49-3782

318.131
A636

39-5-12

ESTATISTICA DO CEARÁ

ANNUÁRIO ESTATISTICO

—ANNUAIRE STATISTIQUE—

DO

—DU—

CEARÁ

BRASIL

— BRÉSIL —

SECRETARIA DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
JAN 16 1936
SECRETARIA - BIBLIOTECA

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRECTOR DE ESTATISTICA

1923

VIII { ANNO / *ANNÉE*

PUBLICAÇÃO OFFICIAL

— PUBLICATION OFFICIELLE —

FORTALEZA

TYP. MODERNA---F. CARNEIRO
Rua Barão do Rio Branco-130
1926

3298 1654

Annuário de 1923

Com o presente exemplar entra o «*Annuário Estatistico do Ceará*», por nós fundado e organizado, no seu oitavo anno de existência e se apresenta com um bom manancial de novos e mais completos informes acêrca de todas as fontes de vida do Ceará, o que melhor logrou o nosso ponto de vista, fazer conhecer fóra daqui, como vivem e trabalham os cearenses e como são exploradas as suas principaes fontes de riquêza.

A nossa tarefa que continua com as dificuldades, anteriores—devido ao facto de haver muita bôcca que se não abre para informar, muito ouvido surdo ás perguntas e muitas informações que não traduzem a verdade,—vamos executando de maneira mais ou menos regular e sem desfallecimentos

Entre nós brasileiros e particularmente entre nós cearenses. só póde conhecer as difficuldades que se antepõem a execução de um serviço de estatística, quem se dedica a tal trabalho.

A ignorância de uns, a má vontade de outros, o desprêso de terceiros pelas coisas uteis, a falta de cumprimento de seus deveres ainda da parte de alguns, são escolhos que a cada passo encontrâmos interceptando o nosso caminho, mas que absolutamente não arrefecem o nosso patriotismo, sempre pronto a trabalhar pelo engrandecimento da patria querida.

Neste *Annuário*, fizemos um estudo minucioso das nossas condições physicas, clima, temperatura, distribuição de calor, pressão barómetrica, ventos, humidade, topographia, sólo agrológico, orographia, physionomia culturaes de algumas serras, hydrographia, flóra, posição astronomica e altitude de algumas cidades, dados pluviómetricos acompanhados de mappas cartographicos; estatistica agricola, com área, bemfeitorias, número, valor e propriedade dos estabelecimentos ruraes, discriminadamente por municipio ; estatística das escrituras públicas lavradas em todo o Estado; instituições de credito, com o movimento bancário annual, commercio importador estrangeiro e estatística especial do algodão, e incluimos clichés, diversos graphicos coloridos e mesmos alguns annuncios de diversas das principaes firmas commerciaes da praça de Fortaleza. Pela primeira vez figura no *Annuário* a estatistica judiciaria; depois de uma lucta de 8 annos conseguimos colher dados, aliás incompletos porque os Juizes de Direito se recusam a fornece-los.

Illustram o *Annuário* magnificos clichés de varias realizações levadas a effeito pelo Presidente Ildefonso Albano, que é de justiça salientar, de sua passagem pela Presidência do Ceará deixou vigorosos traços de uma honesta, sinão uma das mais proveitosas administrações que já teve o nosso Estado.

Parodiando o Sr. Cicinato Braga diremos referentemente ao Sr. Ildefonso Albano, «Bençams muito mais legitimas merece da patria» o Presidente «que faz pontes e estradas de rodagens do que o que erige um theatro».

Neste exemplar, como o fizemos no anterior, supprimimos, todos os mappas, reduzindo-os ao tamanho exacto de paginas, para tornar mais agradavel ás consultas.

A publicação dêste *Annuário* fêz-se tardiamente, por motivo independente da vontade de seu director; em 1920 fôra na Presidência Justiniano de Serpa, suspenso o serviço de estatìstica por falta de verba, só em 1923, quando o illustre cidadão e benemerito cearense Sr. Ildefonso Albano assumiu a Presidência do Estado em substituição áquelle presidente fallecido, é que foi restaurado o serviço.

Com os recursos embora insufficientes que nos tem dado o illustre Presidente Desembargador José Moreira da Rocha e com o apoio illimitado que s. ex. dá aos nossos actos, na direcção da estatística, conseguimos já na administracção de S. Excia. publicar os *Annuários* de 1922, e êste de 1923, estando bem adiantado o serviço de impressão do de 1294 e em trabalho de organização o *Annuário* de 1925.

Tivessemos nós uma dotação orçamentária, ao menos soffrivel, e apresentariamos um *Annuário*, não mais perfeito, porém, mais interessante.

Deixâmos patenteados aqui as nossas calorosas homenagens, ao illustre Dr. Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira que nesta data deixou o alto cargo de Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, pelo muito que fez em beneficio do serviço de estatistica do Estado.

Pelos elogiosos conceitos de que temos sido alvo, pela publicação do *Annuário Estatístico* de 1922, deixâmos igualmente consignados aos seus subscritores, os nossos melhores agradecimentos.

Estado do Ceará—Fortaleza, em 24 de Novembro de 1926.

G. DE SOUZA PINTO

INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PARTE PRIMEIRA

PAGS.

O BRASIL 5

Resumo Histórico e Govêrno do Estado

Resumo Histórico 7
Organização politica 11
Dos municipios 12
A Capital do Estado 12

PARTE SEGUNDA

Aspecto physico do Estado

Situação, limites, superficie e clima . 15
Temperatura e distribuição do calor . 16
Pressão barómetrica e os ventos . . 17
Humidade e topographia 18
Sólo agrológico 19
Orographia 20
Physionomia cultural de algumas serras 21
Hydrographia 23
Posição astronomica e altitude de algumas cidades 28
Flóra Cearense 29
Dados Pluviómetricos 43

PARTE TERCEIRA

População

População do Estado em 1923 . . 59
População do Estado em 1920 . . 60

PARTE QUARTA

Movimento da população

Movimento da população—Commentários 67
Natalidade da Capital 73
Nupcialidade da Capital 75
Mortalidade da Capital 79
Nascimentos, casamentos e óbitos nos municipios do Estado 87

Movimento migratório

Passageiros entrados e saidos pelo Porto de Fortaleza 93

PREMIÈRE PARTIE

PAGS.

Le Brésil 5

Résumé historique et Gouvernement de l'État

Résumé historique 7
Organisation politique 11
Des municipes 12
La Capitale de l'État 12

SECONDE PARTIE

Aspect Physique de l'État

Situation, limites, superficie et climat 15
Température et distribution du chaleur 16
Pression barométrique et les ventes . 17
Humidité et Topographie 18
Terraine agrologique 19
Orographie 20
La culture dans quelques montagnes 21
Hydrographie 23
Position astronomique et altitudes des villes 28
Flore Cearense 29
Informations pluviometriques . . . 43

TROISIÈME PARTIE

Population

Population de l'État en 1923 . . . 59
Population de l'État en 1920 . . . 60

QUATRIÈME PARTIE

Mouvement de la population

Mouvement de la population—Commentaires 67
Natalité de la Capitale 73
Nupcialité de la Capitale 75
Mortalité de la Capitale 79
Naissances, mariages et décés par les municipes de l'État 87

Mouvement migratoire

Passagers entrés et sortis par le Port de Fortaleza 93

PAGS.

Passageiros entrados e saidos pela Estrada de Ferro . . . 94

PARTE QUINTA

Estatistica moral

Instrucção pública—Commentários . 101
Instrucção superior pública . . 107
Instrucção superior particular . . 110
Instrucção pública secundária . . 112
Instrucção primária, estadual, municipal e particular . . . 119
Instrucção profissional púb, federal . 129
Instrucção profissional particular . 130

Estatistica dos cultos

Culto cathólico 133
Archidiocése de Fortaleza—Parochias área, população e templos . . 139
Diocése de Sobral—Parochias, área e templos 140
Diocése do Crato—Parochias, área e templos 141
Archidiocése de Fortaleza—Baptizados e casamentos na Capital . 143
Baptizados e casamentos nas parochias 145
Diocése de Sobral—Baptizados e casamentos 147
Diocése do Crato—Baptizados e casamentos 148
Quadro geral dos baptizados e casamentos em todo o Estado . . 149
Parochias, sacerdotes e conventos . 149
Quadro resumido dos baptizados na archidiocése 150
Quadro resumido dos baptizados na diocése de Sobral . . . 151
Quadro resumido dos baptizados da diocése do Crato . . . 152

Jornalismo

Jornaes do Estado . . . 154

Bibliothécas

Bibliothécas públicas e particulares . 157

Assistências de caridade

Maternidade dr. João Moreira . . 160

PAAS.

Passagers entrés et sortis par le Chemin de Fer 94

CINQUIÈME PARTIE

Statistique morale

Instruction publique—Commentaires . 101
Instruction supérieure publique . 107
Instruction privée supérieure . . 110
Instruction publique secondaire . 112
Instruction primaire de l'État, municipal et privée 119
Instruction professionnel pub. fédéral 129
Instruction professionnel privée . 130

Statistique des cultes

Culte catholique 133
Archidiocèse de Fortaleza—Paroisses surface, population et temples . 139
Diocèse de Sobral—Paroisses, surface et temples 140
Diocèse du Crato—Paroisses, surface e temples 141
Archidiocèse de Fortaleza—Baptêmes et mariages dans la Capitale . 143
Baptêmes et mariages dans les paroisses 145
Diocèse de Sobral—Baptêmes et mariages 147
Diocèse du Crato—Baptêmes et mariages 148
Tableau général des baptêmes et mariages dans l'État . . . 149
Paroisses, sacerdótes et convents . 149
Tableau résumé des baptêmes dans l'Archidiocèse 150
Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse de Sobral . . . 151
Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse du Crato . . . 152

La Presse

Journaux de l'État 154

Bibliothéques

Bibliothéques públiques et privées . 157

Assistances de Bienfaisance

Maternité dr. João Moreira . . 160

PAGS.

Movimento geral dos diversos estabelecimentos e associações de caridade 162

PARTE SEXTA

Estatistica politica

Divisão Judiciária e administrativa Comarcas, municipios e districtos . 166

ESTATISTICA JUDICIARIA

Justiça Civil e Criminal

Superior Tribunal de Justiça . . 175
Comarcas—Fôro civil . . . 177
Comarcas—Fôro criminal . , 180

Estatistica criminal

Penitenciária pública de Fortaleza . 182
Cadeias públicas do interior . . 183

Estatistica eleitoral

Districtos federaes 186
Districtos estaduaes . . . 187
Número de eleitores e de jurados . 189
Coefficiente do eleitorado por 1 000 habitantes 191

Fôrça Pública

Effectivo da Fôrça Publica . . 192
Despêsas com a Fôrça Pública . 193
Policia Maritima 194

PARTE SETIMA

ESTATISTICA ECONÓMICA E FINANCEIRA

Meios de transporte

Movimento maritimo de longo curso e de cabotagem—Resumo . . 199
Navios entrados no Porto de Fortaleza 200
Navios saidos do Porto de Fortaleza 201
Politica Ferra-viária . . . 203
Estrada de Ferro de Baturité . . 207
E. de F. de Baturité, tarifa de passag. 208
Estrada de Ferro de Sobral . . 209
E. de F. de Sobral, tarifa de passag. 209
E. de F. de Baturité — Passageiros, bagagens e mercadorias . . 210
E. de F. de Sobral—Passageiros, bagagens e mercadorias . . . 210

PAGS.

Mouvement général des divers établissements et associations . . 162

SEIZIÈME PARTIE

Statistique politique

Division Judiciaire et administrative Comarques, municipes et districts . 166

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Justice Civil et Criminelle

Supérieur Tribunal de Justice . . 175
Comarques—For civil . . . 177
Comarques—For criminel . . 180

Statistique criminelle

Pénitencerie publique de Fortaleza . 182
Prisons pùbliques de l'intérieur . 183

Statistique eleitorale

Districts fédéraux 186
Districts de l'Etat 187
Nombre de électeurs et de jurès . 189
Coefficient des électeurs par 1.000 habitants 191

Force publique

Effectif de la Force Publique . . 192
Dépenses avec la Force Publique . 193
Police Maritime 194

SEPTIÈME PARTIE

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIER

Moyens de transport

Mouvement maritime de long cours et de cabotage—Résumé . . . 199
Navires entrées dans le Port de Fort. 200
Navires sortis dans le Port de Fort. 201
Politique des Chemins de Fer . 203
Chemin de Fer de Baturité . . 207
C. de F. de Baturité—Prix de transp 208
Chemin de Fer de Sobral . . 209
C. F. de Sobral—Tarif de transp. . 209
C. F. de Baturité — Passagers, bagages et marchandises . . . 210
C. F. de Sobral—Passagers, bagagers et marchandises . . . 210

PAGS.

E. de Ferro de Baturité—Passageiros transportados 212
E. de Ferro de Baturité — Tarifa de bagagens, animaes e mercadorias . 213
Extensão total da Rêde de Viação . 216
Emprêsa de carris urbano . . 217

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Telegrapho Nacional

Telegrammas recebidos . . . 220
Telegrammas expedidos . . . 222
Resumo do movimento do telegrapho 224
Receita geral do telegrapho . . 225
Quadro geral dos telegraphos no Brasil 226

Correios do Estado

Movimento geral dos correios . . 230

Emprêsa telephonica

Installação, linhas e apparêlhos . 234

Alimentação pública

Gados abatidos no municioio da Capital 237
Gados abatidos nos municipios do interior 238

Estatistica agricola

As Terras Agricolas do Ceará . 243
Área e valor das terras nos Estados brasileiros 247

Estatistica Agricola do Ceará

Número, área e valor segundo a nacionalidade, dos estabelecimentos ruraes 248
Número e área dos estabelecimentos ruraes segundo a categoria dos proprietarios e o systema de exploração 249
Número, extensão e valor dos estabelecimentos ruraes . . . 250
Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes . . 251
Área e valor das terras . . . 254

Vida dos municipios

Agricultura, pequenas industrias e commercio 260

PAGS.

C. F. Baturité—Transport de passagers 212
C. F. Baturité—Tarif de bagages, animaux e marchandises . . 213
Longueur total de Réseau de C. de Fer 216
Entreprise de Tramways . . 217

VOIS DE COMMUNICATION

Télégraphe national

Télégrammes reçus . . . 220
Télégrammes expediés . . . 222
Résumé du mouvement de télégraphe 224
Recette général du télégraphe . 225
Tableau général des lélégraphes . 226

Postes de l'État

Mouvement général des postes . 230

Entreprise telephonique

Installation, lignes et appareils . 234

Alimentation publique

Bétails abattus dans le municipe de la Capitale 237
Bétails abattus dans les municipes de l'intérieur 238

Statistipue agricole

Les Terres Agricoles du Ceará. . 243
Surface et valeur des terres dans l'Etats brésiliennes . . . 247

Statistique Agricole du Ceará

Nombre, surface et valeur d'aprés le nationalité des propriétaires des établissements ruraux . . 248
Nombre, surface des établissements ruraux, d'aprés la categorie des propriétaires et le systéme d'exploration 249
Nombre, extension et valeur des établissements ruraux . . . 250
Superficie des municipes et surface des établissements ruraux . . 251
Surface et valeur des terres . . 254

La vie des municipes

Agriculture, petites industries et commerce 260

PAGS.

Industria pecuária

Commentários 265
Estimativa da população pecuária . 268
Valor dos rebanhos 271
Número de gados de 1916 á 1923 . 272

Illuminação

Illuminação pública e particular . . 275

Escrituras públicas

Commentários 279
Escrituras lavradas nos tabellionatos do Estado 281
Discriminação das escrituras . . . 285

Instituições de credito

Commentários 289
Casa Bancária Frota & Gentil . . . 260
Credito Popular S. José 291
Banco de Credito Agricola de Sobral 292
Bank of London & South America . 293
Banco do Cariry 294

Movimento Bancário—Quadro geral . 295

PARTE OITAVA

Commercio exterior e de cabotagem

Importação contra exportação . . . 300
Mercadorias de producção do Estado:
Exportadas pelo porto de Fortaleza . 305
Exportadas pelo porto de Camocim . 308
Exportadas pelos portos de Areias, Barra Nova, Chaval e Trahiry . . 311
Exportadas pelo porto de Aracaty . 310
Exportadas pelas Fronteiras . . . 313
Principaes productos exportados nos cinco ultimos annos 316

Commercio estrangeiro

Principaes productos exportados para o estrangeiro de 1919 á 1923 . . 319
Exportação geral de mercadorias de 1919 á 1923 320

Especial estatistica do algodão

Commentários 324

PAGS.

Industrie du bétail

Commentaires 265
Évaluation du bétail 268
Valeur des troupeaux 271
Nombre des animaux de 1916 à 1923 272

Éclaireage

Éclairage publique et privée . . . 275

Écritures publiques

Commentaires 279
Écritures lavrées dans les notariats de l'États 281
Discrimination des écritures . . . 285

Institutions de crédit

Commentaires 289
Banque Frota & Gentil 290
Crédit Populaire S. Joseph 291
Banque de Crédit Agricole de Sobral 292
Bank of London & South America . 293
Banque du Cariry 294
Mouvement des banques — Tableau général 295

HUITIÈME PARTIE

Commerce extérieur et de cabotage

Importation contre exportation . . 300
Marchandises de production de l'État:
Exportées par le port de Fortaleza . 305
Exportées par le Porto de Camocim. 308
Exportées par les Ports de Areias, Barra Nova, Acarahú, Chaval e Trahiry 311
Exportées par le Port de Aracaty . 310
Exportées par les Frontières . . . 313
Principaux produits exportés dans les cinq dernières années 316

Commerce étranger

Principaux produits exportés pour l'étranger 1919 à 1923 319
Exportation général de marchandises années 1919 à 1923 320

Special statistique du coton

Commentaires 324

PAGS.

Algodão exportado de 1845 á 1916 . 330
Producção do algodão por municipio 331
Safras do algodão 1916 á 1923 . . 334
Commercio brasileiro exportador do algodão de 1919 á 1923 337
Algodão em rama exportado para o estrangeiro 338
Produção nacional do algodão . 340
Importação geral de mercadorias . . 344

Commercio de cabotagem

Importação pelo porto de Fortaleza 348
Importação pelo porto de Camocim 376

PARTE NONA

Finanças publicas

Finanças municipaes 398
Prefeitura da Capital 401
Municipios do interior 407
Finanças do Estado 416
Principaes titulos orçamentários de arrecadação 427
Receita nos annos 1913—1923 . . 426

PARTE DECIMA

Finanças dos Estados

Receita no quadriénnio 1920 á 1923 433
Despêsa no quadriénnio 1920 á 1923 434
Receita da União, dos Estados e dos Municipios 435
Despêsa da União, dos Estados e dos Municipios 436

PAGS.

Coton exporté de 1845 à 1916 . . 330
Production du coton par municipe . 331
Production du coton 1916 à 1923 . 334
Commerce brésilien exportateur du coton 1919 à 1923 337

Coton en laine exporté pour l'etranger 338
Production national du coton . . . 340
Importation général de marchandises 344

Commerce de cabotage

Importation par le Port de Fortaleza 348
Importation par le Port de Camocim 376

NEUVIÈME PARTIE

Finances publiques

Finances des municipes 398
Pref de la Capitale 401
Municipes de l'interieur 407
Finances de l'État 416
Principaux titres orçamentaires de recette 427
Recettes dans les années 1913—1923 426

DIXIÈME PARTIE

Finance des États

Recette dans les années 1920 à 1923 433
Dépense dan les années 1920 à 1923 434
Recette de l'Union, des Etats et des Municipes . . . . . , 435
Depénse de l'Union, des États et des Municipes 436

O BRASIL

LE BRÉSIL

O Brasil nada têm que invejar sob o ponto de vista territorial. Em extensão é uma das mais vastas regiões do mundo; a sua área, de cêrca de 8 milhões e 500 mil kilometros quadrados, occupa no glôbo terrestre um espaço equivalente a quasi metade da America do Sul e póde conter, com exclusão da Russia, tôdos os outros países da Europa. Alguns Estados de que se compõe o território brasileiro são muito maiores do que vários e importantes paises da Europa e da America. A área dos dois mais extensos Estados—Amazonas e Matto Grosso—é maior que a de tôdo território da Persia e a das republicas sul-americanas Perú, Bolivia e Colombia; a do Estado do Pará é mais ampla que a de Venezuela e a do Chile; a do Estado de Goyás é mais vasta que a do Reino de Sião, a da Austria e a da Hungria; a do Estado de Minas sôbrepuja a de tôda Allemanha, a da França e a da Hespanha; a do Estado do Maranhão excede a da Suecia; a do Estado da Bahia é mais notavel que a do Japão, a da Prussia, a da Noruega, a da Inglaterra (Grã-Bretanha e Irlanda) e a do Equador; a do Estado do Piauhy ultrapassa a da Italia e a do Paraguay; a dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul vence a do Uruguay, a da Turquia européa e da Rumania; a dos Estados de Pernambuco, Ceará e Território do Acre sôbreleva a da Bulgária, a de Portugal e a da Baviera; a dos Estados—Parahyba do Norte e Rio de Janeiro—avantaja-se á da Grecia; a dos Estados do Rio Grande do Norte e de Alagôas é mais extensa que da Sérvia; a dos Estados—Espirito Santo e Santa Catharina—supera a da Suissa e a da Dinamarca; emfim, a do Estado de Sergipe vai além da dos Países-Baixos e da Belgica (1). Sómente o Império Britannico, a Russia, a China e os Estados Unidos possuem maior território que o Brasil, seguindo-se-lhe muito inferiormente em extensão a Republica Argentina e o Mexico.

A situação geographica do Brasil é das mais favoraveis. Situado no hemispherio sul, entre 5º-10' de latitude Norte e 33º-45' de latitude Sul e a 34º-45' e 74-8'-59" de longitude W. Gr., offerece á navegação de longo curso numerosos portos, bahias, enseadas e canaes; que recortam graciosamente o perfil da costa maritima e se distribuem longitudinalmente dêsde o cabo de Orange até a barra de Chuy, nas 3.577 milhas de immenso littoral.

Da borda maritima ao interior, as serras e cordilheiras do riquissimo systema orographico e as grandes bacias de não menos opulento systema hydrographico influem poderosamente para a amenidade do clima. Além da brisa do mar e da influência benefica de montes e valles, artistica e pittorescamente representados no espaço infinito

(1) A. L. Hickmann—Atlas Universal (Politique, Statistique, Commerce) 6.ª edic. Vienna 1912.

por elevados pincaros, penhascos, planaltos, chapadas, campos e florestas outras condições physicas do terreno contribuem também para tornar ameno e suave o clima do Brasil. E' notório em quasi todas as regiões do seu vasto território a exuberância da vegetação, assim como a abundância dos mananciaes d'agua nascente ou de origem fluvial. Corrégos, riachos, lagos, lagôas, cascatas, cachoeiras, majestosas quédas d'agua enriquecem as correntes de numerosos rios na sua maior parte navegaveis, poderosos geradores de energia hydraulica e, também inexgotaveis depósitos de excellente água potavel. Rara é a povoação do Brasil por onde não passe um rio ou não haja várias fontes d'agua natural ou mineral (2).

Em geral é salubre o clima do Brasil.

---

(2) As altitudes, as condições physicas do sólo, dos ventos reinantes e das correntes oceanicas, a proximidade ou o afastamento das grandes massas d'agua, doce ou salgada, e outras circumstâncias, modificam o clima de uma região sem embargo de sua posição astronomica.

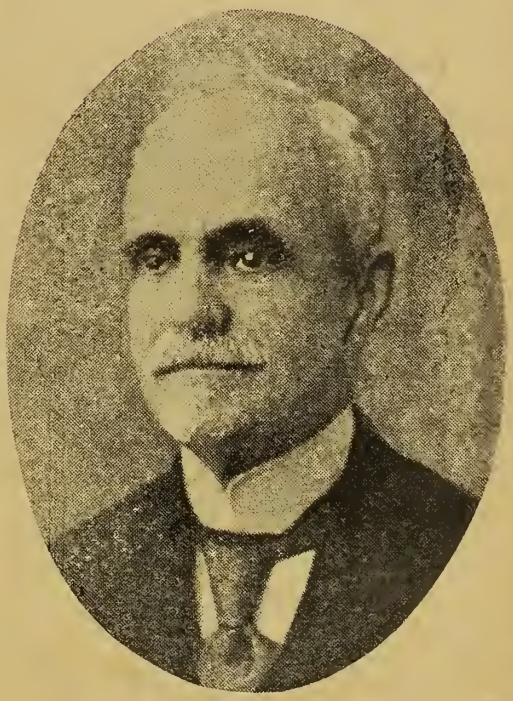
Quem observar attentamente o systema orographico do Brasil, verificará que, com excepção das serras centraes do Ceará, isoladas na planicie, as nossas cordilheiras são como uma escarpa elevadissima, além da qual se extende os grandes taboleiros ou chapadas, a oitocentos metros e mais sôbre o nivel do mar. Barão Homem de Mello e Dr. Francisco Homem de Mello.—Atlas do Brasil. Rio de Janeiro pags. 4 a 6, ed. 1909.

PRESIDÊNCIA ILDEFONSO ALBANO

Dr. Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira

Secretario de Estado

dos Negocios da Fazenda



Desembargador

Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho

Secretario de Estado

dos Negocios do Interior
e da Justiça

PARTE PRIMEIRA

PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTORICO E GOVÊRNO DO ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT

Estado do Ceará

L'ÉTAT DU CEARÁ

RESUMO HISTÓRICO—*RESUME HISTORIQUE*

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitanias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará. (1534)

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa da colonização, pois que della não procurou tomar posse nem fêz empenho em coloniza-la, apezar de ter vindo para o Brasil em companhia de Thomé de Souza, seu primeiro governador geral, com êlle chegando á Bahia em 25 de Março de 1549 onde occupou o cargo de procurador, para arrecadar os impostos e mais dinheiros da corôa.

Por quasi setenta annos permaneceu o Ceará sem colonização, até que em 1603, Pero Coêlho de Souza, antigo capitão de uma galé do rei, residente na Parahyba, partiu dahi por terra para a sua conquista colonizadora trazendo a patente de capitão-mór da região que devia occupar, mandando adiante três embarcações com mantimentos e destinadas ao rio Jaguaribe.

Formavam a sua comitiva, ou bandeira, 65 soldados e mais duzentos indios, os primeiros sob o commando de Martim Soares Moreno, Simão Nunes Correia e Manuel Miranda e os ultmos commandados por Mandióca-puba, Batatan, Caraguatin e Guaratinguira desembarcando todos na fóz do Jaguaribe no dia 10 de Agôsto, em cuja barra foi fundado o presidio conhecido por S. Lourenço, devendo entretanto a frota ter avançado até Mucuripe. Dirigindo-se para o norte e sempre pela costa chegaram á fóz do Camocim a 18 de Janeiro donde partiram para a Serra de Ibiapaba, ahi sustentando victoriosa luta com os indios Tabajaras e um troço de francêses que sob o commando de Bombille, tinham desembarcado no Ceará, fazendo o côrso ou traficando com os indios, no anno de 1590.

Tendo feito as pazes com os indigenas de Ibiapaba, Pero Coêlho, regressou á Camocim donde partiu com destino ao Maranhão, não logrando lá chegar por se ter, sua gente, se recusado a acompanha lo.

Voltando de Parnahyba, estabeleceu-se êlle a margem do Rio Ceará no lugar chamado Villa Velha, fundando ahi o primeiro fortim das costas do Ceará com a denominação de S. Thiago. Entregando-o ao commando de Simão Nunes Correia com um contigente de 45 soldados e indios, dirigiu-se á Parahyba com o fim de obter auxilios e trazer sua esposa e filhos

Só depois de 18 mêses regressou Coêlho, ao fortim, onde ficou á espera dos soccorros promettidos.

Cumprindo o que promettera, o governador Diogo Botelho fêz partir de Pernambuco uma embarcação, de viveres e ferramentas sob as ordens de João Soromenho, que os desviou, pelo que foi prêso e condennado, morrendo na prisão.

Assim Pero Coêlho abandonou a pedido de sua gente, o fortim, transferindo-se para o rio Jaguaribe, onde o deixou Simão Nunes, que por não se podêr manter transferiu-se acompanhado de seus homens, para o Rio Grande do Norte.

Desanimado e abatido, o infeliz capitão-mór, com a perda de quasi todos os seus commandados e um filho, pôz-se á caminho de Parahyba, perecendo êlle proprio, ao chegar ao Rio Grande do Norte.

Uma segunda tentativa de colonização fôi levada a effeito, em 1607 pelos Padres Jesuitas Francisco Pinto e Luis Figueira, os quaes se atirando a gigantesca obra da catéchese dos gentios, partiram de Pernambuco, num barco que carregava sal de Mossoró, onde desembarcaram, e seguiram por terra, tomando o mesmo caminho já trilhado por Pero Coêlho.

Os Jesuitas que traziam uma comitiva de indios já catéchisados e de portuguêses, ao passarem por Mucuripe fizeram amizade com o chefe tapuio Amanay ou Algodão, com o auxilio do qual estabeleceram, quatro annos mais tarde, as primeiras aldeias, Caucaia (Soure), Porangaba, Paupina (Mecejana), e a de Pitaguary.

Os dois destemidos Jesuitas conseguiram sem lutas, dominar por algum tempo os selvagens da serra de Ibiapaba.

Mas o destino não tinha reservado aos dois ministros do Senhor á colonização do Ceará. Victimas da desconfiança dos gentios foram atacados de surprêsa perdendo Francisco Pinto a vida, como verdadeiro martyr, escapando Figueira, por ter conseguido fugir.

Com as precedentes tentativas de colonização, lucrara apenas o Ceará, o estabelecimento de pequenas aldeias, em vias de dissolução, quando Martim Soares Moreno, tenente commandante interino da fortaleza do Rio Grande do Norte, fôi nomeado capitão-mór do Ceará, pelo governador de Pernambuco.

Chegou em 1609, trazendo em sua comitiva, dois soldados, um padre capellão, e o chefe potyguara Jacaúna irmão do celebre Felippe Camarão, com o auxilio do qual, fundou o forte de Nossa Senhora do Amparo.

Deixando a Manuel de Britto Freire, como seu substituto na Fortaleza do Amparo, Martim Soares, em 1613, acompanhou Jeronymo de Albuquerque que ia conquistar o Maranhão, que se achava em podêr dos francêses.

Tomando a dianteira para reconhecer a posição dos inimigos, Moreno que arribara ás Antilhas para se abastecer, teve que se bater com um corsário francês que depois de vence-lo conduziu-o prêso a França, donde fôi ter a Madrid.

Em 1620, em attenção ao seu captiveiro e padecimentos, e como premio aos serviços prestados ao Ceará e ao Maranhão, Felippe III de Hespanha, nomeou-o pelo prazo de 10 annos, capitão-mór e governador do Ceará.

Conquistada em 1673 pelos Hollandêses que della foram senhores até 1754, a Capitania do Ceará, desta data em diante, fôi incorporada a Capitania Geral de Pernambuco, para só se tornar independente no anno de 1799.

Com a ereção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavallar, ovino e caprino de bôa qualidade fôra trazido, em 1621, pelo seu Capitão-mór Martim Soares Moreno.

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Bahia, importantes relações commerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, foi inaugurada a villa de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se-lhe as villas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracaty e outras.

O movimento republicano de Pernambucano, em 1817, teve o apôio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato, por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se do dominio português e vingar-se do malôgro das revoluções de Tiradentes e de 1817,

no norte do país, os cearenses reunidos na villa do Icó, a 6 de Outubro daquelle anno, formaram o seu govêrno temporário e proclamaram a Independência.

«A 27 dêsse mês fôi nomeado vogal do mesmo govêrno o Coronel Antonio Bezerra de Sousa Menezes, que acabava de bater na fazenda *Forquilha* as tropas realistas sob o commando do Capitão Manuel Antonio Diniz e Tenente José Felix de Mendonça».

«Constitui êste facto a mais brilhante pagina da história do Ceará pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do Ipiranga».

«Na tentativa de constituir a Confederação do Equador em 1824, foi o Ceará a provincia que mais trabalhou por ella e que mais soffreu o odio do rei».

Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus heróes, a sua história, e o seu martirologio». (1)

Os cearenses têm dado por várias vezes, provas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, foi o Ceará uma das provincias que mais gente forneceu para a luta contra a tyrannia do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, victima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores .

No dia 25 de Março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses, e fundada em 8 de Dezembro de 1880, proclamava ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

E' êste, outro glorioso feito do Ceará, que apressou o dia 13 de Maio de 1888.

Como no regime imperial, no regime republicano, os cearenses não tem negado seu contigente as crusadas santas em que é preciso mostrar o seu grande patriotismo, o seu entranhado amôr ao grande país em que nasceram.

*
* *

ORGANIZAÇÃO POLITICA

Organization politique

Art. 1.º—O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissoluvelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adoptar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º—O govêrno do Estado obedece á fórma republicana federativa, e tem por orgams os Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, distinctos e harmonicos entre si.

Art. 36.—O Podêr executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por suffragio directo e maioria absoluta dos votos expressos, pelo tempo de quatro annos.

Art. 37.—Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com êlle por igual modo e pelo mesmo tempo.

Parag. Unico—No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumirá o govêrno: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º—Os Vices-Presidente desta, na ordem da classificação; 3.º—O Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 45.—O Presidente do Estado não poderá sêr reeleito nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu govêrno.

Art. 5.º—O Podêr Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa, com a sancção do Presidente do Estado.

---

(1) Antonio Bezerra—«O Ceará e os cearenses».

Art. 6.º—A Assembléa Legislativa compõe-se de deputados eleitos simultaneamente por suffragio directo, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

Parag. Unico.—O processo eleitoral será regulado por lei ordinária, assegurada a representação da minoria.

Art. 8.º—Cada legislatura durará quatro annos.

Art 62.—O Podêr Judiciário tem por orgams: 1.º—O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdição em todo o Estado; 2.º—Os juizes de direito com jurisdicção nas comarcas; 3.º—Os juizes municipaes com jurisdição nos termos; 4.º—O Tribunal do Jury.

DOS MUNICIPIOS

Des municípes

Art. 84.—O Estado se divide administrativamente em Municipios.

Art. 86.—São orgams da administração municipal: 1.º—A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo.

Art. 87.—A administração municipal é autonoma, excepto, no que fôr de interesse do Estado ou commum a mais de um Municipio.

Art. 89.—A Camara e o Prefeito serão eleitos por suffragio directo do eleitorado do municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois annos.

Art. 99.—Os Municipios não poderão applicar ás despêsas com seu funccionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de Novembro de 1921).

A CAPITAL DO ESTADO

A la Capitale de l'État

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada á princêsa do nordéste brasileiro. Está situada á beira-mar, em uma planicie arenosa que se vai elevando na progressão média de 1 m. 25 por kilometro, quase sem accidentes a não serem a encosta de 10,m 69 que separa a praia do resto da cidade e a elevação da Praça Visconde de Pelotas.

E' a seguinte a topographia da cidade:

Latitude		3º43' 36" S.
Longitude do Rio de Janeiro		34º 9' 1" E.
Idem de Greenwich		38º31' 20" W.
Idem de Washington		38º37' 7" E'
Idem de Paris		40º51' 35" W.
Área da zona urbana		8 kilm2
Área do municipio (1)		24 kilm2
Altitude da área habitada	minima	4 met.
	máxima (P. de Pelotas)	24,m410
	média da parte mais populosa	19 met.

(1) Não compreendidas as superficies dos municipios extinctos, Porangaba e Mecejana que foram annexados ao municipio da Capital.

PARTE SEGUNDA

SECONDE PARTIE

ASPECTO PHYSICO DO ESTADO

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

ASPECTO PHYSICO DO CEARÁ

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO—*Situation*

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissoluvelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES—*Limites*

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte; ao S. com a Parahyba e Pernambuco; e a O. com o Piauhy por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2 graus, 54 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia, acima, até a barra do riacho, que vai para Santa Rosa, e dahi em rumo direito á serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauhy, continuando pela Serra de Ibiapaba, até a dos Cariris Novos, onde o sólo se deprime, para, com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE—*Superficie*

Tem soffrido contradicções as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O Senador Thomás Pompeu computa-o em 4.681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7.000 leguas quadradas; Millet no seu *Dicc. Geog. do Brasil*, em 200.736 kil. quad.; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 kil. quad.; a commissão da carta geral em 104.250, kil. quad; o Padre Padtberg em 160.000 kil. quad.; e por último, fazendo uma revisão dos cálculos anteriores o Barão Homem de Mello diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160.687 kil. quadrados.

CLIMA—*Climat*

O clima do Ceará varía de intensidade consoante a situação topographica e accidentes locaes: commumente sêco e quente no verão, êlle se torna humido no inverno.

A' estação invernosa que se inicia as vezes em Janeiro, e se estende até fins de Maio, e as vezes em Março e se estende até fins de Junho, com o permeio do veranico de Fevereiro, succede a primavera de Junho e Agôsto num periodo que varía de 60 a 80 dias. Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o

organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colheita e da ceifa. No sertão não é pouco commum, o thermómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de Agôsto, a modificação na temperatura é notavel; os dias tornam-se quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencandeam-se para Setembro em rajada singulares que em breve se generalizam, salteando de sudéste para nordéste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recomeçar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evolucções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira arrastando folhiço e outros detrictos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva (1)

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barómetricas, permanecendo a atmosphera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes suffocante de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA—*Température*

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao illustrado Engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho. (2)

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado thermico proprio deste: portanto, o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações thermometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geographico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acarahú-mirm, São Matheus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permittem fazer uma idéa approximada, ao menos, do nosso estado thermico médio e das suas relações com os outros phenomenos climaticos».

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—*Distribution du chaleur*

«A temperatura média de todo o littoral do nordeste brasileiro oscilla entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°, 50; é apenas insignificantemente superior á média do Recife (26°, 30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresca; assim, em Guaramiranga, a 100 kilometros do mar, é de 27°, 50: em Quixadá, a 180 kilometros do mar, a temperatura média é de 28°,85; em Quixeramobim, a 240 kilometros do mar, é de 29°,35; em São Matheus, a 300 kilometros do mar, 29°,33 e no Crato, a 350 kilometros do mar, 31°,85. Para eliminarmos o effeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por 100 kilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 ks. 1°, 70), e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros kilometros littoraneos

Podemos, por conseguinte, dividir a superficie do Estado, em 3 zonas: 1.ª a littoranea, abrangendo uma facha approximadamente de 100 kilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varía de 26°,5 a 27°5; a 2.ª concentrica com a precedente. abrange uma facha approximadamente de 150 kilometros, cuja temperatura varía de 27°,5 a 29°,50; finalmente, a 3.ª a zona sul do Estado, distante do mar mais de 250 kilometros, fóra da acção da brisa maritima, mas influenciada já pelo afastamento do equador, e cuja temperatura varía de 29°,50 a 31°.

As temperaturas médias observadas directamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na

(1) Thomás Pompeu — O Ceará no Seculo XX.

(2) Th. Pompeu Sobrinho.— Esboço Physiographico do Ceará.

superficie do Estado. Teriamos ainda três zonas; a do littoral 26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°) e, por ultimo, a das serras elevadas, fria (20° a 26°).

De maneira geral, do littoral, para o interior abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4°,27 por cada 100 kilometros. A influencia do afastamento do Equador regúla 0,°09 por gráu de latitude, e a da altitude um gráu por cada 107 ms. de elevação».

MUNICIPIOS *Municipes*	TEMPERATURA MÉDIA—*Température moyenne*			ZONAS *Zones*
	Observada *Observée*	Reduzida ao nivel do mar *Reduite au niveau de la mer*	Corrigida da altitude e latitude *Corrigée de la altitude et latitude*	
				Littoral *Littoral* Média—26°,46 *Moyenne*
Fortaleza	26°,83	26°,83	27°,14	
Porangaba	26°,09	26°,29	26°,60	
Guaramiranga	20°,30	27°,50	27°,87	Serra *Montagne* Média—20°,30 *Moyenne*
				Sertão *Intérieur* Média—27°,37 *Moyenne*
Quixadá	27°,5	26°,85	29°,25	
Quixeramobim	27°,45	29°,35	29°,80	
São Matheus	27°,63	29°,83	30°,41	

Temos assim, que a média, annual, do Estado é 24°,71.

PRESSÃO BARÓMETRICA—*Pression barométrique*

Demonstra-nos a carta das isobaras annuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador: encontramo-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosphericas. Êste elemento climatológico reduzido a 0°, baixa do littoral para o interior, naturalmente acompanhando a elevação da temperatura

São do typo Continental, as variações barómetricas observadas no Ceará, isto é um máximo da estação fria,—mêses de Julho a Agôsto—e um minimo quente,—mêses de Novembro a Janeiro—; accentua-se melhor êste typo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS—*Les vents*

A velocidade dos ventos varía de Om. por segundo—calma—a 5.11. No littoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhes os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas superaquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas direcções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos; os do S. são sêcos e frescos.

organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colheita e da ceifa. No sertão não é pouco commum, o thermómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de Agôsto, a modificação na temperatura é notavel; os dias tornam-se quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencandeam-se para Setembro em rajada singulares que em breve se generalizam, salteando de sudéste para nordéste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recomeçar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evolucções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira arrastando folhiço e outros detrictos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva (1)

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barómetricas, permanecendo a atmosphera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes suffocante de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA—*Température*

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao illustrado Engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho. (2)

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado thermico proprio deste: portanto, o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações thermometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geographico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acarahú-mirm, São Matheus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permittem fazer uma idéa approximada, ao menos, do nosso estado thermico médio e das suas relações com os outros phenomenos climaticos».

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—*Distribution du chaleur*

«A temperatura média de todo o littoral do nordeste brasileiro oscilla entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°, 50; é apenas insignificantemente superior á média do Recife (26°, 30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresca; assim, em Guaramiranga, a 100 kilometros do mar, é de 27°, 50: em Quixadá, a 180 kilometros do mar, a temperatura média é de 28°,85; em Quixeramobim, a 240 kilometros do mar, é de 29°,35; em São Matheus, a 300 kilometros do mar, 29°,33 e no Crato, a 350 kilometros do mar, 31°,85. Para eliminarmos o effeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por 100 kilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 ks. 1°, 70), e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros kilometros littoraneos

Podemos, por conseguinte, dividir a superficie do Estado, em 3 zonas: 1.ª a littoranea, abrangendo uma facha approximadamente de 100 kilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varía de 26°,5 a 27°5; a 2.ª concentrica com a precedente, abrange uma facha approximadamente de 150 kilometros, cuja temperatura varía de 27°,5 a 29°,50; finalmente, a 3.ª a zona sul do Estado, distante do mar mais de 250 kilometros, fóra da acção da brisa maritima, mas influenciada já pelo afastamento do equador, e cuja temperatura varía de 29°.50 a 31°.

As temperaturas médias observadas directamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na

(1) Thomás Pompeu—«O Ceará no Seculo XX».

(2) Th. Pompeu Sobrinho.—«Esboço Physiographico do Ceará».

superficie do Estado. Teriamos ainda três zonas; a do littoral 26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°) e, por ultimo, a das serras elevadas, fria (20° a 26°).

De maneira geral, do littoral, para o interior abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4°,27 por cada 100 kilometros. A influencia do afastamento do Equador regúla 0,°09 por gráu de latitude, e a da altitude um gráu por cada 107 ms. de elevação».

MUNICIPIOS *Municipes*	TEMPERATURA MÉDIA—*Température moyenne*			ZONAS *Zones*
	Observada *Observée*	Reduzida ao nivel do mar *Reduite au niveau de la mer*	Corrigida da altitude e latitude *Corrigée de la altitude et latitude*	
				Littoral *Littoral* Média—26°,46 *Moyenne*
Fortaleza	26°,83	26°,83	27°,14	
Porangaba	26°,09	26°,29	26°,60	
Guaramiranga	20°,30	27°,50	27°,87	Serra *Montagne* Média—20°,30 *Moyenne*
				Sertão *Intérieur* Média—27°,37 *Moyenne*
Quixadá	27°,5	26°,85	29°,25	
Quixeramobim	27°,45	29°,35	29°,80	
São Matheus	27°,63	29°,83	30°,41	

Temos assim, que a média, annual, do Estado é 24°,71.

PRESSÃO BARÓMETRICA—*Pression barométrique*

Demonstra-nos a carta das isobaras annuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador: encontramo-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosphericas. Êste elemento climatológico reduzido a 0°, baixa do littoral para o interior, naturalmente acompanhando a elevação da temperatura

São do typo Continental, as variações barómetricas observadas no Ceará, isto é um máximo da estação fria,—mêses de Julho a Agôsto—e um minimo quente,—mêses de Novembro a Janeiro—; accentua-se melhor êste typo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS—*Les vents*

A velocidade dos ventos varia de Om. por segundo—calma—a 5.11. No littoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhes os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas superaquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas direcções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos; os do S. são sêcos e frescos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, conforme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará a função biológica dos ventos Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frêscos e sêcos devemos, não só o elevado teôr da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura, como uma sensivel modificação do calôr porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE—*Humidité*

Entre os diversos factores que regulam a actividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas occupam o primeiro lugar.

Sob a influência das radiações solares o ar humido se aquece mais do que o ar sêco razão por que na estação invernosa sentimos um calor abafadiço e talvez mais intenso do que no estio. De outra parte, a evaporação provoca uma quéda de temperatura e, como é ella mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exacerbam, durante a sêca, o podêr evaporante. Eis por que no Ceará suportamos sem fadiga, nem incommodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de. noutro lugar, produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 gráus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamente suportavel, mesmo por pessôas recemvindas de climas temperado e até frios.

A *humidade absoluta*, que diminúe do littoral para o interior offerece uma média annual de 20,50 em Fortaleza ; 10,90 em Porangaba ; 15,96 em Quixeramobim ; 16,90 no Iguatú; e 16,10 em São Matheus. No sertão a amplitude varía de 3,9 a 6,2.

A *humidade relativa*, como a absoluta, é maior no littoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado seria approximadamente de 73,50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; do interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação á sombra, no sertão, varía de 4,^{mm}7 a 1,^{mm}8 diários. (1)

TOPOGRAPHIA—*Topographie*

O sólo do Ceará, segundo comparação do Dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triangulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triangulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevaçõos que partindo de Jardim. vão ter a Mossoró a léste e á barra do Timonha a oeste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da *Serra de Ibiapaba*, cujo accesso é difficil até o *Boqueirão do Poty*, caminha em direcção ao sul até as vertentes da *Serra dos Bastiões*, ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denominação de *Serra do Araripe*.

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e O. O littoral apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente se eleva, a 100 metros. Por trás dessas dunas que franjem a costa irregularmente, se estende uma planície, *os taboleiros*, de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Immiscuindo-se pelos vales dos rios, notavelmente a léste, ella se estreita em vários lugares como ao occidente de *Fortaleza*, ajustada pelas serranias rochosas do *Cauhype*.

Segue-se uma zona, quasi concentrica, de maior largura, cuja altitude varía de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da *Ibiapaba*, dilatando-se porém, em seguida devido aos valles do *Corealú*, *Acarahú* e demais rios que drenam as terras situadas a NE A largura máxima, verifica-se na bacia do *Rio Jaguaribe*, que é a mais importante e vasta do Ceará. (2) Só uma quarta parte da superficie do território cearense, eleva-se acima de 300 metros, formando áreas de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra attingem a cótas de nivel superior a 900 metros de altitude.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho «A Industria Pastoril no Ceará».

(2) Thomás Pompeu Sobrinho «Obra citada».

SÓLO AGROLÓGICO — *Terrain agrologique*

Sob o ponto de vista agrológico, o sólo cearense apresenta aspectos diversos: em primeiro lugar, impõe-se o *sólo argilloso* que domina no sertão; segue-se o *sólo arenoso,* caracterizando a zona costeira ou praiana, e as chapadas sedimentárias dos limites occidentaes e meridionaes do Estado e, finalmente, o *sólo calcáreo* da chapada do *Apody.* Cada uma destas classes póde subdividir-se em vários typos.

Sólo argilloso—No interior, circundado pelo ambito elevado das serranias sedimentárias e pela facha littoranea, está o sertão, geologicamente constituido por camadas muito espêssas de rochas schistosas crystalinas, schistos argillosos, calcáreos, e rochas eruptivas em todos os estados de decomposição. Sabemos que dominam nêste complexo de rochas o gneiss e as rochas graniticas, constituidas de quartzo, mica e feldspatho.

O quartzo não se decompõe chimicamente, fragmenta-se dando areia silicosa; a mica decompondo-se, póde dar silicato de alumina, de magnesia, de ferro e um pouco de potassa; os feldspathos, que são silicatos acidos de alumina com outra base, alcalina ou alcalina-terrosa, decompondo-se podem fornecer ao sólo carbonato de potassa, silica soluvel (nagua contendo acido carbonico), silicato de alumina hydratado (argilla), e carbonatos de soda e de cal soluveis. A desagregação destas rochas dá fragmentos de tamanhos differentes: argilla, areia fina, palhetas de mica, grão de quartzo. Os sólos provenientes das rochas graniticas caracterizam-se, portanto, pela sua riqueza em potassa e pobreza em cal e phosphoro. O micaschisto é menos facilmenie decomposto. Como contém muita mica dá sólos argillosos, com mistura de areia silicosa. Êste sólo é também pobre em cal e phosphoro.

Os schistos argillosos dão sólos argillosos potassicos.

Vimos, porém que todas essas camadas de rochas archenas e paleozoicas são profundamente cortadas por diques de diabase, dioritos, syenitos e outras rochas neutras ou basicas, cuja decomposição enriquece o sólo de elementos ferruginosos, calcáreos e phosphaticos. Dahi resulta a fertilidade, por vezes assombrosa, das nossos terras sertanejas de côres carregadas, rôxas, vermelhas ou amarellas.

Ficamos assim conhecendo os elementos chimicos das terras, mas os sólos variam consideravelmente de propriedade, conforme a sua estructura. Distinguimos nas terras argillosas do interior, os *sólos eluviaes* dos planaltos e serra, os *sólos colluviaes* dos sob-pés das mantanhas archeanas e, finalmente, os *sólos alluviaes* dos valles; todos oriundos da desagregação e decomposição chimica das rochas acima enumeradas.

Sólos eluviaes—Os sólos eluviaes resultam da decomposição das rochas *in situ.* Entre nós, dominam nos planaltos ou lombadas do interior e nas serras archeanas. Êlles podem sêr mais ou menos profundos, conforme a intensidade dos agentes chimicos. Ordinariamente onde a erosão não os attinge, nas serras, são bastante espêssos. Nos planaltos où lombadas do sertão podem, por vezes apresentar-se extremamente delgados e muito improprios para a vegetação que geralmente é a de caatingas. As rochas gneissicas ou schistos crystalinos e eruptivas dão, como fizemos notar, no nosso caso, terras argillosas, com calcáreo, algum phosphoro e bastante potassa. As vezes, a argilla domina de maneira prejudicial; em certos sitios, falhando as rochas basicas, o terreno é sáfaro, crescendo de cal e phosphoro, por vezes mesmo de potassa.

A natureza do relêvo inflúe muito sôbre os carecteres dos sólos graniticos: nas regiões de topographia madura ou senil como a nossa, a erosão superficial accumúla a argilla no fundo das depressões, para onde também são arrastados os detrictos organicos varridos pelas aguas pluviaes, formando-se ahi sólos humiferos excessivamente argillosos; nas cristas das lombadas, cujas vertentes são suaves, a denudação reduz a espêssura do sólo e as rochas indecompostas ou pouco alteradas estão a flôr da terra, se não afloram.

Sólos colluviaes—Os sólos colluviaes resultam do depósito dos detrictos das rochas, mais ou menos alterados, arrastados das partes elevadas pela erosão superficial. São, por isso, mais frequentemente encontrados na base das vertentes das serras e na parte superior dos valles. Seus elementos dominantes são a argilla ferruginosa, rôxa ou vermelha, fragmentos de rochas diversas, principalmente de silica. Quanto á espes-

sura, é ella consideravel, razão por que dada a sua natural riqueza em principios nutritivos das plantas, ostentam uma vegetação vigorosa, que o nosso pessimo systema de cultura agricola tem quasi extinguido.

Sólos alluviaes—Os solos alluviaes são como os precedentes, allochtonicos. Resultam do depósito feito pelas aguas correntes quando, por qualquer circunstância, diminuem sua velocidade. Êlles dominam nos valles dos rios e riachos, sôbretudo na parte média e inferior. Quasi todos os nossos rios offerecem ricos e poderosos depósitos de alluvião; sobrepujando a todos, destaca-se o *Jaguaribe* com as suas bellissimas varzeas.

Os elementos chimicos que constituem os sólos de alluvião são ordinariamente os mesmos que fórmam os outros sólos já vistos.

Sólos arenosos—As formações sedimentárias da costa e das chapadas de *Ibiapaba* e *Araripe* constam principalmente de arenitos. Na costa, entretanto, há camadas mais ou menos espêssas de argilla; nas serras, há camadas de calcáreo. Distinguem-se pois, duas variedades de sólos nesta divisão.

Sólo calcáreo—Só uma pequena região no extremo léste do Estado póde sêr considerada como tendo um sólo realmente calcáreo. E' a chapada do *Apody*, que se estende de pouca distância das margens do *Jaguaribe* para o oriente. Um delgado mas continuo capeamento de rocha calcárea dura e de granulação miuda fórma a chapada do *Apody*; a qual, pela sua decomposição, dá um sólo extremamente fertil comquanto sêcco. (1)

OROGRAPHIA—*Orographie*

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a *Cordilheira do Ibiapaba*, cuja altitude varía de 2.000 a 2.400 pés. Contornando o Estado de noroéste a suéste e léste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras difficeis, ella não é contínua. Assim é que em *Cratheús* soffre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio *Poty*. Dahi, seguindo o rumo de sudoéste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de *Maria Pereira, Inhamúns*, etc. os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para formar o fertillissimo valle do *Cariry* recebendo a denominação de *Serra do Araripe*.

Bifurcando-se em um angulo quase recto, na altura de 6°,0',30" um dos seus ramos tomando a direcção de SSO. e com o nome de *Dois Irmãos*, entre os Estados de *Pernambuco* e *Parahyba* vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de *Goyás, Bahia* e *Maranhão*, até á altura das vertentes, a que *Balbi* dá o nome de cordilheira occidental.

Com o denominação de *Araripe*, o outro ramo se dirigindo de ONO. a ESE. rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do *Ceará* com *Pernambuco* numa extensão mais ou menos de 240 a 300 kilometros por um terreno alto, especie de plató, com colos e declives mais ou menos rapidos, que interrompem por vezes sua continuidade, dêsde os limites do *Jardim*, onde se abate, até o nivel do sólo, no lugar denominado *Baixio das Bêstas*, formando o *divortium aquarium* entre o riacho dos *Porcos* (affluente do *Salgado*) e o riacho da *Brigida* (affluente do *São Francisco*).

Além dêsse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de *Camará, Pereiro*, até o plató chamado *Serra do Apody*, que com a largura de 50 a 80 kilometros vai ao littoral, perto da fóz do rio *Mossoró*, e termina em fórma pyramidal, um pouco ao norte da *Serra do Pereiro*.

Cordão Central—A noroéste da capital, a 25 kilometros, muito perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por valles e depressões, ora ligadas com nomes diversos, de *Cauhype* ou *Japoára* (388m.). *Camará, Tucunduba, Maranguape* ao oéste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da *Aratanha*, (780m.) a sudoéste, *Acarape*, em direcção mais a oéste, ligada a *Baturité*, por contrafortes (852m.) mais a oéste formando por si só um núcleo de 120 kilometros de extensão sôbre uma

(1) Thomás Pompeu Sobrinho. «Esboço Physiographico do Ceará».

largura que varía de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de *Boticário*, Êste cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas.

Cordão septentríonal—A 20 kilometros da costa e a 130 kilometros de Fortaleza começa a serra de *Uruburetama* com a extensão de 100 kilometros sôbre uma largura de 25 a 70 kilometros. Esta serra alta e bastante fresca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas, que se vão succedendo até a serra do *Machado*. Nesta mesma direcção, de noroéste numa distância de Fortaleza de 360 kilometros e 100 do mar, a 36 ao noroéste de *Sobral*, estende-se a *Serra da Meruóca* (830m) num comprimento de 40 a 50 kilometros e ao sudoéste della a *Serra do Rosário*, que se liga, por uma continuação de serrotas, ás faldas occidentaes da *Serra da Ibiapaba*.

Cordão do suéste—Tendo como ponto de partida, a barra do rio *Jaguaribe*, uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroéste, della se destacando a 50 kilometros, a suéste de *Baturité*, a *Serra Azul*, notavel não só por sua altitude, como também pela abundância de ferro mineral que nella se encontra. Dahi até proximo ao *Icó*, em direcção a sudoéste, margenando o *Jaguaribe*, que é cortado no local denominado *Orós*, segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as *Serras, dos Orós, Flamengo, Arneirós*, etc.

Na direcção do sopé oriental da *Serra do Araripe*, a suéste do alto sertão dos *Inhamúns*, fica o extenso valle do *Cariry*, conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do *Piauhy* e de *Pernambuco*, pela cordilheira do *Araripe*.

PHYSIONOMIA CULTURAL DE ALGUMAS SERRAS

La culture dans quelques montagnes

Serra da Ibiapaba ou Serra Grande—A cordilheira da *Ibiapaba* estende se do norte ao sul, em linha quasi recta, interrompida por vezes na parte oriental, por pequenas curvas que ganham esta uniformidade. Dir-se-ia uma gigantesca muralha, apresentando na sua formação inferior, do lado oriental, pronunciada declividade, que lhe facilita o accesso até a altura de 500 metros. Aqui se nota uma assentada, a que vulgarmente dão o nome de, *Cinta*, da largura de 15 metros mais ou menos, baixa de terra fertillissima, onde com muito proveito, se faz o plantio de canna e café

A enorme muralha ergue-se então quasi a prumo, attingindo a altura máxima de 950 metros no municipio de *Ibiapina*. O cimo da montanha se apresenta ao observador em uma planura, que na largura de 5 leguas, apenas, sem accidentes de alguns valles ou antes baixios por onde correm para o *Piauhy*, os rios *Inussi* e *Pejuaba*, e outros pequenos ribeiros.

Em toda a extensão desta planicie, que se deprime profundamente no lugar *Quatiguaba*, municipio de *Viçosa*, a natureza exuberante e prodiga, manifesta-se em toda sua plenitude por uma temperatura que vacilla entre 18 a 23 gráus centigrados.

Onde o trabalho não penetrou, com o seu braço destruidor, veem-se grandes mattas virgens das quaes se destacam bellissimos bosques de palmeiras.

A parte mais fecunda e que se presta a cultura de todos os cereaes, do fumo e do café, é a que se dilata do tope da serra no ponto denominado *Carrasco*, onde a vegetação esmorece pela natureza arenosa do sólo. Começa, então, a desaparecer a planura e a surgir a successão de serrotes, montes e morros, que vão minguando de altura até as margens do *Parahyba*.

A cordilheira da *Ibiapaba*, termina assim nessa série irregular de valles e montes, verdadeiros socalcos, que servem de descida para as vastas campinas do *Piauhy*. (1)

Serra do Araripe—A montanha do *Araripe*, fórma, em seu cimo, uma planura lisa; não há nella indicio algum de areia, nem de rochas, que só apparecem nos escarpamentos, os quaes sendo inteiramente cobertos de altas florestas deixam de apresentar o aspecto de fortaleza. A maior largura conhecida da chapada é a que se acha em face do *Crato* e do *Exú*, a qual conta 33 kilometros; seu comprimento é calculado em mais de 60 leguas a contar dos pontaes do *Jardim* a ponta da serra das *Pombas*, no *Piauhy*.

(1) Antonio Arrudo.—(Artigo da «A Republica»).

A montanha do *Araripe* não termina nêstes dois pontos. Do lado do oéste ella continúa a se encadeiar com o systema que corre parallelo ao *São Francisco* fazendo baixada nimiamente accidentada, no caminho que passa pelas fazendas da *Serra*, *Salgado*, *Terra Nova*, e *Olho dagua*, deixando ao norte o pontal do *Araripe*, donde verte o rio *Itay* affluente do *Canindé*, que vem da serra dos *Dois Irmãos*. A oesnordéste se dá na *Varzea da Vacca* o encandeiamento com a *Ibiapaba*, e a léste, no baixio das *Bêstas*, a 10 leguas de *Jardim*, o entroncamento com a *Borborema*, que se liga as cadeias que costeam o Atlantico pelo sul do Brasil.

A superficie do *Araripe*, fórma uma chapada perfeitamente nivelada, dêsde a ponta do *Jardim*, até a serra das *Pombas*, na comarca de *Jaicós*, no *Piauhy*, compreendendo uma extensão de mais de 350 kilometros sôbre uma largura variavel entre 15 e 30 kilometros. A terra, de uma uberdade prodigiosa, é tão esponjosa e permeavel que os fortes aguaceiros, como sabem despejar a nuvens intertropicaes, se infiltram apenas, se acham com ella em contacto. Êste phenomeno é tão caracteristico, e effectuado tão precipitadamente que um viajante, por exemplo, que, no meio de uma bátega, se quisesse desalterar não poderia reter agua sôbre o filtro da terra senão anteparando-a. Isto se verifica até as bórdas da montanha, onde começa a apparecer as rochas e as palmeiras, o que se não encontra em parte alguma da chapada do *Araripe*, a qual é toda coberta de diferentes essências florestaes, intermeadas de risonhas campinas, onde abunda deliciosos fructos, que constituem a riqueza natural do país. Auscultando-se attentamente na chapada do *Araripe*, na altura da cidade do *Crato*, ouve-se um ruido surdo e cavernoso, produzido pela corrente das aguas, que fórmam as nascentes. (1)

Serra do Pereiro—Esta serra apresenta do seu lado occidental, em face a *Jaguaribe-mirim*, escarpa rochosa, granitica, composta de dois socalcos, distanciados de poucos kilometros um do outro. A primeira barreira a partir do valle do *Jaguaribe* ergue-se a algumas dezenas de metros, attingindo, talvez, uns 120 a 150 metros no ponto culminante, baixa em seguida formando pequeno e estreito valle até o grande socalco, que constitue o corpo da serra para a qual se sóbe por caminho ingreme aberto na rocha.

A serra dilata-se em largura por 15 a 50 kilometros de nordéste a suéste com a elevação de 500 a 700 metros. Seu sólo geralmente argilloso presta-se a todas culturas tropicaes, surgindo aqui e ali diversos *olhos dagua*. Possúe além disso vários açudes construidos nas depressões do terreno. Num dos mais amenos planaltos se acha a cidade do *Pereiro*. Para sudoéste, em demanda do *Icó*, ou do rio *Salgado*, o sólo vai baixando suavemente, fórmando um gracioso plano inclinado de 15 a 20 kilomet. (2)

A serra do *Pereiro* recebe no seu prolongamento, de sul a norte as denominações de *Serra dos Pintos* e *Sebastião*, dêsde a povoação de *Santa Cruz*, districto do *Icó*, até perto da barra do *Figueirêdo*, com a extensão superior a 220 kilom.

Na parte sul é que muito se tem desenvolvido a agricultura, não só pela densidade da população e praticabilidade de caminhos como devido a natureza do terreno. (3)

Serra de Maranguape—A serra de *Maranguape* a sudoéste de *Fortaleza* é constituida de terreno argilloso, sendo regada por várias correntes dagua e coberta por matagal. Nella se cultiva canna de assucar, café, arvores fructiferas, cereaes, plantas forraginosas, etc. A serra ergue-se rapidamente até 920 metros, com ligeiras depressões a 500 metros por onde se faz o trajecto de um para outra encosta. Na sua parte oriental, voltada para a cidade do mesmo nome, estão os principaes estabelecimentos agricolas.

Serra da Aratanha—Esta serra a 780 metros acima do nivel do mar, tem a fórma de um triangulo, medindo 18 kil. de léste a oéste e 23 kil. de norte a sul, muito fertil, é por isto mesmo muito cultivada. Separa-a da de *Maranguape* um valle fertilissimo de 12 a 18 kil. no qual abunda a maniçoba.

---

(1) M. A. de Macêdo. «Observações sôbre as sêccas do Ceará».

(2) Thomás Pompeu. «O Ceará no começo do seculo XX».

(3) Antonio Augusto de Vasconcellos. «Municipio do Pereiro». Rev. do Inst. do Ceará 1888.

Serra de Baturité—A *Serra de Baturité* que se prolonga por 100 a 120 kil. de extensão e por 20 a 40 kil. de largura, possúe uma chapada que mede mais de cem leguas quadradas. Nella são feitas culturas de muitas plantas intertropicaes e do sul da Europa. O seu clima é de uma amenidade notavel. Possúe bôas aguadas e cultiva canna, maniçoba e principalmenie o café, tido como um dos melhores do Brasil. Communica-se com a *Fortaleza* por uma esplendida estrada de rodagem que permitte o seu accesso em menos de três horas, de automovel. Os pontos mais elevados da serra de *Baturité* são: *Monte-flôr* 852 metros, *Guaramiranga* 828 metros, *Bôa Vista* 820 metros, *Bôa-água* 815, *Macapá* 805, *Pernambuquinho* 795, *Bom Successo* 785, *Brejo da Cruz* 772, *Pendência* 714, *Pau d'Alho* 709.

Serra do Acarape--Identica as serras de *Maranguape* e da *Aratanha*, possúe espêssa matta e um grande reservatório dágua com a capacidade de 47.000.000m3.

Serra do Machado—Dividida por extensos e profundos valles, prende-se a parte sul da *Serra de Baturité* tomando a denominação de *Serra da Marianna;* inclinando-se para O. e NE., fórma o planalto, onde se acha localizado o povoado de *São Gonçalo*, attingindo nêste ponto a sua máxima altura. A serra é fresca e possúe várias fontes ou olhos dágua. Esta serra continúa a cadeia divisória entre as bacias dos rios *Quixeramobim*, sub-affluente do *Jaguaribe*, do *Curú* e do *Aracaty-assú*. Á serra do *Machado*, segue-se um grupo de serrotas com a denominação de serras *Branca*, dos *Catolés*, *Barbalha*, das *Bêstas*, das *Almas*, *Serrinha*, *Santa Rita*, *Mattinhas*, *Têlha*, *Preguiça* e *Estevam*, desligadas uma das outras por estreitos valles. Êste grupo que mede 20 leguas de N. a S. de comprimento, sôbre 8 de largura de L. a O. prende-se a *Serra Grande* ou da *Ibiapaba*, por um ramo N. de pouca importância e por um outro ramo S. a *Serra da Joanninha*.

Serra da Uruburetama—A 22 leguas de *Fortaleza*, O. e a 16 do littoral, levanta-se a *Serra da Uruburetama*, estendendo-se por 90 kilometros de L. a O. por uma largura desigual de 20 a 60 kilometros. De altura regular, cortada por alguns riachos entre êlles o do *Mundahú* que desce até o sertão; bastante fresca, é bôa para a cultura de café, canna, legumes.

HYDROGRAPHIA—*Hydrographie*

Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das águas pluviaes, caracterizam-se, por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis e pelo volume dágua consideravel, no inverno, e que desapparece inteiramente no estio. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuimos rios perennes, pois algumas fontes ou *olhos dágua* que existem em terras permeaveis, unicamente, contribuem, para as torrentes dos rios nas épocas de sêca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rêde fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direcções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova da impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluviaes—Por três vertentes desiguaes, devidem-se as águas pluviaes que se despejam no território do Estado. A principal, que toma mais ou meno três quartos da superficie do Ceará, é a vertente de SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o *Jaguaribe;* a outra, que occupa cêrca de um quarto da superficie, é a vertente do N.; segue-se-lhe a menor vertente do O. que occupa apenas um pouco mais de um decimo da superficie territorial.

Os ultimos cálculos, procedidos recentemente, dão as seguintes superficies para as vertentes infra.

Vertente do SE.	92.792	kil. quad.
Vertente do N.	38.970	« «
Vertente do O.	16.513	« «
Superficie total do Estado	148.275	« « (1)

(1) Th. Pompeu Sobrinho.—«Opusc. citado».

VERTENTE DO SE.

A vertente do SE. occupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordão Central de serranias archeanas, a *serra do Araripe* e *Apody;* está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são: a do *Jaguaribe*, que é a maior e mais importante do Ceará; as do *Piranguy*, *Choró*, *Pacoty* e *Rio Ceará*.

Existem outras secundárias como a do *Matta Fresca* no angulo mais oriental do território; a do *Malcozinhado* e do *Catú*, na região compreendida entre as bacias do *Choró* e *Pacoty*; e a do *Cocó* entre as do *Pacoty* e *Ceará*.

Segundo as observações cuidadosas sôbre a pluviometria nêstes ultimos annos, a quéda média dágua pluvial eleva-se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86.574.936.000 m3. Conquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviometricas das outras se approximam a mais de 1.000 m/m. (1)

BACIA DO JAGUARIBE—O rio *Jaguaribe* nasce com o nome de *Carrapateiras*, no ponto de união da *Serra de Mombaça* com a do *Jaguaribe:* seguindo uma linha sinuosa recebe no seu curso vários riachos, que descem a *Serra de São Joaquim*, entre os quaes o *Favella* a esquerda e o *Trici* a direita, recebendo a 4 kilometros abaixo do *Tauhá* o nome de *Jaguaribe* com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êlle vem têr os seus importantes affluentes do sul e do oéste; pela sua margem direita nêlle desaguam os tributários *Piú*, *Jucá*, e *Conceição* que recebe as águas do *Imbuseiro;* o *Cariús* engrossado pelos *Bastiões* e *Salgado* que recebe o *Riacho dos Porcos* e o *Figueirêdo* que nascendo na serra do *Pereiro* traz todas as suas águas; pela margem esquerda o *Trussú*, *Fael*, o *Manuel Lopes*, o *Riacho do Sangue* e o *Banabuiú*.

AFFLUENTES DO JAGUARIBE—As sub-bacias fluviaes de maior importância do *Jaguaribe* são os rios *Banabuiú*, *Salgado*, *Riacho do Sangue*, *Figueiredo*, *Trussú*, *Cariús* e *Palhâno*.

BACIA DO BANABUIÚ—Rio caudaloso, com um curso de 280 kilometros, nasce no sul da *Serra de Santa Rita*, a uma altitude de cêrca de 400 metros: atravessa o sertão de *Mombaça*, de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidades de *Maria Pereira* e *Senador Pompeu*, indo receber o rio *Quixeramobim*, o seu mais importante affluente, na cidade do mesmo nome; o *Banabuiu* tem ainda como affluente: o *Sitiá*, *Patú*, *Mosquito*. *Santa Rosa*, *Codiá* e o *Valentim*. Como o *Jaguaribe*, o *Banabuiú* têm um regime caracteristicamente torrencial.

O *Quixeramobim*, mais caudaloso do que o *Banabuiú*, vêm da *Serra das Mattas* em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por kilom. e um curso de 144 kilometros; sua bacia que méde mais ou menos 900 kilometros quadrados, só por si constitúe um vasto systema hydrographico: êlle recebe as águas dos rios *Barrigas*, *Pirapibú*, *Barrocas*, *Bôa Viagem*, *Sibiró* e outros.

BACIA DO SALGADO—O rio *Salgado* que drena o valle do *Cariry*, onde têm origem nas fontes do *Batateira*, *Grangeiro*, *Miranda*, e *Ponta* que brotam da *Serra do Araripe* numa altitude de 750 metros dirige-se a principio de O. para L. depois rumando para NE. e por último para NNO. indo após um percurso de 162 kilometros despejar as suas águas no rio *Jaguaribe*. Recebe os affluentes que se seguem; pela margem direita o *Riacho dos Porcos*, o *Salamanca*, o riacho dos *Cavallos*, o *Tupy*, o *Pendência* e o *Capim Puba;* e pela margem esquerda o *Carás*, o *Genipapeiro*, o *Riacho do Meio* e outros. A *bacia do Salgado* méde 10.500 kilometros quadrados.

Outros affluentes—Dos outros tributários do *Jaguaribe* salientam-se o *Riacho do Sangue*, com 120 kilometros de curso; o *Palhâno* com 130 kilometros de curso; o *Figueiredo* com 110 kilometros de curso; o *Trussú* com 130 kilometros de curso e o *Cariús* com 130 kilometros.

Resumindo diremos que o rio *Jaguaribe* que drena a totalidade das águas do sul, centro e léste do Estado, têm uma bacia que occupando quasi três quartas partes

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho. «Esboço Physiographico do Ceará».

do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão, como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ—Da juncção dos riachos *Bom Principio* que têm a sua origem nos montes *Salgado* e do *Jandahira* que nasce nas quebradas da *Serra de Baturité*, fórma-se o *Rio Ceará* que em seu curso de perto de 72 kilometros recebe vários affluentes, entre êlles o rio *Maranguape* que por sua vez é constituido pela juncção das correntes dos rios *Jererahú*, *Gavião*, *Sapupara* e *Pirapóra* derivados da encosta oriental da *Serra de Maranguape*.

A bacia hydrographica de *rio Ceará* têm uma área mais ou menos de 800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO PIRANGY—O rio *Pirangy* que nasce na *Serra Azul* depois de um curso de 150 kilometros, lança as suas águas, no mar, ao noroéste da fóz do *Jaguaribe*. São seus affluentes os riachos dos *Macacos* e o *Feijão*.

BACIA DO PACOTY—Na extremidade meridional da *Serra de Baturité*, nasce o *rio Pacoty* que após um curso de 120 kilometros despeja as suas águas no oceano, tendo antes banhado os municipios de *Acarape* e *Aquirás*. Algumas fontes perennes nos annos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quédas dágua mais importantes são a *Paracúpeba* e a do *Oratório*. A área total da bacia do *Pacoty* é occupada em parte, pela *Serra de Baturité* e méde cêrca de 1.800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO CHORÓ—Nasce o *rio Choró*, nos pontos culminantes das *Serra dos Três Irmãos* e *Lagôa dos Bois* que limitam o N. da bacia do *rio Quixeramobim*. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 kilometros quadrados. O *Choró* recebe como affluentes pela margem esquerda os rios, *Cangaty* nascido na *Serra do Machado*, o *Aracoyaba* que desce da *Serra de Baturité*, com grande porção dágua e o *Riachão da Lagôa Nova* também acompanhado das águas da vertente meridional da *Serra de Baturité*.

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que occupa toda a zona norte do Estado, que se estende dêsde as quebradas da *Serra da Ibiapaba* até as serranias archeanas que constituem o Cordão Central, fórma a porção mais notavel da drenagem costal.

A altura pluviométrica, eleva-se a 485.5$^{m}/^{m}$, conforme as observações de 1911 a 1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39.413.604.000^{m}3 dágua.

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são: a do *Coreaú*, *Mundahù*, *Timonha*, *Aracaty-assù*, *Acarahù* e *Curù;* outras há de pequeno valor como as do rio *São Gonçalo* com um curso de 100 kilometros; a do rio *Caulhype* entre as *Serras* do *Cauhype*, *Juá* e *Baturité* e a bacia do rio *Curù;* a dos rios *Trahiry*, e do *Aracaty-mirim* com cêrca de 1.500 kilometros quadrados; a do *Parázinho;* a do rio dos *Remedios* e a do rio *Ubatuba* (1)

BACIA DO RIO COREAU'—O rio *Coreaú* também chamado *Camocim*, nasce na falda oriental da *Serra da Ibiapaba* e seguindo direcção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de *Granja* desaguando no oceano, depois de um percurso de 180 kilometros, formando o porto de *Camocim*, o melhor do Estado. Recebe como affluentes, pela esquerda, o rio *Itacolomy* que drena o fertilissimo valle do *Itacolomy*, e pela direita, o rio *Parázinho*. A *bacia* do *Coreaù*, a oéste da bacia do rio *Acarahú*, méde 4.820 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAHÚ—Originário da *Serra da Uruburetama*, no lugar chamado *Segrêdo* o rio *Mundahu'* ladeia a *Serra* correndo rumo léste, até *São João da Uruburetama*. Seu affluente o *Cruxaty* recebe as águas dos riachos *Imbira* e *Sorôrô*. Após um percurso de 100 kilometros, êlle se lança no mar formando o porto de *Mundahú*. A sua bacia que é pequena tem uma área de 1.600 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA—O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremidade oriental da *Serra da Ibiapaba*, faz um percurso de 110 kilometros e depois de atravessar a cidade de *Viçosa* vae despejar as suas águas no oceano formando uma en-

(1) Thomás Pompeu Sobrinho «Esboço physiographico do Ceará».

seada junto da qual existem várias salinas. A sua bacia méde apenas 960 kilometros quadrados. Tem diversos affluentes entre os quaes os riachos *Ubatúba* e o *Imbuassú*.

BACIA DO ARACATY-ASSÚ—Da *Serra Verde*, ramificação da *Serra do Machado*, nasce o *Aracaty-assú* que atravessando de sul a norte um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 kilometros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda: O *Bom Jesús*, originário da serrota do *Feijão;* o *Pagé* originário da fonte do mesmo nome e o *Gregorio*; e pela direita os riachos *Missy* e o do *Gabriel*. A bacia do *Aracaty-assú* é de 4.000 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO ACARAHÚ - E' a segunda em importância; occupa uma vasta região, avaliada em 12.540 kilometros quadrados, compreendida entre os confins de *Cratheús* e as *Serras da Ibiapaba*, *Meruóca* e das *Mattas* e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do *Jaguaribe*, recebe, relativamente mais água, graças á orientação do valle principal em relação á *Serra da Ibiapaba*, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coefficiente hydrológico é para o *Jaguaribe* apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 o/o. O rio nasce do centro da *Serra das Mattas*, na confrontação das cabeceiras do rio *Quixeramobim* e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte. Seus principaes affluentes são: pela margem esquerda o *Jaibára* e o *Jatobá* vindos da *Serra da Ibiapaba* e o *Acarahú-mirim* que recebe as águas das vertentes de norte a léste da *Serra da Meruóca;* pela direita os riachos do *Feitosa*, *Macaco* e *Jucurutú* que drenam as águas da *Serra das Mattas*, o *Groayras* que desce da *Serra do Machado* e o riacho *Madeira*. O seu curso principal é de 320 kilometros. (1)

BACIA DO RIO CURÚ—Descendo da extremidade septentrional da *Serra do Machado*, nasce o rio *Curú* após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE; numa extensão de 250 kilometros, lança-se no mar, formando em sua fóz o estuário do *Parázinho*. Entre os seus affluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da *Serra de Baturité*, norte da *Serra do Machado* e sul da *Serra da Uruburetama*, contam-se entre outros: o *Canindé*, que recebe as águas dos riachos *Salão*, *Seriema*, *Capitão-mór* e *Batoque;* o *Caxitoré*, procedente do centro da *Serra da Uruburetama*, e finalmente os riachos de pouca monta denominados *Tejussuóca* e *Barra Branca*. A bacia do *Curú* méde 6.761 kilometros quadrados.

VERTENTE DO OESTE

As águas do planalto da *Serra da Ibiapaba*, reunidas ás águas do sertão de *Cratheús*, vão lançar-se no *Rio Parnahyba*, que por si só constitue todo o systema hydrographico do Estado limitrophe, o *Piauhy*. Todas as bacias reunidas da *Serra da Ibiapaba*, méde 4.180 kilometros quadrados; são ellas formadas pelas cabeceiras dos rios *Pirangy*, tributário do *Parnahyba; Jucá* e *Jaburú*, constituidas pela juncção dos riachos *Piracurúca*, que recebe o *Pejuaba* confluente do *Longá*, *Pitanga* e *Pudituba;* o *Inuçú* que recebe os riachos *Tamboatá* e *Sussuanha* e finalmente o *Carnaúba* affluente do *Poty* em território Piauhyense.

BACIA DO RIO POTY—O rio *Itahim*, formado pela reunião dos riachos *Sêco*, *Corrente* e *Olho dágua* nasce na *Serra da Ibiapaba* e fazendo um trajecto de S. a N. vai recolher as águas dos riachos, do *Meio*, originário da contra ventente do *Jaguaribe* e depois o *Independência*, nas proximidade da villa do mesmo nome, onde tomando o nome de *Rio Poty*, segue o rumo de NO. e mais adiante o de O. Como seus tributários têm o *Poty*, pela margem esquerda o *Carrapateira*, o *Flamengo* e outros pequenos rios sem importância; e pela direita o *São José*, *Tourão*, *Pinheiro* e outros riachos que captam todas as águas do norte de *Cratheús*. A *bacia do Poty* é, tirante a bacia do *Acarahú*, a maior e a mais importante, existente no território cearense; sua área é de 12.330 kilometros quadrados. Ella está circunscrita a elevação bem pronunciada ao sul, a léste e a oéste, o que se não verifica ao norte onde falham elevações sensiveis; o divisôr das águas não apresenta uma crista definida separando as vertentes. A altura pluviométrica, desta vertente, se eleva a 1.106 m/m, correspondendo a precipitação média de 18.263.378.000 de m3 dágua.

(1) Thomás Pompeu Sobrinho «Obra citada».

EM RESUMO

Na VERTENTE do SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principaes bacias fluviaes em número de cinco: (1)

Cocó	1.471,0 m/m
Ceará	1.267,0 «
Pacoty	1.246,5 «
Choró	1.097,2 «
Jaguaribe	808,7 «

De accôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviométricas, a média desta vertente é de 933 m/m.

Na VERTENTE do N. a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias do:

Coreaú	1 218,7 m/m
Timonha	1.174,0 «
Mundahú	1.075,5 «
Acarahú	985,5 «
Curú	831,5 «
Aracaty-assú	663,2 «

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente do norte é de 9855 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauhy, assim se distribuem as precipitações pluviaes:

Na bacia do Poty	636, m/m
No outro trecho da bacia do Parnahyba, em território cearense	1.415,3 «

Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

Assim temos, que o total médio das águas, caídas no Ceará, é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluviom. em m/m	Volume da precipitação em met. cub.
Vertente de SE.	72.792 ks. 2	933,0	86.574.936.000
Vertente de N.	38.970 «	985,5	39.413.604.500
Vertente de O.	16.513 «	1.106,0	18.263.378.000
Território do Estado	148.275 «	1,008,1	144.251.918.500

(1) Th. Pompeu Sobrinho.—«Obra. citada».

POSIÇÃO ASTRONOMICA E ALTITUDE DAS CIDADES DO CEARÁ

POSITION ASTRONOMIQUE ET ALTITUDES DES VILLES DE L'ÉTAT

(Altitudes determinadas com o barómetro arneirode)

CIDADES—*Villes*	Lat. S. *Lat. S.*	Long. E. Rio *Long E. Rio*	Long. O. Gr. *Long. O. Gr.*	Altitude *Altitude* Mts.
Acarahú	2°52'36"	3°0'12"	40°10'09"	
Aracaty	4°33'59"	5°24'23"	37°45'57"	
Baturité	4°21'0"	4°30'0"	38°52'39"	110
Crato	7°13'50"	3°46'42"	39°23'38"	418
Camocim	2°55,17"	2°23'51"	40°46'29"	4,540
Canindé				130
Cratheús	5°10'56"	2°26'51"	40°43'30"	260
FORTALEZA—Capital	3°43'36"	34°9'1"	38°31'20"	19
Granja	3°5'43"	2°15'42"	40°48'34"	8,910
Ipú	4°19'12"	2°28'22"	40°41'59"	233,980
Icó	6°24'14"	4°19'05"	38°51'15"	165
Itapipóca	3°31'02"		39°33'26"	
Iguatú	6°24'0"	3°36'0"	39°35'21"	213
Jardim	7°34'32"			615
Jaguaribe-mirim	5°52'08"	4°34'27"	38°35'54"	125
Juaseiro				
Limoeiro	5°08'30"	5°05'02"	38°05'18"	25
Lavras	4°42'18"		39°11'55"	230
Maranguape	3°52'40"	4°29'10"	38°40'37"	66
Milagres	7°21'41"			370
Massapê	3°31'42"		40°19'53"	76
Pacatuba	3°56'7"	4°33'10"	38°36'08"	54
Pedra Branca	5°26'57"		39°42'27"	480
Quixeramobim	5°16'0"	3°55'0"	39°15'21"	187
Quixadá	4°56'28"	4°25'55"	39°01'20"	180
Redempção	4°10'51"	4°26'26"		
Senador Pompeu	5°34'18"		39°21'30"	170
Sobral	3°41'10"	5°51'05"	40°19'14"	238,980
S. Bernardo das Russas	4°58'0"	4°10'0"		25
S. Benedicto	3°01'59"		2°00'26"	
Santanna	3°27'33"		40°19'39"	
Viçosa	3°37'18"	2°11'48"	40°58'33"	685

FLÓRA CEARENSE

FLORE CEARENSE

A distribuição dos vegetaes espontâneos sôbre um território é o reflexo fiel das condições physicas que nelle predominam, porque as plantas são directamente dependentes da qualidade e da quantidade de nutrição no sólo, de combinação com a temperatura e o gráu hygrométrico do ambiente e suas precipitações. Possuem, é verdade uma certa latitude de adaptação e, ás vezes, os extremos biológicos podem ter certa amplitude, mas sempre dentro de limites fixos. Cada vez, porém, que alguma mudança radical se opera em qualquer dos factores, influe isso no sentido de especializar a flôr naquelle lugar, ainda que os outros factores permaneçam os mesmos. São essas também as razões por que na flóra cearense se distinguem três principaes agrupamentos floristicos: *o do littoral, o das serras e o das planicies* ou do *sertão* correspondentes ás três zonas climatericas em que se divide o Estado Mas, como dentro de cada um destas zonas climatericas, os outros factores physicos nem sempre se conservam inalterados, as suas influências sôbre a vegetação se exercem de modos diversos, e os agrupamentos floristicos soffrem modificações que se manifestam por differenças correspondentes ás diversidades daquelles factores physicos.

O LITTORAL—*Le littoral*

Assim é que na extensa zona do littoral, cujo clima é bem definido e constante, até uma distância mais ou menos consideravel terra a dentro, a topographia e a constituição do sólo determinam, todavia, taes variações na flóra que obrigam a uma divisão em sociedades floristicas, conforme a maior ou menor resistência das espécies ás emanações salinas maritimas ou capacidade para se adaptarem ás condições que resultam da predominância da areia ou da argila. Influe ahi também a elevação, criando outras condições nas montanhas que se prolongam para dentro dessa zona.

Há, pois, a distinguir, no agrupamento do littoral, a sociedade floristica das plantas das areias, ou *psammophilas;* a sociedade das que habitam os terrenos baixos, humidos e argilosos, ou *hydrophilas,* e a das que povoam as montanhas costeiras, ou plantas *hygrophilas,* que, por isso mesmo, pertencem ao agrupamento das serras, ou *dryatico.*

SOCIEDADE HYDROPHILA—*Societé Hydrophile*

Por detrás das dunas, onde as montanhas não irrompem, estende-se uma larga faixa de terrenos, ora levemente ondulados, ora inteiramente planos e humidos, até muitas vezes alagadiços, de dez a trinta kilometros de largura, com uma flóra peculiar e curiosa, caracterizada pelo seu porte, mais arbustivo do que arborescente, e sua physionomia de pseudo *xerophila.* São vegetaes admiravelmente apparelhados para enfrentar as frequentes alternações de sêca e de humidade, quer atmosphericas, quer do sólo. (1)

AS SERRAS—*Les montagnes*

FLÓRA DAS MONTANHAS—Nas serras do Ceará cujas altitudes variam de 600 a 1100 metros a matta se ostenta com os caracteres *hydrophilos* e *dryaticos;* a associação arbórea é mais desenvolvida e rica em variedade, enquanto que a associação herbácea é menos interessante.

FLÓRA DOS ALTOS PINCAROS E ASSENTADAS—Consta ella principalmente de arbustos na sua maioria e de hervas.

---

(1) Alberto Loefgren—«Notas botanicas do Ceará».

O SERTÃO—*L'INTÉRIEUR*

E o sertão o mais interessante sitio floristico, do território cearense, quer pela sua extensão, e pelo contraste frisante da vegetação, quer pela sua influência em quasi todos os ramos da actividade industrial daquella vasta zona.

No sertão distinguem-se:

A CAATINGA—*La Catinge*

A feição topographica do interior do Ceará, limitada pelas cordilheiras lateraes, é, como vimos, a de uma grande planicie, suavemente inclinada do sul para o norte por degraus ou taboleiros, sôbre os quaes as elevações todas emergem como outras tantas ilhas. Resulta desta disposição a grande uniformidade que se nota na sua flóra porque contribue essencialmente para igualar sôbre a área total as feições climatológicas em cada uma das estações do anno e tornar quasi que identicas as condições physicas de um extremo a outro da planicie. (1)

A caatinga que cobre três quintas partes do território cearense e quasi completamente o sertão, assignala-se pela escassa apparência da associação arbórea, embora persistente; como que esmaecida se reduz no porte e na variedade pela rudeza do clima e impropriedade do sólo rijo e adelgaçado A associação herbácea, variada e rica, quasi toda periódica, mistura-se áquella. No inverno misturam-se arvores e arbustos, entrelaçando-se numa confusão uberrima de viço e fôrça, formando uma unica associação *mixta* e *hydrophila*, no estio se bem que permaneça uma e unica, a associação floristica torna-se *xerophila* e reduzida as espécies harbóreas ou arbustivas resistentes e ás poucas hervas rudes e coreáceas que conseguem vencer o quasi sempre longo tempo sêcco.

A VEGETAÇÃO DAS CORÔAS—Nas corôas frescas, de sólo profundo e humifero dos rios e riachos, vegetam com mais vigor todas as espécies arborecentes arbustivas ou herbáceas das caatingas:

A FLÓRA DOS PÉS DE SERRAS E SERROTES DO SERTÃO, cuja vegetação embora mais densa do que na caatinga, é mais baixa e a herva menos variada e pouco desenvolvida. As veses as arvores apresentam notavel crescimento.

A FLÓRA DAS VARZEAS BAIXAS E LAGÔAS possuem uma vegetação herbácea rica em espécie cujas flores são de agradavel odor e bellas

A FLÓRA DOS TABOLEIROS ARENOSOS OU PEDREGOSOS DO INTERIOR é pouca e enfezada; nêste sitio floristico o que caracteriza o seu aspecto são as cactáceas e bromeliáceas destacando-se o *chique-chique*, o *cardeiro*, o *mandacaru*, o *cabeça de frade* a *macambira etc.*

A FLÓRA DO LEITO ARENOSO DOS RIOS, com abundante moitas de resistente *jaramataia*. (2)

---

(1) Alberto Loefgren—«Opusc. citado».

(2) Thomás Pompeu Sobrinho. «Opusc. citado»

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Açafrão	Crocus sativus, L.	Ameixa brava	Ximenia americana, L.
Agrião	Spilanthes olerocia	Angelica	Aristolochia (esp. de)
Aguarapé	Nimphea	Baraúna	Melanoxylon baraúna, Schoot
Alcaçúz nativo	Periandra dulcis		
Alecrim do campo	Lantana, microphila, Mart.	Balsamo	Myrospermun erythroxylum Fr. Allemão.
Alface	Lactuca sativa, L.	Barbatimão	Striphnodendron barbatimão Mart.
Alfavaca de cobra	Monícria trifolia, L.	Barba de camarão	esp. de Strychnos
Alfavaca do campo	Ocinium incanescens, Mart.	Batiputá	esp. de gromphia
Algodoeiro	Gossypium vitifolium, L.	Batata de purga	Ipomea operculata, Mart.
Almiscar		Bonina, Bôas-noites, Maravilhas	Marabilis dichotoma, L.
Amaniçobas			
Ambayba	Cecropia palmata, Villd.		
Ananazeiro	Amassa sativa		
Angelim	Andira anthelmintica, Benth. ou geofroya vermifuga	Baunilha	Vanilla aromatica Sw.
		Batata da costa	Ipomea maritima, R. Br.
Anil	Indigofera	Cabacinho	Momordica bucha, S. Paio
Anil-assú	Eupatorium	Cafeseiro	Coffea arabica, L.
Anil trepador	Cissus tinctoria Mart.	Camará branco e vermelho	Lantana involucrata e Lantana camará, L.
Altéa	Altéa officinalis, L.		
Angico	Piptadenia colubrina	Canna d'assucar	Sacharum officinarum, L.
Araruta	Maranta indica ou arundinacia	Canna-fistula	Cassa fistula, L
		Caapéba ou periparoba	Piper umbellatum, L.
Araticú do matto	Rollinea silvatica, Mart.		
Araticú do rio	Annona spinescens, Mart,	Cajueiro	Anacardium occidentale, L.
Aroeira	Ibatan astronium (esp. de)	Cajueiro bravo	Cusatella jambaia
Arrebenta-boi	Rauivolfioe (espec.)	Carrapicho	Triumpheta lapulla, Vill.
Arrôz	Orysa sativa, L.	Caninana (sipó)	Chiococca racemosa, Jacq.
Arruda	Rinta graveolens, L.	Capéba	
Andá-assú	Andá brasilienses	Cardo santo	Mexirona argemone mexicon.
Acataia ou pimenta d'agua		Caróba	Cybistax anti-syphilitica, Mart. Caroba de flôr verde
Acatiá ou herva de bicho	Polygossum antihemorroidae	Caraúba, ou Carayba	
Avenca	Adiantum		
Angelica brava	Guettarda angelica, Mart.	Canudo de lagôa	Calonyction
Axixá	Herenlia (especie de)	Cateiro	
Amendoa brava ou merendiba, esp. de pigéum		Cumarú	Dipterix odorat, W.
		Carnaúba	Copernicia cerifera
		Colombi de lagôa	Shrankia

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Catingueira, Oiticica	Pleragina umbrosissima, Arruda	Gitahy ou jatahy ou jutahy ou jatubá	Ilymadnaea stilbocarpa, hayne
Cravos, diversos			
Chanana	Turnera ulmifolia	Gitó	Guarca pargans, S. Hil.
Cebola censen	Allium cepa	Goiabeira	Psidium guayava, Rad.
Cebola brava, genero	Amaryllis	Gravatá ou Croatá	Bilbergia tinctoria, Mart.
Cidra	Citrus medica	Gruminama ou Crumixama	Eugenia brasiliensis, Lam.
Coerana ou Canema	Cestrum nocturnam'	Cuajurú	Chrisobolanus icaço, L.
Coité	Crescentia	Guandú	Cajanus flavus. DC.
Contra-herva	Dontenia cordifolia, L.	Grammada praia	Stenotaphrum Glabrum Trin.
Cabaceiro-amargo			
Copayba	Copaifera officinalis	Guardião	Bryonioe et angurioe sp.
Cordão de frade	Leonitis nepetafolia, Bonth.	Herba-barbosa	Aloe-vulgaris Lam.
Corindibo	Sponia micrantha, (mutambo priquiteiro)	Herva-cideira	Melissa-cispia.
		Herva de cobra	Mikania opifera, Mar t.
Crista de gallo	Triáridium elongatnm, Lêhm	Herva de lanceta	Solidago vulneria, Mart.
Cravo de defuntos	Tagetes glandulifera, Schrank.	Herva moura	Solanium nigram, L.
		Herva de passarinho	Loranthus
Catolé, côcos			
Colés	Convolvulus	Herva de rato	Policurea nicotiane folia, charn.
Cardeiro			
Cabeça de frade, Chique-Chique,	Echinocactus sp. Cereus setosos	Herva lombrigueira	Spigea
Mandacarú	Cereus mandacarú	Herva de Santa Maria ou bamborral	Chenopodium ambrosioides, L.
Cabeça de negro			
Douradinha dos campos	Waltheria douradinha, S. Hil.	Herva de chumbo ou sipó de chumbo	Cuscuta, Lusit.
Endro	Anethum graveolens, L.		
Fedegôso	Cassia occidentalis, L.		
Fumo	Nicotina tabacum, L.	Herva pimenta	Menta piperita L.
Feijão guandú	Cajanus flavus, DC.	Hortelan do matto	Peltodon radicans, Benth.
Favella	Pachystroma sp.		
Gameleira	Ficus doliaria, Mart.	Iájazeira ou cajazeira	Spondia venculosa, Mart,
Gengibre	Zingiber officinalis, Mart.		
Genipapeiro	Genipa brasiliensis, Mart.	Imbira	Xilopia brasiliensis, Mart.
Gerbão	Verbena jamaicensis, L.	Imburana	Bursera leptophlaveos, Mart.
Girgilim bravo	Crotalarioe sp.		
Giquirity	Abrens-precatoriens	Ipecacuanha preta ou poaya	Cephalis ipecacuanha
Gitirana	Convulvuli varii		

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Ipecacuanha branca	Ionidium ipecacuanha	Mangabeira brava	Haneornia pubesces, Mart.
Jaboticabeira	Eugenia cauliflora. DC.	Japecanga	Smilax
Jacarandá diversos	Mochaerium	Eucalipto	Ecalyptus
Jaracatiá	Carica dodecaphylla, Vill	Mangerioba	Cassia occidentalis
Jasmins	Calea pinhatifida, Lees	Mangerona do campo	Glechon spathulatus
Jatobá, Jutahy, Jetahy, Jatahyuva	Hymenaea stilbocarpea, Hayne	Maniçoba	Genero Jatropha
Jaborandy	Pilocarpus pennatifolius, S.	Matapasto	Cassia sericea
Junça, da f. das cyperaceas		Massaranduba	Mimus rufula, Miq.
Jurema	Acacia jurema, Mart.	Mentrastro	Ageratum conyzoides, L.
Jalapa	Ipomoe jalapa Pursh	Milho	Zea mais
Laranjeira	Esenbeckia	Milhome ou jarrinha	Aristolochia trilobata Will.
Juaseiro	Ziziphus juaseiro, Mart.	Millome	Dalbergia (arvore)
Juripebe ou jurúbeba	Solanum jurubeba, Rich.	Mimosa, sensitiva	
Jucá		Murici	Byrsonima verbas ifoiia, DC.
Jeramataia	Vitex gardneriamy	Murungú ou Mulungú	Erythrina velutina
Icó	Colicodendron icó	Mutambeira	Guazuma ulmifolia, L.
Laranjeira	Citrus aurentius, Resso	Mussambé ou Messambé	Cleome spinosa
Limão	Citrus limonum, Resso	Melancia da praia	
Lingua de vacca	Elephantopus, Mart.	Melão de São Caetano	Momordica charantina. L.
Lirio		Malicia de mulher ou sensitiva	Mimosa invisa, Mart.
Lôco	Plumbago scandens, L.	Mucunani	Dioclea
Losna	Arthemisia Absinthum, L.	Mufumbo	Combretum ou Tetraceva
Macacheira ou aipim	Manihot aipy	Manacá	Franciscea uniflora
Macella	esp. de aphanostephus	Mella pinto ou herva tostão	Boerhavia hirsuta
Malva	Malva silvestris, L,	Oiti	Moquilia grandiflora, M.
Malvaisco ou malva de embira ou guaxinea	Urena lobata, Cav.	Ortiga	Urtica caraveilana
Malmequer		Páu de ferro	Cassia
Marmeleiro		Páu de lacre ou ou caapiá	Vismia gujanensis
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Pereiro	Aspedosperma
Mamona	Ricinus communis, L.		
Mandioca	Jatroqha manihot		

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Páu de marfim		Siceo	
Pé de gallinha		Saúma	
Pimenta d'agua	Polignum acre	Stramonio ou figueira do inferno	Datura estronomium, L.
Pinheiro de purga	Jathropha curcas, L.		
Pitanga	Eugenia uniflora, L.	Salva	Salva officinalis
Purga de quatro patacas	Allemanda violacea	Tamarindo	Tamarindus indica, L.
		Tanchagem	Plantago major, L.
Parietaria		Trapiá	Crataeva tapia, L.
Paratudinho	Gomphrena officinalis	Tatajuba	Maclusa tinctoria
Peroba	Tecoma	Trevo aquatico	Meyanthes trifoliata, L.
Páu d'arco	Pecoma ipé. Mart.	Teajú ou sipó de leite	
Papo de perú	Aristolochia orbicolota. Vell.		
Páu de mocó	Machoeriune	Tejuassú ou sipó de tijuassú	Guarco ou spicoeflora, Juss.
Potó			
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Tenharão	Caladium bicolor. Vant.
Purga de leite	Securinga Sp.	Torém	Cecropia SP.
Pinhão	Jatropha penhiana	Tingui diversos	
Quinaquina	Coutarea hexandra	Tipi	Petiveria tetandra, Gom.
Retirante	Acanthospermum	Tucúm	Astrocaryum vulgare, Mart.
Rosas, diversas		Trapiá	
Sipó de chumbo	Cusento ombeltata, Humboldt.	Thuy sipó, (antidoto de cobra)	
Sipó de fogo ou de vaqueiro		Pega pinto	Boerhavia hirsuta
		Tacora	
Sipó tayuá	Trianosperma taypuá, Mart.	Umari	Geoffrea spinosa, L.
Sipó-timbó	Pauiinia pinata, L.	Urucú	Bixa orella, L
Sipó-peringa		Vassoura	Sida carpinifolia
Solnadella		Velame do campo	Croton campestis, S. Hill.
Sambabaia ou samambaia	Polypodium		
		Vassourinha	Bac. aphylla, DC.
		Tayuyá	Cayap. tayuya Cgn.

PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*

Aroeira	Schinus terebinthifolius Raddi	Páu d'oleo	Copaifera duckei
		Accende candeia	Echyrospermi sp.
Coração de negro	Prunus sphaerocarpa SW.	Cumarú	Odorifero
		Arapiraca	
Páu ferro do littoral	Cassioe sp.	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
		Páu-branco	Amxemma oncocalyx
Jatobá	Hymenaea sp.	Páu d'arco rôxo	Tecoma violacéa

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*			
Angelim	Andira	Carnaúba	Copernicia cerifera
Canella preta	Nect. nitidula, Nees	Brauna	Melanoxylon braúna
Cedro vermelho	Cedrela fissilis Vell	Manapuça	Mouriria puça
Condurú		Rabugem	Platymiscium blancheti
Massaranduba	Mimusops elata Fr. All.	Pequiá	Aspidosperma sp.
Peroba branca	Aspidosperma eburneum	Joá	Celtis morifolia
Supucaia	Lecythis grandiflora	Mulungú	Erythrenoe sp.
Sucupira	Ferreirea spectabilis	Timbaúba	
Tatajuba	Chlorophora sp.	Mangue sapateiro	
Piroá	Pterigotoe sp.		
Barbatimão	Stryphnodendron barbatimão M.	Sabonête	Sapindus saponaria
		Peroba	Aspid. eburneum
Githahy		Inharé	Brosyme sp.
Louro de serra	Cordia alliodora Cham.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
Louro do sertão	Cordiadoe, sp.	Canafistula	Cassia fustula
Páu branco louro	Cordia sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Sipaúba	Thilôa glaucocarpa	Gameleira	Ficus dolearia
Goiabinha	Alseis	Oiti	Moquiléa tomentosa Benth
Merindiba		Jucá	Caesalpinia ferrea cearensis
Guiguri		Umariseira	Geoffroya soberba
Cajueiro bravo da serra, ou geritacaca	Coccoloba latifolia	Marmeleiro	
PLANTAS PALMIFERAS—*Plantes palmiers*			
Côco da praia	Cocos nucifera L.	Macaúba	Acrocomia
Catolé	Cocos	Pati	
Tucúm		Anajá	Attalia
Burity	Mauritia	Palmeiras	Orbignya sp.
MADEIRAS DE MARCENARIA—*Plantes de menuiserie*			
Gonçalo-alves	Astronium flasinifolium	Merindibas	Terminalioe et pygeum
Rabugem	Platimescium hetrum	Amarello	
Violeta	Dalbergia sp.	Cumarú	Torresia cearensis
Jacarandá	« «	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Arapiraca	
Cedro	Cedrella brasilensis	Angico	Piptadenia colubrina
Páu santo	Symploci sp.	Condurú	
Louros	Lauraceoe varie	Coração de negro	Prunus sphaerocarda, SW.

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
MADEIRAS DE MARCENARIA—Plantes de menuiserie			
Gitahy, jutahy jatahy	Hymenaea courbaril, L.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
Jatobá	Hymenaea Spr.	Botinga (varii)	
Carnaúba	Copernica cerifera	Bilros	Elytoxilum
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Pereiros	Aspidospermatii Spr.
Marfim		Gitó	Guaréa Spr.
Jurema branca	Pithecolobim Spr.	Amarellinho da serra	Galipea
Umari	Geoffroia	Jurema preta	Mimosa nigra
PLANTAS COLORANTES—Plantes colorants			
Catingueira	Coesalpinia	Muricy	Byrsonima
Páu branco	Cordia	Gitahy ou jutahy	Apulei ı
Jucá	Coesalpinia ferrea	Urucú	Bixa orellana
Páu d'arco	Tecoma Spr.	Mameleiro	Crotonis Spr.
Rabugem	Platimiscium heteum	Pereiro	Aspidospermatii Spr.
Piuba	Apeiba	Jucá	Coesalpinia ferrea
Catinga branca	Croton	Coronha	Acacia farnesiana
Tapiranga		Sapiranga	Bigonia srm. indit.
Tatajuba	Chlorofphora Spr.	Tassuna	Eupatori Spr.
Anileiro	Indigofera et eupatorii Spr.	Anil trepador	Cavurana de cunhan
Coerana	Cestrium loexigatum	Yangadeira	
Gengibre amarella		Catinga branca	Croton
		Páu brasil	Caesalpina echinata, Spr.
VEGETAES OLEIFEROS, GOMMIFEROS, RESINIFEROS E TERENBETIFEROS			
Végeteaux olégineux, gommeux, resineux et térébinthacés			
Copaíba	Copaifera Spr.	Cajueiro	Anarcardium occidentale
Balsamo	Myrospermum erytoxylon. Fr. All.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
		Pajehú	Triphlaris pajahú
Jatobá	Hymenaea Spr.	Andyróba	Tenillea trilobata
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Cocos de todas as qualidades	
Emburana	Bursera leptophleos		
Cumarú	Torresia cearensis	Batiputá	
Almecegas diversas	Icicoe Spr.	Gameleira	Pharmacoscea
		Oiticica	Pleragina umbrosissima: Arr.
Tinguacibas	Zauthoxyli		
Lacie	Vismia chrysantho	Arvore do cebo	Miristicoe spr.
Camará de leite	Borrichia	Maniçoba	
Angico	Acacia	Mamona	Ricinus communis

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
VEGETAES FIBROSOS—*Végêtaux fibreux*			
Sabiá	Mimosoe Spr.	Barriguda	Chorisia
Friga		Pinho bravo	Bombacea
Mórórós	Bauhinioe	Carnaúba	Copernicia cerifera
Capabóde	Cauhinia	Puiba	Apeiba cyrubalaria Arr.
Pacotê	Cochlospermum serratifolium	Gargaúba	Cordioe Spr.
		Gravatá ou coroatá	
Imbiratanha			
Imbira branca	Daphnosis	Carúa	
Imbirabas	Xylopioe et guatterioe	Palmeiras diversas	
Malvas de imbiras	Urena triumphetta desmodium	Macambira	Encholirium
		Sipó de escada	Schnelloe Spr.
VEGETAES AMYLACÉOS—*Végétaux amylacés*			
Aipim	Manihot	Umaris	Bombacis sp.
Batatas doces	Batatas edulis, Arr.	Umbú	
Inhames	Dioscoreoe	Mucunam	Diocleoe sp.
Cará	Dioscoreas batatas DC.	Maniçoba	Manihot glaziovii
Cascos	Dioscoreoe sp.	Páu de mocó	Machoeriom auriculatum. Fr. All.
Casquinhos			
Armario branco e roxo	Convulvali sp.	Chique-chique	Cerei
		Macambiras	Encholirii sp.
Bilros	Asltroemeria venicolor	Carnaúba	
Colé	Convolvuli sp.	Palmeiras	Attalea
Ananê		Herva da costa	Scurbetioe et marsdenioe Sp.
Napré		Mandioca	Manihot
Cajazeira	Spondias lutea	Meringongo	Trichosanthes
VEGETAES FRUCTIFEROS—*Vêgétaux fruitieres*			
Ateiras	Anona	Umaris	Geoffroioe Spr.
Mangabas	Hancornia	Marmello	Diospyri Spr. rubiacea
Piquis	Caryocar		
Juás	Ziziphus joaseiro, Mart.	Sapotis	Achras papota, L.
Carnaúbas	Copernicia cerifera	Puçás	Mourinioe sp.
Maracujás diversos		Camapú	Physalis
	Passifloreoe Spr.	Camboim	Eugenia crenata. Mart.
Massaranduba	Minusopi Spr.	Romeira	Pumica Granatum L.
Carambolas	Avenhoa carambola, L.	Figueira	Ficus Carica, L.

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
VEGETAES FRUCTIFEROS—*Vegétaux fruitieres*			
Ubaias		Mangueira	Mangifera indica, L.
Bacopari	Clusiacea	Jeramataias	Vitex guardnerianus, B.
Sipoatas	Anthodi Sp.	Guajurú	Chrysobalanus icaco, L.
Pitombeira	Myrtacea g. meleaginex	Melancia da praia	Solani Sp.
Cajúeiro	Anarcardium occidentalis		
Maria-preta	Diospyri Sp.	Camutá	
Guabiraba	Psidium cattleyanum, Mart.	Gravatá ou coroatá	Foureraya gig.
Joboticaba	Eugenia cauliflora, DC.		
Amoreira do Matto	Brosymi Sp.	Catolés	Cocos Sp.
		Umbú	Spondias tuberosa
Goiaba	Psidium	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Inharé	Brosymi Sp.	Geriquitiá ou Jaracatiá	Carica dodecaphyla Vell.
Jatobá	Hymenoea		
Araticús diversos	Anonoe Sp.	Muriciseiro	Byrsonimoe Sp.
		Mapirunga	
Ananás	Bromelioe Sp.	Marta	
Ameixas		Ingaseira	Ingoe, Sp.
Araçás	Psidii Sp.	Macaúba	Acrocomia
Bacamichá	Bumelioe Sp.	Oitiseiro	Moquilea tomentoso
Burity	Mauritioe Sp,	Pimenta diversas	Capsici
Cajaseira	Spondias venulosa, Mart.		
Trapiá	Cralxoea tupia	Pitomba de leite	Bumelioe sp.
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Cajarana	Spondias mangifera Will
		Manapuçá	Mauritia puçá

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLORA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

VEGETAES FRUCTIFEROS CULTIVADOS—*Végetaux fruitieres cultivés*

Amoreira	Goiabeiras	Limoeiros diversos	Tamarineiros
Abacate	Coqueiros	Mamoeiros diversos	Castanheiros
Abobaras	Bananeiras diversas	Melancias	Cacaoeiros
Ananás	Laranjeiras diversas	Meloeiros	Condeceiros
Abacaxi	Limeiras diversas	Jaqueiras	Jambeiros
Araçás	Cidreiras	Mangueiras	Mendubim

VEGETAES ALIMENTICIOS—*Végêtaux alimenteux*

Mandióca de muitas especies	Canna	Feijão	Milho
Café	Croá	Arroz	Mondobim ou mendobim ou amendohy

VEGETAES DE GRANDE IMPORTÂNCIA COMMERCIAL

Végêtaux de élevé importance commercial

Cacaoeiro	Fumo	Carnaúbeira	Maniçoba
Mangabeira	Algodoeiro	Canna d'assucar	Cafeeiro
Mamona	Milho	Feijão	Mandióca
Arroz			

VEGETAES FORRAGEIROS—*Végêtaux fourragers*

Moróró	Feijão bravo	Canafistula	Páu branco
Sabiá	Umariseiro	Juaseiro	Jucáseiro
Chique-chique	Macambiras	Fava de rama	Feijão de Pombas
Melasso	Mandacarús	Cardeiros	Cabeça de frade
Mandioca	Catingueira	Jurema branca	Ingaseiro
Surúcucú	Sabiá	Croá	Palmatória sem espinhos
Hervanços	Juncos		
Capins diversos	Oiticica	Bamburral	Carnaúbeira
Canna			

DADOS PLUVIÓMETRICOS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1922 a 1923

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1922 a 1923

RÊDE PLUVIÓMETRICA CEARENSE

RESEAU PLUVIOMÉTRIQUE DE L'ÉTAT

Os dados pluviómetricos, que damos a seguir, foram colhidos nos postos pluviómetricos em número de 169, espalhados no território cearense, formando uma rêde «extensa e bem distribuida» numa densidade de um posto por 643 km.2 o que lhe dá «um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo».

Os postos pluviómetricos da rêde da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas se acham espalhados nos Estados nordestanos brasileiros conforme o quadro abaixo :

ESTADOS	POSTOS
Bahia	 58
Sergipe	 21
Alagôas	 22
Pernambuco . . .	 39
Parahyba	 45
Rio G. do Norte . . .	 61
CEARÁ	 169
Piauhy . . : .	 23
	Total . . . 438

«Uma rêde que abrange oito Estados da União, com uma superficie approximada de 1.200.000 ks. representa pois uma importante contribuição ao conhecimento da meteorologia do globo, dependendo apenas a importância desta contribuição do valor dos elementos colligidos». (1)

A distribuição dos postos pluviómetricos, obedeceu o criterio scientifico, mas particular e especialmente o criterio technico.

Começaram os postos pluviómetricos irradiando de centros directores, isto é, de

(1) Delgado de Carvalho—«Atlas pluviómetrico do Nordéste do Brasil».

districtos e sub-districtos criados no começo da acção da Inspectoria no Nordéste. Alastrando-se pelas localidades mais importantes, ao longo das estradas existentes, as estações eram determinadas pela accessibilidade dos locaes e a facilidade de encontrar observadores idoneos. Assim foram alcançados boqueirões, cabeceiras de rios, confluências, etc. nas differentes bacias hydrographicas interessando o Serviço.

Não houve plano geral preestabelecido, pois obedeciam as criações de novos postos ás necessidades do serviço que, pouco a pouco, se alargava e estendia a sua acção. E' assim que foi consideravelmente ampliada a rêde primitiva de 1910. No CEARÁ foram numerosas as criações posteriores, principalmente depois de 1920.

Ao completar-se e estreitar-se a rêde dêste modo, foi se unificando e hoje apresenta um conjuncto bem organizado de observações coordenadas. Esta valiosa rêde não é entretanto perfeitamente homogenea, obedecendo como já dissemos, ás necessidades especiaes e precisas de um Serviço com objectivo prático e immediato em vista. De modo que, em certas regiões, as observações são mais minuciosas por sêr mais densa a rêde. Tem isto scientificamente a sua importância para a exacta apreciação do valor dos dados pluviómetricos.

DENSIDADE DOS POSTOS

ESTADOS	N. DE POSTOS	Kilm. 2
CEARA' . . .	1 por	643
Rio G. do Norte . .	1 «	943
Parahyba . . .	1 «	1.661
Pernambuco. . .	1 «	3.212
Alagôas . . .	1 «	2.658
Sergipe . . .	1 «	1.857
Piauhy . . .	1 «	13.121
Bahia	1 «	7.352

A rêde cearense é especialmente densa e bem distribuida; os seus 169 postos pluviómetricos a dotam de um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo. «Há pois uma ligeira desigualdade entre o valor scientifico das differentes regiões que abrangem os nossos mappas pluviómetricos. Mas as indispensaveis interpolações tendo sido feitas com o máximo cuidado, ficou reduzido ao estricto minimo o que havia de necessariamente interpretativo nos mappas pluviómetricos». (1)

Os dados que vão ser examinados pelo leitor deste «Annuário» foram systematizados pelo Dr. Delgado de Carvalho, Chefe em commissão do Serviço de Estatistica da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, que para maior homogeneidade dos dados tomou como typo da serie, a de 8 annos de 1912 a 1920, pela qual foram tiradas as médias geraes, as máximas e minimas e as percentagens indispensaveis a organização dos quadros, graphicos e mappas.

Os mappas pluviómetricos anteriores

As primeiras observações meteorológicas, relativas ás chuvas, no Nordéste datam de 1640—1642. Foram feitas pelos hollandêses, mas não são conhecidos os pontos em que foram tomadas. O phenomeno das sêccas chamou cedo a attenção dos meteo-

(1) Delgado de Carvalho— Opusc. citado».

CARTA DE 1910
POR
HORACE E WILLIAM E
RODERIC CRANDALL
FORTALEZA
THERESINA
NATAL
PARAHYBA
RECIFE
MACEIO
ARACAJÚ
S. SALVADOR
Convenções
— 60cm
60cm a 1m
+ 1m
42°
40°
38°
36°
4°
6°
8°
10°
12°
14°

rologistas. No XIX seculo foram especialmente abundantes as observações pluviómetricas feitas no Ceará e em Pernambuco.

Durante muitos annos, porém, nos mappas pluviómetricos mundiaes mais autorizados, (como no de Alex. Supan, por exemplo) continuou a sêr a região semi-arida do Nordéste representada por ellipses successivas e concentricas, com seu eixo maior sôbre o médio S. Francisco, e abrangendo o sul do Ceará. Era pois apenas o reconhecimento de um phenomeno, sem preoccupação de localiza-lo, evidentemente por falta de dados.

Poucos annos antes da criação da Inspectoria, E. L. Voss tentou dar uma interpretação mais exacta do Nordéste, nos quatro mappas referentes ás quatro estações, que publicou em 1907 nas «Petermann's Mittheilungen». Eram poucas todavia as estações do Nordéste cujos dados o auxiliaram nêste trabalho que compreendia todo o continente sul americano. Êstes mappas têm pois ao lado de seu valor historico, o merito de constituirem a primeira tentativa de saír das linhas isohyetas concentricas tradicionaes.

Em 1910, foi organizado o primeiro esboço de carta pluviómetrica, publicado pela Inspectoria. Os dados recolhidos até aquella data foram aproveitados pelos geologos Horace Williams e Roderic Crandall. Está hoje esgotada a edição dêste interessante mappa, cuja escala foi de $\frac{1}{3.000.000}$; por ser opportuno vai elle reproduzido aqui, em escala menor, e em preto e nas suas linhas geraes apenas.

Para servir de termo de comparação, foi reproduzido também, com a mesma reducção de escala, o mappa pluviómetrico geral, representando as médias do periodo 1912—1920. A simplificação das linhas isohyetas obedeceu ao mesmo criterio, de modo a tornar a comparação mais facil.

Verifica-se assim o valor incontestavel do mappa de 1910, elaborado com elementos muitissimo mais escassos e deficientes, entretanto dando uma excellente idéa da zona semi-arida do Nordéste.

Três analogias se impõem á primeira vista entre o mappa de 1910 e o Standard actual (1912—20)—a. A larga faixa costeira de chuvas abundantes—b—o triangulo chuvoso de Fortaleza, cuja base é formada pelo proprio littoral—c. as precipitações mais marcadas de chuvas nas alturas.

Evidentemente esta preoccupação do augmento das chuvas com as costas do relevo principal, levou os geologos a amoldar o seu esboço pluviómetrico na carta hypsometrica que prepararam no mesmo anno.

Quanto á área semi-arida, acha-se mais extensa no mappa de 1910 que parece assim registar as regiões em que há sêcca quando as chuvas são insufficientes. O mappa de 1923 sendo formado de médias de oito annos apresenta attenuações consideraveis e restringe a área semi-arida. Se levarmos mais adiante a comparação dos valores obtidos, verificaremos que o esboço de Crandall e Williams equivale á justaposição de dois annos normaes, mais ou menos, 1912—13 e 1915—16.

O STANDARD DE 1923

Já cobrem um periodo de mais de 10 annos os dados pluviómetricos aproveitaveis relativo ao Nordéste. Mas o Standard de 1923 foi organizado apenas com os dados da serie 1912—20, servindo as estações de menos de oito annos como pontos auxiliares de referência para as interpolações.

Se representasse esta serie de oito annos dados relativos a uma região da zona temperada, já constituiria uma base fidedigna para estudos pluviómetricos; mas sendo relativos á serie de uma região tropical, de condições meteorológicas muito menos sujeitas a oscillações do que os climas temperados, póde-se considerar o seu valor como comparavel ao de um «record» de 20 annos em zona extra tropical.

Dentro de cinco annos uma nova serie de igual duração poderá sêr organizada pela Repartição e verificar-se-á, provavelmente, que o novo Standard não apresentará profundas divergências, a menos que occorram, excepcionalmente, vários annos sêccos, sem anno chuvoso ou vários annos chuvosos sem anno sêcco.

O Standard de 1923 apresenta pois um bom typo de condições médias.

Quanto á escolha das linhas isohyetas do mappa geral das chuvas de 1923, differe pouco da do esboço de 1910. Apenas, no que diz respeito ás chuvas abundantes, limita-se a registar chuvas superiores a 1.m20, sem maiores distincções. Evita, por conseguinte a linha isohyeta de 2 metros que tem pouca applicação no Nordéste.

As demais linhas são escolhidas entre as que maior uso e utilidade provaram ter na distribuição. São linhas que se succedem de 200 em 200m/m de chuvas entre 200m/m e 1.200m/m. Abaixo de 200m/m também não foram marcadas linhas isohyetas de pouca applicação.

Foi também tomada em consideração a experiência do mais importante posto meteorológico da região interior, o de Quixeramobim, no qual o seu organizador, Oswaldo Weber, encontrou como média decennal, de 1896 a 1905, a altura de 596, 1m/m que julgou significativa como expoente de annos sêccos e chuvosos. Dahi a necessidade de respeitar está linha de 600m/m e não a de 500m/m que não tem a mesma significação.

E' verdade que esta linha isohyeta de 500m/m entrará provavelmente nas cartas pluviómetricas que a Directoria de Meteorologia preparará no futuro, pois são de meio em meio metro escaladas as suas linhas isohyetas nos esboços de seus «Boletins»; mas a linha de 500m/m será sempre facil obter nos mappas da Inspectoria e quanto á de 1 metro, faz parte das linhas traçadas nêlles.

A zona coberta pelo mappa de 1923 é mais ou menos a que interessa o esbôço de 1910. Abrange maiores áreas no Piauhy (Teresina, União, Amarante, Floriano, Alto Longá, etc.), mas na Bahia, é limitada a oéste ao curso do S. Francisco, no sul mais ou menos, ao curso inferior do Rio Pardo, ficando Belmonte e Cannavieiras fóra da zona de informações proprias da Inspectoria.

Chuvas no Ceará em 1923

O Dr. Delgado de Carvalho acaba de publicar o «Atlas Pluviómetrico do Nordéste do Brasil», aproveitando os dados colhidos de 1912 a 1920. Depois de cuidadosa selecção, conseguiu o Dr. Delgado desenhar um *Standard* para 1923, que veio substituir a carta pluviómetrica organizada pela Inspectoria de Sêccas em 1910, com dados deficientes e escassos.

As isohyetas de 1 metro, nêsse *Standard*, limitam, no Ceará, 3 zonas de alta pluviosidade: uma, no extremo Nordéste, compreendendo o Norte da serra da Ibiapaba, a bacia dos rios Timonha e Coreaú e uma faixa littorânea, que se estende até aquém da barra do rio Acarahú; outra nas adjacências da Capital, estendendo se pelo littoral da barra do Aracaty-assú á do Pirangy, penetrando para o interior até a serra de Baturité, inclusive; finalmente, uma terceira zona, no extremo Sul do Estado, compreendendo parte do valle do Cariry e a serra do Araripe. Além disto, há um pequeno núcleo de pluviosidade superior a um metro sôbre a serra da Meruóca e desta para o Norte até o açude de Tucundúba. A zona de pluviosidade média, limitada pelas isohyetas de 600 mm. e 1 metro, occupa a quasi totalidade do Estado, porquanto as áreas de pluviosidade inferior a 600 mm. se confinam em duas regiões separadas: uma, mais vasta, compreendendo parte dos municipios de Cratheús, ao Sul do rio Poty, a maior porção dos municipios de Tauhá, Assaré e Araripe, nas extremas do Estado com o Piauhy. A outra pequena área sêcca é no curso médio do Aracaty-assú e cabeceiras do Caxitoré, compreendendo terras dos municipios de Sobral e S. Francisco, ao Sudoéste da serra da Uruburetama.

Em 1923, as isohyetas de 600 mm. e 1 metro serpenteiam diversamente, afastando se por vezes consideravelmente do *Standard* de 1923, organizado com dados de 8 annos, pretendendo, portanto, dar indicações médias tanto mais autorizadas quanto nêsse periodo, que vai de 1812 a 1820, o Ceará soffreu 2 annos de sêcca rigorosa, 1915 e 1919, um anno de chuvas pesadissimas, 1917, e 5 annos de precipitações normaes. E' provavel que o *Standard* dê indicações um pouco inferiores á média real, por causa da preponderância dos annos sêccos.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA
ESTADO DO CEARÁ
CARTA PLUVIOMETRICA ANNUAL
ESCALA 1:3.000.000
Observações em 116 estações num periodo medio de 8 annos
41°
40°
39°
38°
Chaval
Camocim
Acaraú
Ibiapoca
Viçosa
FORTALEZA
Baturité
Aracaty
Ipú
Quixadá
União
Crateús
Quixeramobim
Morada Nova
Limoeiro
Pedra Branca
Maria Pereira
Iracema
Pereiró
Tauá
Arneiroz
Jaguaribe
Icó
Lavras
Crato
CARIRY
Milagres
Jardim
PARAHYBA
RIO GRANDE DO NORTE
PERNAMBUCO
PIAUHY
LEGENDA
Mais de 1.500
1.000
800
600
Menos de 600
Estações

As zonas de pluviosidade superior a um metro, em 1923, são sensivelmente as mesmas do *Standard;* há porém divergências profundas quanto aos seus contornos. A zona n. 1, ou da Ibiapaba, apresenta-se muito mais irregular e foge do littoral, porquanto da barra do Timonha pouco se afasta. Em Camocim caíram apenas 515,4 mm. e no Acarahú somente 938,1. A zona secundária da serra da Meruoca não se dilata para o Norte até Tucundúba, porquanto em Pitombeiras caíram 867,9 mm

A zona n. 2, ou o triangulo de Fortaleza, tem impressionante semelhança com o desenhado no *Standard* em aprêço; somente êlle é muito mais delgado ao Norte da serra de Baturité, visto como Agua Verde (778,7), Bahú (909,2) e Guayúba (993,6 mm.) de um lado, e Columinjuba (897,2 mm) do outro, estão fóra da isohyeta de um metro. Também, no littoral, em 1923, essa zona não abrange estensão tão grande como no *Standard,* pois começa aquém da barra do Aracaty-assú e não chega á barra do Pirangy.

Quanto á 3.a zona de grande pluviosidade, ou zona do Cariry, há uma discordância accentuada, sendo muito mais estensa, porque estende um braço para Nordéste até as proximidades do Icó.

Em Malhada Grande caíram 1.086 mm., em Varzea Alegre 1.092,6 mm. e em Quixadá 1.035 mm.

No *Standard* não figuram as duas zonas secundárias de pluviosidade superior a um metro, que frequentemente se desenham nas nossas cartas de chuvas annuaes. A primeira destas occupa a maior parte da serra do Pereiro, onde caíram, em 1923, 1159,5 mm. de chuva. A segunda é uma faixa ao Norte da serra do Estevam, no municipio de Quixadá, no seio da qual temos o posto do Junco, onde caíram 1203,4 mm.

As zonas de baixa pluviosidade, isto é, com chuvas annuaes inferiores a 600 mm., que são realmente as nossas regiões semi-aridas, apenas se representam no *Standard* pela pequena área situada ao Sudoéste da serra da Uruburetama. Em 1923 êsse fóco avultou, estendendo-se ao Sul da referida serra e dilatando-se para Léste até o pé da serra de Baturité, entre Pentecoste e Caridade. Nêlle estão compreendidos os postos do Feijão com 450 mm., Formosa com 553,1 mm., Irauçúba com 519,6 e S. Francisco com 407,2 mm.

A carta das chuvas annuaes de 1923 salienta ainda 5 zonas de baixa pluviosidade. A mais importante é a dos altos sertões dos Inhamúns, das extremas do Piauhy, até a Léste da Estrada de Ferro de Baturité, compreendendo a totalidade, ou parte dos municipios de Cratheús, Tauhá, Arneirós, Soboeiro, Assaré, Lages, S. Pompeu, Iguatú. S. Matheus, Pedra Branca e Maria Pereira.

Os outros fócos são pequenos e provavelmente alguns dêlles se fundem em certos annos E' o caso dos dois pequenos fócos da serra das Mattas (Telha com 528 mm.) e da serra do Machado (Belém com 393.8 mm.)

Entre as cidades de S. Pompeu e Quixeramobim há um pequeno fóco árido que póde em certos annos ligar-se á grande zona dos Inhamúns.

O outro fóco de baixa pluviosidade se estende transversalmente, de Léste a Oéste, desde União, no valle do Jaguaribe, aos sertões do Cangaty, além de Itaúna. Seus postos de registo são União com 568.3 mm., Passagem das Pedras com 481,0 mm. e Itaúna com 565 mm.

A carta das chuvas para 1923, que vai a seguir, permitte com uma simples inspecção conhecer minuciosamente a distribuição da pluviosidade dêsse anno. (1)

---

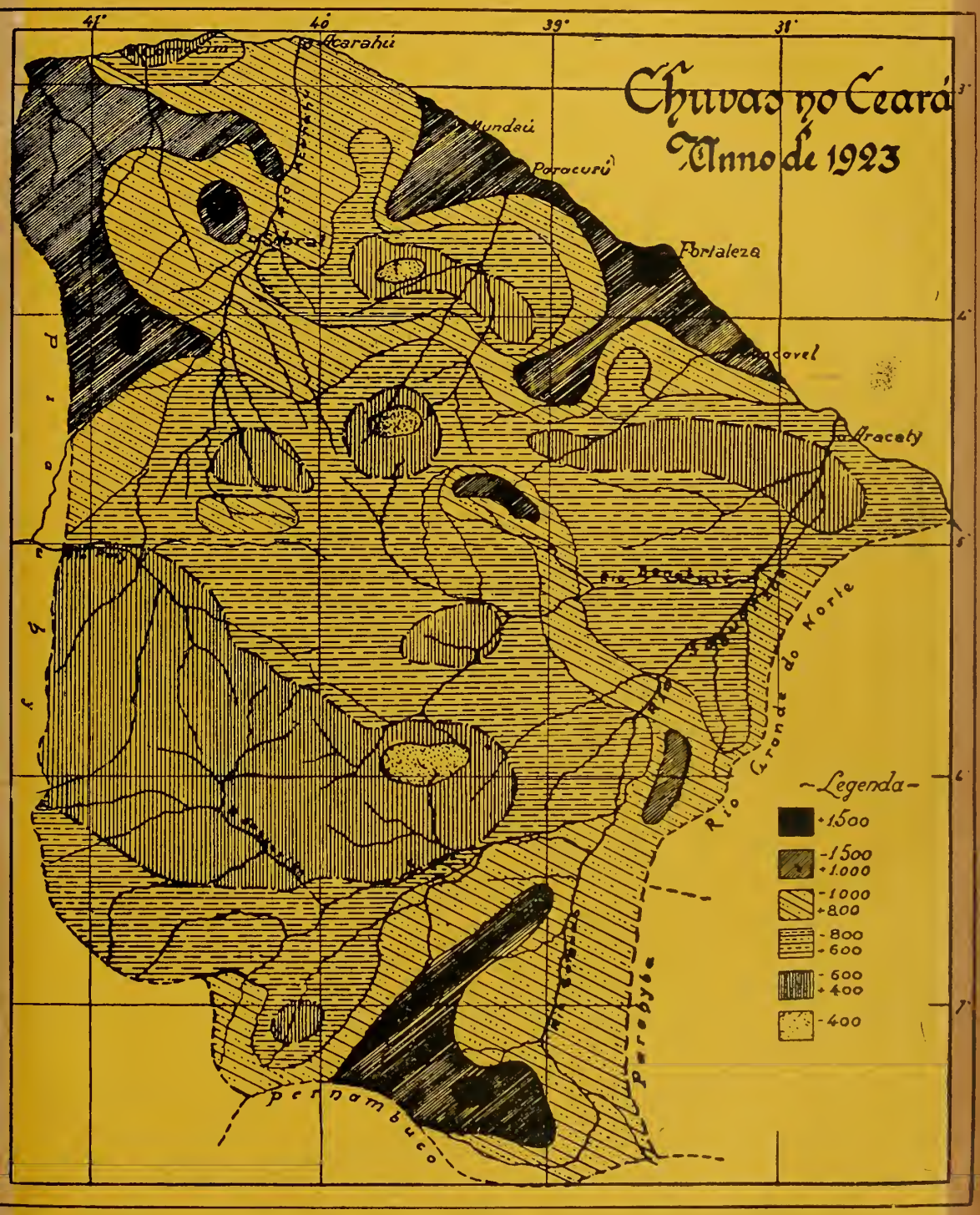
(1) Th. Pompeu Sobrinho.

SERVIÇO PLUVIÒMETRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categorias das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Acarahú	Cidade	Acarahú
Acarahú-mirim	Povoação	Massapê
Acarape	Povoação	Redempção
Acarape do Meio	Açude	Redempção
* Affonso Penna	Povoação	
* Agua Verde	Povoação	Pacatuba
* Agua Verde	Açude	Pacatuba
* Alto Alegre	Açude	Pacatuba
Aquirás	Villa	Aquirás
Aracaty	Cidade	Aracaty
Araripe	Villa	Araripe
Arneirós	Villa	Arneirós
Assaré	Villa	Assaré
Assumpção	Povoação	Itapipóca
Aurora	Villa	Aurora
* Bahú	Açude	Pacatuba
Barbalha	Cidade	Barbalha
Baturité	Cidade	Baturité
Belém	Povoação	Canindé
Maria Pereira	Villa	Maria Pereira
Bôa Viagem	Villa	Bôa Viagem
* Bonito	Açude	
Brejo dos Santos	Villa	Brejo dos Santos
Cachoeira	Villa	Cachoeira
* Camocim	Cidade	Camocim
Campo Grande	Villa	Campo Grande
Campos Salles	Villa	Campos Salles
Cangaty	Povoação	Baturité
Canindé	Villa	Canindé
Canna Brava	Fazenda	Guaramiranga
* Cannafistula	Povoação	Redempção
Caracará	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
Caridade	Povoação	Canindé
Cariré	Povoação	Sobral
Cascavel	Cidade	Cascavel
* Cascavel	Açude	Cascavel
Cedro	Povoação	Quixadá


Chuvas no Ceará
Anno de 1923
Icarahi
Mundaú
Paracuru
Fortaleza
Aracaty
Rio Grande do Norte
Pernambuco
Paraiba
~Legenda~
+1500
-1500 +1000
-1000 +800
-800 +600
-600 +400
-400

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
3	2º 52' 36"	40º 10' 09"	Pompeu
76	4º 11' 45"		Tancredo Jauffret.
69,437			
15			
10	4º 33' 59"	37º 45' 57"	A. Pimenta da Cunha
500			
325			
435			
244	6º 56' 33"	30º 14' 58"	Z. Barroso do Amaral
380			
123	4º 19' 53"	38º 52' 39"	Tancredo Jauffret.
223	5º 44' 31"	39º 37' 04"	Tancredo Jauffret.
255			
348			
4	2º 55' 17"	40º 46' 29"	A. Pimenta da Cunha
880			
560			
112			
130			
134			
120			
157	3º 56' 49"	40º 27' 23"	Tancredo Jauffret.
25			
190			

SERVIÇO PLUVIÓMETRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Catégorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
* Cedro	Povoação	Quixadá
Chaval	Povoação	Granja
* Chaval	Açude	Granja
Cococy	Povoação	Arneirós
Serra do Estevam—Abadia	Povoação	Quixadá
* Conceição		Quixadá
Cratheús	Cidade	Cratheús
Crato	Cidade	Crato
Curú	Povoação	S. Gonçalo
* Feijão	Fazenda	Canindé
* Floriano Peixoto	Povoação	Quixadá
* Formosa	Açude	Pacoty
* Forquilha	Açude	Sobral
Fortaleza—Capital	Cidade	Fortaleza
* Gavião	Povoação	Maranguape
* General Sampaio	Açude	
* Giráu	Povoação	Senador Pompeu
Granja	Cidade	Granja
Guayúba	Açude	Pacatuba
Horto	Bairro	Juaseiro
* Ibiapaba		
Ibiapina	Villa	Ibiapina
Icó	Cidade	Icó
Iguatú	Cidade	Iguatú
Independência	Villa	Independência
Ipú	Cidade	Ipú
Ipueiras	Villa	Ipueiras
Iracema	Povoação	Pereiro
Irauçúba	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
Itapipóca	Villa	Itapipóca
* Itaúna	Povoação	Baturité
* Jaguarassú	Açude	
Jaguaribe-mirim	Villa	Jaguaribe-mirim
Jardim	Cidade	Jardim
Juaseiro	Cidade	Juaseiro
* José de Alencar	Povoação	Iguatú
* Junco	Povoação	
* Jurema	Fazenda	Quixadá
* Lagôa do Juvenal	Fazenda	Maranguape
Lavras	Cidade	Lavras
Limoeiro	Cidade	Limoeiro
* Malhada Grande	Povoação	

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
3			
360			
280	5º 10' 56''	40º 43' 30"	A. Pimenta da Cunha
410	7º 13' 50"	39º 23' 38"	A. Pimenta da Cunha
48			
15	3º 43' 50"	38º 30' 57"	A. Pimenta da Cunha
9	4º 06' 50"	40º 48' 34"	Tancredo Jauffret.
885			
165	6º 24' 14"	38º 51' 15"	A. Pimenta da Cunha
214	6º 24' 00"	39º 35' 21"	Pompeu
350	5º 23' 49''	40º 17' 35"	Tancredo Jauffret.
234	4º 19' 12"	40º 41' 59"	A. Pimenta da Cunha
238			
160			
192			
126	3º 31' 02"	39º 33' 26"	Secretaria do Interior do Est. do Ceará
130,540			
125	5º 52' 08"	38º 35' 54"	A. Pimenta da Cunha
620	7º 34' 32"		J. H. Wiggins.
385			
223	6º 49' 41"	39º 11' 55"	Z. Barroso do Amaral
25	5º 08' 38"	38º 05' 18"	A. Pimenta da Cunha

SERVIÇO PLUVIÓMETRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localiités*	Categoria das localidades *Catégorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Maranguape	Cidade	Maranguape
Massapê	Cidade	Massapê
Meruóca	Povoação	Massapê
* Miguel Calmon	Povoação	Senador Pompeu
Milagres	Cidade	Milagres
Missão Velha	Villa	Missão Velha
* Monte-Mór	Açude	
Morada Nova	Cidade	Morada Nova
* Mulungú	Açude	Itapipóca
Mundahú	Povoação	Trahiry
* Nova Floresta	Açude	Jaguaribe-Mirim
* Nova Russas	Villa	Rova Russas
* Orós	Açude	
Pacatuba	Cidade	Pacatuba
Pacoty	Villa	Pacoty
* Palmeira	Povoação	Maranguape
Paracurú	Povoação	S. Gonçalo
* Parahyba	Fazenda	Quixeramobim
* Parázinho	Açude	Granja
* Patos	Açude	S. Antonio do Aracaty-Assú
Pedra Branca	Villa	Pedra Branca
* Pedras Brancas	Açude	
Pereiro	Cidade	Pereiro
* Pinheiro	Povoação	Cratheús
* Pitombeiras	Povoação	Granja
* Poço dos Paus	Açude	S. Matheús
Porangaba	Villa	Porangaba
Porteiras	Villa	Porteiras
Prudente de Moraes	Povoação	Quixeramobim
Quixadá	Cidade	Quixadá
Quixará	Povoação	Crato
Quixeramobim	Cidade	Quixeramobim
* Quixeramobim	Açude	Quixeramobim
* Rajada	Açude	Itapipóca
Riachão	Fazenda	Itapipóca
Riachão	Povoação	Baturité
* Riachão	Açude	Baturité
* Riachinho	Açude	
* Riacho do Sangue	Açude	Riacho do Sangue

SERVICE PLUVIOMÉTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (Metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedencia *Provenant*
67			
76	3o 54' 01"	38o 40' 37"	Tancredo Jauffret.
750	3o 31' 42"	40o 19' 53"	Tancredo Jauffret.
273			
440			
306	7o 21' 41"		H. S. Line.
65			
3	3o 10' 50"	39o 23' 09"	"Magnetic Survey of the Eastern of Brazil"
54	3o 58' 15"	38o 36' 08"	Pompeu
700			
19			
480	5o 26' 57"	39o 42' 27"	Tancredo Jauffret
600			
27			
480	7o 31' 42"		J. H. Wiggins.
180	4o 58' 36"	39o 01' 20"	Tancredo Jauffret.
320			
187	5o 16' 00"	39o 15' 21"	Pompeu
149			

SERVIÇO PLUVIÒMETRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Riacho do Sangue	Villa	Riacho do Sangue
Saboeiro	Villa	Saboeiro
* Salão	Açude	Canindé
Santanna	Açude	Santanna
Santanna	Cidade	Santanna
Santanna do Cariry	Villa	Santanna do Cariry
* Santa Cruz	Villa	Santa Cruz
* Santa Maria	Açude	Sobral
Santa Quiteria	Villa	Santa Quiteria
* Santo Antonio	Açude	
S. Antonio das Russas	Povoação	S. Bernardo das Russas
S. Antonio do Aracaty-assú	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
S. Antonio do Aracaty-assú	Açude	S. Francisco da Uruburetama
S. Benedicto	Villa	S. Benedicto
* S. Bento da Montada	Povoação	Itapipóca
S. Francisco da Uruburetama	Villa	S. Francisco da Uruburetama
S. Gonçalo	Povoação	Tauhá
S. João da Uruburetama	Villa	S. João da Uruburetama
S. João do Jaguaribe	Povoação	Limoeiro
* S. Joaquim		
* S. José		
S. Matheus	Villa	S. Matheus
* S. Miguel	Açude	S. Francisco da Uruburetama
* S. Pedro de Timbaúba		
* S. Vicente	Açude	
* Senador Pompeu	Cidade	Senador Pompeu
Sobral	Cidade	Sobral
Soure	Villa	Soure
* Sussuarana	Povoação	Iguatú
Tamboril	Villa	Tamboril
Tauhá	Villa	Tauhá
Telha	Povoação	Tamboril
Tianguá	Villa	Tianguá
Tucundúba	Açude	Santanna
Ubajara	Villa	Ubajara
Umary	Villa	Lavras
União	Cidade	União
Uruquê	Povoação	Quixeramobim
Varzea Alegre	Villa	Varzea Alegre
* Varzea Alegre	Açude	Varzea Alegre.
* Varzea da Volta	Açude	Palma
* Velame	Açude	Riacho do Sangue
Viçosa	Cidade	Viçosa
* Ypiranga	Açude	

SERVICE PLUVIOMÉTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (Metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedencia *Provenant*
135			
275			
41	3º 27' 23"	40º 19' 39"	
505			
147			
380	4º 19' 23"	40º 15' 46"	Secretaria do Interior do Estado do Ceará.
895	4º 01' 59"	41º 00' 26"	Idem
274	3º 36' 51"	39º 36' 28"	Idem
330		39º 18' 15"	Idem
45			
235	6º 31' 14"	39º 36' 36"	A. Pimenta da Cunha
173	5º 35' 02"	39º 21' 39"	Tancredo Jauffret.
75	3º 41' 10"	40º 19' 14"	A. Pimenta da Cunha
53			
360			
385	6º 00' 07"	40º 25' 19"	A. Pimenta da Cunha
670			
795			
260			
15			
214			
305			
685	3º 37' 18"	40º 58' 33"	Pompeu

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1922 e 1923

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1922 et 1923

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
1	Acarahú	Acarahú	27	938,1	128	842,6
2	Acarahú-mirim	Massapê	79	980,4	75	878,3
3	Acarape (Açude)	Redempção	123	1376,2	145	1637,5
4	Agua Verde	Pacatuba	69	778,7	82	1305,9
5	Alto Alegre (Açude)	Pacoty	39	335,2	51	608,2
6	Aquirás	Aquirás	82	1402,7	106	1675,4
7	Aracaty	Aracaty	52	778,3	78	1195,3
8	Arneirós	Arneirós	71	568,6	70	718,8
9	Assaré	Assaré	62	628,6	73	823,2
10	Assumpção	Itapipóca	147	1041,2	159	921,1
11	Aurora	Aurora	36	898,7	63	1315,2
12	Bahú (Açude)	Pacatuba	200	909,2	256	1386,5
13	Barbalha	Barbalha	111	1502,2	124	1665,5
14	Baturité	Baturité	109	1034,4	151	1442,7
15	Belém	Canindé	75	393,8	90	710,6
16	Maria Pereira	Maria Pereira	86	792,1	105	1337,0
17	Bonito (Açude)	Ipú	90	811,9	121	1422,1
18	Brejo dos Santos	Brejo dos Santos	70	846,5	108	1353,9
19	Cachoeira	Cachoeira	70	721,4	89	1111,4
20	Camocim	Camocim	92	515,4	65	776,7
21	Campo Grande	Campo Grande	115	1098,4	127	1564,9
22	Campos Salles	Campos Salles	54	835,4	68	917,1
23	Cangaty	Baturité	44	655,1	55	889,5
24	Canindé	Canindé	74	703,6	74	760,9
25	Canna brava	Guaramiranga	145	1278,9	192	1310,1
26	Canafistula	Redempção	116	935,8	150	1277,2
27	Carácará	Sobral	98	875,3	92	819,5
28	Caridade	Canindé	73	894,5	113	799,9
29	Cariré	Sobral	55	965,5	61	885,6
30	Cascavel	Cascavel	84	1258,1	107	1436,7
31	Cedro (Açude)	Quixadá	83	723,2	92	1174,5
32	Cedro (Horto Florestal)	Quixadá	65	699,5	66	1308,2
33	Central—FORTALEZA	CAPITAL	76	1272,3	107	1506,2
34	Chaval	Granja	91	1071,9	102	1182,0
35	Chaval (Açude)	Granja	86	931,1	78	767,3
36	Cococy	Tauhá	109	767,2	150	1000,2
37	Mosteiro de S. Cruz	Quixadá	118	969,7	151	1431,8
38	Columinjuba	Maranguape	130	897,2	110	782,4
39	Conceição	Cachoeira	62	726,0	82	1011,5
40	Cratheús	Cratheús	70	584,6	81	1050,0

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1922 e 1923

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1922 et 1923

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
41	Crato	Crato	42	1206.4	70	1907,2
42	Curú	S. João Uruburetama	63	682,5	78	852,7
43	Feijão (Fazenda)	Canindé	50	450,0	83	849,3
44	Fernandes Vieira	FORTALEZA	122	1319,9	141	1593,5
45	Floriano Peixoto	Quixadá	43	716,7	78	1246,6
46	Formoza (Açude)	Pacoty	85	553,1	121	724,7
47	Forquilha (Açude)	Sobral	43	608,9	35	708,3
48	FORTALEZA	FORTALEZA	158	1558,4	182	1674,9
49	G. Sampaio (Açude)	Canindé	70	800,3	77	730,2
50	Giboia	Pacatuba	68	937,9	117	1683,0
51	Girau	Senador Pompeu	47	433.4	55	909,6
52	Granja	Granja	47	1005,8	62	1119,5
53	Guayúba (Açude)	Pacatuba	176	1683,0	206	1444,8
54	Ibiapaba	Cratheús	34	378,1	52	893,1
55	Ibiapina	Ibiapina	59	1469,8	104	1607,4
56	Icó	Icó	42	806,7	62	1007,4
57	Iguatú	Iguatú	57	833.4	67	838,4
58	Independência	Indepêndencia	78	761,5	90	815,8
59	Ipú	Ipú	82	820,9	91	1173,9
60	Ipueiras	Ipueiras	67	937,8	91	1123,6
61	Iracema	Pereiro	52	735,1	74	1064,2
62	Iraúçuba	São Francisco	53	519,6	61	427,1
63	Itapipóca	Itapipóca	120	1098,2	153	976,3
64	Itaúna	Baturité	32	565,0	41	962,0
65	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	50	624,0	66	917,7
66	Jangurussú (Açude)	Mecejana	124	1496,4	122	1790,3
67	Jardim	Jardim	61	746,3	124	1335,8
68	Juaseiro	Juaseiro	30	791,4	56	1416,9
69	Horto—Juaseiro	Juaseiro	82	912,8	109	1391,5
70	José de Alencar	Iguatú	50	928,9	56	891,6
71	Junco	Quixadá	55	1203.4	60	960,2
72	Jurema (Fazenda)	Quixadá	90	687,7	105	1068,1
73	Lagôa do Juvenal	Maranguape	82	759.3	117	845,1
74	Lavras	Lavras	40	844,0	48	1033,0
75	Limoeiro	Limoeiro	136	818,8	162	948,9
76	Malhada Grande	Icó	42	1086,0	35	728,4
77	Maranguape	Maranguape	157	1252,2	206	1460,2
78	Massapê	Massapê	44	880,7	84	949,6
79	Meruóca	Massapê	122	1802,6	139	1665,7
80	Miguel Calmon	Senador Pompeu	33	375,8	66	1117,7

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1922 e 1923

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1922 et 1923

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
81	Milagres	Milagres	70	931,1	113	1491,0
82	Missão Velha	Missão Velha	64	1230,7	75	1736,3
83	Monte-Mór (Açude)	Aquirás	74	817,2	133	1354,5
84	Morada Nova	Morada Nova	62	622.6	76	1117,0
85	Mulungú (Açude)	Santanna	54	847.9	59	667,8
86	Mundahú	S. Gonçalo	80	1384,7	82	1227.0
87	Nova Floresta (Açude)	Jaguaribe-Mirim	46	720.9	66	1031,7
88	Nova Russas	Nova Russas	35	725,9	39	820.6
89	Pacatuba	Pacatuba	68	1079,8	97	1451,1
90	Pacoty	Pacoty	142	1136,2	172	1307,2
91	Paracurú	São Gonçalo	163	1331.9	154	1732,8
92	Parahyba (Fazenda)	Quixeramobim	54	734,5	67	1094,6
93	Patos (Açude)	São Francisco	89	854,7	87	765,1
94	Patú (Açude)	Senador Pompeu	45	685,1	74	976,9
95	Pedra Branca	Pedra Branca	39	731,9	72	1379.8
96	Pedras Branc. (Açude)	Quixadá	96	970,5	107	1341,4
97	Pereiro	Pereiro	55	1159.5	68	1486,8
98	Pinheiro	Novas Russas	77	775,7	107	992,3
99	Pitombeiras	Granja	61	867.9	64	1086,0
100	Porteiras	Porteiras	58	1015,1	108	1460,8
101	São Joaquim	São Francisco	78	319,6	103	361.9
102	Prudente de Moraes	Quixeramobim	33	515.3	65	1186.5
103	Quixará	Crato	84	1035,0	107	1341.4
104	Rajada (Açude)	Itapipóca	164	1036.7	177	1170,8
105	Riachão (Açude)	Pacatuba	130	920,0	111	1245,5
106	Riachão (Fazenda)	Itapipóca	93	673.9	98	677,0
107	Riachinho (Açude)	Granja	98	1097,5	100	1202,0
108	R. do Sangue (Açude)	Cachoeira	45	629,3	58	1010,1
109	Saboeiro	Saboeiro	65	652,8	84	830,5
110	Salão (Açude)	Canindé	60	622,9	72	1088,1
111	Santanna	Santanna	114	832,7	115	684,6
112	Santanna do Cariry	Santanna do Cariry	75	1329,9	86	2000,2
113	Santa Cruz	Santa Cruz	88	1230,0	75	1239,0
114	Santa Maria (Açude)	Sobral	62	802,4	86	599.8
115	Santa Quiteria	Santa Quiteria	48	858,5	72	929.5
116	S. A. do Aracaty-assú	Sobral	58	626,7	66	777,7
117	S. A. do A. assú (Açude	Sobral	60	622,1	61	733,3
118	S. A. de Russas (Açude)	S. B. das Russas	69	718.5	93	1036,1
119	S. Benedicto	São Benedicto	194	1573,8	184	1626,4
120	São Francisco	São Francisco	94	407,2	103	733,8

INFORMAÇÕES PLUVIÒMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1922 e 1923

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1922 et 1923

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
121	S. Gonçalo	Tauhá	108	519,1	142	818,3
122	S. João do Jaguaribe	Limoeiro	43	636,0	69	924,5
123	S. Matheus	S. Matheus	57	827.1	73	969,2
124	S. Miguel (Açude)	S. Francisco	100	927,7	145	977,5
125	S. Pedro de Timbaúba	Itapipóca	120	906,0	112	966,0
126	S. Vicente (Açude)	Santanna	73	1020,9	51	374,9
127	Sobral	Sobral	100	891,0	83	852,6
128	Sobral (Açude)	Sobral	97	1055,2	82	958,4
129	Soure	Soure	95	1255,4	119	1499,4
130	Tamboril	Tamboril	53	819,3	65	723,8
131	Tauhá	Tauhá	100	539.3	118	1053,7
132	Telha	Tamboril	90	528,0	128	825,8
133	Tianguá	Tianguá	63	1221,7	97	1243,6
134	Tucundúba (Açude)	Santanna	81	1131,0	74	674,8
135	Ubajara	Ubajara	102	1454,7	99	1526,9
136	Umary	Lavras	70	894,8	81	1016,7
237	União	União	43	568,3	120	903,6
138	Uruquê	Quixeramobim	53	735,3	103	1216,6
139	Varzea Alegre	Varzea Alegre	98	1092,6	99	865,1
140	Varzea Alegre (Açude)	Varzea Alegre	36	862,2	47	809,6
141	V. da Volta (Açude)	Palma	58	923,4	64	1246,0
142	Velame (Açude)	Riacho do Sangue	40	890,4	59	1146,2
143	Viçosa	Viçosa	126	1434,7	146	1591,0
144	Ypiranga	Pereiro	74	907,5	97	1136,4

PARTE TERCEIRA

TROISIÈME PARTIE

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

POPULAÇÃO DO ESTADO EM 1923

Infelizmente, devido ao pessimo serviço de registo civil que possuimos, não temos dados para uma avaliação mais ou menos perfeita da população cearense no anno de 1923.

Quanto a Capital, temos a dizer que o senso demographico realizado em todo o país, no dia 1.º de Setembro de 1920, achou uma população de 78.536 habitantes. Êste resultado, porém, não representa a verdade, por isto que houve irregularidades na collecta dos dados, conforme se verificou pela a reclamação de innúmeras pessôas que não receberam os boletins censitários e pela medida tomada pelo Delegado Geral do serviço, convidando pela imprensa as pessôas que não tivessem recebido as listas, procurassem obte-las na séde da delegacia.

Desejando firmar o número da população de nossa capital em 31 de Dezembro de 1923, recorremos a conhecida formula de Mauricio Block.

Assim começâmos por balancear os totaes dos nascimentos e entradas com os de óbitos e saídas, nos quatro mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920, posteriores a data do recenseamento. E seguimos a mesma norma nos annos seguintes de 1921, 1922 e 1923.

Demonstrando as operações por nós realizadas, temos:

—1920—

População recenseada em 1.º de Setembro de 1920	78.536
Percentagem para as omissões 10 o/o	7.853
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico nos mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920	798
Entradas por vias maritima e terrestre	14.590
Somma	101.777
A deduzir:	
Óbitos occorridos nos mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920	582
Saídas por vias maritima e terrestre	18.433
Somma	19.015
População da Capital em 31 de Dezembro de 1920	82.762

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1921

População calculada para 31 de Dezembro de 1920	82.762
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico	2.814
Entradas por vias maritima e terrestre	48.391
Somma	133.967

A deduzir:

Óbitos occorridos durante o anno	2.027
Saídas por vias maritima e terrestre	45.374
Somma	47.401
População da Capital em 31 de Dezembro de 1921	86.566

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1922

População calculada para 31 de Dezembro de 1921	86.566
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico	3.458
Entradas por vias maritima e terrestre	58.749
Somma	148.773

A deduzir:

Óbitos occorridos durante o anno	2.338
Saídas por vias maritima e terrestre	70.428
Somma	72.766
População da capital em 31 de Dezembro de 1922	76.007

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1923

População calculada para 31 de Dezembro de 1923	76.007
Nascimentos verificados no registo ecclésiástico	3.400
Entradas por vias maritima e terrestre	94.517
Somma	173.924

A deduzir:

Óbitos occorridos durante o anno	2.359
Saidas por vias maritima e terrestre	90.257
Somma	92.616
População da Capital em 31 de Dezembro de 1923	81.308

População do Ceará pelos municipios, segundo o recenseamento em 1920

Population du Ceará par les municipes d'apres le recensement de 1920

Municipios *Municipes*	População *Population*	Municipios *Municipes*	População *Population*
Acarahú	23.053	Massapê	11.457
Aquirás	16.507	Mecejana	9.570
Araçaty	27.551	Meruóca	11 961
Aracoyaba	8.137	Milagres	23.360
Araripe	9.288	Missão Velha	16.452
Arneirós	7.952	Morada Nova	12.316
Assaré	8.372	Mulungú	7.269
Aurora	12.453	Pacatuba	13.374
Barbalha	19.900	Pacoty	8.148
Baturité	30,032	Palma	12.471
Beberibe	10.025	Paracurú	17.969
Bôa Viagem	11.433	Pedra Branca	11.400
Brejo dos Santos	5.617	Pentecoste	7.473
Cachoeira	8.926	Pereiro	7.569
Camocim	17.271	Porangaba	11.129
Campo Grande	17.882	Porteiras	6.180
Campos Salles	9.142	Quixadá	24.065
Canindé	14.604	Quixará	5 147
Caridade	3.439	Quixeramobim	20.801
Cascavel	26.041	Redempção	16.955
Coité	6.553	Riacho do Sangue	7.312
Cratheús	18.876	Saboeiro	4.736
Crato	29.774	Santanna do Acarahú	16.651
Entre Rios	5.831	Santanna do Cariry	14.159
FORTALEZA	78.536	S. Quiteria	7.655
Granja	27.962	S. Benedicto	24.089
Guarany	7.988	S. Bernardo das Russas	16.969
Ibiapina	11.426	S. Francisco	14.587
Icó	19 209	S, João da Uruburet.	11.246
Iguatú	32.406	S. Matheus	16.477
Independência	14.118	S. Pedro do Cariry	9.845
Ipú	22.834	Senador Pompeu	10.195
Ipueiras	22.433	Sobral	39.003
Iracema	4.120	Soure	19.753
Itapipóca	27.409	Tamboril	13.825
Jaguaribe-mirim	9.759	Tauhá	13.756
Jardim	12.979	Tianguá	14.493
Juaseiro	22.067	Trahiry	7.670
Laranjeiras	4.412	Ubajara	9.256
Lavras	17.360	Umary	6.593
Limoeiro	18.512	União	15.371
Maranguape	25.396	Varzea Alegre	13.350
Maria Pereira	10.263	Viçosa	19.315
TOTAL			1.319.228

POPULAÇÃO DO CEARÁ

POPULATION DU CEARÁ

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Quadro resumido da população do Ceará segundo a nacionalidade, sexo e estado civil

Tableau résumé de la population de l'État d'aprés la nationalité, le sexe et l'état civil

SEXO *Sexe*	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total
	ESTRANGEIROS - *ÉTRANGERS*				
Homens—*Hommes*	251	348	35		634
Mulheres—*Femmes*	104	113	44	6	267
Somma	355	461	79	6	901
	BRASILEIROS—*BRÉSILIENS*				
Homens—*Hommes*	465.838	155.488	14.262	917	636.505
Mulheres—*Femmes*	478.663	153,209	48.741	576	681.189
Somma	941.501	308.697	63.003	1.493	1.317.694
	NACIONALIDADE IGNORADA—*Nationalité inconnu*				
Homens—*Hommes*	76	13	2	288	379
Mulheres—*Femmes*	52	9	6	177	255
Somma	128	22	8	475	633
Somma geral	644.984	309.180	63.090	1.947	1.319.228

POPULAÇÃO DO CEARÀ

POPULATION DU CEARÁ

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Quadro resumido da população estrangeira, segundo a nacionalidade e o sexo

Tableau résumé de la population étrangere d'aprés la nationalité et le sexe

PAISES *Pays*	Na Capital *Dans la Capitale*			Em todo o Estado *Dans l'État*		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Allemanha—*Allemagne*	7	3	10	13	5	18
Austria—*Autriche*	1	1	2	1	2	3
Belgica—*Belgique*	3	1	4	5	1	3
França—*France*	20	17	37	26	21	47
Hespanha—*Espagne*	11	3	14	17	6	23
Inglaterra—*Anglaterre*	23	10	33	30	12	42
Italia—*Italie*	42	18	60	81	24	105
Portugal—*Portugale*	152	46	198	230	66	296
Argentina—*Angentine*	1		1	2		2
Chile—*Chile*	1		1	1		1
Estados Unidos—*États Unis*	8	2	10	9	2	11
Paraguay—*Paraguay*	1	1	2	1	1	2
Japão—*Japon*	2		2	2		2
Turquia Asiatica—*Turquie Asiatique*	122	76	198	180	88	268
Paises europeus não discriminados—*Pays européens non discrimines*	6	6	12	10	6	16
Paises da America não discriminados—*Pays de la Amerique non discriminés*	3	16	19	7	29	36
Outros paises (*)—*Autres pays*	7	2	9	19	4	23
Somma	410	202	612	634	267	901

(*) Inclusive os estrangeiros que não declararam a nacionalidade. *Y compris les étrangers sans déclaration de nationalité.*

POPULAÇÃO DO BRASIL

POPULATION DU BRÉSIL

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Área e densidade territorial da população do Brasil (1920) com o crescimento médio annual (1872) – 1920

Surface et densité territoriale de la population du Brésil (1920) accroissement moyenne annuel 1872—1920

ESTADOS *États*	População *Population*	Area Km. 2 *Surface*	Densidade *Densité*	Crescimento *Accroissement* 1872—1920
CEARA' (*)	1.319.228	104:250	12.654	1,0127
Alagôas	978 748	58.491	16,733	0,0219
Amazonas	363.166	1.894.724	0,192	0,0394
Bahia	3.334.465	426.457	7,820	0,0187
Districto Federal	1.157.873	1.163.933,0	985,967	0,0306
Espirito Santo	457.328	44.839	10,199	0,0367
Goyás	511.919	747.311	0,685	0,0246
Maranhão	874.337	459.884	1,901	0,0188
Matto Grosso	246.612	1.378.783,50	0,179	0,0299
Minas Geraes	5.888.176	574.855	10,243	0,0218
Pará	983.507	1.149.712	0,855	0,0271
Parahyba do Norte	961.106	74 731	12,861	0,0199
Paraná	685.711	251.940	2.722	0,0361
Pernambuco	2.154.835	128.395	16,783	0,0199
Piauhy	609.003	301.797	2,018	0,0224
Rio de Janeiro	1.559.371	68.982	22,605	0,0136
Rio Grande do Norte	537.135	57.485	9,344	0,0176
Rio Grande do Sul	2.182.713	236.553	9,227	0,0338
Santa Catharina	668.743	43 535	15,361	0,0305
São Paulo	4.592.182	290.876	15,787	0.0363
Sergipe	477.064	38.090	12,204	0,0150
Territorio do Acre	92.379	152.000	0.608	
BRASIL	30.635.605	8.485.824,4330	3,610	0,0235

(*) O calculo feito para a carta geral avaliou a superficie do Ceará, em 104.250 kil. quadrados; depois, porém, desta avaliação, o Ceará adquiriu o grande território de Cratheús, que pertencia ao Estado do Piauhy; com esta incorporação fazendo uma revisão dos cálculos anteriores, o notavel historiador patricio, Barão Homem de Mello encontrou uma superficie de 160.987 kilm. quadrados que é hoje, a superficie provavel do Estado. De conformidade com esta extensão, a densidade passa a sêr 8,194 e o crescimento médio annual de 1872—1920 a 0,0227.

PARTE QUARTA

QUATRIÈME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, MARIAGES ET DÉCÉS

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL E REGISTO ECCLESIASTICO

Registre Civil et Registre Ecclesiastique

NASCIMENTOS, BAPTISAMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, BAPTÊMES MARIAGES ET DÉCÉS

COMMENTARIOS — *COMMENTAIRES*

A não sêr os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro e o Districto Federal, nos quaes o movimento do Registo Civil é mais ou menos executado, as demais unidades da Federação Brasileira têm êste serviço inteiramente desprezado.

O desconhecimento do valor do Registo Civil pelo povo inculto, o desleixo de muitas pessôas cultas que deixam de registar os filhos, e a despreoccupação do govêrno em decretar medidas coercitivas que obriguem os chefes de familias a fazer a inscrição dos recem-nascidos, são os empêços á perfeição dêste serviço público de grande importância para as nações bem organizadas.

Como vimos fazendo notar nos «Annuários» anteriores em o nosso Estado, o serviço do Registo Civil, compreendidos os nascimentos, casamentos e os óbitos, permanece no mais censuravel abandono.

Para prova-lo, não nos poupâmos ao desejo de trancrever linhas abaixo, trechos de alguns officios de serventuários de vários cartórios, do interior.

> «Cumpre-me informar-vos que, infelizmente aqui êste serviço é descurado da parte e maioria do nosso povo, que, como sabeis, não têm ainda a nitida comprehensão deste dever e necessidade, motivo por que esse movimento, foi como vereis dos mesmos mappas demasiadamente pequeno». (Do Official do Cartório Civil, de Quixadá).

> «Chamo a attenção de V. S. sobre a irregularidade dos registos de nascimentos, falta dependente exclusivamente da parte do povo que ainda não habituado a lei do censo, não regista o nascimento de seus filhos no devido tempo como é de lei». (Do Official do Cartório de Santanna).

«Faz admirar a falta do registo de nascimentos que regula neste cartorio SEIS POR ANNO, ao passo que no ECLESIÁSTICO vai de 500 a 600 baptizados por anno, facto este tão somente devido a negação que reina de não darem a registo o nascimento dos filhos, os paes de familias». (Do Official do Cartorio de Tamboril)

E assim recebemos da maioria dos encarregados do serviço do Registo Civil, officios emittindo as mesmas considerações exaradas acima.

O povo brasileiro se acostumou, a só a fazer aquillo que a lei o obriga sob penalidade: enquanto, pois, não for decretado uma disposição legislativa impondo multa pesada aos insubmissos, o registo civil continuará a sêr isto que vêmos, uma inutilidade.

NASCIMENTOS E BAPTIZAMENTOS

Naissances et baptêmes

Dêsde 1918, vimos repetiddo que são grande as difficuldades com que arcâmos para conseguir os boletins annuaes relativos ao movimento dos cartórios do REGISTO CIVIL, no interior do Estado e que apesar de nosso esfôrço, os dados colhidos não representam absolutamente a verdade. Êste anno, ainda continuâmos a affirmar o mesmo o REGISTO CIVIL permanece sem o minimo valor.

Enquanto isso acontece no *Registo Civil* no qual só uma minoria insignificante regista o nascimento de seus filhos o *Registo Ecclesiástico* firma a sua preponderância, mantendo uns assentamentos perfeitos e tornando-se a unica e verdadeira fonte, por onde podemos vêr facilmente de anno a anno, qual o accréscimo da população, resultante dos nascimentos.

E a supremacia do Registo da Igreja, sobre o Registo Civil, está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar, que em todos os demais paises do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada.

Fournier de Flaix em «La Statistique des Religions» accentúa que:

«Les peuples chrétiens doivent à l'Église catholique, l'un de leurs plus grands progrés, la constitution de l'état civil des familles et des personnes; qu'elle revienne donc à ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêché de* Paris, la population *parisienne tout entière* se *trouverait* aujourd'hui grâce à la Communa, privée d'état civil».

A prova evidente, insophismavel da superioridade do registo ecclesiástico sôbre o civil, temos comparando as informações colhidas nos dois registos de uma mesma circumscripção.

Examinemos por exemplo, o municipio de Sobral, cuja cidade é importante praça commercial, séde de um bispado e possúe uma população verificada de 39.003 habitantes.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 282 *Naissances*	Baptizamentos 1 612 *Baptêmes*

Comparando estas cifras, verificamos que a differença dos baptizamentos sôbre os nascimentos é de 1.330 ou seja 83 o/o

Passemos a outro importante municipio; o de Baturité, cidade grande, de bom commércio, distante da Capital apenas 101 kilometros e á margem da Estrada de Ferro de Baturité, com uma população de 30.032 almas.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 30 *Naissances*	Baptizamentos 714 *Baptêmes*

Do confronto dos dois assentamentos, temos uma differença para mais, de 684 baptizamentos; na percentagem de 96 1/2 por cento.

Vejamos na importante zona do Cariry, o municipio do Crato, com uma população de 29.774 habitantes, bôa praça commercial e séde de bispado.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 69 *Naissances*	Baptizamentos 1.181 *Baptêmes*

Do cotêjo dos citados assentamentos, resulta uma differença para mais de 1.112 baptizamentos; 94 o/o

Examinemos na região do Jaguaribe o valoroso municipio do Aracaty, de commércio desenvolvido e cuja população ascende a 27.551 individuos.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 313 *Naissances*	Baptizamentos 714 *Baptêmes*

Ahi temos uma differença de 401 baptizamentos sôbre os nascimentos, ou seja 56 o/o.

Para finalizar o nosso estudo comparativo, passemos ao municipio da Capital; uma das mais bellas cidades do país, séde dos govêrnos civil e ecclesiástico, importantissima praça commercial, com vários estabelecimentos bancários e industriaes de valor, lyceu, escolas superiores e escolas profissionaes etc. etc., com uma população superior a 80.000 habitantes.

QUADRO DA CAPITAL

Tableau de la Capitale

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 818 *Naissances*	Baptizamentos 3.484 *Baptêmes*

Não precisâmos commentar; a differença de 2.666 baptizamentos para mais do assentamento do registo civil, constitue por si só, um argumento poderoso, para o nosso assêrto. Aliás esta differença é muito maior, pois dos registados no Cartorio Civil de Fortaleza, muitos foram de adultos para fins eleitoraes.

E não se diga, que nem todos os baptizamentos são de crianças nascidas no mesmo anno. E' esta uma allegação que nada vale. O cathólico não despresa as determinações da Igreja Romana, que manda baptizar as crianças, logo após o nascimento; e como a quasi totalidade do povo cearense é cathólica, apostólica, romana cumpre cegamente o preceito.

Dos baptizados em 1923 na capital, não nasceram no mesmo anno, apenas 31 crianças.

Para accentuarmos o abandono do registo civil em todo o Estado, apresentâmos o quadro geral a seguir.

QUADRO GERAL DO ESTADO

Tableau général de l'État

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 3.021 *Naissances*	Baptizamentos 58.953 *Baptêmes*

Comparando os algarismos supra, temos 55.932 baptizamentos a mais, sôbre os nascimentos, percentagem differencial, espantosa, que bem mostra o desprêso em que é tido, entre nós, a instituição do registo civil. Não é preciso se dizer mais.

CASAMENTOS—*Mariages*

O casamento civil é uma outra instituição do país que se acha abandonada. Dos contractos nupciaes realizados em um anno, nem um terço chega a sêr celebrado perante a autoridade do juiz, e no entanto se póde affirmar, que a mór parte de nossa população, já está crente do valor do casamento civil. Podemos asseverar, por que temos ouvido da bôca de muitos, que se as despêsas cobradas para o acto civil não fossem tão elevadas, ninguém se recusaria a effectuar civilmente, um contracto que tantas e tão fórtes garantias fornece a familia.

Passemos a demonstrar, a disparidade existente entre os casamentos civis e cathólicos, realizados no Estado, durante o anno.

CASAMENTOS NA CAPITAL—*Mariages dans la Capitale*

Casamentos civis 303 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 863 *Mariages catholiques*

Temos que a differença, dos casamentos cathólicos sôbre os civis, é de 560 ou seja 65 o/o.

Verifiquemos os casamentos civis e cathólicos effectuados no interior do Estado.

CASAMENTOS NO INTERIOR—*Mariages dans l'intérieur*

Casamentos civis 4.176 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 12.783 *Mariages catholiques*

Nêste quadro vemos, que a differença dos casamentos cathólicos sôbre os civis é de 8.607, 67 1/2 o/o.

Examinemos finalmente, o total geral de tôdos os casamentos civis e cathólicos realizados em todo o Estado, durante o anno.

QUADRO GERAL DOS CASAMENTOS NO ESTADO

Tableau général des mariages dans l'État

Casamentos civis 4.479 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 13.646 *Mariages catholiques*

Do confronto dêstes números, verificâmos a differença de 9.167 casamentos cathólicos sôbre os casamentos civis, o que regula 67 1/2 o/o.

Ora, ninguém póde negar, que êste desprêso pelo contracto civil é uma séria ameaça, a integridade da sociedade, que tem como pedra basica, a familia constituida, segundo o que preceitua a lei civil.

Mercê de Deus, o cathólicismo do nosso pôvo é um dique que oppõe forte resistência a desorganização da familia constituida segundo os preceitos da Igreja, evitando desta arte, o casamento entre pessôas já casadas, e patrocinados pelos acathólicos que se não cansam de apregoar que o enlace matrimonial feito perante o ministro cathólico é uma simples mancebia.

Nêste estudo comparativo entre matrimónios civis e cathólicos têm so podêres públicos uma prova energica, para agir quanto antes, decretando medidas efficazes que garantam a familia e a integridade social, hoje tão fortemente ameaçadas, entre outros motivos, pela liberdade de acção concedida a emprêsas theatraes e cinematographicas os dois mais perniciosos factores da desorganização social, nos dias actuaes.

ÓBITOS—Décés

Sôbre êste importante registo actúa o mais deploravel e criminoso desleixo Os assentamentos que são effectuados, muito se afastam da realidade.

1.º porque a maioria dos óbitos não é registada. Em não poucos cemitérios, qualquer pessôa carrega o seu defunto, cava a sepultura e enterra-o como entende, sem dar satisfação a ninguém;

2.º porque 95 o/o dos óbitos se verificam sem assistência médica.

3.º porque os serventuários do registo civil permanecem inactivos, não tornando effectivas, as disposições legaes, contra aquelles que não cumprem o dever de registar o óbito de pessôa de sua familia.

E não se pense que é unicamente no interior do Estado, onde se verifica a má execução do serviço de registo de óbitos; não, aqui mesmo na Capital, temos dados para provar que há irregularidades.

Testemunhemos a nossa asserção. Os dados que nos foram fornecidos pelo cartório do registo civil, relativos aos óbitos verificados nesta Capital, no anno de 1916, dá um total de 3.912 Os dados fornecidos pela Santa Casa de Misericordia, a quem cabe a direcção do cemitério público e que tem a seu cargo, o serviço funerário, dá o total de 4.177 ou sejam 266 óbitos para mais.

A mesma anomalia observamos nos annos de 1917, 1918, 1919, 1920 e 1921. Em 1917, os dados do registo civil dão uma totalidade de 1.539 mortos, e as informações da Santa Casa de Misericórdia dão a somma de 1.768 verificando-se portanto, uma differença, para mais de 259 óbitos.

Em 1918, foram registados no cartório civil, 1.999 óbitos e as informações da Santa Casa, deram 1.992; em 1919 os fallecimentos segundo os assentamentos do registo civil, montaram a 2.047 e segundo os dados da Santa Casa, subiram a 2.109, donde resulta uma differença para mais de 62 óbitos; em 1920 o cartório civil registou 2.856 óbitos e os assentamentos da Santa Casa deram um total de 3.208 do que se verifica uma differença de 352 óbitos; em 1921 não obtivemos os dados da Santa Casa, porém os dados da Directoria de Hygiene assignalam 2.027 óbitos e os do Registo Civil marcam 1.936 do que resulta uma differença de 91 fallecimentos. No anno de 1922 ainda divergiram os dados da Directoria de Hygiene e os do cartório do Registo Civil; êste registou 2.339 e aquella 2.376.

Não sabendo a que attribuir esta falha, resolvemos chamar a nós o trabalho de apuração dos attestados de óbitos passados pelos facultativos.

Obitidas as papeletas do anno corrente, de 1923. passâmos a apura-las, tendo então verificado que o nosso resultado differia do que nos fôra fornecido pelo Cartório do Registo Civil, em mais de 150 óbitos, donde chegámos a conclusão de que a apuração feita pelo cartório official, era mal feita.

Officiâmos a Directoria de Hygiene do Estado, pedindo o número de fallecimentos occorridos na capital, constatando que o resultado desta repartição era igual ao nosso.

Pelo que, resolvemos chamar a nós o trabalho de apuração do Cartório do Registo Civil, pois só assim poderemos apresentar dados reaes.

Investiguemos os dados dos fallecimentos na Capital, durante o anno e os verificados em todo o interior.

QUADRO GERAL—*Tableau général*

Óbitos na Capital 2.359	Óbitos no interior 3.521
Décés dans la Capitale	*Décés dans l'intérieur*

O que vemos de cotêjo das duas cifras? Um verdadeiro disparate; a Capital do Estado, com mais hygiene, mais recursos médicos e financeiros, com uma população culta computada em 81.308 habitantes, regista em um anno 2.359 óbitos. Todo o interior, compreendendo 80 municipios com uma população verificada de 1.240.692 almas, sem hygiene e poucos recursos médicos, registou a bagatella de 3.521 óbitos. E' o caso de se dizer: bemdictos lugares os do interior do Ceará.

Ah se assim fosse.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital inscritos no Registo Civil segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale registrés dans le Registre Civil d'aprés le sexe et legitimité

Mêses *Mois*	1923					1922		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	28	32	59	1	60	63	61	124
Fevereiro *Février*	51	32	81	2	83	55	47	102
Março *Mars*	38	25	61	2	63	60	39	99
Abril *Avril*	32	27	59	—	59	35	22	57
Maio *Mai*	46	26	71	1	72	30	40	70
Junho *Juin*	34	28	60	2	62	38	53	91
Julho *Juillet*	37	26	63	—	63	41	47	88
Agôsto *Août*	43	41	82	2	84	51	61	112
Setembro *Septembre*	27	41	66	2	68	48	47	95
Outubro *Octobre*	29	40	68	1	69	47	57	104
Novembro *Novembre*	46	34	76	4	80	74	74	148
Dezembro *Décembre*	28	27	53	2	55	191	186	377
Somma	439	379	799	19	818	733	734	1.467

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro resumido dos nascimentos inscritos no «Registo Civil» na Capital, durante os annos de 1916—1923

Tableau résumé des naissances registrés dans le «Registre Civil» pendant les années 1916—1923

Annos *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	363	357	568	152	720		
1917	458	343	618	183	801	81	
1918	363	338	552	149	701		100
1919	307	327	563	71	634		67
1920	515	369	786	98	884	250	
1921	483	433	828	88	916	32	
1922	733	734	1.399	68	1.467	551	
1923	439	379	799	19	818		818
Somma	3.661	3.280	6.113	828	6.941		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

Casamentos civis pelos mêses na Capital, no quinquénnio 1919—1923

Mariages civils par les mois dans la Capitale, pendant les années 1919—1923

Mêses *Mois*	ANNOS—*Années*					Média *Moyenne*
	1923	1922	1921	1920	1919	
Janeiro *Janvier*	34	22	9	7	14	18
Fevereiro *Février*	22	16	4	6	13	12
Março *Mars*	20	10	6	6	11	9
Abril *Avril*	25	9	8	3	6	11
Maio *Mai*	28	20	7	11	18	16
Junho *Juin*	25	25	12	11	9	10
Julho *Juillet*	24	26	11	9	9	16
Agôsto *Août*	16	10	5	7	4	7
Setembro *Septembre*	32	32	9	9	8	20
Outubro *Octobre*	27	29	18	12	11	19
Novembro *Novembre*	20	35	9	7	9	16
Dezembro *Décembre*	30	28	10	14	9	18
Somma	303	262	108	104	121	179

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital registados no Registo Ecclesiastico segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale registrés dans le Registre Ecclesiastique d'aprés le sexe et legitimité

MÊSES *Mêses*	1923					1922		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	161	165	309	17	326	168	162	330
Fevereiro *Février*	126	142	253	15	268	102	119	221
Março *Mars*	150	133	268	18	287	126	119	245
Abril *Avril*	141	140	265	16	281	127	114	241
Maio *Mai*	145	244	278	11	289	129	120	249
Junho *Juin*	130	158	274	14	288	143	113	256
Julho *Juillet*	144	159	272	31	303	162	113	275
Agôsto *Août*	140	127	250	17	267	133	137	290
Setembro *Septembre*	151	146	273	24	297	140	125	265
Outubro *Octobre*	143	121	243	21	264	163	132	295
Novembro *Novembre*	159	132	270	21	291	135	150	285
Dezembro *Décembre*	175	218	365	28	393	203	170	373
Total	1.765	1.719	3.248	236	3.484	1.724	1.585	3.309

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

FORTALEZA—CEARÁ

NA CAPITAL, DURANTE O ANNO

NATALIDADE E NUPCIALIDADE

Registo Ecclesiástico

3.484

Registo Civil

818

Casamentos

Cathólicos 863

Casam.

Civis 303

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

Casamentos cathólicos pelos mêses na Capital, no quinquénnio 1919—1923

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale pendant les années 1919—1923

Mêses *Mois*	ANNOS—*Années*					Média *Moyenne*
	1923	1922	1921	1920	1919	
Janeiro *Janvier*	88	100	106	39	40	74
Fevereiro *Février*	89	102	67	54	47	71
Março *Mars*	29	33	31	26	30	29
Abril *Avril*	73	46	26	32	22	39
Maio *Mai*	67	75	31	35	49	53
Junho *Juin*	73	75	35	39	37	51
Julho *Juillet*	119	81	64	40	45	69
Agôsto *Août*	36	37	34	13	13	26
Setembro *Septembre*	88	121	66	50	48	73
Outubro *Octobre*	69	94	95	37	38	66
Novembro *Novembre*	81	114	135	65	51	89
Dezembro *Décembre*	51	53	192	29	22	69
Somma	863	931	882	459	434	714

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTALIDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por sexo no Registo Civil, da Capital

Décés par sexe dans Registre Civil de la Capitale

Mêses *Mois*	1923					1922		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	136	119	82	173	255	87	91	178
Fevereiro *Fèvrier*	104	106	90	120	210	71	95	166
Março *Mars*	124	136	99	161	260	93	90	183
Abril *Avril*	118	128	105	141	246	76	94	170
Maio *Mai*	127	109	106	130	236	131	107	238
Junho *Juin*	99	105	86	118	204	112	100	212
Julho *Juillet*	68	85	70	83	153	107	91	198
Agôsto *Août*	78	84	84	78	162	100	74	174
Setembro *Septembre*	79	69	69	79	148	87	86	173
Outubro *Octobre*	77	87	76	88	164	96	99	195
Novembro *Novembre*	72	86	75	83	158	99	85	184
Dezembro *Décembre*	84	79	75	88	163	145	124	268
Somma	1.166	1.193	1.017	1.342	2.359	1.204	1.135	2.339

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTALIDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por mês e idade na Capital durante o anno

Décés par mois et âge dans la Capitale pendant l'année

IDADES—*ÂGES*	Janeiro *Janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*	Abril—*Avril*	Maio—*Mai*	Junho—*Juin*	Julho *Juillet*	Agôsto *Août*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octobre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
De 0 a 1 anno De 0 a 1 an	120	74	109	97	96	63	58	55	56	58	56	71
De 1 a 2 annos De 1 a 2 ans	16	21	24	22	11	24	15	13	6	8	8	7
De 2 a 3 annos De 2 a 3 ans	11	9	6	7	5	10	4	2	5	3	4	5
De 3 a 4 annos De 3 a 4 ans	9	5	8	5	3	8	3	1	1	4	4	—
De 4 a 5 annos De 4 a 5 ans	—	1	4	1	2	1	1	2	2	3	1	—
De 5 a 6 annos De 5 a 6 ans	3	1	2	3	2	4	—	1	1	2	3	—
De 6 a 7 annos De 6 a 7 ans	1	1	3	2	1	1	—	—	—	—	—	1
De 7 a 8 annos De 7 a 8 ans	2	1	2	—	2	2	—	1	1	1	1	—
De 8 a 9 annos De 8 a 9 ans	1	3	2	1	—	2	—	1	1	—	—	—
De 9 a 10 annos De 9 a 10 ans	1	1	1	1	3	1	—	—	1	1	1	—
De 10 a 15 annos De 10 a 15 ans	7	3	7	5	3	2	2	2	2	3	5	3
De 15 a 20 annos De 15 a 20 ans	7	6	6	10	13	6	8	6	8	9	8	6
De 20 a 30 annos De 20 a 30 ans	24	20	22	29	16	25	18	21	11	17	15	24
De 30 a 40 annos De 30 a 40 ans	20	12	16	15	22	17	7	14	18	17	21	11
De 40 a 50 annos De 40 a 50 ans	7	12	13	8	12	8	10	9	9	10	7	13
De 50 a 60 annos De 50 a 60 ans	12	12	13	10	12	11	9	14	8	6	9	6
De 60 a 70 annos De 60 a 70 ans	7	10	6	16	13	7	6	11	7	12	8	6
De 70 a 80 annos De 70 a 80 ans	3	8	8	10	13	3	6	4	7	8	3	6
De 80 a 90 annos De 80 a 90 ans	2	4	2	1	2	4	4	3	—	1	2	—
De 90 a 100 annos De 90 a 100 ans	—	2	2	3	—	3	1	1	1	—	2	2
Maiores de 100 annos Au-dessus 100 ans	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Idade ignorada Age inconnu	2	4	4	—	4	1	1	1	—	1	1	2
Somma	255	210	260	246	236	204	153	162	148	164	158	163

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTALIDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por idade na Capital no sexénnio 1917—1923

Décés par âge dans la Capitale pendant les années 1917—1923

IDADES *Âge*	ANNOS—*Années*					
	1923	1922	1921	1919	1918	1917
De 0 a 1 anno	913	869	626	712	591	523
De 1 a 2 annos	178	168	82	174	142	216
De 2 a 5 annos	140	123	110	80	113	125
De 5 a 10 annos	67	94	79	52	61	82
De 10 a 15 annos	44	55	42	37	39	28
De 15 a 20 annos	93	84	84	85	94	69
De 20 a 30 annos	242	264	208	247	266	264
De 30 a 40 annos	190	172	162	176	157	142
De 40 a 50 annos	118	153	118	140	163	123
De 50 a 60 annos	122	105	140	156	122	124
De 60 a 70 annos	109	97	112	108	115	107
De 70 a 80 annos	79	70	80	90	98	68
De 80 a 90 annos	25	38	38	39	39	48
De 90 a 100 annos	16	14	21	13	10	11
Maiores de 100 annos	1	2	3	2	3	1
Idade ignorada	21	31	25	1	7	10
Somma	2.359	2.339	1.930	2.112	2.020	1.841

NOTA—Deixâmos de dar os dados de 1920 por não termos conseguido obte-los.

MORTALIDADE DA CAPITAL

MORTALITÉ DE LA CAPITALE

Óbitos por molestia durante o anno—*Décés par maladies pendant l'année*

CAUSAS DE MORTE—*Causes de décés*	1920	1921	1922	1923
Peste—*Peste*	20	32	1	0
Sarampo—*Rougeole*	28	3	39	25
Escarlatina—*Scarlatine*	0	3	0	0
Diphteria e croupe—*Diphtérie e croup*	1	4	4	7
Febre Typhoide-Typho abdominal—*Fièvre tiphoide-Typhus abdom.*	59	21	22	23
Grippe—*Grippe*	311	58	170	169
Dysenteria—*Dysenterie*	143	37	28	26
Beriberi—*Béribéri*	2	3	11	1
Lepra—*Lèpre*	5	8	4	5
Outras molestias epidemicas—*Autres affections épidemiques*	1	5	0	0
Paludismo agudo—*Fièvre palustre*	24	133	36	30
Paludismo chronico—*Cachexie palustre*	10	40	12	2
Tuberculose pulmonar—*Tuberculose pulmonaire*	237	209	217	246
Tuberculose meningéa—*Tuberculose des méninges*	0	6	1	1
Outras tuberculoses—*Autres tuberculoses*	17	5	4	8
Infecção purulenta (septicemia) *Infection purulente (septicémie)*	11	3	7	11
Syphilis—*Syphilis*	20	21	26	20
Cancros e outros tumores malignos—*Chancre et autres tum. malig.*	24	15	20	20
Outros tumores—*Autres tumeurs*	8	1	3	0
Outras molestias geraes—*Autres maladies générales*	15	96	16	6
Affecções do systema nervoso—*Maladies du système nerveux*	157	51	160	133
Affecções do apparelho circulatório—*Maladies de l'appar. circul.*	255	239	192	189
Affecções do appar. respiratório—*Maladies de l'appar. respiratoire*	90	59	95	60
Affecções do apparelho digestivo—*Maladies de l'appar. digestif.*	386	684	216	233
Affecções do apparelho urinário—*Maladies de l'appar. urinarie*	65	56	76	87
Affecções dos organs genitaes—*Maladies des organes genitaux*	4	5	7	18
Septicemia puerperal—*Septicémie puerpérale*	14	11	11	13
Outros accidentes puerper. do parto-*Autres acc. puerp. de l'accouch.*	7	5	6	3
Affecções da pelle e do tec. cellul.-*Affections de la peau et du tis cel.*	8	7	13	7
Affecções dos organs de locomoção—*Affections des organes de la locommotion.*	0	8	0	0
Affecções da primeira idade e vicios de conform.—*Affec. primier âge et vices de conformatious*	46	80	65	63
Debilidade senil—*Débilité séuile*	16	12	10	3
Mortes violentas (excepto suicidio)—*Morts violentes. (except suic.)*	7	52	26	24
Suicidios—*Suicides*	1	3	1	1
Doenças ignoradas ou mal defenidas—*Maladies mal definies*	39	16	3	14
Coqueluche—*Coqueluche*	0	0	4	3
Alcoolismo—*Alcoolisme*	2	0	7	1
Tetano—*Tétane*	31	0	56	65
Ankilostomiase—*Ankilostomiase*	54	0	56	55
Diarrhéa e enterite (abaixo de 2 annos) *Diarrhée et entérite (au dessous 2 ans)*	149	0	685	719
Inanição—*Inanition*	1	0	1	0
Nati-Mortos—*Mort-nés*	37	36	62	55
Erysipela—*Erysipele*	3	0	2	2
Febre amarella	0	0	0	11
TOTAL—*Total*	3.317	2.027	2.376	2.359

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTALIDADE—*MORTALITÉ*

ÓBITOS POR ESTADO CIVIL NA CAPITAL

Décés par état civil dans la Capitale

MÊSES *Mois*	ESTADO CIVIL—*ÉTAT CIVIL*				Total *Total*
	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado ignorado *État inconnu*	
Janeiro *Janvier*	202	34	14	5	255
Fevereiro *Février*	148	32	28	2	210
Março *Mars*	201	35	22	2	260
Abril *Avril*	178	38	28	2	246
Maio *Mai*	167	38	27	4	236
Junho *Juin*	148	31	23	2	204
Julho *Juillet*	106	28	19	—	153
Agôsto *Août*	107	28	25	2	162
Setembro *Septembre*	92	31	23	2	148
Outubro *Octobre*	113	30	20	1	164
Novembro *Novembre*	110	35	13	—	158
Dezembro *Décembre*	113	33	15	2	163
Somma	1.685	393	257	24	2.359

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Quadro geral dos nascimentos, casamentos e óbitos na Capital pelos mêses

Tableau général des naissances, mariages et décés dans la Capitale par les mois

Mêses *Mois*	Nascimentos—*Naissances*					Casamentos *Mariages*	Óbitos—*Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*		Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	28	32	59	1	60	34	82	173	136	119	255
Fevereiro *Février*	51	32	81	2	83	22	90	120	104	106	210
Março *Mars*	38	25	61	2	63	20	99	161	124	136	260
Abril *Avril*	32	27	59	0	59	25	105	141	118	128	246
Maio *Mai*	46	26	71	1	72	28	106	130	127	109	236
Junho *Juin*	34	28	60	2	62	25	86	118	99	105	204
Julho *Juillet*	37	26	63	0	63	24	70	83	68	85	153
Agôsto *Août*	43	41	82	2	84	16	84	78	78	84	162
Setembro *Septembre*	27	41	66	2	68	32	69	79	79	69	148
Outubro *Octobre*	29	40	68	1	69	27	76	88	77	87	164
Novembro *Novembre*	46	34	76	4	80	20	75	83	72	86	158
Dezembro *Décembre*	28	27	53	2	55	30	75	88	84	79	163
Somma	439	379	799	19	818	303	1.017	1.342	1.166	1.193	2.359

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTALIDADE—*MORTALITÉ*

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Resumo da mortalidade na Capital nos annos 1915—1923

Résumé de la mortalité dans la Capitale pendant les années 1915—1923

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Total *Total*	Coefficiente por 1.000 hab. *Coefficient par 1.000 hab.*
1915	1.576	688	1.154	1.110	2.257	7	2.264	25.15
1916	2.034	2.143	1.589	2.588	4.161	16	4.177	41,77
1917	869	929	857	941	1.785	13	1,798	19,97
1918	928	1 071	1.074	925	1.983	16	1.999	22,21
1919	1 126	983	1.052	1 057	2 098	11	2.109	21,09
1920	1.530	1.678	1.305	1.900	3.197	11	3.208	38,52
1921	1.047	980	987	1.040	2.014	13	2.027	24,25
1922	1.204	1.135	1.011	1.328	2.318	21	2.339	32,31
1923	1.166	1.193	1.017	1.342	2.327	32	2.359	29,1
Somma	11.480	10.800	10.046	12.234	22.140	140	22.180	

Vê-se que no anno de 1916, a mortalidade ascendeu a uma cifra não observada no Ceará, há mais de 20 annos

Motivou tal hecatombe, o acto imprudente do Presidente do Estado, Coronel Benjamin Liberato Barroso que mandou encurralar no bairro do Alagadiço, cêrca de doze mil pessôas flagelladas, victimas da terrivel sêcca de 1915 que anniquilara o interior do Estado e que na capital aguardavam os recursos do Govêrno Federal.

Criaturas andrajosas, sujas e portadoras de várias molestias, foram aprisionadas num grande cercado, expostas ao sol impiedoso, ao vento e as chuvas que nêsse tempo caiam com irregularidade ocasionando o que se viu, o aparecimento da febre paratyphica que matou de preferência 2.588 crianças de pouca idade.

O presidente do Estado, que teve em mira evitar que uma população de 12.000 famintos andasse pelas ruas da cidade, esmolando a caridade pública, cometeu um acto censuravel, expondo uma população de 90.000 mil almas á mercê duma peste.

No anno de 1919 também de impiedosa sêca, apesar da população flagellada que infestava a Capital á busca de recursos, tivemos a felicidade de não presenciar a dolorosa mortalidade de 1915.

O estado sanitário da Capital pouca alteração, teve; não fosse a terrivel peste bubonica que grassou fazendo em mêses um certo numero de victimas, podia dizer-se que o anno sanitário fôra excellente.

Mercê de Deus e do acto acertado do honrado Chefe do Estado, o illustre Doutor João Thomé de Saboya e Silva, que passou ao Chefe da Commissão Sanitária

Federal—aqui installada para combater a febre amarella—a superintendência do serviço sanitário do Estado, relativo a hygiene das molestias infecto-contagiosas transmissiveis, vimo-nos, dentro em pouco, livres do terrivel mal levantino,

Tal molestia veio importada com os cereaes vindos do Rio Grande do Sul.

O Doutor João Thomé, conhecedor da mortalidade espantosa de 1915 e das causas que determinaram tantos óbitos, ordenou medidas prophilaticas severas e não consentiu ajuntamentos crescidos de flagellados em um só bairro da Capital.

No anno de 1920, fôi elevado o número de óbitos devido a peste bubonica e febre paratyphica.

Quer na sêca de 1915, quer na sêca de 1919, não tivemos a registar um só caso de variola. E isto se deve á acção benemerita de Rodolpho Theophilo, o ardoroso e invencivel propugnador da vacinação entre nós. O homem valoroso que tomando a peito extinguir no Ceará a variola, teve de sustentar luta cerrada contra a ignorância do poviléo e contra a falta de auxilios pecuniários dos podêres públicos do Estado e da União.

Verifica-se que nos nove annos acima apontados, só os annos de 1916 de uma grande sêca e o de 1920, no qual grassou a peste bubonica e a febre paratyphica, ultrapassaram o anno de 1923 em óbitos. A mortalidade deste anno avultou devido ao número crescido de 913 óbitos de crianças de 0 a 1 anno.

CEARÁ

ÓBITOS NA CAPITAL

QUINQUENNIO 1919—1923

FORTALEZA

1919

2.109

1920

3.208

1921

2.027

1922

2.339

1923

2.359

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL – *Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos municipios durante o anno de 1923

Naissances, mariages et décés par les municipes de l'État pendant l'année 1923

MUNICIPIOS *Municipios*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Jaguaribe-mirim											
Jardim	5	3	8		8	68	5		1	4	5
Juaseiro	28	23			51	238	102		56	46	102
Lavras	16	15	31		31	155	63	91	70	84	154
Limoeiro											
Maranguape	40	28	68		68	138	71	65	66	70	136
Maria Pereira	4	1	4	1	5	54	3		2	1	3
Milagres											
Guaramiranga											
Morada Nova	79	71	149	1	150	100	5		3	2	5
Massapê	37	39	69	7	76	39	45	76	53	68	121
Missão Velha											
Pentecoste	17	16	33		33	60	36	44	42	38	80
Pacatuba	14	14	28		28	85	33	34	36	31	67
Palma											
Pedra Branca	4	2	3	3	6	95	2		1	1	2
Pacoty	21	10			31	77	1				1
Pereiro	9	11			20	49	25	23	28	20	48
Porteiras											
S. Gonçalo	19	10	19	1	20	20	1		2		2
Quixadá	125	19	142	2	144	57	3		3		3
Quixeramobim	62	52	114		114	159	3	1	1	3	4
Redempção											
Santanna	24	9	32		32	32	27	12	14	25	39
Santanna do Cariry	3		3		3	42	5		3	2	5
Santa Quiteria											
Senador Pompeu											
São Benedicto	7	1	8		8	39	61	63	61	63	124
São B. das Russas	50	53	94	9	103	154	4	1	2	3	5
São Francisco	32	20	47	11	58	15	21	12	20	33	33
Saboeiro	41	36	72	5	77	36	2	7	5	4	9
São Matheus	27	2	25	4	29	155	206	159	217	148	365
S. Pedro do Cariry	6	10			16	64					

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL—*Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos municipios durante o anno de 1923

Naissances, mariages et décés par les municipes de l'État pendant l'année 1923

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Sobral	141	141	272	10	282	206	128	145	108	135	273
Soure											
S. João de Uruburet.	5	1			6	17					
Tauhá						56	32	23	29	26	55
Tamboril	10	14	18	6	24	90	32	24	28	28	56
Tianguá											
Trahiry	13	5	14	4	18	81	11	4	9	6	15
União	64	45	108	1	109	192	7		4	3	7
Ubajara											
Varzea Alegre											
Viçosa											
TOTAL	2.207	1.509	3.558	158	3.716	4.479	2.722	3.518	2.880	3.000	5.880

MOVIMENTO MIGRATORIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza

Passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza

MÊSES *Mois*	Passageiros entrados *Passagers entrés*				Passageiros saídos *Passagers sortis*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
Janeiro *Janvier*	889	388	1.277	103	516	220	736	
Fevereiro *Février*	1,010	505	1.515	84	463	199	662	1
Março *Mars*	904	407	1.311	97	587	252	639	5
Abril *Avril*	870	380	1.250	121	607	252	859	19
Maio *Mai*	883	426	1.309	98	771	329	1.100	2
Junho *Juin*	632	290	922	94	655	275	930	11
Julho *Juillet*	581	338	919	56	559	238	797	1
Agôsto *Août*	566	316	882	93	501	218	719	18
Setembro *Septembre*	455	213	668	37	615	261	876	31
Outubro *Octobre*	627	276	903	76	632	277	909	41
Novembro *Novembre*	728	241	969	79	517	229	746	46
Dezembro *Décembre*	586	292	878	68	668	285	953	18
Somma	8.731	4.072	12.803	1.006	7.091	3.035	9.926	176

MOVIMENTO MIGRATORIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Passageiros transportados na Estrada de Ferro de Baturité da Capital para o interior e do interior para a Capital

Passagers tranportés pour le Chemin de Fer de Baturité de la Capitale pour l'intérieur e de l'intérieur pour la Capitale

MÊSES *Mois*	Número de Passageiros—*Nombre de passagers*					
	Da Capital para o interior *De la Capitale pour l'intérieur*			Do interior para Capital *De l'intérieur pour la Capitale*		
	1923	1922	1921	1923	1922	1921
Janeiro *Janvier*	12.780	8.628	8.609	12.886	8.291	5 985
Fevereiro *Février*	9.884	8.627	8.290	8.590	7.228	4.414
Março *Mars*	9.938	8.664	9.990	11.488	7.119	5.230
Abril *Avril*	10.538	8.283	5.891	11.388	6.976	5.119
Maio *Mai*	11.629	10.205	6 850	13.004	7.229	5.552
Junho *Juin*	15.154	10.744	6.309	13.781	8.331	5.946
Julho *Juillet*	20.080	14.207	6.282	12.062	8.635	7.238
Agôsto *Août*	19.056	12.378	4.722	11.685	8.772	6.948
Setembro *Septembre*	14.522	14.027	6.555	12.799	8.551	6.902
Outubro *Octobre*	12.334	12.310	6.188	13.285	9.208	7.025
Novembro *Novembre*	13.147	12.203	6.652	15.031	9.415	7.147
Dezembro *Décembre*	18.146	15.059	6.351	18.981	10.551	8.660
Total geral	167.211	134.335	81.689	154.980	100.306	76.166

MOVIMENTO MIGRATORIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Resumo dos passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza no septénnio 1916—1923

Résumé des passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza dans les années 1916—1923

ANNOS *Années*	Passageiros entrados *Passagers entrés*			Passageiros saídos *Passagers sortis*			Differença dos passageiros saídos sôbre os entrados *Diff. dos passag. sortis sur les entrés*	
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Femininos*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Femininos*	Total *Total*	Para mais	Para menos
1916	6.722	3.806	10.528	12.236	8.665	20.901	10.373	
1917	6.010	3.407	9.417	4.276	2.743	7.019		2.378
1918	5.635	3.294	8.929	4.396	2.765	7.161		768
1919	5.202	2.967	8.169	10.966	6.149	17.115	8.946	
1920	7.844	4.603	12.447	11.464	5.996	17.460	5.013	
1921	9.884	5.212	15.101	3.765	1.607	5.372		9.729
1922	10.320	4.883	15.213	4.880	2.106	6.986	8.217	
1923	8.731	4.072	12.803	7.091	3.035	9.926		2.877
Somma	57.355	32.244	89.706	59.074	33.066	92.140	18.676	

MÉDIA QUINQUENNAL—*MOYENNE DU QUINQUENNIUM*

1916—1920	6.283	3.615	9.898	8.667	5.263	13.931		

PARTE QUINTA

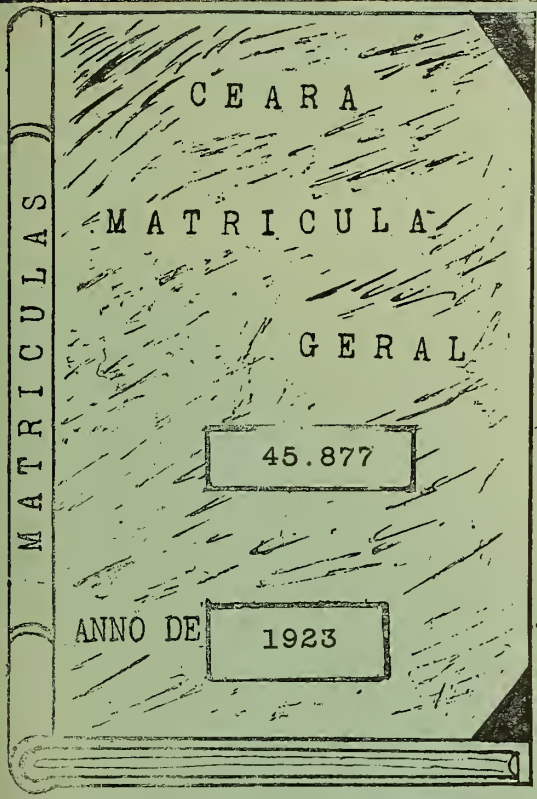
CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL

STATISTIQUE MORALE

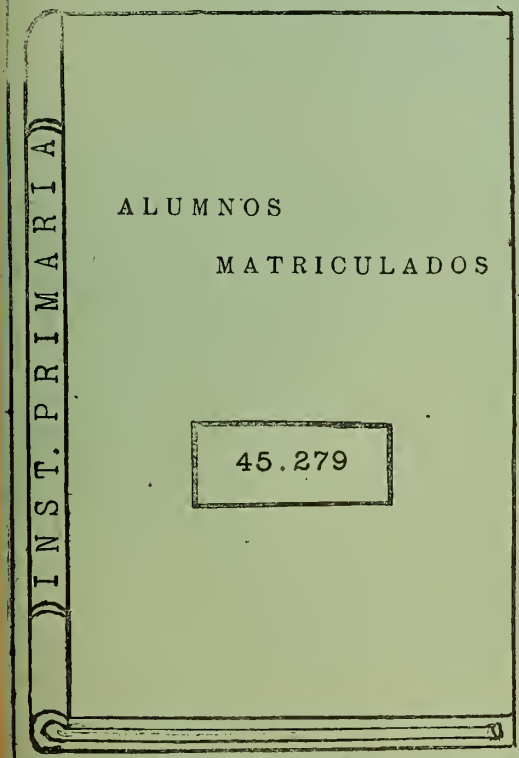
DIRECTORIA DE ESTATISTICA

ESTATISTICA DA INSTRUCÇÃO



" Não ha progresso intelligente e firme, em instrucçao publica, sem uma boa estatistica escolar, que incuta profundamente no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis "

RUY BARBOSA



I

INSTRUCÇÃO

INSTRUCTION

A) INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
Instruction publique supérieure de l'État

B) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR
Instruction privée supérieure

C) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL
Instruction publique secondaire de l'État

D) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL
Instruction publique secondaire fédéral

E) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SECUNDÁRIA
Instruction privée secondaire

F) INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMARIA ESTADUAL
Instruction publique primaire de l'État

G) INSTRUCÇÃO PARTICULAR PRIMARIA
Instruction privée primaire

H) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
Instruction professionnel fédéral

I) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR
Instruction professionnel privée

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Para a felicidade do Ceará, dêsde a presidência João Thomé, o ensino primário, vinha merecendo, esmerado cuidado; assim é que êste illustre cearense, já na sua primeira mensagem, apresentada ao Congresso legislativo, em 1.º de Julho de 1916, se pronunciava sôbre o momentoso problema.

> «Este assumpto, que não póde deixar de preoccupar a attenção de todos os governos, tem merecido de minha parte especial cuidado e desvelo, constituindo objecto principal de minhas cogitações, pela indiscutivel influencia que exerce nos costumes e progresso da população. Sem a instrucção primária bem fomentada, não é possivel conceber-se adiantamento; de sorte que, onde é ella mais dissiminada, mais apto é o povo á comprehensão de seus deveres e ao desenvolvimento de sua riqueza».
>
> «De uma reforma se recente, por certo, a instrucção primaria, da qual um dos pontos principaes é o que diz respeito á nomeação de professores primarios, base sobre a qual assenta o ensino publico».

Após o que, o referido Presidente apontava algumas das medidas por S. Ex. julgadas capazes de melhorar a instrucção. Na mensagem do anno seguinte dizia S. Excia.

> «Não se modificaram as idéas que expendi na minha ultima mensagem, sobre essa face de problema social, que deve ser a preoccupação principal de todos os governos»,
>
> «A reforma de que, entre nós, o actual systema carece, ainda não foi feita e nem poderia se-lo, em condições de bem preencher os seus fins. Si Estados mais adeantados e dispondo de abundantes recursos orçamentarios não poderam ainda resolver o momentoso problema, dando-lhe definitiva feição, não será de extranhar que o Ceará, mal provido de recursos, permaneça estacionario no caminho que aquelles têm trilhado com exito evidentemente duvidoso».
>
> «Não há muito, na ultima modificação porque passou o ensino publico no Estado de S. Paulo, vimo-lo voltar ao systema em uso entre nós, ha vinte annos, e que havia sido abandonado, da classificação das escolas em categorias descendentes e nas quaes a extensão dos estudos era variavel, conforme a categoria a que pertencessem».

Em seguida a êstes trechos o Dr. João Thomé apontava providências, entre ellas, a installação de uma Inspectoria de Instrucção, que tratasse directamente do ensino, medida esta adoptada pelo podêr legislativo e cujos resultados proclamava S. Excia. em sua mensagem de 1º de Julho de 1919 nos termos infra:

> «Quasi nada tenho a accrescentar ao que já vos expendi em minha ultima mensagem: folgo, entretanto de constatar que as condicções atuaes do ensino primario apresentam sensivel melhoria sobre as que se verificaram ha dois annos atrás».

Em a ultima mensagem do seu brilhante periodo presidencial, o honrado cearense assim falava:

> «Na primeira mensagem que, em 1917, tive a honra de vos apresentar na installação dos trabalhos de vossa reunião ordinaria expuz a esta Assembléa meu pensamento sobre a reforma de que ainda julgo resentir-se a instrucção primaria no Ceará. Nos annos subsequentes, alludindo aquella necessidade, limitei-me a deplorar perante vós, qual igualmente agora o faço, que a nossa sempre angustiosa situação financeira nos não tenha permittido ainda realizar os melhoramentos indispensaveis á diffusão que deve ser prodiga, pelos poderes oublicos, do ensino elemntar».
>
> . . . . . .
>
> «Nunca, entretanto, é ocioso insistir no dever do Estado em promover o desenvolvimento intellectual. Ao Estado não compete só o cuidado assiduo do progresso meramente material. O problema do ensino publico é dos que mais devem occupar a attenção dos governantes interessados no preparo das fortes bases da futura grandeza da patria».
>
> . . . . . .
>
> «Nem por isso, porém, nos é licito o desanimo: antes, com esforço dobrado, devemos pugnar pela paciente consecução em futuro mais distante, daquillo que promptamente não podemos alcançar».

Pelas palavras que acâbamos de transcrever, vemos, que não foi possivel ao Presidente João Thomé, effectivar uma reforma radical da instrucção primária, como era seu desejo, o que veio á caber ao illustre e saudoso Presidente Justiniano de Serpa, seu successor, no segundo anno de seu govêrno quando excellentes eram as condições financeiras do Estado.

Quadro estatistico do movimento da instrucção pública primária no quadriênnio João Thomé.

Annos	N. de estabel. que funccionaram	Matricula geral	Média de frequência
1917	379	19.115	8.308
1918	378	19.224	13.393
1919	361	16.558	10.905
1920	446	20.676	11.634

Ao assumir a presidência o Dr. João Thomé encontrou 419 escolas primárias e 5 grupos escolares: ao terminar o seu govêrno deixou 547 escolas primárias e 10 grupos escolares.

A REFORMA DO ENSINO

Assumindo o exercicio presidencial, em 1920, o illustre Dr. Justiniano de Serpa verificou, que conforme proclamara repetidas vezes o seu antecessor, o problema do ensino primário no Ceará, era um caso a resolver e por isto, S. Excia. agiu immediatamente, com medidas preliminares, que nenhum effeito produziram, por isto que o ensino precisava de uma reforma radical.

Passaram-se dois annos; em 1922, quando excellentes eram as condições financeiras do erário público e prometedoras as condições económicas do Estado, o Presidente Serpa resolveu entregar a reforma do ensino a um technico de conhecimentos verdadeiros e não a um technico de fancaria. Para tal, S. Excia. pediu ao então Presidente do Estado de São Paulo, Dr. Washington Luis, uma pessôa no caso, resultando á vinda para o Ceará do jovem, porém illustre professor Bergstrom Lourenço Filho, cathedratico de pedagogia, da Escola Normal de Piracicaba.

O Ceará que várias vezes tem sido logrado em outros empreendimentos, entregues a gente de fóra, foi desta feita um felizardo; o professor Lourenço Filho era o homem de que elle necessitava. Tornava-se porém mister, que lhe fosse assegurado todos os podêres de acção e afastados os impecilhos da politica que em tudo quer entrar.

O Dr. Justiniano de Serpa além de dar ao professor paulista carta branca, não lhe negou apoio a todos os seus actos e nem lhe sovinou recursos pecuniários.

O programma seguido pelo professor Lourenço Filho foi o seguinte:

a) REORGANIZAÇÃO DA ESCOLA NORMAL, considerada pelo pedagôgo o «nucleo de toda reforma»; o seu objecto era «corrigir a orientação literaria ou formalistica do programma, que composto mais de sciências abstractas ou descriptivas, orna o espirito mas não o forma». Foram criadas as cadeiras de Physica e Chimica, a de Anatomia e Physiologia Humanas e Hygiene, a de Pratica Pedagogica e restauradas as aulas de Musica e de Gymnastica e supprimidas as cadeiras de Inglês e de Literatura. Foi criado também um Curso Complementar, de dous annos, afim de que o curso normal podesse atingir o seu fim, e ter, o necessário desenvolvimento.

«O novo professor de Pedagogia e Didactica, com o seu simples exemplo suggestionador, e o auxilio sempre intelligente e valioso do director do estabelecimento, dr. João Hyppolito de Azevedo, reagiu firmemente contra o *psittascismo* que reinava em quasi todas as cadeiras, inaugurando as praticas escolares que se fundam nas leis da Psychologia segundo as quaes, o alumno é um ser activo que se educa, reagindo ao contacto do meio ambiente. «O professor é apenas um intermediario: o seu papel é o de estreitar e multiplicar as relações do individuo com o meio, não só aproveitando as circumstancias, mas criando circumstancias artificiaes, de que o alumno se terá de sair, agindo e raciocinando, associando e abstrahindo — organizando, emfim, a sua propria mentalidade». E tudo isso não era apenas dito: era demonstrado experimentalmente, a proposito de todas as disciplinas, na *Escola Modêlo*, estabelecimento destinado a marcar época na historia do ensino do Ceará, segundo afirmou em mensagem ao Legislativo o sr. Presidente do Estado.

«As lições do professor Lourenço Filho apaixonaram os espiritos. Assistiam-n'as, diariamente, assim os alumnos da Escola Normal, como professores publicos e particulares, inspectores escolares, deputados, literatos, advogados e jornalistas. O proprio sr. Presidente do Estado, talvez o mais enthusiasta, costumava distinguir as aulas com a sua presença. O recinto já tinha o aspecto de um salão de conferências, ou melhor de um cenaculo, porque nunca as aulas eram puramente expositivas, mas animadas das mais interessantes discussões. Foi preciso estabelecer um *curso especial*, além do da Escola, onde se ouviram aulas memoraveis, que muito elevaram o nivel intellectual do professorado, ao mesmo tempo que lhe accendiam no espirito o amor pelas bellas coisas da educação».

Assim começou a reforma: por uma reforma de idéas».

b) INSTALLAÇÃO DA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO—A Inspectoria de Instrucção que se achava acephala e desorganizada, sem pessoal, sem mobiliário e sem edificios, desapareceu para dar lugar a DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO.

Nomeado em commissão, Director de Instrucção Pública do Ceará, o professor Lourenço Filho, depois de bem installado, começou o seu trabalho, suspendendo de modo absoluto, todo o serviço de nomeações, remoções, e permutas; substituiu a escrita adoptada por outra firmada nos modernos processos de fichas e prontuários passando então a organizar, o serviço basico numa organização de ensino, o recenseamento da população escolar.

c) CADASTRO ESCOLAR—Êste foi levantado 1.º pelo recenseamento de todas as crianças, analphabetas ou não, de idade de 6 a 12 annos completos; 2.º a inscrição dos auxilios prestados não só pelas Prefeituras, como por particulares á localização das escolas já installadas e de outras por installar; 3.º—inventário do material escolar existente nas sédes dos estabelecimentos de ensino e organização da estatistica geral de ensino; 4.º—consulta entre os chefes de familia, referente ao horário, férias e outras pesquizas locaes.

Feito êste serviço cuja realização rapida tomou apenas o tempo de três mêses, foi organizada a planta cadastral de cada municipio na qual foram determinados os «núcleos de população escolar, as distâncias entre si e em relação á séde do municipio; os algarismos correspondentes a cada núcleo, de modo a se podêr fazer a distribuição justa e equitativa das escolas. Além disso, foram obtidos gratuitamente, de particulares e das municipalidades, muitos predios urbanos e ruraes para escolas isoladas, afóra predios para grupos-escolares e escolas reunidas nas sédes dos nossos municipios. Inventariou-se todo o material existente nas escolas, organizaram-se estatisticas, e foi possivel determinar, apurando os dados de uma *enquête* entre os chefes de familia, quaes os horários, programmas e férias mais convenientes ás diversas regiões do Estado.

Mas, o resultado, por excellência, do cadastro foi o seu prodigioso effeito moral. O professor Lourenço Filho tinha a nitida compreensão de que uma reforma do ensino é uma reforma de costumes, e que não póde ser feita por um homem só, nem tão sómente pelo govêrno. Era preciso acordar o povo. Assim antes de iniciar o serviço fêz uma propaganda geral no sentido de interessar todas as fôrças sociaes na realização do cadastro. Obtida a adhesão das Prefeituras, no Congresso de Prefeitos. realizado em Maio de 1922 na Capital, obteve as adhesões valiosissimas do Ex. Sr. Arcebispo de Fortaleza e dos Exmos. Bispos de Sobral e do Crato, da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, da Administração dos Correios, da Repartição dos Telegraphos, e da Associação Commercial do Ceará, cujos subordinados, em toda a parte, receberam ordens de auxiliar os funccionarios da Directoria de Instrucção.

«Os chefes das 6 regiões, em que foi dividido o Estado, para os effeitos do cadastro, todos moços e enthusiastas, percorrendo os lugares mais distantes, fizeram em todos os recantos do sertão, a mais intensa propaganda verbal, despertando nas populações a idéa da obrigação de cuidar do ensino primário. Os Vigários prestaram também inestimaveis serviços, fazendo do pulpito uma propaganda de grande effeito, dado o immenso prestigio de que gozam.

«A reforma, por isso, foi ventilada por todo o público. Durante dias e dias, era o assumpto das conversas e discussões em todo o território do Estado, desde as cidades mais adiantadas até os lugarejos mais obscuros. Si desse edificante movimento de patriotismo não houvesse resultado os extraordinarios beneficios materiaes do cadastro, os beneficios moraes que delle advieram compensariam todos os esforços e a sua insignificante despêsa por parte do Estado».

«O cadastro produziu effeitos dynamogenicos. Levantou em toda parte o nivel do interesse pelo ensino, incorporou á psychologia pública alguma coisa de novo e salutar. Segundo os calculos do professor Lourenço Filho, «fez por si, metade da reforma» elevou rapidamente a matricula nas escolas, porque muitos paes tomaram o recenseamento como matricula compulsoria. Acordou as proprias corporações municipaes,

que, aterradas com as cifras de analphabetos que lhe foram postas diante dos olhos, criaram numerosas classes primarias, a sua custa. Foi um vibrante toque de reunir». (1)

Só a Prefeitura de Quixadá, criou de uma só vez 10 escolas; a de Acarahú 5; a de Camocim 5 e diversas outras, várias escolas. Alguns municipios subvencionaram estabelecimentos de ensino particulares.

d) Relocalização das escolas—Só dispomos de uma Escola Normal, que funcciona em Fortaleza, pelo que, quasi todas as professoras do Estado têm familia na Capital e não se conformam em trabalhar nos sertões longinquos, Quando muito trabalhariam com prazer nos municipios vizinhos. Em vista disso a metade das escolas primárias do Estado tem sido sempre localizadas nessa pequena faixa do território cearense; houve uma época em que essa tendência de centralização, ajudada pelo favoritismo politico, havia tomado proporções assustadoras. Escolas do sertão, entre as quaes algumas muito bem localizadas, funccionando de longa data em núcleos muito povoados, eram transferidas para a Capital, para supostos arraiaes. O *urbanismo* assumia uma feição nova. Depois de deslocar os homens dos campos, a propria escola se deslocava...

A solução da crise não era facil, por que vinha contrariar os interesses de innumeras pessôas. Mas a reforma enfrentou-a decididamente. Dividindo o Estado em 4 entrâncias de ensino, e tornando difficultoso o accesso á 1.ª (Capital) que só póde sêr feito agora mediante concurso real, na Escola Normal, e tornando menos facil o accesso á 2.ª entrância (municipios visinhos á Capital) que exigem o concurso de nota de diplomas, a reforma cortou o passo ao conges ionamento. Essa medida salutar e os dados do cadastro, constituiu a base da revisão da localização das escolas, que fôi iniciada sem embaraços, muitas vezes conduzindo os proprios professores.

Outra medida de grande alcance foi o agrupamento das escolas.

Antes da reforma, possuiamos 10 grupos escolares na Capital e dois no interior. Nenhuma escola-reunida, typo commodo e barato do grupo-escolar. Foram porém, installados mais 8 grupos em diversas cidades do interior, em que o cadastro autorizou faze-lo, e bem assim, diversas escolas-reunidas, para cujo funccionamento o Govêrno fez vir uma grande encommenda de material pedagogico de S. Paulo.

e) Introducção das novas praticas escolares—«A Escola Modêlo, annexa á Escola Normal, fundada e organizada pessoalmente pelo prof. Bergstrom Lourenço Filho, tem as funcções de padrão da nova escola primária do Estado. Installada com material todo vindo de S. Paulo, e orientada por um professor paulista do valor do pedagogista de Piracicaba, o novo estabelecimento tornou-se, em pouco tempo, comparavel a um grupo escolar do grande Estado. Foi ahi onde primeiro se introduziram as novas praticas escolares (a leitura analytica, o calculo concreto, o ensino simultaneo da leitura a da escripta, o desenho do natural, o «slojd», a cartographia, a gymnastica sueca, etc.), praticas essas que se irradiram por todos os grupos escolares da Capital e do interior, como os clarões de uma nova éra.

«A Escola Modêlo tornou-se por muito tempo o objecto de verdadeiras romarias, iam ahi assistir as aulas tanto os normalistas como professores e professoras, quer publicos quer particulares, chefes de familia, jornalistas, curiosos. O interesse, que haviam despertado as aulas de pedagogia na Escola Normal e no Curso especial, manteve-se no publico por muito tempo.

f) O Curso de Ferias—Mas a *reforma technica* só pela Escola Modêlo estava restricta á Capital e aos municipios de facil accesso. Foi então que o prof. Lourenço Filho estabeleceu, aproveitando o periodo das férias do fim do anno, o curso com razão chamado de «Curso de férias». Foi concedida uma pequena ajuda de custo aos professores do interior, e em breve a matricula attingia ao espantoso numero de *trezentos e sessenta e dois!* O Curso teve necessidade de funccionar num recinto muito vasto, e é assim que o «Theatro José de Alencar» teve de se fazer sala de aula e se encheu diariamente, por mais de uma quinzena, de professores que vieram dos recantos mais distantes do Estado, para respirar o oxygenio das novas idéas. As aulas do professor Bergstrom eram entremeadas de palestras realizadas por muitos de seus dis-

(1) Newton Craveiro—«Artigo sôbre a Reforma do Ensino».

cipulos, o que demonstrava que as suas lições não eram improficuas. «O Curso» terminou com uma serie de conferências sobre hygiene prática realizada por medicos especialistas, tendo produzido a melhor impressão ao público que o seguia de perto, e enriquecido de muito o cabedal de conhêcimentos technicos do professorado, nelle representado por mais de dois terços do total dos educadores do Ceará.

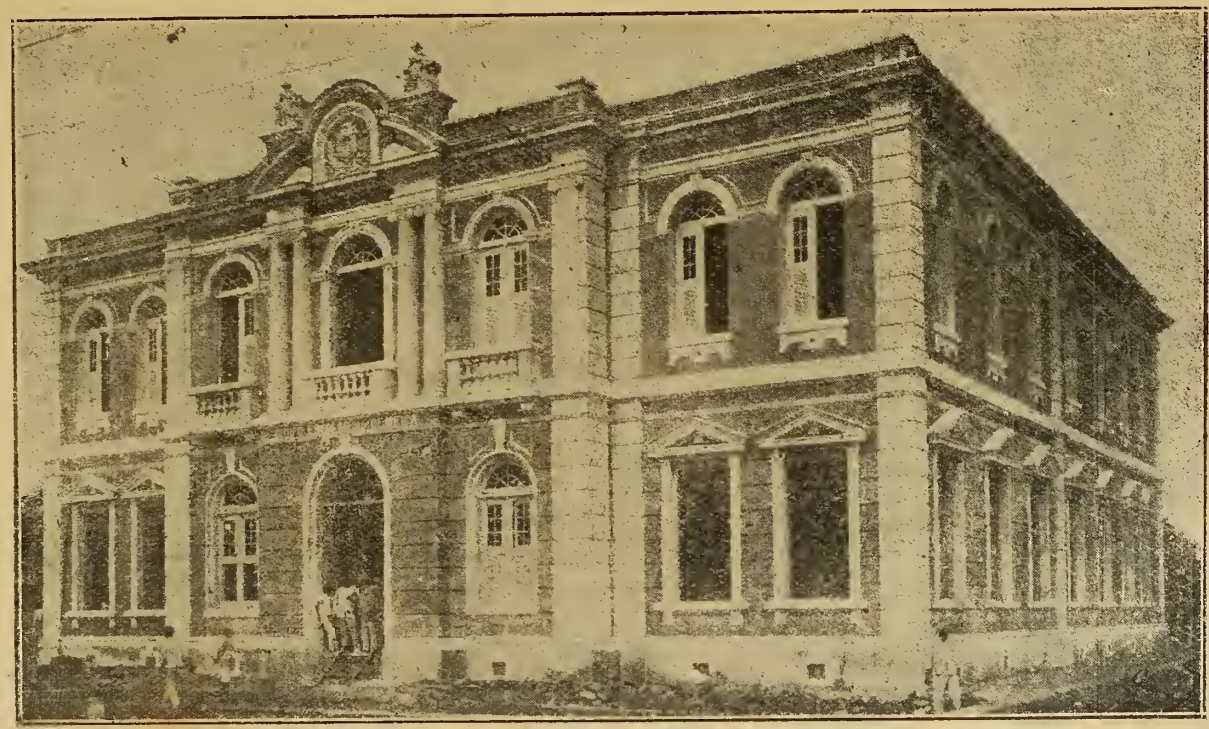
g) «*A construcção de predios escolares*—O problema do ensino, no Ceará, nunca tratado com os cuidados necessarios, desprezado mesmo por alguns govêrnos, soffrendo, como tudo o mais, na administração, os collapsos das sêccas, começava, antes da reforma de 1922, por apresentar a grande falha da ausencia de predios escolares. O construido em 1884, para a Escola Normal, e que éra até há pouco o que de melhor possuia o Estado para esse fim, serviria muito bem pará um grupo escolar, mas nunca para um estabelecimento daquella natureza... (1)

O director de instrucção fêz ver ao govêrno a necessidade da construcção de um novo predio, conforme as regras de hygiene escolar, para o funccionamento da Escola Normal e da adaptação do predio que servia a êste estabelecimento para um grupo escolar, no que foi attendido sendo então iniciada a construcção do mesmo no govêrno Serpa e concluido e inaugurado pelo Presidente Ildefonso Albano, em 1923, que continuando a prestigiar o professor Lourenço Filho, fêz construir e inaugurou mais três lindos edificios dos grupos do Bemfica, Fernandes Vieira e Visconde Rio Branco.

E não era só a Capital que cuidava nos seus edificios escolares; vários municipios do interior, entre os quaes Quixadá, Cratheús, Cascavel, Lavras e Iguatú, edificaram predios para as escolas reunidas, os quaes obedeciam ás plantas fornecidas e aprovadas pelo incansavel director de instrucção.

---

(1) Newton Craveiro—«Artigo sôbre a Reforma do Ensino».



GRUPO ESCOLAR DO BEMFICA

Iniciado na Presidência Franco Rabello—Suspensa a construcção na Presidência Benjamin Barroso—1914.
Continuado e inaugurado pelo Presidente Ildefonso Albano 1923—1924

ASEPTOL

(Sabão liquido, antiseptico e perfumado)

Emprego vantajoso e infallivel nos seguintes casos:

Caspas—Eczemas
Darthros—Frieiras
Feridas antigas—Aphtas
Ulceras em geral—Golpes
Picadas de insectos—Contusões
Queimaduras—Espinhas
Assaduras de creanças—Cravos
Erupções na pelle—Sardas
Sarnas e coceiras em geral
Dôr de dentes
Manchas da pelle
Dôres rheumaticas

Poderoso refrigerante da pelle, dando-lhe o tom avelludado, frescura e belleza

Dentrificio sem rival, limpa os dentes e desinfecta a bocca

E' o melhor sabão para banhos geraes ou parciaes, especialmente das creanças e recemnascidos

Excellente preservativo contra a syphilis e todas as molestias contagiosas

Poderoso desisfectante e cicatrisante | Soberano na antisepsia operatoria

O mais perfumado e agradavel sabão para toilette e barba

O melhor sobão para lavagem de cabeça

FORMULA DO DR. METON DE ALENCAR

FABRICANTES:

SIQUEIRA, GURGEL GOMES & C.IA, L.TD

CEARÁ

Este maravilhoso preparado encontra-se á venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas de Moda deste Estado e dos demais Estados do Brasil

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SÙPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO

MOUVEMENT D'ENSEIGNEMENT PENDANT L'ANNÉE

Annos *Années*	CADEIRAS—*Sujets*	Pontos do programma *Sujets de programme*	Lições dadas *Leçons données*	Pontos explicados *Sujets expliqués*
1.º	Direito Romano	24	54	17
	Philosophia do Direito	27	61	19
	Direito Constitucional	24	48	17
2.º	Econ. Politica e Scienc. das Finanças	22	59	16
	Direito Civil	25	55	23
	Direito Internacional Público	18	57	18
3.º	Direito Commercial	21	39	19
	Direito Penal	30	36	30
	Direito Civil	20	70	20
4.º	Direito Commercial	24	61	24
	Direito Penal Militar	18	54	18
	Direito Civil	30	56	30
	Th. do Processo Civil e Commercial	38	42	27
5.º	Th. e Pratica do Proc. Criminal	16	39	12
	Prat. do Proc. Civil e Commercial	17	54	17
	Medicina Pública	35	60	32
	Direito Internacional Privado	24	77	24
	Dir. Administ. e Sciênc. da Administ.	15	43	11

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO

Mouvement d'enseignement pendant l'année

Matriculas e exames—*Matricules et examens.* Primeira época—*Première époque*

CURSO—*COURS*	Matricula dos alunnos *Matricule des élevès*	Inscrição dos exames *Inscription des examens*	Approvados—*Approuvés*			Concluiram o curso *Élèves qui ont complété le cours*
			Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	
Primeiro anno	16	30	2	23	5	
Segundo anno	19	27		9	2	
Terceiro anno	8	42	13	17	8	
Quarto anno	10	23		20	3	
Quinto anno	8	40	6	26	2	8
Total	61	162	21	95	20	8

Exames de segunda época—*Examens de seconde époque*

CURSO—*COURS*	Inscrição dos exames *Inscription des examens*	Approvados—*Approuvés*			Concluiram o curso *Élèves qui ont complété le cours*
		Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmnte *Simplement*	
Primeiro anno	12	2	7	5	
Segundo anno	14	1	11	2	
Terceiro anno	18		8	10	
Quarto anno	14		3	11	
Quinto anno	14		14		14
Total	72	3	43	28	14

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SÙPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Pessoal administrativo e docente e seus vencimentos

Personnel administratif et enseignant et traitements

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*		
	Professores *Professeurs*		Vencimentos *Traitements*
	Cathedraticos *Cathédratiques*	Substitutos *Substituts*	
1 Director (Gratificação) (*)			2:400$000
1 Vice-Director			
1 Secretario			3:600$000
1 Amanuense			2:400$000
1 Bedél-archivista			1:500$000
1 Porteiro-servente			1:440$000
1 Auxiliar da Bibliotheca			1:560$000
1 Fiscal do govêrno federal			6:000$000
	18		108:000$000
		8	28:000$000

(*) O director é sempre um professor cathedratico; percebe além dos vencimentos que lhe cabem mais uma gratificação.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPERIEUR

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o anno—*Mouvement d'enseignement pendant l'année*

Matricula *Matricule*		Nacionalidade *Nationalité*		Sexo *Sexe*		Inscritos para exames *Inscrits pour l'examens*				Concluiram o curso *Conclusion du cours*	
								Aprovados			
Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*
27	7	34		28	6	27	7	27	3	2	2

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*	
	Professores *Professeurs*	
1 Director 1 Vice-director 1 Secretário 1 Sub-secretário 1 Thesoureiro 1 Bibliothecário 1 Porteiro 1 Servente 1 Fiscal do govêrno estadual	Curso de Odontologia *Cours de Odontologie*	Curso de Pharmacia *Cours de Pharmacie*
	9	10

INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPERIEUR

ESCOLA DE AGRONOMIA

ÉCOLE DE AGRONOMIE

Movimento do ensino durante o anno—*Mouvement d'enseignement pendant l'année*

MATRICULADOS *Matriculés*	Nacionalidade *Nationalité*		SEXO *Sexe*		Inscritos para exames *Inscrits pour l'examens*			Concluiram o curso *Conclusion du cours*
	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Primeiro anno *Premier année*	Segundo anno *Seconde année*	Terceiro anno *Troisième année*	
32	32	0	32	0	8	2	6	6

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*	
	Professores *Professeurs*	
	Cathedraticos *Cathedratiques*	Substitutos *Substituts*
1 Director 1 Vice-director 1 Secretário 1 Thesoureiro 1 Bibliothecário 1 Porteiro 1 Fiscal do govêrno estadual	16	10

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SEUNDÀRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARÁ—*LYCÉE DU CEARÁ*

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade

Mouvement de matricule d'aprés le sexe et la nationalité

Matricula por serie *Matricule por série*	SEXO *Sexe*		Nacionalidade. *Nationalité*		Total *Total*
	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminino*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	
1.º Anno do curso integral *1.e Année de cours integr.*	12	2	14		14
2.º Anno do curso integral *2.e Année de cours integr.*	15	2	17		17
3.º Anno do curso integral *3.e Année de cours integr.*	12	1	13		13
4.º Anno do curso integral *4.e Année de cours integr*	1	1	2		2
5.º Anno do curso integral *5.e Année de cours integr.*	3	1	4		4
Alunnos avulsos *Élèvés détachés*	112	11	123		123
Somma	155	18	173		173

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*				
	Professores—*Professeurs*				
	Cathedraticos *Cathedratiques*	Substitutos *Substituts*	Auxiliares *Auxiliaires*	Preparadores *Preparateurs*	Total *Total*
1 Director 1 Secretário 1 Fiscal do govêrno federal 1 Amanuense 1 Inspector de alunnos 1 Bedel-archivista 1 Porteiro 1 Continuo					
Somma	10	1	4	2	17

INSTRUCÇÃO PÙBLICA

ISNTRUCTION PUBLIQUE

LYCEU DO

LYCÉE DU

Movimento dos exames

Mouvement des examens

	Exames de 1.ª época—*Examens de première*						
	Alunnos inscritos *Élèves inspcrits*		Total *Total*	RESULTADO *Resultat*			
	No curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Detachés*		Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*
Português	5	71	76	—	25	38	11
Francês	5	61	66	—	13	31	16
Inglês	3	43	4	—	6	28	5
Latim	5	24	29	—	4	17	2
Geographia e Corographia	21	117	138	1	32	71	28
História do Brasil	3	143	146	4	40	60	13
História Universal	4	80	84	1	22	40	2
Arithmetica	21	61	82	—	12	38	26
Algebra	5	49	54	—	6	16	13
Geometria	—	32	32	—	11	13	4
Geometria e Trigonometria	4	—	4	—	4	—	—
Physica e Chimica	3	53	56	2	19	33	—
História Natural	3	57	60	—	24	25	6
Desenho	1	—	1	—	—	1	—
Somma	83	791	874	8	218	411	126

SECUNDÀRIA ESTADUAL

SECONDAIRE DE L'ÉTAT

CEARA'

CEARÁ

de preparatórios

de preparatoire

époque			Exames de segunda época—*Examens de seconde époque*									
Prestaram exames *Élèves examinés*	Não compareceram *Non presents*	Total *Total*	Alunnos inscritos *Élèves inscripts*		Total *Total*	Resultado *Resultat*				Prestaram exames *Élèves examinés*	Não compareceram *Non presents*	Total *Total*
			No curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Détachés*		Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*			
74	2	76	—	6	6	—	—	6	—	6	—	6
60	6	66	1	8	9	—	—	6	3	9	—	9
39	7	46	—	5	5	—	1	3	1	5	—	5
23	6	29	1	4	5	—	1	2	2	5	—	5
32	6	138	3	12	15	—	2	13	2	17	—	17
117	29	146	—	14	14	—	4	9	—	13	—	13
15	19	84	—	9	9	—	1	6	1	8	—	8
76	6	82	1	8	9	—	2	3	4	9	—	9
35	19	54	1	11	12	—	2	4	3	9	—	9
28	4	32	—	3	3	—	1	—	1	2	—	2
4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
54	2	56	—	2	2	—	—	2	—	2	—	2
55	5	60	—	8	8	—	1	7	—	8	—	8
1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
718	57	775	7	90	97		15	60	17	93		93

INSTRUCÇÃO PÙBLICA SECUNDÀRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL – *ÉCOLE NORMALE*

Alunnos matriculados, promovidos, reprovados, eliminados e diplomados

Élèves matriculés, promus, reprouvés, eliminés et diplomés

CURSO NORMAL *Cours normale*	ALUNNAS—*Élèves*				
	Matriculadas *Matriculés*	Promovidas *Promus*	Reprovadas *Reprouvés*	Eliminadas *Eliminés*	Diplomadas *Diplomés*
Primeiro anno *Premier année*	10	9	1		
Segundo anno *Seconde année*	41	11	19	11	
Terceiro anno *Troisième année*	34	18	14	2	
Quarto anno *Quatrième année*	12	11			11
ESCOLA MODÊLO *École Modèle*					
Primeiro anno *Premier année*	50	30	12	8	
Segundo anno *Seconde année*	51	30	12	8	
Terceiro anno *Troisième année*	45	21	13	11	
Quarto anno *Quatrième année*	49	32	10	7	
CURSO COMPLEMENTAR *Cours Complementaire*					
Primeiro anno *Premier année*	44	35	5	4	
Segundo anno *Seconde année*					

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL—*ÉCOLE NORMALE*

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	PESSOAL DOCENTE *Personnel enseignant*					
	Professores—*Professeurs*					
	Cathedraticos *Cathédratiques*	Substitutos *Substituts*	Mestras de aulas *Maîtresses de classes*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
1 Director						
1 Vice-director						
1 Secretário						
1 Amanuense						
2 Inspectoras de alunnas						
1 Porteiro						
1 Continuo						
1 Preparador e conservador do Gab. de Sc. Phys. e Naturaes						
1 Zelador do Museu Pedagogico						
Somma	7	1	5	8	5	13

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL

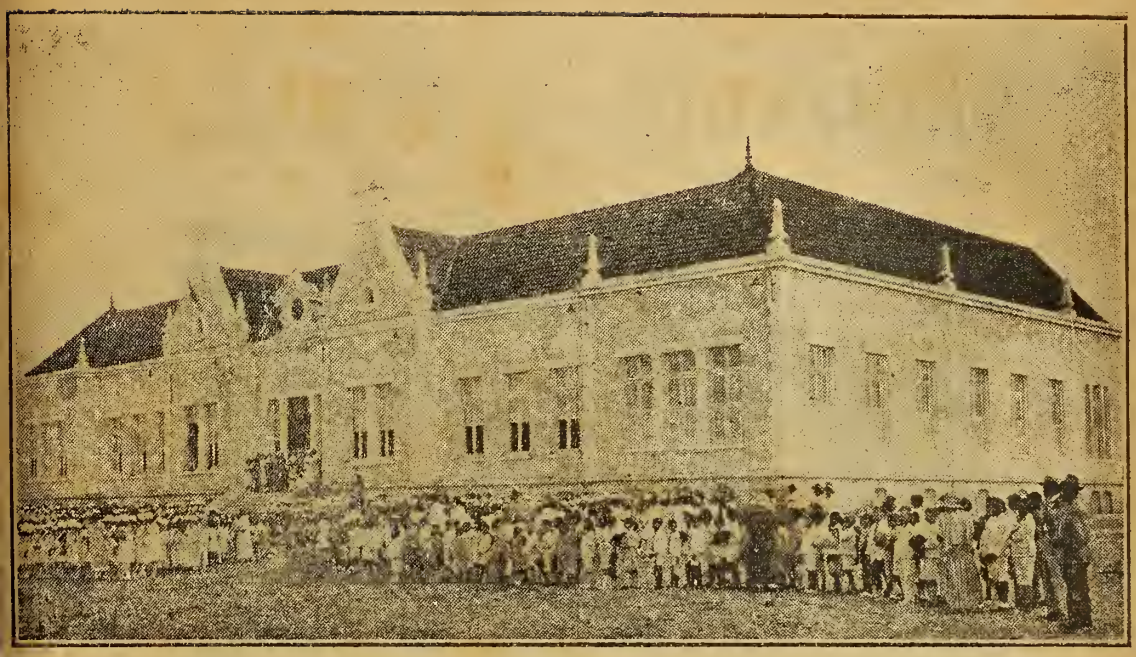
INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÉDÉRAL

COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ—*COLLEGE MILITAIRE*

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames

Mouvement d'enseignement, matricule, frequence et examens

Series—*Series*		Alumnos matriculados *Élèves matriculés*	Frequência *Frequence*	Resultado—*Resultat* Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplesment*	Reprovados *Reprouvés*	Percentagem de aproveitamento *Pourcentage de progrés*
1.ª *1.e*	Português		13	—	5	5	3	76,9
	Arithmetica		13	—	4	5	4	69,2
	Geographia	13	13	—	7	2	4	69,2
2.ª *2.e*	Português		37	—	9	15	12	64,8
	Francês		37	—	10	14	13	64,8
	Arithmetica		35	—	9	9	10	68,5
	Geographia	37	36	3	7	7	12	66,6
3.ª *3.e*	Português		36	2	34	—	—	100 o/o
	Francês		36	—	8	18	10	72,2
	Arithmetica		35	—	4	12	16	45,7
	Algebra		34	—	3	12	19	44,1
	Geographia	36	35	—	12	14	5	74,2
4.ª *4.e*	Português		19	—	5	14	—	100 o/o
	Francês		19	—	16	3	—	100 o/o
	Algebra		19	—	6	11	2	89,4
	Geometria		19	—	5	7	7	62,1
	Historia Geral	19	17	—	10	9	—	100 o/o
5.ª *5.e*	Inglês		14	—	14	—	—	100 o/o
	Geometria		14	—	3	11	—	100 o/o
	Historia geral		14	—	10	4	—	100 o/o
	Physica		14	—	2	6	6	57,1
	Desenho	14	14	—	8	4	2	85,7
6.ª *6.e*	Inglês		8	—	7	1	—	100 o/o
	Phys. e Chim.		8	—	2	6	—	100 o/o
	H. Ch. Brasil		8	—	8	—	—	100 o/o
	H. Natural		8	—	—	5	3	62,5
	Agrimens.	8	8	—	8	—	—	100 o/o
Total		127	565	5	229	194	128	76 o/o

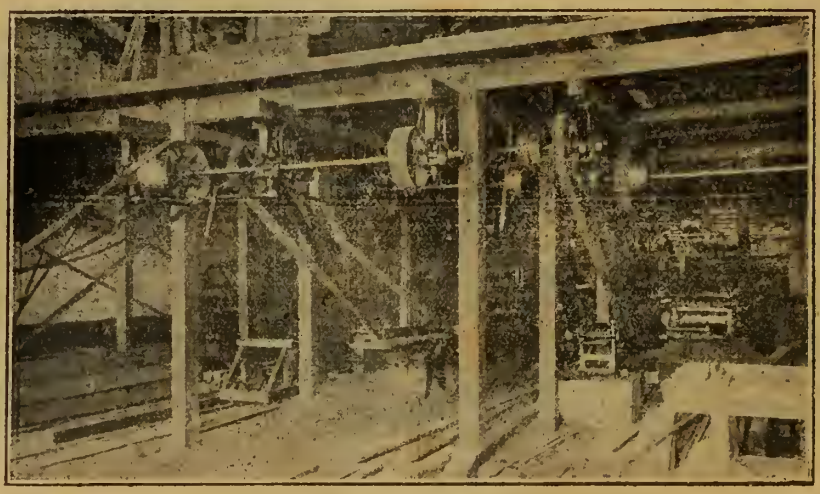


ESCOLA NORMAL DO CEARÁ

HERMA DO Dr. JUSTINIANO DE SERPA
Mandada erigir pelo PRESIDENTE ILDEFONSO ALBANO

SERRARIA — Movida a electricidade

CASA FUNDADA EM 1882



1.ª Secção de machinas

Esta conhecida Serraria dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para qualquer trabalho de construcção e reconstrucção de predios.--Os preços serão os mais razoaveis possiveis e maxima rapidez na execução

2.ª Secção de machinas

Rodolpho F. da Silva & Filho

EMPREITEIROS CONSTRUCTORES

RUA GENERAL SAMPAIO, 327

Teleph. 117—End. Telegr. "Rodolsilva"

FORTALEZA **CEARÁ** **BRASIL**

INSTRUCÇÃO PARTICULAR—

Movimento do ensino na Capital durante o anno—

Número de ordem *Nombre d'ordre*	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO *Établissements d'enseignement*	Curso primário— Sexo—*Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*
1	Collegio Cearense	105	—
2	Collegio Castello	203	—
3	Collegio La Ruche	8	137
4	Collegio Santa Cecilia	28	70
5	Collegio da Providência	45	45
6	Curso Intuitivo e Pratico Nogueira	155	—
7	Escola Pio X	720	325
8	Escola Associação dos Mercieiros	128	—
9	Escola São Luis	71	65
10	Escola Santa Terêsa	16	—
11	Escola Santa Ignês	31	43
12	Escola S. Luis Gonzaga	71	68
13	Escola Couto Fernandes	16	45
14	Escola São Gerardo	61	—
15	Circulo Operario de S. José	166	—
16	Escola Pinto Machado	144	—
17	Escola Santo Irineu	40	44
18	Escola José Bonifacio	115	—
19	Escola Sagrado Coração de Jesus	—	237
20	Externato Santa Têresa	25	15
21	Externato Santa Cecilia	40	45
22	Externato Santo Antonio	23	22
23	Instituto São Luis	199	—
24	Instituto São José	23	12
25	Instituto Araripe Junior	—	—
26	Phenix Caixeiral	105	—
27	Nossa Senhora Auxiliadora	3	42
28	Externato da Immaculada Conceição	—	120
29	Escola Jesús, Maria, José	140	—
30	Internato Immaculada Conceição	--	209
31	Collegio Sagrado Coração	—	—
32	Collegio S. Coração de Jesús	—	—
33	Seminario Archiepiscopal	—	—
	TOTAL	2.681	1.564

INSTRUCTION PRIVÈE

Mouvement d'enseignement privé dans la Capitale pendant l'année

Cours primaire			Curso Secundário—*Cours Secondaire*			
			Sexo—*Sexe*			
Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Completaram o curso *Conclusion de cours*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*
105	42	12	133	—	133	120
231	181	13	30	5	35	23
145	99	15	—	14	14	10
98	84	2	—	5	5	5
90	80	—	—	—	—	—
155	125	22	—	—	—	—
1.045	620	43	—	—	—	—
128	85	4	28	—	28	18
136	87	6	—	—	—	—
16	16	—	—	—	—	—
74	43	—	—	—	—	—
139	100	—	—	—	—	—
61	43	—	—	—	—	—
61	31	—	—	—	—	—
166	—	—	—	—	—	—
144	81	—	—	—	—	—
84	59	4	—	—	—	—
115	72	—	12	—	12	—
237	220	10	—	—	—	—
40	30	—	—	—	—	—
88	65	—	—	—	—	—
45	35	—	—	—	—	—
199	150	68	161	—	161	130
24	12	10	—	—	—	—
—	—	—	46	—	46	40
105	42	12	113	—	113	73
45	42	10	—	5	5	5
120	90	—	—	—	—	—
140	80	—	—	—	—	—
209	200	—	—	51	—	51
—	—	—	—	23	23	20
—	—	—	—	15	15	15
—	—	—	78	—	78	78
4.245	2.814	231	601	118	719	589

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÀRIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral das escolas isoladas durante o anno

Mouvement général des écoles isolées pendant l'année

Número de ordem *Nombre d'ordre*	Estabelecimentos de ensino *Établissements d'enseignement*	Sexo-*Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alfabetizados	Completaram o curso *Conclusion de cours*
1	Escola do Alagadiço	23	33	56	42	9	—
2	Escola do Alagadiço Grande	23	31	54	44	12	1
3	Escola do Alto Alegre	24	20	44	21	4	—
4	Escola Antonio Pompeu	30	53	83	78	30	4
5	Escola da Aldeiota	19	20	39	27	5	—
6	Escola de Assumpção	27	21	48	29	22	2
7	Escola do Alto da Balança	38	41	79	58	42	5
8	Escola do Atêrro	15	23	38	22	—	—
9	Escola da Algandega	5	7	12	8	—	—
10	Escola do Barro Vermelho	56	—	56	48	27	—
11	Escola do Barro Vermelho	—	44	44	40	23	2
12	Escola da Bôa Vista	18	40	58	34	6	3
13	Escola da Baixa Prêta	27	45	72	9	39	2
14	Escola do Boulevard do Imperador	17	15	32	21	—	—
15	Escola de Benjamin Constant	25	17	42	18	—	—
16	Escola do Cajueiro da Bandeira	12	26	38	32	6	—
17	Escola da Colonia Santa Lusia	19	26	46	42	8	—
18	Escola do Cauassú	30	17	47	32	12	—
19	Escola de Cajazeiras	20	40	60	52	16	2
20	Escola do Coração de Jesús	11	14	25	18	—	—
21	Escola dos Coelhos	19	29	48	29	11	1
22	Escola Castro Carreira	13	39	52	43	30	2
23	Escola do Cócó	29	16	45	24	10	—
24	Escola das Cambirimbas	20	21	41	30	12	—
25	Escola Conselheiro Estellita	21	20	41	36	16	—
26	Escola D. Pedro	18	28	46	25	16	—
27	Escola das Damas	27	31	58	40	4	—
28	Escola de Deodoro	28	32	60	34	8	—
29	Escola de Esperança	19	27	46	36	12	4
30	Escola da Estrada de Pacatuba	11	29	40	31	7	—
31	Escola da Estrada do Gado	18	23	41	—	—	—
32	Escola da Estrada de Maranguape	27	20	47	24	18	—
33	Escola da Gloria	37	61	98	64	22	5
34	Escola do Guagirú	17	32	49	33	15	5
35	Escola de Jacarécanga	22	45	67	50	22	7
36	Escola de Jangurussú	8	6	14	—	—	—

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA DA CAPITAL

ISNTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral das escolas isoladas durante o anno

Mouvement général des écoles isolées pendant l'année

Número de ordem *Nombre d'ordre*	Estabelecimentos de ensino *Établissements d'enseignement*	Sexo-*Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Completaram o curso *Conclusion de cours*
37	Escola João Thomé	17	20	37	—	—	—
38	Escola da Lagôa Sêcca	18	28	42	6	—	—
39	Escola do Livramento	8	7	15	13	2	—
40	Escola da Lagoinha, de Porangaba	12	22	34	20	12	—
41	Escola da Lagoinha	12	15	27	24	—	—
42	Escola da Lagôa Redonda	17	20	37	20	—	—
43	Escola do Meirelles	20	29	49	32	—	—
44	Escola do Mocuripe	42	49	91	64	62	—
45	Escola do Mororó	22	40	62	48	14	1
46	Escola do Morro do Moinho	25	43	68	48	8	—
47	Escola do Mondubim	43	49	92	54	17	14
48	Escola do Matadouro	31	28	59	48	17	4
49	Escola Moura Brasil	37	49	88	57	25	—
50	Escola de Mecejana	34	—	34	12	—	—
51	Escola de Mecejana	—	60	60	33	—	—
52	Escola de Nova Esperança	16	24	40	32	6	2
53	Escola do Pajehú	21	27	48	24	6	—
54	Escola de Porangaba-Assú	44	—	44	34	6	—
55	Escola do Prado Novo	—	40	40	28	4	—
56	Escola do Porto das Jangadas	30	32	62	95	12	—
57	Escola da Prainha	53	47	100	53	18	3
58	Escola do Rosendo	30	34	64	36	8	1
59	Escola dos Remedios	30	28	58	26	9	—
60	Escola do Seminario	28	38	66	28	7	—
61	Escola de Santa Têresa	26	39	65	48	40	7
62	Escola de Santa Fé	14	29	43	39	24	5
63	Escola de São Sebastião	29	27	56	46	15	—
64	Escola de São Luis	47	31	78	58	14	4
65	Escola de Senador Pompeu	37	38	75	45	7	2
66	Escola da Serrinha	8	13	21	15	—	—
67	Escola de Santa Isabel	21	23	44	29	—	—
68	Escola da Trindade	29	21	50	31	6	2
60	Escola do Tauhape	25	39	64	47	3	7
70	Escola de Tristão Gonçalves	22	26	48	25	—	—
71	Escola do Urubú	22	34	56	30	13	—
72	Escola 25 de Março	20	17	37	28	—	—

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÀRIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral das escolas isoladas durante o anno

Mouvement général des écoles isolées pendant l'année

Número de ordem *Nombre d'ordre*	Estabelecimentos de ensino *Établissements d'enseignement*	Sexo-*Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alfabetizados	Completaram o curso *Conclusion de cours*
73	Escola da Volta da Jurema	25	20	45	29	9	—
74	3.ª Escola Urbana Mixta	44	16	60	48	16	—
75	9.ª Escola Urbana	—	56	56	42	16	2
76	8.ª Escola Urbana	47	—	47	36	21	—
77	1.ª Escola Urbana	—	30	30	28	7	—
	TOTAL	1.781	2.177	3.958	2.627	870	99

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral resumido dos estabelecimentos agrupados, durante o anno

Mouvement général résumé des établissements en groupe, pendant l'année

Número—*Nombre*	Estabelecimentos agrupados *Établissiments en groupe*	SEXO *Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Concluiram o curso *Conclusion de cours*
1	Grupo Escolar do Bemfica	232	521	753	475	121	45
2	Grupo Escolar do Boul. V. R. Branco	219	257	476	234	30	14
3	Grupo Escolar de Fernandes Vieira	197	238	435	288	61	13
4	Grupo Escolar do Norte da Cidade	150	292	442	222	74	24
5	Grupo Escolar do Outeiro	224	404	628	375	150	19
6	Grupo Escolar de Porangaba	119	151	270	230	40	—
7	Escolas Reunidas de Mecejana	79	148	227	164	45	5
8	Escolas Reunidas de Porangaba	125	150	275	129	—	—
9	Escola Modêlo	—	195	195	154	14	39
	TOTAL	1.345	2.356	3.701	2.271	535	159

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA CAPITAL

Instruction publique primaire et secondaire de la Capitale

QUADRO GERAL RESUMIDO DO MOVIMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

Tableau général résumé du mouvement d'enseignement primaire et secondaire

Matricula geral *Matricule général*	Sexo—*Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Curso primário—*Cours primaire* Matriculados *Matriculés*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Concluiram o curso *Conclusion du cours*	Curso secundário *Cours secondaire* Matriculados *Matriculés*	Frequência média *Frequence moyenne*
8.775	4.909	3.866	7.659	4:898	1.495	258	1.116	956

INSTRUCÇÃO PRIMÁRIA DO ESTADO

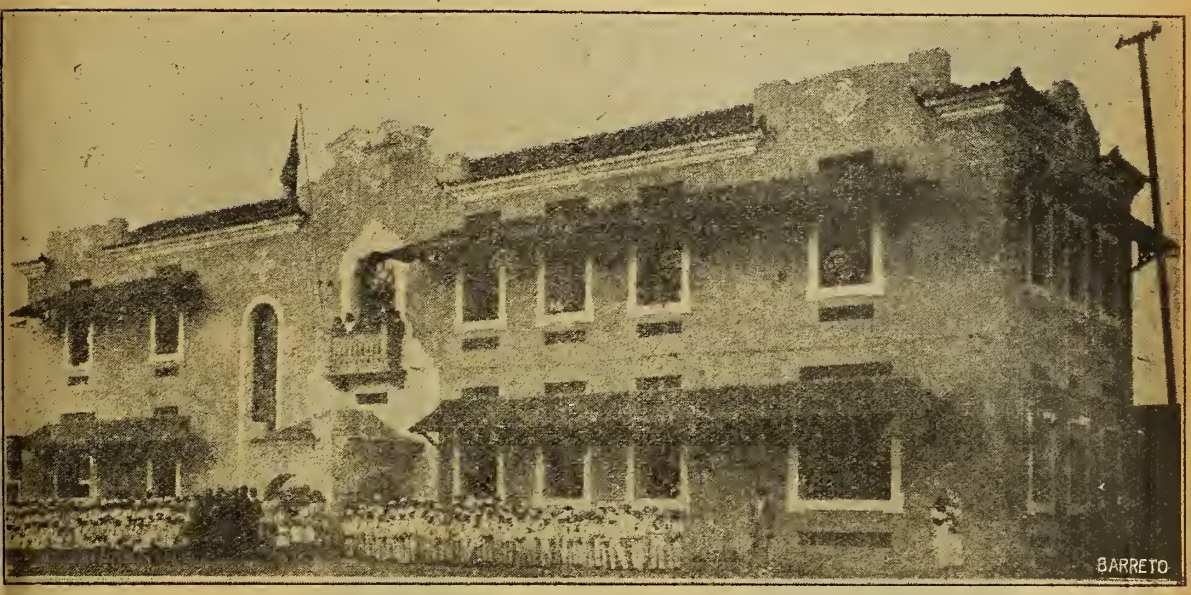
INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

Resumo geral do ensino público, municipal e particular durante o anno

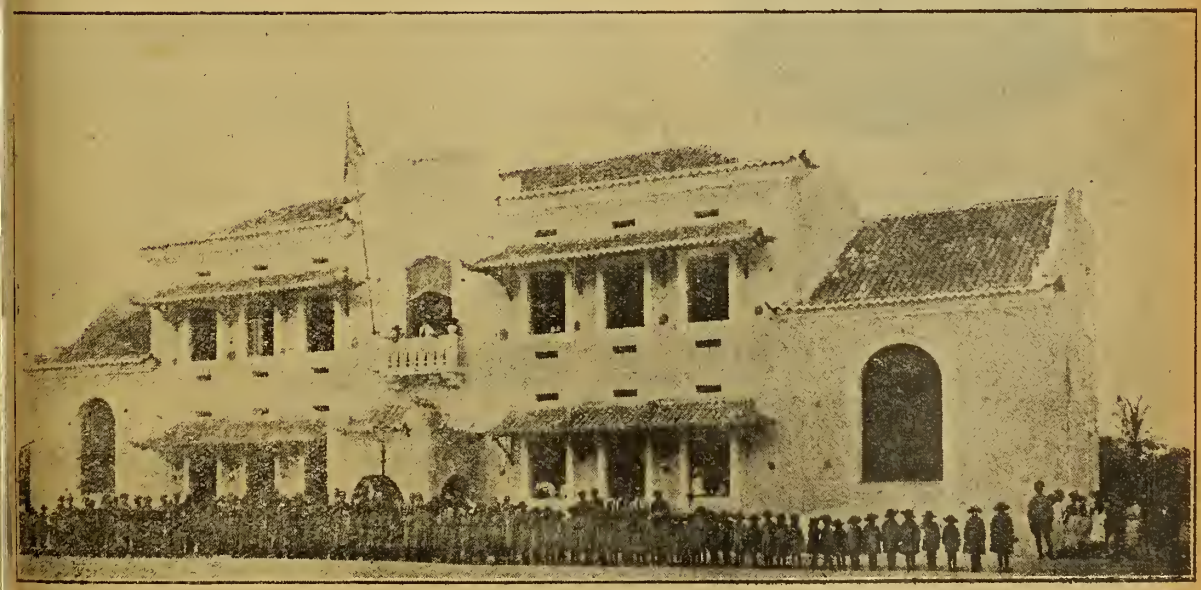
Résumé général d'enseignement publique, municipal et privé pendant l'année

DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	Sexo—*Sexe*		Total das matriculas *Total des matricules*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Conclusão do curso *Conclusion du cours*
	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*				
Grupos escolares do interior *Groupes scolaires du intérieur*	1.553	2 201	3.754	2.918	723	100
Grupos escolares da Capital *Groupes scolaires de la Capitale*	1.141	2.058	3.199	1.978	490	154
Total	2.694	4.259	6.953	4.896	1.213	154
Escolas reunidas *Écoles réunies*	1.745	2.170	3.915	2.804	572	101
Escolas isoladas *Écoles isolées*	9 537	11.679	21 216	13.587	4 049	781
Total geral	13 976	18.108	32.084	21.287	5.834	1.136
Escolas municipaes do interior *Écoles municipalles de l'intérieur*	2.120	1.414	3.534	2.545		
Escola municipal da Capital *École municipal de la Capitale*	40	33	73	35		
Total	2.160	1.447	3.607	2.580		
Ensino particular no interior *Enseignement privé de l'intérieur*	3.208	2.139	5.347	4.078		
Ensino particular da Capital *Enseignement privé de la Capitale*	2.681	1.564	4.245	2.814		231
Total	5.889	3.703	9.592	6.892		
RESUMO GERAL—*Résumé général*						
Escolas estaduaes *Écoles de l'État*	13.976	18.108	32 084	21.287	5.834	1.136
Escolas particulares *Écoles privées*	5.889	3.703	9.592	6.872		231
Escolas municipaes *Écoles municipalles*	2.160	1.443	3.603	2.580		
	22.025	23.254	45.279	30.759		

REALIZAÇÕES DO PRESIDENTE ILDEFONSO ALBANO



GRUPO ESCOLAR DO BOULEVARD VISCONDE RIO BRANCO



GRUPO ESCOLAR FERNANDES VIEIRA

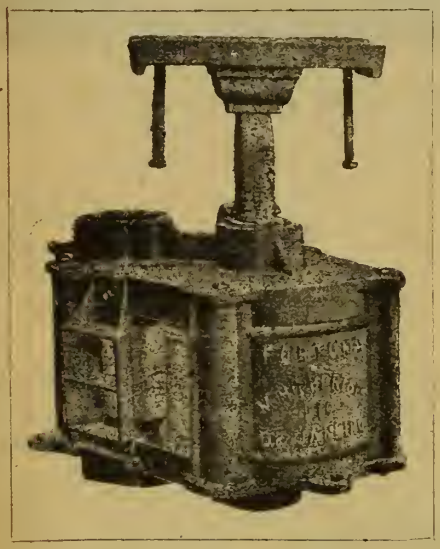
SANEAMENTO

A SECÇÃO SIDAES
de Conrado Cabral & C.ª
está habilitada a proceder o Saneamento de qualquer residencia

Os materiaes de Agua e Esgoto vendidos por

CONRADO CABRAL & C.ª

são de melhor qualidade e mais baratos do que em qualquer outra casa



Secção Sidaes

117, Rua Barão do Rio Branco

Fundada especialmente para projectar, orçar e executar obras de agua e esgoto domiciliarias.

Cimento, Canos de ferro e de barro, Latrinas, Mictorios, Banheiros, Lavatorios, Azuleijos, Caixas d'agua, Torneiras, Chuveiros, Valvulas e demais artigos sanitarios são vendidos pelo menor preço do mercado na

SECÇÃO SIDAES

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N. 117

CEARA'—FORTALEZA

Conrado Cabral & C.ª

FERRAGISTAS

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

Municipios *Municipes*	N. de escolas *N. d'écoles*	Matriculados *Matriculés*	Sexo—*Sexe*		Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Concluiram o curso *Conclusion de cours*
			Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*			
Acarahú	5	340	125	215	241	68	15
Aquirás	16	768	381	387	868	155	52
Aracaty	9	718	312	406	527	145	29
Aracoyaba	5	225	110	115	181	79	13
Arneirós	1	42	26	16	—	—	—
Assaré	2	91	47	44	77	17	10
Aurora	2	113	47	66	42	31	9
S. João da Uruburetama	4	181	90	91	133	30	3
Araripe	2	124	60	24	75	25	7
Baturité	11	788	368	420	533	136	21
Barbalha	2	329	128	201	246	45	17
Bôa Viagem	3	152	63	89	114	23	24
Brejo dos Santos	2	156	76	80	92	30	11
Laranjeiras	7	213	102	111	147	35	—
Campos Salles	1	69	22	47	49	12	—
Camocim	6	264	119	145	184	75	9
Cachoeira	4	119	54	65	81	22	7
Campo Grande	3	226	108	118	70	16	—
Canindé	9	391	169	222	291	86	20
Cratheús	2	594	291	303	378	47	—
Cascavel	13	671	317	354	450	201	39
Crato	4	472	171	301	364	65	—
Coité	3	95	44	51	79	24	—
Cedro	4	263	129	135	212	57	2
Guaramiranga	6	252	103	149	200	32	5
Granja	8	533	248	285	295	59	—
Ibiapina	3	180	91	89	116	31	6
Icó	2	302	152	150	250	61	—
Iguatú	6	287	137	150	169	68	8
Independência	1	—	—	—	—	—	—
Ipú	4	434	211	223	327	29	16
Ipueiras	3	166	76	90	82	23	—
Lages	3	182	92	90	132	64	15
Itapipóca	11	569	261	308	414	116	26
Jaguaribe-mirim	3	170	67	103	102	31	6
Jardim	2	134	59	75	92	18	5
Juaseiro	3	158	77	81	124	46	18
Lavras	10	762	371	391	483	118	—
Limoeiro	5	299	117	182	171	85	18
Maranguape	15	1.204	536	668	824	239	100

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

Municipios *Municipes*	N. de escolas *N. d'écoles*	Matriculados *Matriculés*	Sexo — *Sexe* Masculino *Masculin*	Sexo — *Sexe* Feminino *Feminin*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Concluiram o curso *Conclusion de cours*
Maria Pereira	5	406	206	200	206	67	2
Nova Russas	2	98	60	38	71	16	—
Milagres	4	272	122	150	186	64	19
Missão Velha	3	200	88	112	120	25	20
Morada Nova	4	117	41	76	80	40	2
Massapê	7	304	148	156	210	51	36
Pacatuba	13	763	365	398	535	133	22
Palma	3	159	90	69	103	35	8
S. Gonçalo	10	429	219	210	311	105	17
Pedra Branca	2	98	46	52	67	16	7
Pereiro	4	174	80	94	117	26	—
Porteiras	1	60	25	35	43	8	10
Pentecoste	2	123	61	62	83	19	4
Pacoty	4	118	43	75	96	25	—
Quixadá	5	598	229	365	431	93	29
Quixeramobim	10	661	298	369	372	93	24
Redempção	9	823	364	459	438	161	11
Santanna	6	326	165	161	193	43	18
Santanna do Cariry	4	320	148	172	175	37	11
Senador Pompeu	4	365	146	219	271	68	—
São Benedicto	9	444	221	223	284	67	35
São B. das Russas	8	325	149	176	209	38	18
São Francisco	8	388	182	206	262	73	7
São Matheus	4	361	162	199	135	35	2
Santa Quiteria	4	158	85	73	97	34	8
Saboeiro	3	128	56	72	96	35	3
Sobral	6	756	322	434	501	124	1
Soure	10	579	249	330	418	135	5
S. Pedro do Cariry	2	41	—	41	35	27	—
Tamboril	5	302	138	164	181	36	—
Tauhá	4	261	131	130	172	44	2
Tianguá	3	246	103	143	118	36	—
Trahiry	4	136	64	72	104	23	11
União	5	182	78	104	122	47	—
Ubajara	3	160	114	46	94	26	9
Varzea Alegre	2	125	77	48	75	27	10
Viçosa	3	215	99	116	158	47	—
Santa Cruz	1	60	34	26	42	18	2
	388	24.117	10.959	13.158	16.426	4.441	864

INSTRUCÇÃO PARTICULAR E MUNICIPAL PRIMÀRIA

INSTRUCTION PRIVÊE ET MUNICIPAL PRIMAIRE

Movimento das escolas particulares e municipaes durante o anno

Mouvement dans les écoles privées municipalles pendant l'année

MUNICIPIOS *Municipes*	Escolas particulares *Écoles privées*			Escolas municipaes *Écoles municipalles*		
	N. de escolas *N. d'écoles*	Matricula *Matricule*	Frequência média *Frequence moyenne*	N. de escolas *N. d'écoles*	Matriculas *Matricules*	Frequência média *Frequence moyenne*
Acarahú	—	—	—	5	227	158
Aquirás	6	128	88	1	42	30
Aracaty	4	152	151	9	304	247
Aracoyaba	—	—	—	1	25	25
Aurora	11	325	305	1	50	40
Araripe	—	—	—	1	29	21
Baturité	7	279	182	—	—	—
Barbalha	3	234	65	3	133	105
Bôa Viagem	1	11	11	2	83	55
Brejo dos Santos	3	62	42	1	30	25
Campos Salles	1	40	25	1	50	30
Camocim	6	358	255	4	174	131
Cachoeira	5	102	102	—	—	—
Cedro	2	52	36	—	—	—
Canindé	3	172	165	—	—	—
Cratheús	1	80	50	—	—	—
Cascavel	2	55	47	3	90	68
Crato	6	215	194	2	126	60
Granja	3	78	74	—	—	—
Icó	2	—	—	—	—	—
Iguatú	4	256	201	1	66	50
Independência	1	22	22	—	—	—
Ipú	5	103	97	—	—	—
Ipueiras	1	28	20	—	—	—
Jaguaribe-mirim	1	32	18	—	—	—
Jardim	2	88	72	4	116	92
Lavras	1	60	50	—	—	—
Limoeiro	2	171	100	1	30	15
Maranguape	5	209	123	1	20	15
Guaramiranga	2	40	30	1	60	30

INSTRUCÇÃO PARTICULAR E MUNICIPAL PRIMÀRIA

INSTRUCTION PRIVÉE ET MUNICIPAL PRIMAIRE

Movimento das escolas particulares e municipaes durante o anno

Mouvement dans les écoles privées et municipalles pendant l'année

MUNICIPIOS *Municipes*	Escolas particulares *Écoles privées*			Escolas municipaes *Écoles municipales*		
	N. de escolas *N. d'écoles*	Matricula *Matricule*	Frequência média *Frequence moyenne*	N. de escolas *N. d'écoles*	Matricula *Matricule*	Frequência média *Frequence moyenne*
Lages	2	53	41	1	58	32
Milagres	1	40	—	2	120	95
Missão Velha	—	—	—	3	92	67
Morada Nova	2	73	50	1	60	45
Massapé	—	—	—	1	30	20
Pacatuba	1	25	20	—	—	—
Pedra Branca	2	35	35	—	—	—
Porteiras	4	119	91	1	34	28
Pacoty	1	75	71	1	28	15
Quixadá	—	—	—	18	700	481
Quixeramobim	2	92	69	1	20	12
Redempção	1	20	—	4	107	80
Santanna do Cariry	3	82	61	2	107	78
S. Benedicto	3	—	—	1	26	20
S. Bernardo das Russas	6	111	84	1	22	16
S. Matheus	10	221	189	—	—	—
S. Quiteria	—	—	—	1	28	21
Sobral	18	621	468	2	70	55
Soure	1	15	10	5	149	94
Tauhá	2	—	—	—	—	—
União	—	—	—	2	77	65
Ubajara	1	33	33	2	107	101
Varzea Alegre	2	39	37	—	—	—
Viçosa	2	39	28	1	42	23
Palma	1	30	25	—	—	—
Santa Cruz	4	122	87	—	—	—
Nova Russas	1	20	15	—	—	—
Laranjeiras	6	140	140	—	—	—
TOTAL	166	5.347	4.078	92	3.534	2.545

NOTA—Não possuem escolas municipaes nem particulares os Municipios de : Assaré, Coité, Ibiapina, Itapipóca, Juaseiro, Maria Pereira, S. Gonçalo, S. João da Uruburetama, Pentecoste, Pereiro, Santanna, Senador Pompeu, Saboeiro, S. Pedro do Cariry, Tamboril e Tianguá.

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PÚBLICA FEDERAL

ISNTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDÉRAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

ÉCOLE D'APRENTIS ARTISANS

Movimento das officinas e cursos durante o anno

Mouvement des officines et des cours pendant l'année

Officinas e cursos *Officines et cours*	Matricula—*Matricule* 1.ª serie *1.e série*	2.ª serie *2.e série*	3.ª serie *3.e série*	4.ª serie *4.e série*	Total—*Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Concluiram o curso *Conclusion du cours*	Producção das officinas *Production des officines*	Renda das officinas *Recette des officines*
Alfaiataria	26	2	2	—	30	15	—	159$268	196$288
Sapataria	20	3	5	1	29	15	—	357$560	179$449
Typographia	12	14	1	2	29	18	—	520$830	530$600
Marcenaria	50	10	4	—	64	31	—	1:003$342	176$600
Ferraria	13	4	—	—	17	12	—	597$650	425$400
Total	121	33	12	3	169	21		2:738$650	1:500$000
Curso primário	121	33	12	3	169	21			
Curso de desenho	121	33	12	3	169	21			
Curso nocturno	Matricula 168—Frequência média 83								

MOVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA E MUTUÁRIA DOS ALUNNOS

RECEITA—*Recette*		DESPÊSAS—*Dépenses*	
Diaria de alunnos		GASTOS GERAES	
Saldo do anno anterior	5:797$100	Saldo desta conta	4:187$100
Auxilio da lei orçamentária	10:891$822	Fundo social	
Percentagem da renda de 1922	2:914$055	Saldo desta conta	20:985$076
Donativo	125$000		
Juros de apolices	4:412$199		
Total	25:172$176	Reis	25:172$176

NOTA—A differença que se verifica entre a Producção e a Renda provém de artefactos para venda e de Obras para uso da Escola.

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PRIVÉE

ESCOLA DE COMMERCIO PHENIX CAIXEIRAL

ÉCOLE DE COMMERCE PHENIX CAIXEIRAL

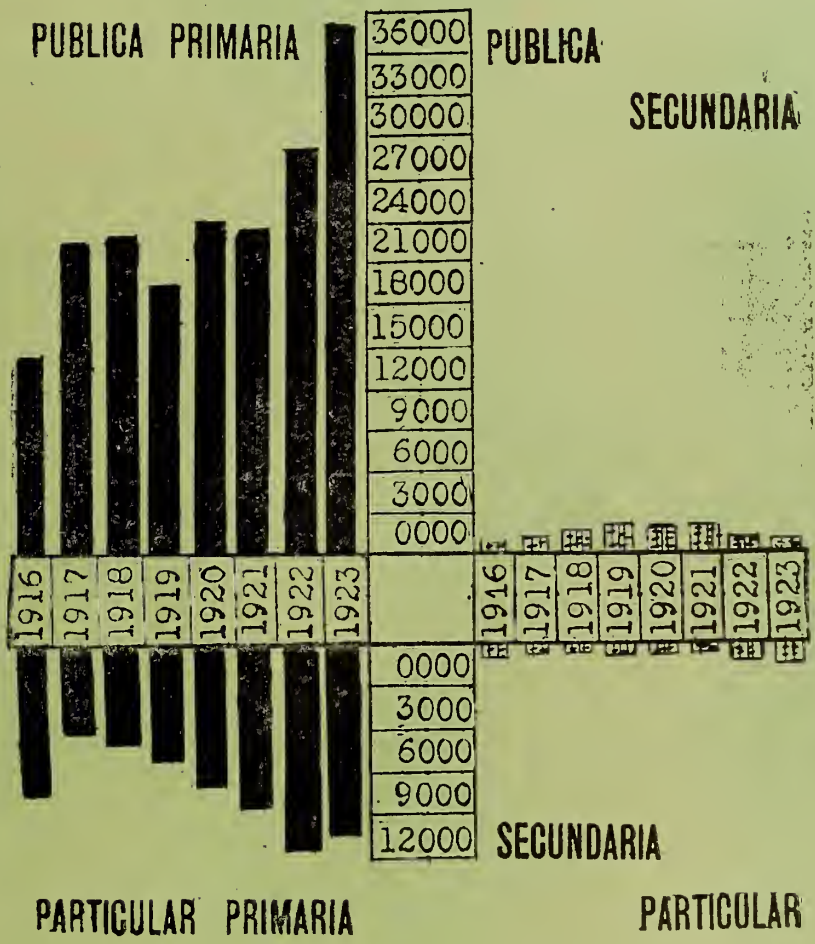
Movimento de matriculas e exames—*Mouvement de matricules et d'examens*

ALUNNOS *Élèves*		Curso profissional—*Cours professionnal*				
		1.º anno *1.e année*	2.º anno *2.e année*	3.º anno *3.e année*	4.º anno *4.e année*	5.º anno *5.e année*
Matriculados *Matriculés*	79	35	23	19	17	9
Eliminados *Eliminés*	47	13	8	8	4	5
Não compareceram *Non presents*	10	4	6	4	11	1
Approvados plenamente *Approuvés pleinement*	12	11	6	10	6	7
Approvados simplesmente *Approuvés simplesment*	4	31	16	15	11	4
Reprovados *Reprouvés*	6	10	4	3		
Somma	79	35	23	19	17	7

NOTA—Apesar de constantes pedidos não conseguimos os dados do anno de 1923, pelo que reproduzimos o movimento do anno anterior.

DIRECTORIA DE ESTATÍSTICA

INSTRUCÇÃO



II

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

A) ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA
Archidiocèse de Fortaleza

B) DIOCÉSE DE SOBRAL
Diocèse de Sobral

C) DIOCÉSE DO CRATO
Diocèse du Crato

CULTO CATHÓLICO

CULTE CATHOLIQUE

Fournier de Flaix, em interessante memória que apresentou ao Instituto Internacional de Estatística, demonstrando, a grande necessidade e o valor dos estudos dos cultos religiosos, disse:

> «Les services que la Statistique est appellée à rendre aux faits sociaux et aux sciences morales sont d'ordre très important, quoique très divers.
>
> Au premier rang de ces services, il faut placer, sans hésiter, les moyens pour la masse des hommes d'acquérir des notions moins confuses et plus exactes *sur les religions* entre lesquelles se partage l'humanité» (1)

Augusto Bosco, conceituado professor da Universidade de Roma assim se expressava sôbre a importância, dos conhecimentos dos crédos religiosos:

> «Sarebbe superfluo ricordare *l'influenza che ha avuto il fattore religioso sullo sviluppo dell'in cicilimento umano e delle istituzioni sociali*». (2)

A estatistica dos cultos religiosos, além de demonstrar que quase a totalidade dos habitantes do Ceará, professa o catholicismo, e consequentemente só uma infima parcella pertence a outros crédos, presta o valioso serviço de se podêr calcular de anno a anno, qual o augmento da população.

Isto por que o Registo Ecclesiástico firmou de há muito, a sua preponderância, por manter um perfeito serviço de assentamentos de baptizados, ao contrário do que acontece com os cartórios do Registo Civil, em inteiro abandono.

A supremacia do Registo da Igreja sôbre o Registo Civil, está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar que em tôdos os demais paises do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada.

Fournier de Flax, já pôr nós citado linhas atrás, affirma:

> «Les peuples chrétiens, doivent à l'Èglise catholique l'un de leurs plus grands progrès, la constitution de l'état civil des

(1) Fournier de Flaix—La Statistique des Religions

(2) Augusto Bosco—Lezioni di Statistica

familles et des personnes, qu'elle revienne donc à ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêche* de Paris, la population *parisienne tout entière se trouverait* aujourd'hui, grâce à la Commune, privée d'état civil». (3)

Já proclamava, mui conscienciosamente, o primoroso escritor Latino Coêlho, que: «Os dois maiores thesouros da humanidade têm sido e serão sempre a religião e a sciência». Assim podemos asseverar, que, verificar o grau em que um pôvo é beneficiado pôr êsses thesoiros e o em que concorre para augmenta-los e propagar, é o commetimento de maior utilidade e o mais opportuno de tôdos quantos tentames ponha em pratica o orgam administrativo, cuja missão é representar êsse pôvo nos multiplos aspectos sob os quaes mostra a sua grandeza e prosperidade.

Para levar a effeito, de modo efficiente a estatistica do culto cathólico, dirigimo-nos pessoalmente aos Exmos. e Revmos. Srs, Arcebispo de Fortaleza e Bispo da Diocese do Crato e por officio ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo da Diocese de Sobral, solicitando de S. S. E. Ecias nos facilitasse o meio de obtermos uma perfeita estatística do movimento do catholicismo, em o nosso Estado.

Os illustrados prelados com a maior gentileza e bôa vontade nos prestaram o seu apôio, fazendo expedir as circulares que passamos a transcrever.

ARCEBISPADO DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Setembro de 1923

CIRCULAR

Recommendamos aos Revmos. Srs. Vigarios da Archidiocese de Fortaleza que attendam ao justo pedido que lhes faz o Illmo. Sr. Dr. Guilherme de Sousa Pinto, D. D. Director da Estatistica Estadual, e sem demora lhe devolvam, devidamente prehenchidos, os mappas que por elle forem enviados. Este trabalho em nada sobrecarrega os Revmos. Vigarios, porquanto é apenas uma copia dos mappas que em consciencia são obrigados a enviar annualmente á Secretaria Ecclesiastica.

† MANUEL, Arcebispo Metropolitano.

BISPADO DO CRATO

Fortaleza, 4 de Setembro de 1923.

Revmo. Sr. Vigario

Juntamente com esta que lhe escrevemos de Fortaleza, onde nos achamos de passagem, receberá V. Revma. a circular em que

(3) Fournier de Flaix—Obra cit.

o Snr. Dr. Director da Estatistica neste Estado para, na esphera das suas attribuições, organizar com exacção a estatistica dos cultos religiosos, solicita de todos os parochos das Dioceses Cearenses, o seu efficaz concurso afim de poder attingir o objectivo que claramente expõe.

Como verá V. Revma. da leitura da alludida circular os intuitos do Sr. Dr. Director da Estatistica, por serem elevados e de grande alcance, merecem os applausos e todo apoio dos Catholicos cearenses, sobretudo dos sacerdotes.

Certos pois, de que V. Revma. prestará do melhor grado o solicitado concurso, fornecendo com a presteza possivel as informações constantes do mappa annexo, o auctorizamos a assim fazêlo, confiando plenamente que não se frustará o justo appello do dignissimo Sr. Director.

Deus guarde a V. Revma.

† QUINTINO, Bispo Diocesano

DIOCESE DE SOBRAL

Bispado de Sobral, 20 de Novembro de 1923.

Revmo. Senhor Vigario

Laudetur Jesus Christus!

O Exmo. Snr. Dr. Guilherme de Sousa Pinto, digno Director da Estatistica do Estado, em attencioso officio, a Nós dirigido, solicitou a nossa interferencia junto a V. Revma, no sentido de lhe serem fornecidos annualmente os dados relativos ao movimento religioso dessa Parochia.

Annuindo de bom grado ao pedido do Snr. Doutor Sousa Pinto, aqui estamos a recommendar a V. Revma. que de sua parte acolha e forneça quanto possivel as requisições, que em mappas apropriados e pela Circular, que o mesmo Snr. Director lhe enviará, forem feitas.

Assim V. Revma. contribuirá para o bom exito de um serviço utilissimo a todos os interesses do Estado, a cuja felicidade e progresso nos consagramos com affecto.

Deus guarde a V. Revma.

† JOSÉ, Bispo de Sobral.

Estas circulares foram remetidas com a circular abaixo por nós firmada.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Fortaleza, em 19 de Janeiro de 1924

Illmo. e Revmo, Snr. Vigário

Tendo esta Directoria de organizar a estatistica do culto cathólico do Estado, venho solicitar o valioso e indispensavel concurso de V. Revma. no sentido de sêr integralmente preenchido com os dados relativos ao anno de 1923, o questionário que com esta remêtto.

A estatística dos cultos religiosos, pela qual muito me empenho, além de vir demonstrar, que quase a totalidade dos habitantes do Ceará, professa o catholicismo, e consequentemente, só uma infima parcella pertence a outros crédos, fornece uma prova eloquente da obra civilizadora dos cathólicos, pela sua eloquência moral e intellectual exercida em todos os recantos do Estado e presta o valioso serviço de se podêr calcular, de anno a anno, qual o augmento provavel da população, visto como o Registo Civil, em inteiro abandono, quase nenhum serviço presta ao país.

Contando Illmo. Snr. Vigário, com a bôa vontade e solicitude de V. Revma., aguardo a devolução do mesmo questionário já preenchido e antecipo os meus agradecimentos.

Tenho a honra de reiterar a V. Revma. os protestos de minha distincta consideração.

Attenciosas saudações

G. DE SOUZA PINTO
Director de Estatistica

Infelizmente, e com pesar, dizemos, as referidas circulares não produziram o effeito que nós esperavamos.

Da Archidiocese de Fortaleza cujas freguesias são em numero de 42, attenderam a circular do Exmo. Arcebispo Metropolitano apenas 18 Revmos. Vigarios, que foram das Freguesias de, Aquirás, Aracaty, Aracoyaba, Baturité, Coité, Conceição da Serra, Itapipóca, Mecejana, Mulungú, Pacatuba, Pacoty, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, S. Bento d'Amontada, São Francisco, S. João do Arraial, Senador Pompeu e Soure.

Da Diocese do Crato, com 23 Freguesias, nos responderam unicamente 12 Revmos, Vigários; foram êlles das Freguesias de Assaré, Barbalha, Crato, Icó, Iguatú, Juaseiro, Lavras, Milagres, Santanna do Cariry, São Pedro do Cariry, Tauhá e Umary.

Da Diocese de Sobral, dividida em 22 Freguesias, só nos responderam os Srs. Vigários de Aracaty-assú, Camocim, Granja, Independência, S. Benedicto, Viçosa e Curato da Sé, em numero de 7.

Assim, não nos foi possivel, dar um serviço perfeito do movimento catholico no anno de 1923, conforme era o nosso desejo.

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará criado pela lei número 693 de 10 de Agôsto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de Julho de 1854, foi elevado em 1915 a Arcebispado, tendo por séde a cidade de Fortaleza, capital do Estado e por diocéses suffragâneas os bispados do Crato, e de Sobral.

Além do Arcebispo possúe a Archidiocese, um Vigário Geral e Provisor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Archidiocesano.

PAROCHIAS

Conta a Capital três parochias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luís de Gonzaga e Freguesia de N. S. do Carmo.

As parochias do interior em número de 39 são assim chamadas: Arêas, Aquirás, Aracoyaba, Aracaty, Bôa Viagem, Baturité, Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipóca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Morada Nova, Pacatuba, Pedra Branca, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, Redempção, Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Soure, Trahiry, União, Telha, Porangaba, Pacoty e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Archidiocése do Ceará quatro conventos: dois dos Frades Capuchinhos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um dos monges Benedictinos, na Serra do Estevam, no municipio da Quixadá, e o quarto das Irmãs Dorothéas, na Capital.

Os capuchinhos, de Canindé, fundaram um utilissimo Lyceu de Artes e Officios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé, que prodigaliza não só o ensino primário, como as seguintes artes: desenho, pintura, photographia, musica, encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaria, architectura, sapataria e horticultura.

Além desses cursos existe um de filosophia.

Possúe a Casa de São Francisco, dois asylos para meninos e meninas orphams e admitte também pensionistas, pagando uma contribuição módica.

Os capuchinhos de Canindé mantém na iprensa um quinzenário, de programma religioso, económico, agricola, literário e noticioso denominado «SANTUARIO DE SÃO FRANCISCO» e que conta 10 annos de existência e numerosos assignantes.

ENSINO ECCLESIÁSTICO

O ensino ecclesiástico da Archidiocése ministrado no Seminário Archiepiscopal com séde em Fortaleza, é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasaristas). Este estabelecimento funcciona em um vastissimo e muito arejado predio proprio.

Quadro demonstrativo do movimento do Seminário Archiepiscopal, durante o anno.

Matriculados	Cursos			Nacionalidade		TOTAL	Frequência média	
	Primário	Preparatorios	Teologia	Brasileiros	Estrangeiros			
99		84	15	99		99	99	Possúe o Seminario 8 professores, sendo: Hollandês 1, Francês 1, Alsaciano 1, Belga 1, Brasileiros 4.

IMPRENSA

Edita a Archidiocése um mensário denominado «Boletim Archidiocesano» orgam official do Arcebispado.

DIOCÉSE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado, pela bula *Catholicæ religionis bonum* de 10 de Novembro de 1915, tendo por séde, a cidade de Sobral.

Além do Bispo, possúe esta diocése um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROCHIAS

Conta a séde do bispado duas parochias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e Freguesia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras Parochias da diocése são em número de 19 assim chamadas: Acarahú, Camocim, Campo Grande, Cratheús, Independência, Ipú, Granja, Ipueiras, Meruóca, Palma, Santanna, Santa Quiteria, São Benedicto, Ibiapina, Massapé, Tamboril, Tianguá, Viçosa e Aracaty-assú.

IMPRENSA DIOCESANA

O bispado de Sobral, tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana» que é orgam official da diocése, cuja tiragem é avultada e conta cinco annos de existencia.

DIOCESE DO CRATO

A diocése do Crato, com séde na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Ecclesiæ* de 24 de Outubro de 1914.

Além do Bispo possúe um Vigário Geral.

São as seguintes as parochias da diocése do Crato: Crato (séde do bispado), Araripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cococy, Flores, Icó, Iguatú, Jardim, Juaseiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Matheús, S. Pedro do Cariry, Tauhá, Umary, Varzea Alegre, Bom Jesús, Lages e Cedro.

IMPRENSA DIOCESANA

O semanário denominado «A REGIÃO», bem escrito de larga circulação, é o orgam official da diocése.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA - Archidiocèse de Fortaleza

Parochias, área, população cathólica e acatholica e número de templos
Paroisses, surface, population catholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Sufarce en kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratorios *Oratoires*
Arêas	1875	—	10.000	—	10.000	1	4	—
Aquirás	1700	—	25.000	—	25.000	2	6	2
Aracaty	1780	—	15.000	8	15.008	6	2	1
Aracoyaba	1914	—	10.000	—	10.000	1	2	3
Baturité	1762	—	30.032	—	30.032	1	11	3
Beberibe	1884	528	10.025	—	10.025	1	3	2
Bôa Viagem	—	—	11.433	—	11.433	1	5	—
Cachoeira	—	—	—	—	—	—	—	—
Canindé	1817	—	20.000	—	20.000	3	22	2
Cascavel	1832	—	26.041	—	26.041	—	—	—
Coité	1884	—	11.000	—	11.000	1	6	2
Guaramiranga	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapipóca	1757	2.508	24.936	—	24.936	1	5	—
Jaguaribe-mirim	1867	60	14.000	—	14.000	1	4	—
Limoeiro	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranguape	1849	1.478	28.000	—	28.000	2	17	4
Maria Pereira	—	60	11.000	—	11.000	1	3	1
Meçejana	1759	—	9.570	—	9.570	1	—	—
Mulungú	1895	—	7.269	—	7.269	1	2	—
Morada Nova	—	—	—	—	—	—	—	—
Pacatuba	1869	—	13.374	—	13.374	1	5	—
Pedra Branca	—	—	—	—	—	—	—	—
Pacoty	—	240	12.000	4	12.004	1	6	1
Pereiro	1831	42	12.625	—	12.625	1	5	—
Porangaba	1759	—	11.129	—	11.129	1	4	—
Quixadá	1876	21	22.080	69	22:149	1	7	1
Quixeramobim	1750	1.400	20.000	—	20:000	3	18	—
Redempção	—	—	—	—	—	—	—	—
Riacho do Sangue	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Bento d'Amontada	1873	45	16.000	—	16:000	1	10	1
São B. das Russas	1735	4.752	17.000	—	17.000	4	3	—
São Francisco	—	440	12.000	100	12:100	1	7	—
S. João do Arraial	—	—	—	—	—	—	—	—
Pentecoste	—	—	—	—	—	—	—	—
Senador Pompeu	1919	1.635	10.000	—	10:000	1	4	—
Soure	1759	33	20.000	—	20:000	1	9	2
Trahiry	—	—	—	—	—	1	7	1
União	—	—	—	—	—	—	—	—

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—Diocèse de Sobral

Parochias, área, população cathólica e acatholica e número de templos

Paroisses, surface, population cathqlique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Sufarce en kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratorios *Oratoires*
Acarahú	1832	67,20	23.053		23.053	2	7	
Aracaty-assú	—	711	6.200		6.200	1	3	1
Camocim	—	—	11.271		11.271	1		
Campo Grande	—	—	17.882		17 882			
Cratheús	—	—	18.876		18'876			
Granja	1757	72	25.000		25.000	2	9	
Independência	—	—	14.117	1	14.118	1	5	1
Ipú	1757		22.834		22.834	1	7	1
Ipueiras	—		22.433		22.433	1		
Ibiapina	1882		11.426		11.426	1		
Massapé	1909		11.457		11.457	1	3	
Meruóca	1880	1.100	11.961		11.961	1	4	
Palma*	—		12.471		12.471			
Santanna	1848	72	16.651		15.651	3		
São Benedicto	1875	2.970	24.089		24.089	1	5	
Santa Quiteria	1822	135	7.655		7.655	1	8	
Tamboril	1853		13.825		13.825			
Tianguá	—		14.493		14.493			
Viçosa	1759	432	19.315		19.315	1	4	3
N. S. Conceição (Sobral)	1758	540				8	4	1
N. S. Patrocinio (Sobral)	1916					2	2	

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÊSE DO CRATO—Diocèse du Crato

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Sufarce en kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratorios *Oratoires*
Araripe	—	—	—	—	—	—	—	—
Assaré	1850	2.500	15.000	—	15.000	1	4	1
Aurora	—	—	—	—	—	—	—	—
Barbalha	1838	120	18.000	—	18 000	1	11	3
Brejo dos Santos	1876	405	5.617	—	—	1	2	—
Cococy	—	—	—	—	—	—	—	—
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—
Crato	1762	1.728	29.774	—	29.774	2	11	5
Flores	—	—	—	—	—	—	—	—
Icó	1875	120	19.209	—	19.209	1	14	1
Iguatú	1836	7.500	32.406	—	32.406	2	5	1
Jardim	1814	2.160	12 979	—	12.979	1	4	2
Juaseiro	1916	120	39.995	5	40.000	4	1	2
Lavras	1813	1.800	18.000	—	18.000	1	6	2
Milagres	1852	600	25 000	—	25.000	1	10	2
Missão Velha	1760	868	16.452	—	—	1	1	1
Santanna do Cariry	1916	1,426	14.159	—	14.159	1	5	1
São Matheus	1745	2.210	16.477	—	—	1	—	—
Saboeiro	—	1.791	4.736	—	—	1	—	—
S. Pedro do Cariry	1872	635	9.845	—	9.845	1	2	2
Tauhá	1832	6.799	13 756	—	13.756	1	1	1
Umary	1880	—	9.000	—	9.000	1	1	1
Varzea Alegre	—	1.358	13 350	—	—	1	—	—
Bom Jesús	—	—	—	—	—	—	—	—
Arneirós	1783	6.382	7.952	—	—	1	—	—
Lages	1921	—	9.900	100	10.000	1	2	1

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA - Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de São Luis Gonzaga, na Capital, durante o anno de 1923

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage, dans le Capitale, pendant l'année 1923

Mêses *Mois*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	41	31	71	1	72	—	—	—	22
Fevereiro *Février*	28	28	54	2	56	—	—	—	19
Março *Mars*	38	41	74	5	79	—	—	—	9
Abril *Avril*	35	36	68	4	71	9	6	15	22
Maio *Mai*	38	33	67	4	71	5	6	11	20
Junho *Juin*	32	47	75	4	79	—	—	—	18
Julho *Juillet*	29	39	63	5	68	—	2	2	43
Agôsto *Août*	27	35	57	5	62	1	1	2	9
Setembro *Septembre*	40	28	60	8	68	—	—	—	25
Outubro *Octobre*	32	29	55	6	61	1	—	1	18
Novembro *Novembre*	36	25	55	6	61	—	—	—	26
Dezembro *Décembre*	32	32	56	8	64	—	—	—	17
Total	408	404	755	57	812	16	15	31	248

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLILIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA – Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de São José, na Capital, durante o anno de 1923

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Joseph dans le Capitale pendant l'année 1923

Mêses *Mois*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	71	78	140	9	149	—	—	—	29
Fevereiro *Février*	52	52	96	8	104	—	—	—	44
Março *Mars*	57	45	77	5	102	—	—	—	13
Abril *Avril*	62	56	111	7	118	—	—	—	28
Maio *Mai*	55	64	114	5	119	—	—	—	22
Junho *Juin*	57	51	107	1	108	—	—	—	33
Julho *Juillet*	62	63	116	9	125	—	—	—	46
Agôsto *Août*	49	49	95	3	98	—	—	—	16
Setembro *Septembre*	67	70	126	11	137	—	—	—	38
Outubro *Octobre*	59	57	114	2	116	—	—	—	33
Novembro *Novembre*	76	50	120	6	126	—	—	—	30
Dezembro *Décembre*	87	71	150	8	158	—	—	—	19
Total	754	706	1.386	74	1.460	—	—	—	351

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de Nossa Senhora do Carmo, na capital, durante o anno de 1923

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de Notre-Dame du Mont-Carmel, dans le Capitale, pendant l'année 1923

Mêses *Mois*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	49	56	98	7	105	—	—	—	37
Fevereiro *Février*	46	62	103	5	108	—	—	—	26
Março *Mars*	55	51	98	8	106	—	—	—	7
Abril *Avril*	44	48	87	5	92	—	—	—	23
Maio *Mai*	52	47	93	6	99	—	—	—	25
Junho *Juin*	41	60	92	9	101	—	—	—	22
Julho *Juillet*	53	57	93	17	110	—	—	—	30
Agôsto *Août*	64	43	98	9	107	—	—	—	11
Setembro *Septembre*	44	48	87	5	92	—	—	—	25
Outubro *Octobre*	52	35	74	13	87	—	—	—	18
Novembro *Novembre*	47	57	95	9	104	—	—	—	25
Dezembro *Décembre*	56	45	89	12	101	—	—	—	15
Total	603	609	1.107	105	1.212				264

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—Archidiocèse de Fortaleza

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1923

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1923

Parochias *Paroisses*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Féminins*	Legitimos *Légitimes*	Illegitimos *Illégitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Féminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Aquirás	361	328	610	79	689	90	92	182	158
Arêas	125	170	277	18	295	—	—	—	—
Arraial	246	290	506	30	536	41	28	69	118
Aracoyaba	313	268	561	20	581	—	—	—	122
Aracaty	266	244	459	51	510	101	103	204	113
Baturité	582	342	900	24	924	—	—	—	216
Beberibe	264	254	468	50	518	—	—	—	103
Bôa Viagem (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cachoeira	229	321	526	24	550	—	—	—	154
Canindé	863	567	1.359	71	1.430	—	—	—	334
Cascavel	514	495	905	94	1.009	80	80	160	225
Coité	196	215	394	17	411	—	—	—	104
Pentecoste	198	176	354	24	374	40	38	78	93
Guaramiranga (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapipóca	359	325	660	24	684	61	55	116	167
Jaguaribe-mirim	249	209	436	22	458	—	—	—	133
Limoeiro	534	509	990	53	1.043	522	498	1.020	246
Maranguape	437	456	823	60	893	—	—	—	185
Maria Pereira	307	279	564	22	586	46	46	92	128
Mecejana	177	168	320	25	345	—	—	—	51
Mulungú	100	116	206	10	216	—	—	—	48
Morada Nova (2)	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Não constava do archivo da secretaria do arcebispado o movimento parochial e nem o vigário attendeu aos constantes pedidos do director de estatistica.

(2) «Livros archivo parochia mal organizados impossivel satisfazer V. S. Tempo minha jurisdição prestar-me-ei boa vontade». Assignado Vigário. Resposta do Vigário de Morada Nova ao Director de Estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—Archidiocèse de Fortaleza

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1923

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1923

Parochias *Paroisses*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Pacatuba	234	270	504	—	404	—	—	—	109
Pedra Branca	361	365	633	93	726	—	—	—	147
Pacoty	353	298	622	29	651	49	50	99	106
Pereiro	244	248	460	32	492	25	26	51	117
Porangaba (1)	—	—	--	—	—	—	—	—	—
Quixadá	537	479	961	55	1.016	64	64	128	243
Quixeramobim	442	313	728	27	755	—	—	—	171
Redempção	221	254	453	22	475	45	49	94	140
Riacho do Sangue	301	301	596	6	602	—	—	—	239
S. Bento d'Amontada	256	236	466	26	492	73	59	132	286
São B. das Russas	495	394	847	42	889	—	—	—	175
São Francisco	286	284	555	15	570	79	88	167	159
Senador Pompeu	326	260	566	20	586	—	—	—	107
Soure	456	484	846	94	940	133	124	257	185
Trahiry	340	316	574	82	656	243	236	481	225
União	401	436	789	48	837	—	—	—	173
São José (Capital)	754	706	1.386	74	1.460	—	—	--	351
S. Luís (Capital)	408	404	755	57	812	16	15	31	248
N. S. do Carmo (Capital)	603	609	1.110	102	1.212	—	--	—	264
Têlha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	1.708	1.653	3.361	6.143

(1) Não constava do archivo da secretaria do Arcebispado o movimento parochial e nem o vigario attendeu os constantes pedidos do Director de Estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—Diocèse de Sobral

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1923

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1923

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Acarahú	522	536	940	118	1.058	253
Aracaty-assú	139	135	258	6	274	60
Camocim	447	339	693	93	786	130
Campo Grande	327	363	645	45	690	154
Cratheús	425	392	756	61	817	216
Granja	746	614	1.230	129	1.360	273
Independência	337	347	648	36	684	141
Ibiapina	376	350	672	54	726	157
Ipú	536	551	1.065	42	1.107	279
Ipueiras	640	446	1.051	35	1.086	210
Massapé	319	248	510	57	567	131
Meruóca	269	263	517	15	592	108
Palma	387	366	697	56	753	159
Santanna	415	383	768	30	798	202
São Benedicto	388	350	687	51	738	200
Sobral	874	738	1.527	105	1.612	371
Santa Quiteria	269	312	553	28	581	159
Tamboril	386	366	717	35	752	186
Tianguá	302	301	568	35	693	134
Viçosa	504	419	825	98	923	150
Total	8.628	7.819	15.338	1.109	16.447	3.673

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO--Diocèse du Crato

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1923

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1923

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Araripe	465	447	868	44	912	175
Assaré	385	360	710	35	745	161
Aurora	336	221	545	12	557	132
Barbalha	360	346	676	30	706	194
Brejo dos Santos	400	408	726	32	808	184
Cococy	31	27	55	3	58	21
Cedro	—	—	411	13	414	127
Crato	586	595	1.099	82	1.181	477
Flores	67	35	99	3	102	026
Icó	385	348	705	28	733	220
Iguatú	824	722	—	—	1.546	253
Jardim	—	—	—	—	—	—
Juaseiro	767	698	1.432	33	1.465	388
Lavras	474	422	871	25	896	222
Milagres	610	527	1.092	45	1.137	268
Missão Velha	620	577	1.168	39	1.197	330
Santanna do Cariry	359	276	620	15	635	226
S. Matheus (1)	—	—	—	—	—	—
Saboeiro	103	131	232	2	234	78
S. Pedro do Cariry	245	259	500	4	504	132
Tauhá	345	231	553	23	576	16
Umary	379	412	786	5	791	230
Varzea Alegre	376	382	736	22	158	150
Bom Jesús	152	136	—	—	288	695
Arneirós (1)	—	—	—	—	—	—
Lages	298	238	526	10	536	105
Somma	8.567	8.212	16.284	495	16.779	3.830

(1) Não constava da secretaria do bispado o movimento parochial e nem o vigario attendeu os constanies pedidos do Director de Estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

Quadro geral do movimento dos baptizados e casamentos nas três circumscripções ecclesiásticas durante o anno

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année

Govêrnos Ecclesiasticos *Gouvernements ecclesiastiques*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	6.143
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	8.628	7.819	15.338	1.109	16.447	3.673
Diocése do Crato *Diocèse du Crato*	8.567	8.212	16.284	495	16.779	3.830
Somma	30.533	28.420	55.807	3.146	58.953	13.646

Divisão ecclesiástica; Parochias, sacerdotes e conventos

Division ecclesiastique: Paroisses, sacerdotes e convents

Govêrnos Ecclesiásticos *Gouvernemets ecclesiastiques*	Parochias *Paroisses*	Sacerdotes *Sacerdotes*	Conventos *Convents*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	42	68	4
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	20	23	
Diocése do Crato *Diocèse du Crato*	23	36	
Somma	85	127	4

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORALEZA - Archidiocèse de Fortaleza

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na Archidiocése nos annos 1916—1923

Tableau résumé des baptêmes realisés dans l'Archidiocèse pendant les années 1916—1923

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *FemININS*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	8.683	8.222	15.740	1 165	16.905		
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	4.052	
1918	12.773	11.839	22.945	1.667	24.612	3.655	
1919	12.551	11.699	22.639	1.611	24.250		362
1920	8.248	8.053	15.387	1.094	16.481		7.769
1921	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	5.227	
1922	12.538	12.233	22.447	2.324	24.771	3.063	
1923	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	956	
Somma	90.165	85.246	163 153	12.258	175.414		

MÉDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1920	10.639	9.965	19.236	1.206	20.641		

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—Diocèse de Sobral

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1923

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les années 1916—1923

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	5.544	5.272	10.177	639	10.816		
1917	7.000	6.039	12.293	746	13.039	2.223	
1918	7.628	6.754	13.210	1.172	14.382	1.343	
1919	7.289	6.685	13.011	963	13.974		408
1920	6.390	5.806	11.487	709	12.196		1.778
1921	7.329	6.505	12.833	1.001	13.834	1.638	
1922	8.632	7.746	15.184	1.194	16.378	2.544	
1923	8.628	7.819	15.338	1.109	16.447	69	
Somma	58.440	52.626	103.533	7.533	111.066		

MÉDIA QUINQUENNAL--*Moyenne du quinquennium*

1916--1923	6.770	6.111	12.035	846	12.881		

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO--Diocèse du Crato

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1923

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les années 1916—1923

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	3.960	3.768	7.094	634	7.728		
1917	5.692	6.378	11.634	436	12.070	4.342	
1918	7.747	7.754	14.866	635	15 501	3.431	
1919	7.842	7.356	14.433	765	15.198		303
1920	6.542	6.088	12.078	552	12.630		2.568
1921	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	2.664	
1922	7.540	6.984	14.004	520	14.524	770	
1923	8.567	8.212	16.284	495	16.779	2.255	
Somma	55.894	53.830	103.697	6.027	109 724		

MÈDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1923	6.356	6.269	12.021	604	12.625		

III

JORNALISMO

LA PRESSE

JORNALISMO—

Classificação dos jornaes e revistas por materia, periodicidade,

Classement des jornaux, d'aprés la spécialité, la periodicité,

Denominação dos jornaes *Denomination des journaux*	Municipios *Municipes*	Matéria *Spécialité*	Periodicidade *Periodicité*	Annos de existência *Années de publicité*
Diario do Ceará	Fortaleza	Politico	Diário	3
A Tribuna	Fortaleza	Politico	Diário	3
Correio do Ceará	Fortaleza	Noticioso e independ.	Diário	9
O Nordeste	Fortaleza	Noticioso e religioso	Diário	2
Boletim Archidiocésano	Fortaleza	Religioso	Mensário	3
O Imparcial	Fortaleza	Politico e noticioso	Tri-semanário	8
Rev. da Academia Cearense	Fortaleza	Historico	Annuário	30
Rev. do Instituto Histórico	Fortaleza	Historico	Annuário	36
Rev. do Superior Trib. de Justiça	Fortaleza	Juridico	Annuário	20
Primeiro de Maio	Fortaleza	Commemor.	Annuário	22
Rev. do Cons. Cent. de S. Vicente de Paulo	Fortaleza	Religioso	Mensário	24
Almanach do Ceará	Fortaleza	Variado	Annuário	28
A Lucta	Sobral	Politico	Bi-semanario	8
Correio da Semana	Sobral	Rel. e Notic.	Semanário	5
A Ordem	Sobral	Politico	Semanário	8
Camocim—Jornal	Camocim	Noticioso	Semanário	3
O Rubi	Camocim	Literario	Mensário	8
A Região	Crato	Rel. e Notic.	Semanário	5
Gazeta do Cariry	Crato	Noticioso	Semanário	8
A Verdade	Baturité	Not. Rel.	Semanário	7
Correio de Massapé	Massapê	Pol. Notic.	Semanário	5
Santuario de S. Francisco	Canindé	Rel. Notic.	Quinzenário	10
O Rosario	Aracaty	Rel. Notic.	Semanário	8

LA PRESSE

annos de existência, preço, lingua e tiragem média

les années de leur existence, le prix, langue et tirage moyenne

Número de paginas *Nombre de pages*	Preço—*Prix*		Lingua *Langue*	Tiragem média *Tirage moyenne*
	Número avulso *Le numéro*	Assignatura *Abonnement*		
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2 500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2 000
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2 000
				1.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	1.000
22	Não se vende	10$000	Portuguêsa e latina	100
4	100 reis	20$000	Portuguêsa	500
200		10$000	Portuguêsa	200
200		10$000	Portuguêsa	300
200		Gratuito	Portuguêsa	300
4	100 reis		Portuguêsa	460
12		Gratuito	Portuguêsa	200
250	4$000		Portuguêsa	400
4	200 reis	20$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	1.100
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	600
6	200 reis	10$000	Portuguêsa	300
4	Não se vende	3$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	800
4			Portuguêsa	600
4	100 reis	10$000	Portuguêsa	600
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	300
4	200 reis	3$000	Portuguêsa	1.500
4	200 reis		Portuguêsa	600

IV

BIBLIOTHÉCAS E GABINÊTES DE LEITURA

BIBLIOTHÈQUES ET CABINETS DE LECTURE

BIBLIOTHÉCAS—

Bibliothécas públicas e particulares com o número de obras, volumes e idiomas—

DENOMINAÇÃO *Dénomination*	SÉDE *Siège*	Número de obras *Nombre d'ouvrages*	Total em volumes *Total des volumes*	Em Português *Portugais*	Em Francês *Français*
Bibliothéca Pública do Estado *Bibliotheque Publique de l'État*	Fortaleza	3.186	7.974	1.088	1.717
Bibliothéca do Seminário Archiepiscopal *Biblioth. du Seminaire Archiepiscopal*	Fortaleza		4.000		
Bibliothéca da Phenix Caixeiral *Biblioth. da Phenix Caixeiral*	Fortaleza	1.386	2,058	1.180	764
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Ipú	450	650	387	60
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Camocim	688	925	624	30
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Barbalha	134	302	107	23
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Viçosa	582	787	502	52

BIBLIOTHÈQUES

Bibliothèques publiques et privées avec le nombre, d'ouvrages, volumes et langues

Número de obra por lingua *Nombre d'ouvrages par langue*						Média mensal dos leitores durante o anno *Moyenne des lecteurs*	Obras recebidas durante o anno por compra, doação e permuta *Ouvrages reçus pendant l'année, par achat donation et échange*	Jornaes e revistas recebidas por compra, doação e permuta *Journaux et revues reçus par achat, donation et échange*
Em Italiano *Italien*	Em Hespanhol *Espagnol*	Em Latim *Latin*	Em Inglês *Anglais*	Em Allemão *Allemand*	Noutras linguas *Autres langues*			
12	15	31	275	44	4	255	69	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	21	25	45	20	—	50	—	8
1	1	1	—	—	—	320	50	4
—	—	2	10	3	12	925	—	10
—	7	3	1	—	—	100	—	—
—	7	6	4	—	1	788	42	607

V

ASSISTÊNCIAS DE CARIDADE

ASSISTENCES DE BIENFAISANCE

A) MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA
Maternité Dr. João Moreira

B) SANTA CASA DE MISERICORDIA
Hôpital de Bienfaisance de la Capital

C) ASYLO DE ALIENADOS
Asile d'Aliénés

D) ASYLO DE MENDICIDADE
Asile de Mendicité

E) ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE
Association des Dames de Charité

F) DISPENSÁRIO DOS POBRES
Dispensaire des Pauvres

G) SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
Societé de S. Vicent de Paul

H) INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFANCIA
Institut de Protection et Assistance a l'Enfance

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA--

Movimento geral pelos mêses no anno de 1923—

MOVIMENTO HOSPITALAR *Mouvement des malades*	Janeiro *Janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*
ENTRARAM DURANTE O ANNO *Malades admis pendant l'année*	34	35	28
SAIRAM: *Sortis*			
Curadas *Gueries*	33	33	24
A pedido *Volontairement*	—	1	3
Melhoradas *Meilleurs*	—	—	—
Falleceram *Décédées*	1	1	1
OBSTETRICIA:			
Partos naturaes *Accouchements naturelles*	13	11	13
Partos á forceps *Accouchements à forceps*	—	1	1
Partos gemellares *Accouchements doubles*	1	—	—
VERSÕES POR MANOBRAS INTERNAS	1	2	—
Abôrtos *Avortements*	1	4	1
Extracção de placenta *Extraction de placenta*	1	—	2
GYNECOLOGIA: *Gynecologie*			
Operações *Operations*	—	—	1
Molestias diversas *Maladies divers*	17	17	12

NOTA--As fallecidas foram: 6 de infecção puerperal; 1 de ruptura uterina; 2 de in-

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général par mois pendant l'année 1923

Abril *Avril*	Maio *Mai*	Junho *Juin*	Julho *Juillet*	Agôsto *Août*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octobre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
31	37	31	48	30	34	33	31	35
26	34	29	42	28	30	27	27	30
4	2	1	4	1	3	6	4	3
—	—	—	1	—	—	—	—	1
1	1	1	1	1	1	—	—	1
15	24	19	34	18	20	11	18	22
1	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	1	1
—	3	1	4	2	1	1	1	1
—	1	—	—	—	—	1	1	—
—	—	—	1	—	—	—	—	—
12	9	11	8	10	13	20	10	9

fecção instestinal; 1 de depauperamento geral e intoxicação chloroformica.

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral das doentes admittidas—Fétos vivos e mortos—

Annos 1915—1923—

Annos *Années*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*				TOTAL	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Fétos vivos *Foetus vivants*		Fétos mortes *Foetus décédés*	Total *Total*
	Solteiras *Non mariées*	Casadas *Mariées*	Viuvas *Veuves*	Donzellas *Demoiselles*			Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*		
1915	77	155	11	44	287	231	87	58	18	163
1916	89	180	14	—	283	234	77	74	21	172
1917	130	186	9	—	325	263	109	184	26	239
1918	107	190	11	4	312	278	95	93	27	215
1919	135	247	6	—	388	364	164	123	35	322
1920	145	196	10	3	354	334	128	126	32	286
1921	175	157	5	4	341	331	129	103	41	273
1922	194	163	7	5	369	345	116	76	22	214
1923	180	205	6	16	407	363	86	80	31	197
Somma	1.232	1.679	79	76	3.066	2.743	991	836	253	2.080

NOTA—Todas as parturientes de menor idade eram primiparas.

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des malades admis—Foetus vivants et décédés

Années 1915—1923

Parturientes solteiras de menor idade—*Femmes non mariées acouchées de minorité*

Menores de 14 annos *Au-dessous de 14 ans*	Menores de 15 annos *Au-dessous de 15 ans*	Menores de 16 annos *Au-dessous de 16 ans*	Menores de 17 annos *Au-dessous de 17 ans*	Menores de 18 annos *Au-dessous de 18 ans*	Menores de 19 annos *Au-dessous de 19 ans*	Menores de 20 annos *Au-dessous de 20 ans*	Menores de 21 annos *Au-dessous de 21 ans*	Total
0	2	5	6	9	9	34	21	86
0	4	5	4	12	6	14	20	65
1	5	4	8	17	15	27	12	89
1	1	3	22	16	13	23	17	96
3	1	0	2	10	14	20	10	60
0	2	1	2	11	10	21	5	52
2	1	4	6	9	13	13	5	53
—	1	5	4	7	12	20	5	54
—	1	3	7	15	14	18	8	66
7	18	30	61	106	106	190	103	621

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

Movimento geral resumido dos diversos

Mouvement général résumé des divers

DENOMINAÇÃO *Denomination*	RECEITA—*Recette*				
	Saldo de 1922 *Solde de 1922*	Contribuição dos socios *Contribution des associés*	Subvenções da União, Estado e Municipio *Subventions de l'Union, de l'État et de Municipe*	Donativos, legados e outras procedências *Dons e legs*	Somma
Asylo de Mendicidade *Asile de Mendicité*	680$730	744$000	19:636$100	9:927$100	30:987$930
Asylo de Alienados *Asile de Aliénés*			23:523$400	33:744$000	57:267$400
Associação das Senhoras de Caridade *Association des Dames de Charité*	7:871$690	17:290$980			25:162$670
Dispensário dos Pobres *Despensaire des Pauvres*		500$000	500$000	24:310$000	25:310$000
Sociedade de S. Vicente de Paulo *Societé de Saint Vicent de Paul*					
Instituto de Prot. e Assist. a Infância (1) *Inst. de Prot. et Assist. a l'Enfance*	14:905$280	2:901$600	52:137$400	12:837$100	82:781$380
Santa Casa de Misericordia *Hôpital de Bienfaisance*		3:780$000	137:778$000	63:793$350	205:351$350
Maternidade dr. João Moreira *Maternité dr. João Moreira*					
Circulo de Operarios e Trabalhadores Cathólicos de S. José	3:109$435	4:900$000		1:180$000	9:189$435

NOTA—Apesar dos insistentes pedidos de informações desta Directoria, não consegui
e Assistência a Infância. O Dispensário dos Pobres e Associação das Senhoras

(1) Inclusive subvenções estadual e municipal atrasadas dos annos de 1919 e 1920

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

estabelecimentos e associações de caridade

établissements et associations de bienfaisance

DESPÊSAS — *Depenses*				INTERNADOS — *Internés*					
Soccorros médicos *Secours de medicins*	Alimentação aos internados *Alimentation aux internés*	Ordenados do pessoal *Appointements du personnel*	Obras e outras despêsas *Diverses*	Existentes em 1.º de Janeiro *Existents au 1er de Janvier*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Femmins*	Sairam durante o anno *sortis pendant l'année*	Ficaram em 31 de Dezembro *Restants en 31 de Décembre*
1:200$000	16:061$650	3:000$000	7:077$558	82	41	23	18	55	66
3:000$000	83:861$000		10:794$240	234	216	96	120	179	239
	9:872$210		759$900						
25:210$000									
14:589$300	3:214$180		32:875$500						
10:332$000	112;642$000	6:556$600	75:468$990	300	1.942	977	965	1.650	322
				44	407	407		363	35
	6:213$600	33:593$000	18:431$645						

mos obte-las, da S. de S. Vicente de Paulo e dos internados do Instituto de Protecção de Caridade prestam soccorros em domicilios.
e menos subvenção do Govêrno Federal.

PARTE SEXTA

SEIZIÈME PARTIE

ESTATISTICA POLITICA

STATISTIQUE POLITIQUE

A) DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA
Division Judiciaire et Aministrative
a) COMARCAS—MUNICIPIOS—DISTRICTOS
Comarques—Municipes—Districts
B) ESTATISTICA JUDICIÁRIA
Statistique Judiciaire
a) SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Supérieur Tribunal de Justice
b) TRABALHOS JUDICIARIOS NAS COMARCAS
Travails Judiciairs dans Divers Comarques
C) CADEIAS PUBLICAS
Penitenceries Publiques
D) DIVISÃO ELEITORAL
Division électorale
a) NÚMERO DE ELEITORES
Nombre d'électeurs
E) FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO
Force Publique de l'État
F) POLICIA MARITIMA
Police Maritime

DIRECTORIA DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
JAN 16 1936
BIBLIOTECA

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
1	Aracaty	1	Aracaty	1	Aracaty
				2	Paripueiras
				3	Mutamba
				4	Grossos
		2	União	5	União
				6	Passagem das Pedras
2	Acarahú	3	Acarahú	7	Acarahú
				8	Almofala
				9	Santa Cruz
				10	São Francisco
		4	Santanna	11	Santanna
				12	Morrinho
				13	Pitombeiras
				14	São Francisco
				15	São Gonçalo
				16	São Manuel do Marco
3	Assaré	5	Assaré	17	Assaré
		6	Campos Salles	18	Campos Salles
				19	Poço da Pedra
		7	Araripe	20	Araripe
		8	Santanna do Cariry	21	Santanna do Cariry
				22	Brejo Grande
				23	Nova Olinda
4	Barbalha	9	Barbalha	24	Barbalha
				25	Cajazeiras
		10	Missão Velha	26	Missão Velha
				27	Goyanninha
		11	S. Pedro do Cariry	28	S. Pedro do Cariry
				29	Junco

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
5	Baturité	12	Baturité	30	Baturité
				31	Riachão
				32	Castro
				33	Caio Prado
				34	Candeia
				35	Putiú
		13	Aracoyaba	36	Aracoyaba
		14	Redempção	37	Redempção
				38	Agua Verde
				39	Calabôca
				40	Canafistula
				41	Itapahy
		15	Canindé	42	Canindé
				43	Caridade
				44	Jatobá
				45	São Gonçalo
		16	Guaramiranga	46	Guaramiranga
				47	Pernambuquinho
				48	Mulungú
		17	Coité	49	Coité
				50	Pindóba
		18	Pacoty	51	Pacoty
				52	Santanna
6	Cascavel	19	Cascavel	53	Cascavel
				54	Beberibe
				55	Guarany
				56	Jacaréquara
				57	Baixinha
				58	Pitombeiras
		20	Aquirás	59	Aquirás

DIVISÃO JUDICIÀRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
7	Cratheús	21	Cratheús	60	Cratheús
		22	Independência	61	Independência
				62	Vertentes
				63	Cruz
				64	Novo Oriente
		23	Tamboril	65	Tamboril
				66	Arraial da Telha
8	Camocim	24	Camocim	67	Camocim
				68	Almas
				69	Barroquinhas
				70	Gurihú
9	FORTALEZA	25	FORTALEZA (capital do Estado	71	Fortaleza
				72	Mecejana
				73	Cajazeiras
				74	Porangaba
				75	Barro Vermelho
				76	Mondubim
		26	Soure	77	Soure
				78	Sitios Novos
				79	Tucunduba
10	Granja	27	Granja	80	Granja
				81	Parazinho
				82	Martinopolis
				83	Chaval
				84	Iboassú
				85	Ubatuba
				86	Riachão
11	Iguatú	28	Iguatú	87	Iguatú
				88	Lages
				89	B. J. de Quixelô
				90	Bom Successo
		29	São Matheus	91	São Matheus
				92	Poço do Matto
		30	Saboeiro	93	Saboeiro

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
12	Ipú	31	Ipú	94	Ipú
				95	Varzea
				96	Varjota
		32	Ipueiras	97	Ipueiras
				98	Aguas Bellas
				99	São Gonçalo
				100	Varzea Formosa
		33	Nova Russas	101	Nova Russas
		34	Santa Quiteria	102	Santa Quiteria
				103	Vidéo
13	Itapipóca	35	Itapipóca	104	Itapipóca
				105	São Bento d'Amontada
				106	Assumpção
				107	Ipú da Rajada
				108	Pão de Assucar
				109	São Pedro de Timbaúba
				110	São José
		36	São Gonçalo	111	São Gonçalo
				112	Paracurú
				113	Passagem do Tigre
				114	Serrote
				115	Siupé
		37	Trahiry	116	Trahiry
				117	Mundahú
14	Jaguaribe-mirim	38	Jaguaribe-mirim	118	Jaguaribe-mirim
				119	Bôa Vista
				120	Nova Floresta
		39	Cachoeira	121	Cachoeira
				122	Flores Novas
				123	São Bernardo

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
15	Icó	40	Icó	124	Icó
				125	Bebedouro
				126	Conceição
				127	Iracema
		41	Umary	128	Umary
		42	Pereiro	129	Pereiro
				130	Ipyranga
16	Jardim	43	Jardim	131	Jardim
		44	Porteiras	132	Porteiras
		45	Brejo dos Santos	133	Brejo dos Santos
17	Juaseiro	46	Juaseiro	134	Juaseiro
18	Lavras	47	Lavras	135	Lavras
				136	São Francisco
				137	São José
		48	Aurora	138	Aurora
				139	Ingazeira
		49	Varzea Alegre	140	Varzea Alegre
				141	São Caetano
				142	Jacú
		50	Cedro	143	Cedro
19	Maranguape	51	Maranguape	144	Maranguape
				145	Maracanahú
				146	Jubaia
				147	Palmeiras
				148	Tabatinga
				149	Cruz
		52	Pacatuba	150	Pacatuba
				151	Guayuba
				152	Pavuna
				153	Torre

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
20	Massapê	53	Massapê	154	Massapê
				155	Acarahú-mirim
				156	Remedios
				157	Meruóca
		54	Palma	158	Palma
				159	Fleixeirinha
				160	Trapiá
21	Milagres	55	Milagres	161	Milagres
				162	Burity
				163	Santa Cruz
				164	São Pedro
				165	Cuncas
22	Quixeramobim	56	Quixeramobim	166	Quixeramobim
				167	Barra do Sitiá
				168	Belém
				169	São João
		57	Larangeiras	170	Laranjeiras
		58	Bôa Viagem	171	Bôa Viagem
				172	Olinda
23	Quixadá	59	Quixadá	173	Quixadá
				174	São Francisco da California
				175	Serra do Estevam
				176	Serra Azul
				177	Cedro
		60	Morada Nova	178	Morada Nova
				179	Bôa Agua
				180	Juaseiro de baixo
				181	Livramento

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratif*
		61	São Benedicto	182	São Benedicto
				183	Campo da Cruz
				184	Pacujá
				185	Graça
		62	Campo Grande	186	Campo Grande
24	São Benedicto	63	Santa Cruz	187	Santa Cruz
		64	S. Pedro de Ibiapina	188	São P. de Ibiapina
				189	Araticúm
				190	Mocambo
		65	Ubajara	191	Ubajara
		66	São Ber. das Russas	192	São B. das Russas
				193	Cruz do Palhano
				194	Quixeré
25	São B. das Russas	67	Limoeiro	195	Limoeiro
				196	Alto Santo da Viuva
				197	São João
				198	Taboleiro da Areia
		68	Senador Pompeu	199	Senador Pompeu
				200	Mulungú
26	Senador Pompeu	69	Maria Pereira	201	Maria Pereira
				202	Mosquito
		70	Pedra Branca	203	Pedra Branca
		71	Sobral	204	Sobral
27	Sobral			205	Entre Rios
				206	Riacho Guimarães

DIVISÃO JUDICIÀRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administratívos *Districts administratifs*
		72	São Francisco	207	São Francisco
				208	Aracaty-assú
				209	Iraúçuba
				210	Jacú
				211	Retiro
				212	Santa Cruz
28	São Francisco			213	Juá
		73	S. João da Uruburetama	214	S. João da Uruburetama
				215	Riacho da Sella
				216	Tururú
		74	Pentecoste	217	Pentecoste
		75	Tauhá	218	Tauhá
				219	Arneirós
				220	Flores
29	Tauhá			221	Marruaes
				222	Marrecas
				223	Bebedouro
				224	Cococy
		76	Viçosa	225	Viçosa
				226	Quatiguaba
30	Viçosa			227	Tubarão
		77	Tianguá	228	Tianguá
				229	Olinda
		78	Crato	230	Crato
				231	Lameiro
31	Crato			232	Ipueiras
				233	Quixará
				234	Arraial dos Barreiros

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

FÔRO CIVIL
For civil

FÔRO CRIMINAL
For criminel

Officio do Director de Estatistica ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça (1)

N. 336

Fortaleza, 21 de Agôsto de 1926

Illmo. e Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Pela quinta vez, tenho a honra de solicitar, a V. Excia. a gentileza de dar ordens no sentido de serem remettidos a esta «Directoria», os dados do movimento dêsse Egregio Tribunal, no decorrer dos annos de 1923 e 1924.

Quero crer que os meus officios anteriores, datados respectivamente de 7 de Agôsto do anno passado, de 4 de Janeiro, 22 de Fevereiro e 17 de Junho do anno corrente, respectivamente sob os ns. 243, 285, 286 e 322, não foram apresentados a V. Excia. pois doutra fórma não posso compreender que os informes solicitados há mais de um anno e reiterados varias vezes, não tenham sido enviados a esta «Directoria».

Certo de que V. Excia. não se desinteressará pelo assûnto do presente officio, reitero a V. Excia. os meus protestos de alta estima e respeito

Saudações

G. DE SOUZA PINTO

Director

(1) Este officio até o dia 18 de Janeiro de 1927 não tinha merecido resposta, eis o motivo por que no presente *Annuário* não figura o movimento do SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

ESTATISTICA JUDICIARIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FÔRO CIVIL — *FOR CIVIL*

Comarcas *Comarques*	ACÇÕES *Actions* Ordinárias *Ordinaires*	Summárias *Sommaires*	Summárissimas *Sommairissimes*	Executivas *Exécutifs*	Processos especiaes *Procés spécials*	Processos administrativos *Procés administratifs*	Processos preparatorios, preventivos e incidentes *Procéspréparatoires, preventifs et incidents*	Decisão *Décision*
Camocim	3	—	—	—				Em andam.
Fortalez.(1)	—	—	—	—	72	Arrolam. 2 30	55	
Seg. Vara Granja, (3)	—	—	—	—				
Iguatú (2)	—	—	—	—				
Icó (1)	—	—	—	—				
Ipú (3)	—	—	—	—			22	22
Juaseiro (2)	—	—	—	—				
Jardim (2)	—	—	—	—				
Jaguaribe-mirim (1)	—	—	—	—				
Lavras (3)	—	—	—	—				2
Maranguape (1)	—	—	—	—		16	8	22
Massapê (1)	—	—	—	—	23			
Milagres (1)	—	—	—	—	2	20	1	23
Quixadá (1)	—	—	—	—				3
Quixeramobim	—	—	—	43	Manut. 2 Uso-cap. 1 Invent. 30 Arrolam. 15 Partilh. 2 L. v. bens de orph. 23			Em andam. 43
S. B. Russas (1)	—	—	—	—			4	2
S. Francisco (2)	—	—	—	—				
Senador Pompeu (1)	—	—	—	—	1			

ESTATISTICA JUDICIÀRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FÔRO CIVIL — *FOR CIVIL*

COMARCAS *Comarques*	ACÇÕES *Actions* Ordinárias *Ordinaires*	Summárias *Sommaires*	Summáríssimas *Sommairissimes*	Executivas *Executifs*	Processos especiaes *Procés spécials*	Processos administrativos *Procés administratifs*	Processos preparatorios, preventivos e incidentes *Procés préparatoires, preventifs et incidents*	Decisão *Décision*
S. Benedicto (1)	—	—	—	1				Desistência
					Manut. 3			Procedente
					Uso Cap. 1			Procedente
					Im. posse 1			Procedente
						Inventar. 14		Homologados
						Arrolam. 34		Homologados
						L. v. bens 2		Concedidas
						Deposito 1		Procedente
						Attentado 1		Improcedente
						Demarc. e divisão . 1		Annullada
							Justific. 4	
Sobral (3)	—	—	—	—				
Itapipoca (3)	—	—	—	—				
Tauhá (1)	—	—	—	—	1	45	1	1
Viçosa (1)	—	—	—	—	16			Julgados 15

(1) Não especificou os feitos
(2) Não funccionou
(3) Não prestou informações

NOTA—Esta Directoria muito se tem esforçado, para organizar a Estatistica Judiciária do Estado, porém não tem encontrado bôa vontade nos diversos juizos. Juizes de Direito há, como os drs. José Saboya de Albuquer4ue, effectivo e Clodoveu de Arruda, interino, de Sobral, Targino Cesar Filho, de Granja, Ubaldino Souto Maior, de Ipú e Boanerges Vianna do Amaral, de Lavras, que nunca prestaram informações, apesar de solicitadas annualmente varias vezes.

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FÔRO CIVIL — *FOR CIVIL*

COMARCAS	Recursos interpostos para o Superior Tribunal					Recursos decidos na primeira instância						Desist.		DECISÃO
	Aggravo			Appellação						Decisão				
	De petição	De instrumento	Carta testemunhavel	Ex-officio	Voluntária	Aggravos	Carta testemunhavel	Appellação	Embar de decl.	Procedentes	Improcedentes	De acção	De recurso	
Aracaty	3					3		2		1	4			
												6		Homol. 5
														Annul. 1
Acarahú												3		3
Assaré														
Barbalha	1									1	2			
Baturité														
Cascavel						2		3				1		
Cratheús					2					1				
Crato									1		1			
Camocim				2										
Fortaleza	8		2		12	2		1	1	3	1	2	1	
Granja														
Iguatú														
Itapipóca														
Icó														
Joaseiro														
Jardim														
Jaguaribe-mirim										2		1		
Lavras														
Maranguape						1								Perempt.
Massapê					1	1								1
Milagres														
Quixadá												1		
Quixeramobim					1							43	1	
S. B. das Russas														
S. Francisco														
Senad. Pompeu										4				
Sobral														
S. Benedicto					2					1			1	
Tauhá														
Viçosa														

ESTATISTICA JUDICIARIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FÔRO CRIMINAL—*FOR CRIMINEL*

I

COMARCAS *Comarques*	Processos *Procés*			Dec. Juiz Direito *Dec. Juge Droit*			Julgamentos finaes—*Jugements finales*					
							Do J. Mun. *De J. Mun.*		Do J. Dir. *De J. Dir.*		Trib. do Jury *Trib. de Jury*	
	Communs *Communs*	De alçada *De juridiction*	De responsabilidade *De responsabilité*	Pronúncias *Prononciations*	Impronúncias	Annulatórias *Annulations*	Absolutórias *Absolutions*	Condennat. *Condennatoires*	Absolutórias *Absolutions*	Condennat. *Condennatoires*	Absolutórias *Absolutions*	Condennat. *Condennatoires*
Aracaty	18	1	4	12	–	1	—	1	—	—	—	—
Acarahú	6	—	—	5	—	—	—	—	—	—	2	4
Assaré												
Barbalha	12	—	—	16	—	—	—	—	—	—	5	5
Baturité (1)												
Cascavel	7	—	—	7	—	—	—	—	—	3	—	—
Cratheús	10	1	—	6	1	2	1	—	—	1	3	2
Crato	4	—	—	4	—	—	—	—	—	—	1	3
Camocim	15	1	—	7	2	—	—	1	—	—	6	3
FORTALEZA (1)												
Granja (1)												
Iguatú	9	—	—	9	—	—	—	—	—	—	5	4
Ipú (1)												
Icó	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lavras (1)												
Juaseiro	4	—	—	4	—	—	—	—	—	—	1	3
Jardim	4	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	2
Itapipóca (1)												
Jaguaribe-mirim	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Maranguape	9	2	—	8	1	—	—	—	—	—	3	4
Massapé	6	—	—	3	1	—	—	—	2	—	2	1
Milagres	5	—	—	5	1	—	—	—	—	—	4	6
Quixadá	6	1	1	6	—	—	—	—	1	—	4	1
Quixeramobim	21	—	—	20	1	—	—	—	—	—	—	11
S. Bern. das Russas	3	1	—	3	—	—	1	—	—	—	1	3
S. Francisco	6	—	—	6	—	—	—	—	—	—	3	3
S Pompeu	10	—	1	6	—	—	—	—	—	—	1	3
São Benedicto	20	—	1	14	—	—	—	—	—	—	5	8
Tauhá	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Viçosa	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baturité												
Sobral (1)												
Total	190	7	7	147	10	3	2	2	3	4	45	66

1) Não prestou informações.

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travaux judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FÔRO CRIMINAL — *FOR CRIMINEL*

II

COMARCAS *Comarques*	Recursos interpostos				Recur. decididos pelo Juiz de Direit.				Habeas-Corpus			
	Do desp. do J. do Direito		Das decisões do Jury		Procedentes		Improcedentes		Preventivo		Commum	
	Sent estricto	Appellação	Appellação	Pro. novo Jury	Sent. estricto	Appellação	Sent. estricto	Appellação	Concedido	Denegado	Concedido	Denegado
Aracaty	1	1	3	1						1		1
Acarahú			1									
Assaré (1)												
Barbalha			1	2								
Baturité (1)												
Cascavel												
Cratheús	1	1	1				1					
Crato		1	2						1			
Camocim												
Fortaleza (1)												
Granja (1)												
Itapipóca (1)												
Iguatú			5								2	
Juaseiro			1									
Icó												
Jardim			2						1			
Jaguaribe-mirim												
Maranguape		1	3								5	1
Massapê				1								
Milagres			3								1	
Quixadá												3
Quixeramobim				1								
S. Bern. das Russas										1	2	
São Francisco											1	
Senador Pompeu			2	1							1	1
São Benedicto	1		2	3							1	
Tauhá												
Viçosa												4
Lavras (1)												
Sobral (1)												
Total	3	4	26	9			1		2	2	13	10

(1) Não prestou informações

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIÁRIA PÚBLI

PENITENCERIE PUBLI

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr,

Condamnés par nationalité, sexe, âge, couleur,

Nacionalidades *Nationalités*			SEXO *Sexe*		IDADE *Âge*				CÔR *Couleur*			
Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *FemININS*	De 16 a 20 annos *De 16 à 20 ans*	De 21 a 30 annos *De 21 á 30 ans*	De 31 a 40 annos *De 31 à 40 ans*	De 41 a 63 annos *De 41 à 64 ans*	Branca *Blanche*	Prêta *Noire*	Parda *Brun*	
201	1	202	197	5	30	77	26	16	46	21	82	

DISCRIMINAÇÃO DOS DELICTOS

Discrimination des délits

Homicidios *Meurtres*	Roubos *Larcins*	Ferimentos graves *Blessures*	Ferimentos leves *Blessures*	Furtos *Vol*	Bigamia *Bigamie*	Infanticidios *Infanticides*	Defloramentos *Deflorations*	Attentado ao pudôr *At. au pudeur*	Não constam	Total dos delictos *Total des délicts*
122	20	3	26	7	1	2	3	2	14	202

NOTA—Com a rubra NÃO CONSTAM vieram incluidos nas informações, 14 detentos

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrucção, profissão, delictos e penas

état civil, instruction, profission, délits e peines

ESTADO CIVIL *État civil*			INSTRUCÇÃO *Instruction*		PROFISSÕES *Professions*				
Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant pas lire*	Cozinheiros *Cuisiniers*	Sapateiros *Cordonniers*	Professôr *Professeur*	Marceneiros *Menuisier*	Diversas *Divers*
117	76	9	50	152	6	141	1	3	51

DISCRIMINAÇÃO DAS PÊNAS

Discriminação des peines

Não constam	30 annos—*30 ans*	29 annos e 9 mêses *29 ans et 9 mois*	28 annos—*28 ans*	24 annos e 6 mêses *24 ans et 6 mois*	22 annos e 9 mêses *22 ans et 9 mois*	19 annos e 3 mêses *19 ans et 3 mois*	17 annos e 6 mêses *17 ans et 6 mois*	16 annos e 11 mêses *16 ans et 11 mois*	15 annos e 2 mêses *15 ans et 2 mois*	14 annos—*14 ans*	12 annos e 6 mêses *12 ans et 6 mois*	11 annos e 8 mêses *11 ans et 8 mois*	10 annos, 10 mêses e 10 dias *10 ans, 10 mois et 10 jours*	9 annos e 4 mêses *9 ans et 4 mois*	8 annos e 2 mêses *8 ans et 2 mois*	7 annos—*7 ans*	5 annos e 10 mêses *5 ans et 10 mois*	4 annos e menos *4 ans et moins*
14	20	6	5	18	7	7	13	6	3	12	14	2	2	3	3	26	3	38

cujos crimes e cujas penas não constam dos assentamentos da penitenciária de Fortaleza.

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS,

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Municipios e comarcas, detentos pelo sexo, instrucção,

Municipes et comarques, prisonniers par le sexe, instruction,

MUNICIPIOS *Municipes*	COMARCAS *Comarques*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Aracaty	Aracaty	8		7	1	2	1
União (1)							
Acarahú	Acarahú	13		12	1	4	7
Santanna (2)							
Assaré (1)	Assaré						
Araripe		1		1			
Campos Salles (1)							
Santanna do Cariry		20		20		6	4
Barbalha (1)	Barbalha						
Missão Velha		2		2			
S P. do Cariry (2)							
Baturité	Baturité	14		14		2	4
Coité (1)							
Canindé		5		5		2	2
Aracoyaba (1)							
Cascavel	Cascavel	1		1		1	
Aquirás		13		13		6	3
Cratheús	Cratheús	1		1			1
Tamboril (1)							
Independência		1		1			1
Camocim	Camocim	5		4	1	1	
Granja (1)	Granja						
Iguatú	Iguatú	11		10	1	4	
S. Matheús		1		1			
Saboeiro (2)							

(1) Não deu informações

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE
nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabet *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	Outros crimes *Divers*
5	4	4	4	2	2							
2			5	5	2							
1		1	1									
10			6	7		2			2		1	2
2		2	2									
8	2	12	14									
1	1	4	5									
	1		1									
3	3	7	12								1	
		1	1									
		1	1									
4	2	3		4					1			
7		1	8	1	1					1		
1			1									

(2) Não tinha presos

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS,

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Municipios e comarcas, detentos pelo sexo, instrucção,

Municipes et comarques, prisonniers par le sexe, instruction,

MUNICIPIOS *Municipes*	COMARCAS *Comarques*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Féminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Ipú (1)	Ipú						
Ipueiras (1)							
Nova Russas		1		1			
Santa Quiteria (1)							
Itapipóca	Itapipóca	4		4		1	1
S. Gonçalo		3		3		1	1
Trahiry (1)							
Jaguaribe-mirim (1)	Jaguaribe-mirim						
Cachoeira		3		3			1
Icó	Icó	4		4			
Umary							
Pereiro (1)							
Jardim	Jardim	4		3	1		
Porteiras		1		1		1	
Brejo dos Santos		1		1		1	
Juaseiro	Juaseiro	3		3			
Lavras (1)	Lavras						
Cedro (1)							
Varzea Alegre (1)							
Aurora		3		3		2	
Maranguape (1)	Maranguape						
Pacatuba		1		1		1	
Massapê	Massapê	2		2			
Palma (1)							
Quixadá	Quixadá	3		3		3	
Morada Nova (2)							

(1) Não deu informações

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espèces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabet *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	Outros crimes *Divers*
1	1			1								
2	2	2	4									
1		3	3									
2		3	3									
4		4	4									
4	1	3	4									
		1	1									
	1		1									
3	1	2	2	1								
1	2	3	3									
		1	1									
2	2		1								1	
	1	2	3									

(2) Não tinha presos

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS,

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Municipios e comarcas, detentos pelo sexo, instrucção,

Municipes et comarques, prisonniers par le sexe, instruction,

MUNICIPIOS *Municipes*	COMARCAS *Comarques*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Femininis*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Milagres	Milagres	9		7	1	3	2
Quixeramobim	Quixeramobim	10		10		3	
Laranjeiras		5		4	1		
Bôa Viagem (1)							
São Benedicto	São Benedicto	14		14		7	
Campo Grande		4		4			
Santa Cruz (1)							
Ibiapina (1)							
Ubajara (1)							
S. Bern. das Russas	São B. das Russas	6		6		3	
Limoeiro		1		1		1	
Senador Pompeu	Senador Pompeu	2		1	1	1	1
Maria Pereira		2		2		1	1
Pedra Branca		1		1			
Sobral	Sobral	33		33		11	17
São Francisco	São Francisco	2		2			
S. João da Uruburet.		4		4		1	2
Pentecoste		1		1			
Tauhá	Tauhá	5		5		1	3
Viçosa	Viçosa	3		3		2	1
Tianguá		6		6		1	2
Crato (1)	Crato						
Total geral		237		229	8	72	54

(1) Não deu informações

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espèces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espèce des délits*										
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabet *Nesachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	Outros crimes *Divers*
4	3	6	4	3	2							
7	3	7	7	2								1
5	2	3					4			1		
7	4	10	12	2								
4			4									
3	1	5	6									
			1									
		2	1								1	1
	1	1	2									
1		1	1									
5	5	28	27		4						1	
2	1	1	2									
2		4	4									
1		1	1									
3		5	4	1								
		3	3									
3	1	5	6									
111	49	189	176	29	12	2	4		3	2	5	4

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos federaes -- *Districts fédéraux*

N de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
		Primeiro districto			
1	Acarahú	1	18	Palma	1
2	Aquirás	2	19	Pacatuba	2
3	Aracoyaba	1	20	Pentecoste	1
4	Camocim	1	21	Redempção	2
5	Campo Grande	1	22	Santanna	1
6	Canindé	2	23	Santa Quiteria	2
7	Cascavel	2	24	São Gonçalo	1
8	Cratheús	2	25	São Benedicto	2
9	Fortaleza (séde)	12	26	São Francisco	3
10	Granja	2	27	S. João da Uruburetama	1
11	Ibiapina	1	28	Sobral	3
12	Independência	1	27	Sourê	1
13	Ipú	2	30	Tamboril	2
14	Ipueiras	1	31	Tianguá	1
15	Itapipóca	2	32	Ubajara	1
16	Maranguape	2	33	Viçosa	1
17	Massapê	1		Total	60
		Segundo districto			
1	Aracaty	2	22	Missão Velha	2
2	Araripe	1	23	Morada Nova	1
3	Assaré	2	24	Maria Pereira	2
4	Barbalha	2	25	Pacoty	1
5	Baturité	3	26	Pedra Branca	2
6	Bôa Viagem	1	27	Pereiro	1
7	Brejo dos Santos	1	28	Porteiras	2
8	Cedro	1	29	Quixadá	2
9	Cachoeira	2	30	Quixeramobim	2
10	Campos Salles	1	31	Saboeiro	1
11	Coité	1	32	Santanna do Cariry	2
12	Crato	3	33	S. Bernardo das Russas	2
13	Icó	1	34	São Matheus	2
14	Iguatú (séde)	2	35	São Pedro do Cariry	1
15	Jaguaribe-mirim	2	36	Senador Pompeu	2
16	Jardim	3	37	Tauhá	3
17	Juaseiro	1	38	União	2
18	Lavras	3	39	Varzea Alegre	1
19	Laranjeiras	1	40	Aurora	1
20	Limoeiro	1		Total	67
21	Milagres	1			

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes—*Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	Primeiro districto				
1	Fortaleza (séde)	12	8	Aracoyaba	1
2	Soure	1	9	Baturité	3
3	Maranguape	2	10	Guaramiranga	1
4	Aquirás	2	11	Pacoty	1
5	Pacatuba	2	12	Coité	1
6	Redempção	2	13	Canindé	2
7	Pentecoste	1		Total	31
	Segundo districto				
1	Sobral	3	7	São João da Uruburetama	1
2	Acarahú	1	8	São Francisco	3
3	Massapê	1	9	São Gonçalo	1
4	Santanna	1	10	Santa Quiteria	2
5	Itapipóca	2		Total	16
6	Palma	1			
	Terceiro districto				
1	São Benedicto (séde)	2	8	Independência	1
2	Ibiapina	1	9	Tianguá	1
3	Campo Grande	1	10	Viçosa	1
4	Ipú	2	11	Granja	2
5	Ipueiras	1	12	Camocim	1
6	Tamboril	2	13	Ubajara	1
7	Cratheús	2		Total	18
	Quarto districto				
1	Quixadá (séde)	2	9	Saboeiro	1
2	Morada Nova	1	10	Tauhá	3
3	Quixeramobim	2	11	Varzea Alegre	1
4	Maria Pereira	2	12	Lavras	3
5	Pedra Branca	2	13	Bôa Viagem	1
6	Senador Pompeu	2	14	Cedro	1
7	Iguatú	2	15	Laranjeiras	1
8	São Matheus	2	16	Total	26

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes—*Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	Quinto districto				
1	Aracaty	2	6	Cachoeira	2
2	Cascavel	2	7	Jaguaribe-mirim	2
3	União	2	8	Pereiro	1
4	São Bernardo das Russas	2	9	Icó	1
5	Timoeiro	1		Total	15
	Sexto districto				
1	Crato	3	9	Missão Velha	2
2	São Pedro do Cariry	1	10	Brejo dos Santos	1
3	Assaré	2	11	Porteiras	2
4	Campos Salles	1	12	Jardim	3
5	Araripe	1	13	Milagres	1
6	Santanna do Cariry	2	14	Aurora	1
7	Juaseiro	1		Total	23
8	Barbalha	2			
				Total geral das secções	129

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1923

Jurés enrigistres et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1923

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électores*
1	Aracaty	Aracaty	198	983
		União	225	695
2	Assaré	Assaré	257	735
		Santanna do Cariry	203	701
		Araripe		368
		Campos Salles		827
3	Acarahú	Acarahú	430	927
		Santanna	172	913
4	Baturité	Baturité	255	750
		Redempção	198	800
		Aracoyaba	237	430
		Coité		256
		Pacoty		354
		Guaramiranga		793
		Canindé	306	1.044
5	FORTALEZA	FORTALEZA	491	5.220
		Soure		
6	Crato	Crato	241	1.440
7	Cascavel	Cascavel	173	812
		Aquirás	250	747
8	Camocim	Camocim	315	995
9	Cratheús	Cratheús	429	1.018
		Independência	264	754
		Tamboril	246	594
10	Granja	Granja	314	1.575
11	Barbalha	Barbalha	254	805
		Missão Velha	293	544
		S. Pedro do Cariry	312	566

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1923

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1923

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
12	Iguatú	Iguatú	245	1.275
		Saboeiro	160	507
		S. Matheús	200	1.481
13	Icó	Icó	306	493
		Pereiro	227	798
14	Ipú	Ipú	205	1.151
		Ipueiras	306	679
		Santa Quiteria	168	189
15	Itapipóca	Itapipóca	163	1.555
		S. Gonçalo		576
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	250	644
		Cachoeira	233	608
17	Jardim	Jardim	186	720
		Porteiras		
		Brejo dos Santos	149	337
18	Juaseiro	Juaseiro	331	3.248
19	Lavras	Lavras	401	2.473
		Aurora	188	737
		Cedro		608
		Varzea Alegre	177	687
20	Maranguape	Maranguape	228	1.288
		Pacatuba	115	503
21	Massapê	Massapê	151	958
		Palma	181	778
22	Milagres	Milagres	158	855
23	Quixadá	Quixadá	211	1.523
		Morada Nova	186	921
24	Quixeramobim	Quixeramobim	366	842
		Bôa Viagem	150	586
		Laranjeiras		530

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1923

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre de 1923

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
25	São Benedicto	São Benedicto	292	858
		Ibiapina	204	883
		Campo Grande	402	612
		Ubajara	297	598
26	S. Bernardo das Russas	S. Bernardo das Russas	315	1.313
		Limoeiro	212	1.348
27	São Francisco	São Francisco		871
		S. João da Uruburetama	90	455
		Pentecoste		390
28	Senador Pompeu	Senador Pompeu	189	924
		Maria Pereira	251	802
		Pedra Branca	160	536
29	Sobral	Sobral	229	2.013
30	Tauhá	Tauhá	210	1.082
31	Viçosa	Viçosa	246	704
		Tianguá	48	628
		TOTAL	14.775	67.213

Total geral do eleitorado 67.213
Total général des electeurs
Habitantes (Recenseamento de 1920) . . . 1.319.228
Habitants (Recensement de 1920)
Coefficiente por 1.000 habitantes 50,9
Coefficient par 1.000 habitants

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Quadro geral do pessôal da Fôrça Pública

Tableau général du personnel de la Force Publique

Quadro A—*Tableau A*

UNIDADES *Unités*	OFFICIAES—*Officiers*																Inferiores *Inferieurs*				Praças—*Troupe*						TOTAL
	Estado Maior—*État Major*																							Musicos			
	Coronel Commandante	Major Chefe do Serviço	Capitão Assistente	Capitão Chefe Medico	Capit. Ch. Serv. Administração	1.º Tenente Encar. Expediente	2.º Tenente Cirurg. Dentista	Te. Cel. Commandante	Major Fiscal	1.º Tenente Ajudante	2.º Tenente Secretário	2.º Tenente Intendente	Capitães	Capitão Medico	1.os Tenentes	2.os Tenentes	Sargento Ajudante	1.os Sargentos	2.os Sargentos	3.os Sargentos	Cabos	Soldados	Corneteiros	1.ª Classe	2.ª Classe	3.ª Classe	
Commando geral	1	1	1	1	1	1	1											4	2	4	13	4					34
Batalhão de Infantaria								1	1	1	1	1	3	1	3	7	1	6	5	12	42	240	12	10	10	10	367
Pelotão de Cavallaria																1		1	1	1	4	24	3				35
1.ª companhia isolada													1		1	2		1	1	2	12	72	3				95
2.ª companhia isolada													1		1	2		1	1	2	12	72	3				95
3.ª companhia isolada													1		1	2		1	1	2	12	72	3				95
Côrpo de Guardas Policiaes													1		1	2		4	6		20	136	8				178
Somma	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	7	1	7	16	1	18	17	23	115	620	32	10	10	10	899

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Despêsas fixadas com a Força Pública no triénnio 1921—1923

Dépenses fixées avec la Force Publique dans les années 1921—1923

Quadro B—*Tableau B*

DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	Anno de 1923 *Année 1923*	Anno de 1922 *Année 1922*	Anno de 1921 *Année 1921*
Vencimentos dos officiaes e das praças *Traitements des officiers et de la troupe.*	981:565$600	623:376$000	745:363$200
Fardamento *Habillements de la troupe*	90:000$000	90:000$000	90:000$000
Fôrragem *Fourrage*	38:690$000	14:600$000	14:600$000
Transporte de praça *Transport de la troupe*	4:000$000	4:000$000	4:000$000
Ajuda de custo *Frais de route*	5:000$000	5:000$000	5:000$000
Expediente *Expedient*	6:000$000	4:000$000	4:000$000
Medicamentos *Medicaments*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Agua nos quarteis e corpos de guarda *De l'eau dans les caserne*	1:000$000	1:000$000	1:000$000
Luz nos quarteis e corpos de guarda *Illumination dans les casernes*	3:000$000	2:000$000	2:000$000
Instrumental para musica *Instrument de musique*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Remonta e arreios *Remonte*	5:000$000	3:000$000	3:000$000
TOTAL	1.137:255$600	750:976$000	882:963$200

POLICIA MARITIMA

POLICE MARITIME

Pessôal, vencimentos e vestimenta da Policia Maritima durante o anno

Personnel, traitements et vetement de la Police Maritime pendant l'année

Quadro A—*Tableau A*

Número *Nombre*	PESSÔAL *Personnel*	VENCIMENTOS—*Traitements*		
		Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*	Totaes *Totaes*
1	Inspector (Gratificação)	100$000	1200:$000	1:200$000
1	Patrão	136$666	1:640$000	1:640$000
6	Remeiros	90$000	1:080$000	6:480$000
8	Somma	326$666	3:920$000	9:320$000

Quadro B—*Tableau B*

Uniforme do pessoal *Vetement du personnel*	Patrão *Patron*	Remeiros *Remeurs*	Duração *Durée*
Uniforme completo de flanella azul	1		1 anno
« « de brim branco	1	1	6 mêses
« « de mescla	1	1	6 mêses
Bonnet	1		1 anno
Gôrro		1	6 mêses
Camisa de meia listada		2	6 mêses
Gravata prêta		1	6 mêses
Botinas, pares	1	1	6 mêses
Meias, pares	2	2	6 mêses

Nota—O cargo de Inspector é exercido por um funccionário da Chefatura, que além de seus vencimentos, percebe a gratificação do Quadro A.

PARTE SETIMA

SEPTIÈME PARTIE

ESTATISTICA ECÓNOMICA E FINANCEIRA

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

I

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

A) MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM
Mouvement maritime et fluvial de long cours et de cabotage

B) RÊDE DAS ESTRADAS DE FERRO
Réseaux des Chemins de Ferr

C) EMPRÉSA DE CARRIS URBANOS
Entreprise de tramways

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

Mouvement maritime et fluvial de long cours et de cabotage

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Resumo do movimento durante o anno de 1923

Résumé du mouvement pendant l'année 1923

			NAVIOS—*Navires*					
			Entrados—*Entrés*			Saidos—*Sortis*		
			Número *Nombre*	Tonelagem *Tonnage*	Tripulação *Equipage*	Número *Nombre*	Tonelagem *Tonnage*	Tripulação *Equipage*
EMBARCAÇÕES *Embarcations*	a vapor *á vapeur*	nacionaes	443	545.448	25.162	449	543.968	25.270
		estrangeiras	74	180.420	3.352	71	181.712	3.115
	a vela *á la voile*	nacionaes					1	
		estrangeiras		1.292	22		2	
	de pequena cabotagem *de petit cabotage*	a vapôr	7	584	66	1		10
		a vela	107	4.732	474	110	4.254	439
Somma			631	732.476	29.076	631	729.939	28.857

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL DE

Mouvement maritime e fluvial de

PORTO DE FORTALEZA—

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES *Mois*	NAVIOS—*Navires*			NACIONALIDADE—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Américains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	56	2.622	68.372	48	1	7
Fevereiro	52	2.468	60.862	45		6
Março	57	2.830	68.057	49		7
Abril	57	2.498	60.693	49	1	6
Maio	66	2.869	62.342	61		5
Junho	50	2.394	61.044	46		3
Julho	52	2.497	62.616	45		6
Agôsto	52	2.316	57.516	46		5
Setembro	45	2.094	59.439	39	2	4
Outubro	51	2.400	60.442	45		6
Novembro	44	2.044	52.062	38		5
Dezembro	49	2.044	59.031	43	1	4
Somma	631	29.076	732.476	554	5	64

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros *entrados* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1923

entrées par le port de Fortaleza, pendant l'année 1923

Nationalité					Número de passageiros *Nombre de voyageurs*			
Dinamarquêses *Danois*	Portuguêses *Portugais*	Allemães *Allemands*	Noruegnêses *Norvégiens*	Hespanhóes *Espagnols*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Féminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
					889	388	1.277	103
1					1.010	505	1.515	84
		1			904	407	1.311	97
		1			870	380	1.250	121
					883	426	1.309	98
	1				632	290	922	94
		1			581	338	919	56
				1	566	316	882	93
					455	213	668	37
					627	276	903	76
		1			728	241	969	79
			1		586	292	878	68
1	1	4	1	1	8.731	4.072	12.803	1.006

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL DE

Mouvement maritime e fluvial de

PORTO DE FORTALEZA—

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES *Mois*	NAVIOS—*Navires*			NACIONALIDADE—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Américains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	55	2.628	68.362	48	1	7
Fevereiro	48	2.453	60.612	45		6
Março	55	2.795	67.818	49		7
Abril	56	2 521	60.813	49	1	6
Maio	62	2.789	61.875	61		5
Junho	51	2.398	61.053	46		3
Julho	51	2.462	61.734	45		6
Agôsto	48	2.276	57.058	46		5
Setembro	41	1.987	52.762	39	2	4
Outubro	53	2.488	65.855	45		6
Novembro	43	2.045	53.162	38		5
Dezembro	49	2.015	58.833	43	1	4
Somma	637	28.857	729.937	554	5	64

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros *saídos* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1923

sortis par le port de Fortaleza, pendant l'année 1923

Nationalité					Número de passageiros *Nombre de voyageurs*			
Dinamarquêses *Danois*	Portuguêses *Portugais*	Allemães *Allemands*	Norueguêses *Norvégiens*	Hespanhóes *Espagnols*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Féminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
					516	220	736	
1					463	199	662	1
		1			587	252	639	5
		1			607	252	859	19
					771	329	1.100	2
	1				655	275	930	11
		1			559	238	797	1
				1	501	218	719	18
					615	261	876	31
					632	277	909	41
		1			517	229	746	46
			1		668	285	953	11
1	1	4	1	1	7.091	3,035	10.126	176

POLITICA FERRO-VIÁRIA

EXPANSÃO ECONÓMICA DO CEARÁ—RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Expansion économique du Ceará—Réseau des Chemins de Fer

Não existe melhor prova, para demonstrar o progresso material de um dado território, que a lógica irrefutavel dos algarismos. Ante ella, as phrases, se esboroam, as palavras nada dizem.

Assim, com a verdade apurada pelos algarismos, nos propômos nos presentes commentários, provar a expansão económica, o surto de vida nova, que se vêm operando no Ceará, de há alguns annos a esta parte.

E' sabido por todos que se entregam ao estudo dos problemas económicos do país, que as nossas rêdes ferro-viárias, dêsde o segundo império, têm sido uma tortura para os nossos Chefes de Estado e, para que não confessa-lo, uma valvula de escapamento dos dinheiros públicos, uma das sobrecargas dos desastres financeiros da Nação.

Mas é preciso que proclamemos, que enquanto a E. de F. Central do Brasil encerrou o seu movimento em 1922, com o vultuoso defficit de 13.308:912$565, a E. de F. Oeste de Minas ultrapassou as suas rendas, com uma despêsa a mais de 6.397:486$992, a E. de F. Noroeste verificando um desequilibrio entre a sua receita e despêsa de 3.056:683$864 e até a E. de F. de São Luis á Theresina com o diminuto tráfego de 450 kilometros 652 metros apresentando um defficit de 1.360:854$031, a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE, longe de sêr um pesado onus para a União, vém apresentando bons saldos, tornando-se consequentemente, uma fonte de numerário para o thesouro federal.

Em o seu brilhante relatório, apresentado ao Governo Federal em 1918, o illustre sr. Dr. José Pires do Rio, occupando então o cargo de Inspector Federal das Estradas dizia:

«Possuimos construidos, quasi 30.000 kilometros de vias ferreas e apenas vinte por cento das nossas estradas podem ser consideradas verdadeira industria de transporte, porque deixam lucro bastante para o pagamento de juro razoavel ao capital nellas empregado».

Os restantes oitenta por cento dos nossos caminhos de ferro não «compensam industrialmente o capital que custaram; trafegam por que o Govêrno Nacional, visando o lucro indirecto do desenvolvimento económico do país, tira da renda ordinaria dos impostos de importação e de consumo o juro que paga pelo dinheiro tomado para a construcção dessas estradas, que percorrem as regiões menos ricas do país».

Salienta o illustre engenheiro que a «Central do Brasil, que custou ao Govêrno Nacional perto de 500.000:000$000. (quinhentos mil contos de réis), juro nenhum tem pago por esse immenso capital e ao contrario, seus defficits de custeio não tem sido pequeno nestes ultimos annos».

«As vias ferreas administradas pelo Govêrno deixam defficits; as companhias arrendatarias não prosperam e pedem revisão de contracto; as emprêsas particulares não dispensam o amparo official e distribuem pequeno ou nenhum dividendo. Ainda as-

sim estamos a construir estradas de ferro. Sómente as estradas de propriedade da União, não se contando a Central do Brasil, a Auxiliaire e a Oeste de Minas, custaram a Nação cerca de um milhão e duzentos mil contos».

Estudando por fim a nossa politica ferro-viaria o Dr. Pires do Rio escreve «falhou no Brasil a solução do problema ferro-viario pelo arrendamento, da maneira mesma porque falhara a solução tentada pela politica da garantia de juros; e tudo falhou nas regiões de pequena intensidade económica, pela razão muito simples de que o transporte ferro-viario, rapido mas dispendioso, é privilegio das regiões opulentas que o podem sustentar».

Os dados que abaixo publicâmos provam a veracidade do que affirmava o Dr. Pires do Rio, já em 1918.

No anno de 1922, das 10 estradas administradas pela União, duas unicamente deram lucros: foram ellas a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE com um saldo de . . 415:419$582 e a Estrada de Ferro de Goyás com um saldo de 69:992$921.

Examinemos o quadro infra:

QUADRO GERAL DAS ESTRADAS DE FERRO ADMINISTRADAS PELO GOVÊRNO FEDERAL NO ANNO DE 1922

Tableau général des Chemins de Fer d'aministration du governement fédéral pendant l'année

Discriminação das Estradas de Ferro *Discrimination des Chemins de Fer*	Extenção em trafego *Longueuren exploration*	Receita *Recette*	Despêsa *Dépense*	Deficit *Deficit*	Saldo *Solde*
Central do Brasil	2.555.499	96.632:250$490	109.941:163$055	13.308:912$565	
Noroeste do Brasil	1.273.480	8.972:352$866	12.029:036$730	3.056:683$864	
Oeste de Minas	1.929 077	8.843:267$553	15.240:694$245	6.397:486$692	
R. V. CEARENSE	1.039.584	4.404:462$771	3.989:043$189	. . . . .	415:419$582
E. de Ferro de Goyás	289.461	1.176:456$016	1.106:463$095	. . . . .	69:992$921
S. Luis a Theresina	450.652	722:000$000	2.182.854$031	1.360:854$031	
Theresopolis	37.757	726:159$749	1.476:613$768	750:454$019	
Central do R. G. Norte	176.430	647:871$241	968:994$088	321:122$847	
Rio d'Ouro	127.676	509:412$299	1.212:869$539	703:457$019	
Central do Piauhy	57.141	28:223$790	101.940$260	73:716$470	

A êstes informes juntâmos outros constantes dos quadros a seguir, nos quaes demonstrâmos que no espaço de oito annos, até onde chegaram as nossas investigações, a Estrada de Ferro de Baturité tem dado saldos avultados, até mesmo nos annos de 1916, cuja terrivel sêcca nos legou um pessimo anno económico e no anno de 1919 de outra sêcca não menos nefasta ao Ceará.

Consultemos os quadros:

MOVIMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE BATURITÉ E DE SOBRAL NOS ANNOS 1916—1923

Mouvement des Chemins de Fer de Baturité et de Sobral pendant les années 1916—1923

ANNOS *Années*		Extensão média em tráfego *Longueur moyen en explorat.*	Receita *Recette*	Despêsa *Dépense*	Saldo *Solde*
E. F. Baturité	1916	475,076	1.886.253$265	1.163.874$464	722:378$801
E. F. Sobral	«	335,236	653:796$574	463:319$081	190:477$493
E. F. Baturité	1917	498,149	2.199.376$209	1.445:781$903	853:594$300
E. F. Sobral	«	358,676	645:770$659	493:402$763	152:367$896
E. F. Baturité	1918	517,763	2.510:263$032	1.538:336$442	971:926$590
E. F. Sobral	«	358,676	3 297:773$774	2.086:035$003	1.211:738$771
E. F. Baturité	1919	517,673	2.888:203$139	2.089:353$028	798:850$101
E. F. Sobral	«	373,493	894:042$657	731:500$996	162:534$661
E. F. Baturité	1920	527,813	2.448:913$124	2.093:412$078	355:501$046
E. F. Sobral	«	373,493	899;211$099	808:267$138	90:943$961
E. F. Baturité	1921	559,001	2.836:867$223	2.741:788$210	95:076$113
E. F. Sobral	«	373,493	702:096$013	1.044:279$972	
E. F. Baturité	1922	583,087	3.532:040$366	2.813:118$115	718:922$251
E. F. Sobral	«	373,493	872:422$405	1.175:925$074	
E. F. Baturité	1923	583,087	5.329:332$603	4.727:769$731	601:562$872
E. F. Sobral	«	373,493	1.260:628$233	1.278:615$304	
Total			32.856:990$375	26:694:779$302	6.162:779$073

Por êste quadro vemos que houve defficits dados pela Estrada de Ferro de Sobral, nos annos de 1921, 1922 e 1923, devido aos gastos imprescindiveis com a reconstrucção de vários trechos de linha, pontes e pontilhões levados pelas enchentes e devido a falta de material rodante, o que obrigou a administração da estrada a restringir o seu tráfego.

Mas apesar disto, a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE durante os oito annos supracitados, menos um, legou aos cofres federaes, avultados saldos conforme passâmos a demonstrar com o quadro infra :

QUADRO GERAL DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE EM OITO ANNOS

Tableau général de Réseau des Chemins de Fer pendant huit années

ANNOS *Années*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	SALDO *Solde*
1916	2.540:049$839	1.627:193$545	912:356$294
1917	2.845:146$868	1.939:184$666	905;962$202
1918	5.808:036$806	3.624:371$445	2.183:665$361
1919	3.782:245$796	2.820:854$024	961:391$772
1920	3.348:124$223	2.901;679$216	446:445$007
1921	3.538:963$236	3 786:068$182	
1922	4.404:462$771	3.989:043$189	415:419$582
1923	6.589:960$836	6.006:385$035	583:575$801
Total	32.856:990$375	26.694:779$302	6.162:211$073

Tirada a média do periodo 1916—1923, que vimos estudando temos que a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE concorreu com um *saldo annual* para o thesouro federal, na valiosa somma de 770:276$384.

Os algarismos registados nos quadros supra, se muito dizem em favor da optima administração da RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE, patenteam de modo eloquente, o desenvolvimento de nossas forças productoras e a actuação do nosso lavrador valem por uma energica contradita á asseverativa do Engenheiro Paulo de Moraes e Barros, de que o trabalhador nordestino é um *indolente*.

Póde se compreender, seja indolente, um povo que numa dada região, cultivando as industrias de campo, pelos methodos antiquados e ronceiros, favoreça as duas vias ferreas que constituem a sua RÊDE de transporte terrestre durante annos seguidos, com rendas crescidas que lhe deixam bons saldos?

Se êste povo é inerte, como deve sêr classificado aquelle que localizado em Estados de maior kilometragem trafegada, com zona de maior desenvolvimento agricola, commercial e pastoril, isentos das calamidades das sêccas, envês de compensar os grandes gastos do Govêrno Federal, para construir e manter as suas vias ferreas, concorre para o escoamento das rendas arrecadadas em outras zonas?

O cotêjo que vimos de fazer, mui gostozamente, servirá, para tapar a bôcca dos maldizentes que visitando o nordéste brasileiro e particularmente o Ceará, *a quem apenas conhecem de vista*, se atrevem a falar sôbre a sua gente, sua actividade, suas coisas e seus costumes

Pelos dados apontados, verdadeiros, como poderá sêr facilmente verificado, tem o Govêrno Federal elementos para ficar convencido, de que paralizar os prolongamentos da REDE DE VIAÇÃO CEARENSE, ora em construcção é uma falta de patriotismo, mesmo um crime, pois que será uma perda de vantagens para o erário nacional.

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique élèvation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomt.*	Altitude *Élèvation*	Data da inauguração *Date de inauguration*
Central		15.500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7.559	26,814	Idem
Mondubim	11.691	23.364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçara	17.526		24 de Maio de 1918
Maracanahú	21.201	41.154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27.004	53.274	9 de Janeiro de 1876
Pacatuba	33.570	54.000	Idem
Guayúba	40.388	59.437	14 de Junho de 1870
Bahú	51.623	59.457	13 de Março de 1880
Agua Verde	57.591	69.437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65.862	76.437	26 de Outubro de 1879
Itapahy	72.905	142.223	20 de Setembro de 1896
Canafistula	78.893	171.830	14 de Março de 1880
Aracoyaba	91.004	101.203	Idem
Baturité	100.987	122.970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120.016	149.040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133.276	130.540	1 de Junho de 1891
Cangaty	146.477	111.600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169.804	185.000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187.740	180.000	Idem
Floriano Peixoto	201.435	193.910	4 de Agosto de 1894
Francisco Hollanda	210.234	186.230	27 de Abril de 1919
Uruquê	219.710	214.250	4 de Agosto de 1894
Quixeramobim	235.379	187.610	Idem
Prudente de Moraes	258.187	195 000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268.000	207.800	Idem
Senador Pompeu	287.299	173.160	2 de Julho de 1900
Giráu	316.837	243.000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335.184	273.380	3 de Maio de 1908
Affonso Penna	362.253	291.031	10 de Julho de 1900
São José	382.487	246.700	5 de Agôsto de 1910
Sussuarana	397.982	244.000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413.482	213.600	Idem
José de Alencar	433.292	230.000	30 de Março de 1916
Varzea da Conceição	445.030	224.000	8 de Dezembro de 1916
Malhada Grande	450.413	242.000	15 de Agôsto de 1916
Cedro	462.360	246.000	15 de Novembro de 1916
Paiano (Timbaúba)	476.437	242.330	31 de Dezembro de 1922
Lavras	488.017	240.963	1 de Dezembro de 1917
Riacho Fundo	500.075	250.580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513 235	264.820	Idem
Ingazeiras	537.321	293.500	7 de Setembro de 1922
Maranguape (Ramal)	7.246	66.604	14 de Janeiro de 1875
Barro Vermelho	7.586	17.000	12 de Outubro de 1917
Soure	19.600	21.089	Idem
Boqueirão	32.440	53.600	15 de Novembro de 1920
Araras	35.620	35.200	Idem

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Tarifa das passagens —*Prix de transport de vayageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*	2.ª classe *2.e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*
Porangaba	$500	$700	$300	$500
Mondubim	$700	1$400	$500	$700
Pajuçara	1$600	2$400	$900	1$600
Maracanahú	1$600	2$400	$900	1$600
Maranguape	2$100	3$200	1$500	2$100
Monguba	2$160	3$000	1$400	2$100
Pacatuba	2$400	3$800	1$700	2$400
Guayúba	3$000	4$500	2$000	3$000
Bahú	3$800	5$700	2$600	3$800
Agua Verde	4$200	6$300	2$800	4$200
Acarape	4$800	7$100	3$200	4$800
Itapahy	5$300	8$000	3$500	5$300
Canafistula	5$700	8$600	3$900	5$700
Aracoyaba	6$600	10$000	4$500	6$600
Baturité	7$200	11$000	4$800	7$200
Riachão	8$200	12$400	5$400	8$200
Itaúna	8$900	13$200	5$900	8$800
Cangaty	9$500	14$200	6$300	9$400
Junco	10$600	15$800	7$000	10$400
Quixadá	11$400	17$200	7$500	11$200
Floriano Peixoto	12$100	18$200	7$800	11$800
Francisco de Hollanda	12$600	19$100	8$300	12$400
Uruquê	12$600	19$100	8$300	12$400
Quixeramobim	13$100	20$000	8$600	12$900
Prudente de Moraes	13$800	21$300	9$200	13$600
Sebastião de Lacerda	14$000	21$800	9$400	14$100
Senador Pompeu	14$600	22$800	9$800	14$600
Giráu	15$300	24$000	10$200	15$400
Miguel Calmon	15$700	24$600	10$500	15$800
Affonso Penna	16$300	25$400	11$000	16$400
São José	16$700	26$000	11$200	16$700
Sussuarana	17$000	26$400	11$400	17$100
Iguatú	17$300	26$900	11$700	17$400
José de Alencar	17$700	27$500	11$900	17$800
Varzea da Conceição	17$900	27$900	12$100	18$200
Malhada grande	18$100	28$100	12$200	18$300
Cedro	18$400	28$500	12$300	18$600
Paiano	20$000	28$900	12$700	19$000
Lavras	18$800	29$200	12$600	19$100
Riacho Fundo	19$100	29$600	12$800	19$400
Aurora	19$300	30$000	12$900	19$700
Ingazeiras	21$400	30$000	13$500	20$200
Barro Vermelho	$500	$700	$300	$500
Soure	1$200	1$800	$800	1$200
Boqueirão	2$400	3$600	1$100	2$400
Araras	2$700	3$900	1$700	2$700

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL—Chemins de Fer de Sobral

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élévation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomet.*	Altitude *Élévation*	Data da inauguração *Date de inauguration*
Camocim		4,500	15 de Janeiro de 1881
Granja	24.425	8,910	Idem
Angica	43.780	73,990	14 de Março de 1881
Riachão	65.620	81,900	10 de Janeiro de 1894
Pitombeiras	79.133	87,210	2 de Julho d 1881
Massapê	106 320	76,000	31 de Dezembro de 1881
Sobral	128.920	74,610	31 de Dezembro de 1882
Cariré	161.670	157,000	1 de Novembro de 1897
Santa Cruz	188.490	143,080	1 de Dezembro de 1893
Ipú	216.457	233,980	10 de Outubro de 1894
Ipueiras	243.387	238,400	1 de Maio de 1910
Charito	260.406	228,500	1 de Novembro de 1910
Novas Russas	277.154	241,800	Idem
Pinheiro	305.233	323,400	1 de Janeiro de 1912
Cratheús	335.236	275,000	12 de Dezembro de 1912
Poty	358.676	260,400	31 de Dezembro de 1916
Ibiapaba	373.393	251,000	3 de Setembro de 1918

TARIFA DE PASSAGENS—Prix de transport de voyageurs

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Allées et venues*	2.ª classe *2.e classe*	Ida e volta *Allées et venues*
Camocim				
Granja	1$800	2$800	1$000	1$800
Angica	3$200	4$800	2$200	3$200
Riachão	4$800	7$100	3$200	4$800
Pitombeiras	5$800	8$700	3$900	5$800
Massapê	7$600	11$300	5$100	7$000
Sobral	8$700	13$000	5$700	8$600
Cariré	10$200	15$300	6$900	10$000
Santa Cruz	11$600	17$200	7$500	11$200
Ipú	12$500	19$000	8$200	12$300
Ipueiras	13$300	20$400	8$800	13$100
Charito	13$800	21$300	9$200	13$700
Nova Russas	14$300	22$200	9$500	14$300
Pinheiro	15$100	23$700	10$100	15$200
Cratheús	15$700	24$600	10$500	15$800
Poty	16$200	25$300	10$800	16$200
Ibiapaba	16$500	25$700	11$200	16$600

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité durante o anno de 1923

Mouvement de Chemin de Fer de Buturité pendant l'année

	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Total *Total*	RÉIS *Reis*
Passageiros de 1.ª classe	Número	425.373		
Passageiros de 2.ª classe	«	581.054	1.006.427	
Bagagens e encommendas	Kilos		4.369,228	
ANIMAES: Cavallar	Número	5.615		
Bovino	«	5.591		
Suino	«	11.131		
Diversos	«	8.559	30.896	
MERCADORIAS: Para o Interior	Kilos	31.466.837		
Para Central	«	98.537.348		
Entre Estações	«	41.479.152	171.483.337	
Telegrammas	Número		37.873	
Telegrammas	Palavras		450.113	
RECEITA				5.329:332$603
DESPESA				4.727:769$731

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o anns de 1923

Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année

	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Total *Total*	REIS *Reis*
Passageiros de 1.ª classe	Número	34.062		
Passageiros de 2.ª classe	«	62.536	96.598	
Bagagens e encommendas	Kilos		985.321	
ANIMAES: Cavallar	Número	1.359		
Bovino	«	1.843		
Suino	«	1.596		
Diversos	«	2.225	7.023	
MERCADORIAS: Para o interior	Kilos	12.106.483		
Para Camocim	«	38.568.412		
Entre Estações	«	— — —	50.674.895	
Telegrammas	Número		49.790	
Telegrammas	Palavras		636.839	
RECEITA				1.260:628$233
DESPESA				1.278:615$304

RECEITA GERAL das duas estradas	6.589:960$836
DESPESA do custeio das duas estradas	6.006:385$035
SALDO	583:575$801

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o anno

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année

Mêses *Mois*	Da Central para o interior *Central pour l'intérieur*				Do interior para a Central *Intérieur pour Central*				Total geral *Total général*
	Primeira classe *Première classe*		Segunda classe *Seconde classe*		Primeira classe *Première classe*		Segunda classe *Seconde classe*		
	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven.*	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven.*	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven.*	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven.*	
Janeiro *Janvier*	122	53	151	77	96	101	208	155	963
Fevereiro *Février*	82	42	163	46	136	101	98	91	759
Março *Mars*	169	103	199	155	159	112	172	117	1.385
Abril *Avril*	152	46	202	45	178	67	164	145	999
Maio *Mai*	206	94	251	80	173	101	165	150	1.220
Junho *Juin*	163	85	242	174	163	140	202	170	1.339
Julho *Juillet*	136	70	184	82	155	145	232	177	1.181
Agôsto *Août*	170	110	198	88	157	100	209	140	1.172
Setembro *Septembre*	117	66	185	81	106	124	228	148	2.135
Outubro *Octobre*	143	68	173	113	134	120	233	132	1.116
Novembro *Novembre*	153	46	141	85	120	108	188	168	1.009
Dezembro *Décembre*	140	212	237	364	145	141	212	162	1.613
Somma	1.753	995	2.326	1.390	1.722	1.360	2.311	1.755	14.891

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

Passageiros transportados pela *Estrada*

Transport de voyageurs pour le Chemin

DA CAPITAL PARA O INTERIOR

De la Capitale pour l'interieur

Mêses *Mois*	Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
	Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	2.466	4.474	290	7.230	3.283	2.064	203	5.550	12.780
Fevereiro *Février*	1.568	3.539	203	5.310	2.585	1.785	204	4.574	9.884
Março *Mars*	1.675	3.647	110	5.432	2.579	1.756	171	4.506	9.938
Abril *Avril*	1.657	3.677	191	5.525	2.713	2.112	188	5.013	10.538
Maio *Mai*	1.936	3.852	198	5.986	3.172	2.284	187	5.643	11.629
Junho *Juin*	2.565	4.884	310	7.759	4.732	2.404	257	7.395	15.154
Julho *Juillet*	2.814	5.409	469	8.692	5.975	4.929	492	11.396	20.088
Agôsto *Août*	3.029	4.837	442	8.308	6.066	4.237	440	10.743	19.031
Setembro *Septembre*	2.077	3.523	373	5.973	3.947	4.204	398	8.549	14.522
Outubro *Octobre*	2.020	3.264	328	5.612	3.289	3.082	351	6.722	12.334
Novembro *Novembre*	2.548	3.866	361	6.775	3.860	2.211	301	6.372	13.147
Dezembro *Décembre*	2.688	5.191	521	8.400	4.935	4.513	298	9.746	18.146
Total	27.043	50.163	3.796	81.002	47.138	35.581	3.490	86.209	167.211

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

de Ferro de Baturité durante o anno

de Fer de Baturité pendant l'année

DO INTERIOR PARA CAPITAL

De l'intérieur pour la Capitale

Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	
3.382	3.761	197	7.340	3.595	1.887	64	5.546	12.886
2.361	2.249	143	4.753	2.711	1.072	54	3.837	8.590
3.074	3.138	112	6.324	8.450	1.664	50	5.164	11.488
3.271	2.945	116	6.332	3 371	1.626	59	5.066	11.388
3.149	3.473	90	6.712	4.182	2.042	68	6.292	13.004
3.509	4.015	196	7.720	3.880	2 046	135	6.061	13.781
1.979	4.766	—	6.745	2.605	2.712	—	5.317	12.062
1.955	3.816	—	5.771	2.957	2.957	—	5.914	11.685
2.551	3.896	264	6.711	3.413	2.427	248	6.088	12.799
2.420	4.290	326	7.036	3.635	2.397	217	6.249	13.285
2.210	3.974	386	6.570	4.319	3.741	402	8.461	15.031
3.495	5.920	458	9.873	4.780	3.923	405	9.108	19.981
33.356	46.243	2.288	81.887	42.898	28.494	1.701	73.093	154.980

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—

Tarifa de bagagens,

Prix de transport de bagages,

ESTAÇÕES *Stations*	Bagagens por 10 ks. *Bagages*		ANIMAES—*Animaux* 1.ª classe *1.e classe*	2.ª classe *2.e classe*	3.ª classe *3.e classe*
Porangaba	48	11	440	220	110
Mondubim	72	17	660	330	165
Pajuçara	131	31	1$210	605	303
Maracanahú	132	31	1$210	605	303
Maranguape	174	41	1$595	798	399
Monguba	168	39	1$540	770	385
Pacatuba	204	48	1$870	935	468
Guayúba	246	57	2$255	1$128	564
Bahú	312	73	2$860	1$430	715
Agua Verde	348	81	3$190	1$595	798
Acarape	396	92	3$630	1$815	908
Itapahy	438	102	4$015	2$008	1$004
Canafístula	474	111	4$345	2$173	1$086
Aracoyaba	552	129	5$060	2$530	1$265
Baturité	604	141	5$540	2$770	1$385
Riachão	684	165	6$340	3$170	1$585
Itaúna	736	181	6$860	3$430	1$715
Cangaty	788	196	7$380	3$690	1$845
Junco	880	224	8$300	4$150	2$075
Quixadá	952	246	9$020	4$520	2$255
Floriano Peixoto	1$006	262	9$560	4$780	2$390
Francisco Hollanda	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Uruquê	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Quixeramobim	1$108	296	10$580	5$290	2$645
Prudente de Moraes	1$177	319	11$270	5$635	2$818
Sebastião de Lacerda	1$204	328	11$690	5$845	2$923
Senador Pompeu	1$264	348	12$140	6$070	3$035
Giráu	1$334	374	12$840	6$420	3$210
Miguel Calmon	1$372	389	13$220	6$610	3$305
Affonso Penna	1$426	410	13$740	6$870	3$435
São José	1$466	427	14$160	7$080	3$540
Sussuarana	1$496	438	14$460	7$230	3$615
Iguatú	1$528	451	14$780	7$300	3$695
José de Alencar	1$568	468	15$180	7$590	3$795
Varzea da Conceição	1$592	477	15$420	7$710	3$855
Malhada Grande	1$602	481	15$520	7$760	3$880
Cedro	1$630	492	15$800	7$900	3$950
Lavras	1$678	511	16$280	8$140	4$070
Riacho Fundo	1$702	521	16$520	8$260	4$130
Aurora	1$728	531	16$780	8$390	4$195
Barro Vermelho	048	011	440	220	110
Soure	120	048	1$100	550	275

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

Chemin de Fer de Baturité

animaes e mercadorias

animaux et marchandises

MERCADORIAS POR 10 Ks.—*Marchandises par 10 ks.*						Por carro de 7.000 *Par voitures de 7.000*	
CLASSES—*CLASSES*							
1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
44	28	32	16	12	8	3$288	2$800
67	42	34	24	18	12	4$932	4$200
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
160	102	81	58	44	29	9$042	10$150
154	98	78	56	42	28	11$919	9$800
187	119	95	68	51	34	11$508	11$900
226	144	115	82	61	41	13$974	14$350
286	182	146	104	78	52	16$851	18$200
319	203	162	116	87	58	21$372	20$300
363	231	185	132	99	66	23$840	23$100
402	256	204	146	110	73	27$126	25$550
435	277	221	158	119	79	30$003	27$650
506	322	258	184	138	92	32$469	32$200
554	353	282	202	151	101	37$812	35$300
634	413	322	237	171	116	41$406	41$300
686	452	348	260	184	126	47$526	45$200
738	491	374	282	197	135	51$504	49$100
830	560	420	323	220	153	55$482	56$000
902	614	459	354	338	166	62$520	61$400
956	654	483	378	252	176	68$020	65$400
1$010	690	510	405	265	185	72$156	69$000
1$058	722	534	429	277	193	76$260	72$200
1$058	722	534	429	277	193	79$908	72$200
1$127	768	569	464	294	205	85$152	76$800
1$154	786	582	477	301	209	87$204	78$600
1$214	826	612	507	316	219	91$764	82$600
1$293	880	651	546	336	229	97$900	86$700
1$340	913	675	570	348	234	101$700	88$600
1$408	960	709	604	366	241	107$100	91$300
1$458	995	734	629	379	246	111$100	93$300
1$495	1$022	753	648	389	250	114$100	94$800
1$535	1$050	773	668	309	254	117$300	96$400
1$585	1$085	798	693	412	259	121$300	98$400
1$615	1$106	813	708	420	262	123$700	99$600
1$638	1$114	819	714	423	263	124$700	100$100
1$663	1$139	836	731	432	266	127$500	101$500
1$723	1$181	866	761	448	272	132$500	103$900
1$753	1$202	881	776	456	275	134$700	105$100
1$785	1$225	898	793	464	279	137$300	106$400
044	028	022	016	012	008	3$282	2$800
110	070	056	040	030	020	8$220	7$000

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

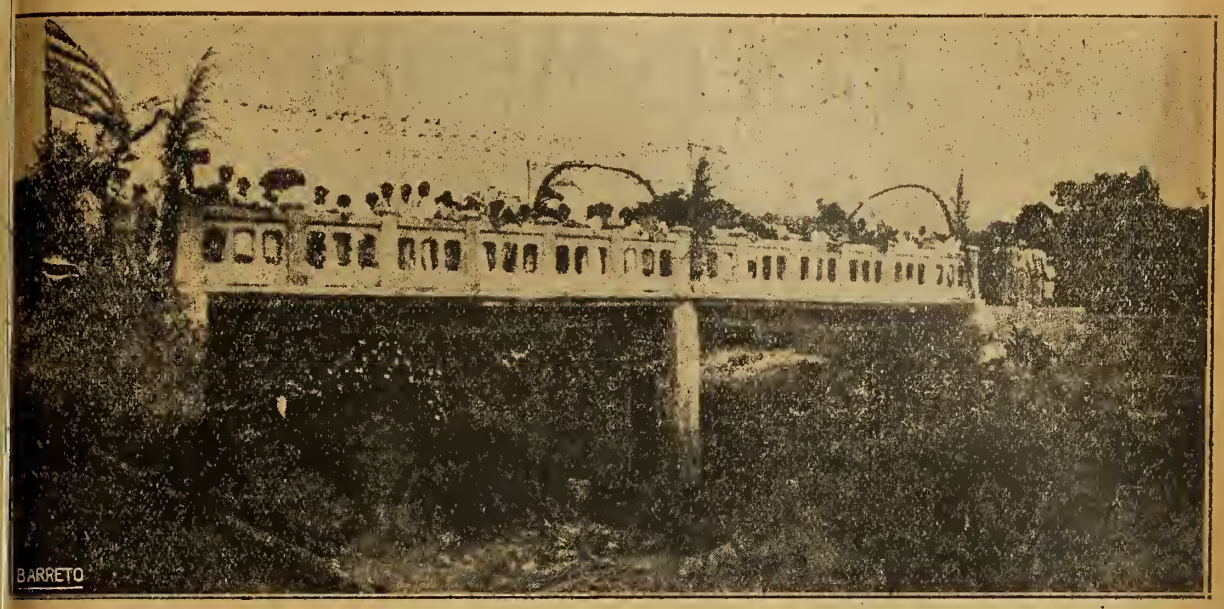
RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Mercadorias transportadas pelas Estradas de Ferro de Baturité e de Sobral durante o anno de 1923

Marchandises transportées par les Chemins de Fer de Buturité e de Sobral

MERCADORIAS *Marchandises*	UNIDADE *Unité*	E. F. BATURITÉ *C. F. Baturité*	E. E. SOBRAL *C. F. Sobral*
Aguardente	Kilos	1.362.031	114.457
Algodão	«	18 040.764	3.303.517
Arroz	«	2.116 661	570.230
Assucar	«	2.208 851	386.363
Cal	«	3.501.625	271.934
Café	«	1.847 311	448.510
Cêra de carnaúba	«	189.846	588.203
Cerveja	«	1.439.556	555.231
Caroço de algodão	«	15.411.234	3.289.604
Farinha de mandióca	«	3.724.179	6.117.947
Farinha de trigo	«	2.134.444	261.707
Fazendas	«	1.639.154	1.059.265
Feijão	«	1.981.248	712.260
Ferragens	«	893.855	349.381
Fumo	«	831.019	155.866
Pedras	«	7.232.786	—
Fructas	«	3.226.932	142.303
Kerozene	«	3.174.135	673.102
Lenha	«	40.946.155	6.316.700
Milho	«	5.322.279	13.784.013
Madeiras	«	2.719.506	923.444
Machinas diversas	«	981.606	42.572
Pelles e couros	«	912.139	656.013
Rapaduras	«	3.408.076	596.617
Sal	«	5:066.734	2.674.422
Sabão	«	1.895.817	538.459
Tijollos e telhas	«	18.007.353	210.350
Vinhos e vinagres	«	1.426.935	219.599
Louças	«	186.569	—
Diversos	«	19.644.307	5.712 826
TOTAL		171.483.337	50.674.895



PONTE WENCESLAU BRAZ
Cimento armado—Comprimento 20,60 m.

PONTE JUSTINIANO DE SERPA
Cimento armado—Sôbre o rio Cócó—Comprimento 8,70 m.

GOLD-MEDAL

A unica farinha de trigo que é considerada VERDADEIRA pelo rendimento e superior qualidade dos trigos selecionados que entram na sua confecção.

Espalhada pelo mundo inteiro, amplia cada dia a sua preferencia, pois,

OS MOINHOS DA

Washburn Crosby Company

produzem diariamente

140.000

saccas de farinha de trigo

Hoje ninguem illude os Panificadores, a producção acima bem mostra o successo de sua actuação na industria

UNICOS IMPORTADORES

O. FERREIRA & Cia.

REPRESENTANTES DA

The Baldwin Locomotive Works

CAIXA POSTAL, 65

CEARÁ—FORTALEZA

MEIOS DE TRANSPORTE—

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DES CHEMINS

Extensão total em 31

Longueur totale au

ESPECIFICAÇÃO *Specification*		Em tráfego *En exploration* Km.
ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ		
Linha tronco Fortaleza—Crato		537,321
RAMAES DE	Maranguape	7,246
	Alfandega	2,900
	Itapipóca	35,620
	Quixeramobim	2,716
	Patú	4,328
	Pedreira São Bento	4,700
	Orós	42,740
	Pôço dos Paus	33,220
	Icó	—
	Girau á Cratheús	—
	Crato á Juazeiro na (Bahia)	—
	Riacho dos Porcos á Macapá	—
	Macapá á Cabrobó	—
ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL		373,493
ESTRADA DE FERRO CEARÁ—PARAHYBA:		
Linha de penetração da E. F. de Baturité	de Paiano—Km. 476,435 á Patos —Km. 223,426	70,799
RAMAES DE	Cajazeiras (do Km. 549 á Cajazeiras Km. 570,660	21,660
	Pilões (do Poço Adão—Km. 537 á Pilões	—
TOTAES		1.136,743

MOYENS DE TRANSPORT

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

de Dezembro de 1923

31 de Décembre

EXTENSÃO—*Longueur*

Em construcção *En construction* Km.	Construcção suspensa *Construction suspendu* Km.	Com estudos approvados *A construire* Km.	Dependendo de approv. *A approuver* Km.	Total *Totale* Km.
63.000	—	—	—	600,321
—	—	—	—	7,246
—	—	—	—	2,900
57.380	15.000	75,431	66,220	246.651
—	—	—	—	2,716
—	—	—	—	4,328
—	—	—	—	4,700
—	—	—	—	42,740
—	—	—	—	33,220
—	—	14,000	—	14,000
—	—	217,220	—	217,220
—	—	—	490,000	490,000
—	—	77,758	—	77,758
—	—	—	132,000	132,000
—	20,000	268,917	—	662,410
152,627	—	—	—	223,429
—	—	—	—	21,660
1.660	—	—	—	1.660
274,667	35,000	653,326	688,220	2.787,956

EMPRÊSA DE CARRIS URBANOS

ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Emprêsa de Carris Urbanos da Capital. a cargo da «The Ceará Tramway Light And Power Company Limited»

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

DENOMINAÇÃO DAS LINHAS *Nome des lignes*	Extensão das linhas *Longueur des lignes* Kl.	Passageiros transportados *Voyageurs transportés*
Alagadiço	5 kil. 450 met.	1.664.342
Bemfica	2 kil. 655 met.	1.276.277
Estação	2 kil. 420 met.	1.899.281
Fernandes Vieira	1 kil. 900 met.	1.052.373
Mororó	1 kil. 500 met.	523.844
Outeiro	2 kil. 440 met.	1.025.683
Prainha	1 kil. 600 met.	1.084.115
Praça José Bonifacio	1 kil. 090 met.	460.982
Prado	1 kil. 680 met.	424.228
Via Ferrea	1 kil. 135 met.	502.570
Total . . .	21 kil. 870 met.	9.913.695

II

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

TELEGRAPHO NACIONAL

Télégraphe nationale

CORREIOS

Postes

EMPRÊSA TELEPHONICA

Entreprise télephonique

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1923

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de telegrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telégrammas—*Telegrammes*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
1	Acarahú	386		6.899
2	Arneirós	239		3.273
3	Aquirás	549		20.057
4	Aracaty	17.511		307.720
5	Araripe	567		8.085
6	Arraial	676		11.485
7	Assaré	1.013		21.813
8	Aurora	2.251		33.269
9	Barbalha	2.696		48.951
10	Baturité	10.043		162.439
11	Brejo dos Santos	852		14.050
12	Campo Grande	407		7.832
13	Canindé	2.170		51.974
14	Campos Salles	1.344		22.140
15	Caridade	523		8.710
16	Cascavel	2.375		50.388
17	Coité	643		7.842
18	Crato	31.575		522.277
19	Curú	693		17.193
20	FORTALEZA	563.783		12.978.440
21	Fortinho	348		5.771
22	Guaramiranga	1.768		26.813
23	Ibiapina	1.100		27.132
24	Icó	15.242		231.880
25	Iguatú	6.480		116.113
26	Itapipóca	1.316		27.824
27	Iracema	461		6.843
28	Jaguaribe-mirim	1.603		36.966
29	Jardim	1.236		52.556
30	Juazeiro	3.944		74.100
31	Lavras	7.693		129.820
32	Limoeiro	2.255		31.800
33	Mecejana	545		23.571
34	Milagres	894		16.514
35	Marco	356		2 369
36	Missão Velha	2.207		32.672
37	Morada Nova	1.387		23.794

(1) Conforme nota da Repartição dos Telégraphos, foram incluidos na rubrica:—ORDINARIOS, os telegrammas officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1923

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de telegrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telégrammas—*Telegrammes* Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
38	Meruóca	70		983
39	Mulungú	527		8.236
40	Maurity	721		12.771
41	Pacoty	561		9.584
42	Paracurú	588		10.882
43	Passagem das Pedras	547		9.911
44	Pereiro	710		22.950
45	São Bernardo das Russas	2.837		87.365
46	Santanna	1.652		36.819
47	Santanna do Cariry	1.215		17.827
48	Saboeiro	2.445		52 711
49	São Benedicto	1.834		41.019
50	São Matheus	736		12.975
51	São Pedro do Cariry	341		5.786
52	Sobral	19.458		399.127
53	Santa Quiteria	1.455		27.669
54	Soure	667		8.252
55	Tauhá	1.477		25.192
56	Tianguá	269		3.690
57	Tamboril	666		8.674
58	Ubajara	803		11.607
59	União	1.613		29.386
60	Uruburetama	1.404		34.960
61	Viçosa	3.303		41.571
62	Varzea Alegre	648		11.621
63	Ypiranga	337		21.849
64	São João do Jaguaribe	320		4.274
65	Telha	279		5.048
66	Estreito	781		12.527

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos e os intermédios.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1923

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos** — *Nombre de télégrammes expédies*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas — *Télégrammes* Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
1	Acarahú	1.664		3.6009
2	Arneirós	252		3.249
3	Aquirás	375		11.739
4	Aracaty	30.123		481.596
5	Araripe	647		10.017
6	Arraial	590		11.043
7	Assaré	1.109		23.276
8	Aurora	1.978		27.588
9	Barbalha	2.669		48.499
10	Baturité	5.090		89.508
11	Brejo dos Santos	828		12 101
12	Campo Grande	44		9.146
13	Canindé	1.513		27.554
14	Campos Salles	1'383		21 809
15	Caridade	4.208		85.059
16	Cascavel	2.747		70 666
17	Coité	314		5.092
18	Crato	30.313		435.951
19	Curú	1.550		38.938
20	FORTALEZA	564.383		13.273.681
21	Fortinho	247		3.772
22	Guaramiranga	9.980		235.627
23	Ibiapina	1.518		33.076
24	Icó	18.972		298 914
25	Iguatú	11.629		164.644
26	Itapipóca	776		17.536
27	Iracema	438		6.275
28	Jaguaribe-mirim	4.831		87.313
29	Jardim	2.043		19.389
30	Juaseiro	3.523		71.319
31	Lavras	9.915		168.008
32	Limoeiro	1.815		31.449
33	Mecejana	259		8.706
34	Milagres	931		20 635
35	Marco	383		3.543
36	Missão Velha	1.988		39.082
37	Morada Nsva	1.131		20.996

(*) Conforme nota da Repartição dos Telégraphos foram incluidos na rubrica :— ORDINÁRIO os telegrammas officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1923

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos** —*Nombre de télégrammes expédiés*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Télégrammes* Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
38	Meruóca	62		951
39	Mulungú	393		393
40	Maurity	749		10.355
41	Pacoty	603		8.102
42	Paracurú	416		13.782
43	Passagem das Pedras	373		3.334
44	Pereiro	676		17.750
45	S. Bernardo das Russas	2.243		49.248
46	Santanna	1.455		29.371
47	Santanna do Cariry	1.071		19.278
48	Saboeiro	1.666		26.563
49	São Benedicto	1.547		42.854
50	São Matheus	1.022		18.862
51	São Pedro do Cariry	229		4.403
52	Sobral	90.771		1.605.084
53	Santa Quiteria	1.138		20.360
54	Soure	496		11.880
55	Tauhá	1.569		29.191
56	Tianguá	387		6.622
57	Tamboril	822		1 456
58	Ubajara	946		16.512
59	União	1.460		25.748
60	Uruburetama	3.395		66.545
61	Viçosa	2.263		66.062
62	Varzea Alegre	867		12.112
63	Ypiranga	388		3·637
64	S. João da Uruburetama	326		3.320
65	Têlha	905		3.637
66	Estreito	569		7.585

Nota—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos e os intermédios.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Resumo do movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1923

Résumé du Mouvement général du Télégraphe National pendant l'année

	TELEGRAMMAS — *Télégrammes*		Palavras *Mots*
EXPEDIDOS *Expédiés*	Ordinários *Ordinaires*	205.440	2.623.719
	Officiaes *Officiels*	19.982	609.988
	Estaduaes *De l'État*	6.919	213.268
	Imprensa *Imprimerie*	5.010	514.552
	Avisos *Avertissiments*	17.845	584.194
	Tráfego mutuo	31.513	337.374
	Total *Total*	286.709	4 863.095
RECEBIDOS *Reçus*	Ordinários *Ordinaires*	272.224	3.841.790
	Officiaes *Officiels*	1.942	20.176
	Estaduaes *De l'État*	3.198	26.165
	Imprensa *Imprimerie*	10.124	818.920
	Avisos *Avertissiments*	29.903	493.937
	Tráfego mutuo	42.211	372.390
	Total *Total*	359.602	5.573.378

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Receita geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1923

Recette général du Telégraphe National pendant l'année

Taxas da Repartição *Recette*	TOTAL *Total*	Taxas das administrações em tráfego mutuo *Recette des administrations en trafic reciproque*	TOTAL *Total*
Particulares	654:218$331	. . . . .	51:597$172
Estaduaes	18:793$300	. . . . .	1:701$945
Exteriores-particulares	409$495	. . . . .	2:825$110
Officiaes	479:897$450	. . . . .	95$200
Imprensa	38:027$690	.	
Urbanos	3:220$500		
Congressistas	1:771$350		
Portes e conducção	1:404$200		
Radio-percurso	4:759$180		
Radio-costeira	83$760		
Radio-taxa de bordo	74$340		
Copias de telegrammas	3$025		
Registo de endereços	7:325$000		
	1.209:987$621		56:219$427

Receita geral em 1922 . . . . . 1.182:918$027
Recette général en 1922

Receita geral em 1923 . . . . . 1.209:987$621
Reccette général en 1923

Differença para mais, em 1923 . . . . 27:069$594

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

TELÉGRAPHO NACIONAL — TÉLÉGRAPHE NATIONAL

Quadro dos apparêlhos e installações telegraphicas, telephonicas e pneumaticas e machinismos da Repartição Geral dos Telegraphos Nacional

Número *Nombre*	DISTRICTOS *Districts* — ESTADOS *États*	SÉDES *Sièges*	VALOR *Valeur*
1	Amazonas	Manáos	987:220$000
2	Pará	Belém	42:257$250
3	Maranhão	São Luis	42:951$400
4	Piauhy	Theresina	53:424$000
5	Ceará	Fortaleza	163:920$000
6	Rio Grande do Norte	Natal	70:600$000
7	Parahyba	Parahyba	44:285$000
8	Pernambuco	Recife	256:479$600
9	Alagôas	Maceió	58:472$425
10	Sergipe	Aracajú	19:254$000
11	Bahia	São Salvador	374:063$600
12	Espirito Santo	Victoria	26:960$000
13	Estado do Rio	Nictheroy	299:035$500
14	Districto Federal	Capital Federal	664:421$000
15	São Paulo	São Paulo	136:875$100
16	Paraná	Curityba	170:110$120
17	Santa Catharina	Florianopolis	189:234$000
18	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	127:015$600
19	Rio Grande do Sul	Santa Maria	52:646$378
20	Rio Grande do Sul	Pelotas	192:780$440
21	Minas Geraes	Juiz de Fóra	67:611$535
22	Minas Geraes	Bello Horisonte	67:262$800
23	Minas Geraes	Diamantina	50:269$191
24	Goyás	Goyás	33:713$472
25	Matto Grosso	Cuyabá	20:259$200
26	Matto Grosso	Corumbá	12:350$000
27	Matto Grosso	S. Antonio do Madeira	59:350$000
			4.282:221$611

ADMINISTRAÇÃO

Estação Central	Districto Federal	258:840$000
Officinas	« «	88:640$000
	Total geral	4.629:701$611

VIAS DE COMMUNICAÇÃO—

TELÉGRAPHO NACIONAL—

Quadro geral da rêde telegraphica, telephonica, pneumatica e secção de cabos

Districtos	ESTADOS	SÉDES	Rêde telegraphica	
			Extensão kilm.	Valor
1	Amazonas	Manáos	—	—
2	Pará	Belém	925	662:565$000
3	Maranhão	S. Luis	1.940	2.166:134$500
4	Piauhy	Therezina	2.505	1.942:590$000
5	Ceará	Fortaleza	2.413	5.109:918$000
6	Rio Grande do Norte	Natal	1.517	1.698:912$000
7	Parahyba	Parahyba	1.809	1.287:120$000
8	Pernambuco	Recife	2.210	1.323:285$000
9	Alagôas	Maceió	785,500	741:924$000
10	Sergipe	Aracajú	744,500	938:511$000
11	Bahia	Bahia	2.725	3.971:220$000
12	Espirito Santo	Victoria	818	961:092$000
13	Rio de Janeiro	Nictheroy	2.206,184	5.345:110$950
14		Districto Federal	460	2.055:886$200
15	S. Paulo	S. Paulo	3.307	3.939.160$000
16	Paraná	Curityba	1.975	2.387:736$000
17	Santa Catharina	Florianopolis	1.656	1.565:960$500
18	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	2.034	2.478:576$000
19	« « « «	Santa Maria	1.806	1.348:629$000
20	« « « «	Pelotas	1.498.814	1.763:914$500
21	Minas Geraes	Juiz de Fóra	2.119,500	1.510:242$000
22	« «	Bello Horizonte	1.662,712	1.178:379$000
23	« «	Diamantina	1.564	955:695$000
24	Goyás	Goyás	1.101	936:874$500
25	Matto Grosso	Cuyabá	1.361	930:378$000
26	« «	Corumbá	1.578	1.009:038$000
27	« «	Santo Ant. do Madeira	1.786	6.007:304$000
			44.499,210	54.215:129$150

VOIES DE COMMUNICATION

TÉLÉGRAPHE NATIONAL

submarinos, aéreos e subterrâneos a cargo da Repartição Geral dos Telégraphos

Rêde telephonica		Rêde pneumatica		Secção de cabos submarinos, aéreos e sbterrâneos	
Extensão kilm.	Valor	Extensão kilm.	Valor	Extensão kilm	Valor
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
9,000	4:500$000	—	—	—	—
1.787.085	629:979$336	—	—	—	—
—	—	14,218	237:152$000	54,270	504:941$000
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1 79 ,085	634:479$336	14,218	237:152$000	54,270	504:941$000

III

CORREIOS DO ESTADO

POSTES DE L'ÉTAT

VIAS DE COMMUNICAÇÃO —

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Cor. off. não registada *Cor. off. non recommandée*			Correspondência ordinária —			
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procés*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas-bilhêtes *Cartes-lettres*	Cartões-postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
Movimento da correspondência postada—							
Administração *Administration*	18.508	89	3.150	295.459	3.765	6.566	887
Agências *Agences*	15.155	262	1.791	323.931	7.447	5.201	1.672
Total	33 663	351	3.941	619.390	11.212	11.767	2 559
Movimento da correspondência distribuida—							
Administração *Administration*	24.511	101	6.475	864.303	6.087	13.933	1.746
Agências *Agences*	13.682	638	2.432	342.595	6.965	5.300	1.015
Total	38.193	739	8.907	1.206.898	13.052	19.233	2.751
Movimento da correspondência em trânsito—							
Administração *Administration*	11.152	12	1.613	131.752	5.022	9.939	276
Agências *Agences*	6 468	244	680	382.862	3.900	2.332	436
Total	17.620	256	2.293	514.614	8.922	12.271	712

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expédiée					
Correspondance ordinaire				Corresp. não e insuff. franqueada *Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie*	
Amostras *Échantillons*	Impressos *Imprimés*	Jornaes *Journaux*	Expressas	Cartas insuf. ficientes *Lettres insuf.*	Cartas não franqueadas *Lettres non affranchie.*
200	221.287	135.511	719	4.047	6.466
1.244	78.477	64.811	353	5.145	7.298
1.444	299.764	200.322	1.072	9.192	13.764
Mouvement de la correspondance distribuée					
2.169	1.203.261	748.306	1.190	3.793	7.876
2.727	113.262	110.685	546	6.628	7.014
4.896	1.316.523	858.991	1.736	10.321	14.890
Mouvement de la correspondance en transit					
774	353.912	209.858	173	5.957	10.139
285	39.591	38.576	44	2.107	3.585
1.059	393.503	248.434	247	8.064	13.724

VIAS DE COMMUNICAÇÃO —

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Movimento da correspondência postada—						
	Correspondência registada—*Correspondence*						
	Official—*Officielle*			Particular—			
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procés*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas-bilhêtes *Cartes-lettres*	Cartões-postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
Administração *Administration*	10.654	220	1.725	34.992	1.742	179	2.379
Agências *Agences*	17.297	498	1.870	37.246	310	132	765
Total	27.951	718	3.595	72.238	2.052	311	3.144
	Movimento da correspondência distribuida—						
Administração *Administration*	11.727	223	2.426	71.559	1.559	398	4.781
Agências *Agences*	15.513	491	2.507	33.332	735	178	614
Total	27.240	714	4.933	71.559	1.559	398	4.781
	Movimento da correspondência em trânsito—						
Administração *Administration*	7.027	112	793	32.805	632	206	1.474
Agências *Agences*	6.770	129	505	6.164	551	161	1.438
Total	13.797	241	1.298	38.969	632	206	1.474

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expédiée					
recommandée		Objectos com valor declarado *Objets à valeur declarée*		Total dos objectos *Total des objets*	Total de malas *Total de malles*
Privée					
Impressos *Imprimés*	Amostras e encommendas *Échantillons et colis-postaux*	Quantidade *Quantité*	Valor *Valeur*		
11.852	3.980	1.279	156:771$600	767.661	24.506
4.441	2.054	727	43:011$718	590.047	56.527
16.293	6.034	15.267	586:783$318	1.267.767	80.903
Mouvement de la correspondance distribuée					
15.371	6.036	1.096	167:686$500	2.974.914	30.906
10.841	4.499	327	25:803$295	677.334	48.307
26.212	10.535	8.521	193:489$795	3.652.248	79.207
Mouvement de la correspondance en transit					
9.164	3.992	266	18:398$850	1.057.362	578
1.560	494	111	6:099$963	248.219	30.050
18.734	4.486	377	24:498$813	1.305.587	30.628

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

VALORES POSTADOS

VALEURS CONFIÉES Á LA POSTE

	Número *Nombre*	Importância *Montant*	Interiores *Intérieur*	Internacionaes *Internationaux*
PELA ADMINISTRAÇÃO:				
Vales emittidos	1.335	155:541$700		
Vales pagos	1.429	284:006$700		
Vales prescritos				
Vales reembolsados				
PELAS AGÊNCIAS:				
Vales emittidos	568	60:841$500		
Vales pagos	144	8:513$600		
Vales prescritos				
PELA ADMINISTRAÇÃO:				
Vales devolvidos	22	2:394$200		
Total	3.518	510:497$700		

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Quadro geral da renda dos Correios no anno de 1923

Tableau général de la recette des postes pendant l'année

DIRECTORIA GERAL E REPARTIÇÕES	RENDA
Directoria Geral (Districto Federal)	5.971:796$575
Rio de Janeiro	1.392:684$193
Amazonas	172:469$890
Bahia	817:603$089
Ceará	333:291$435
Minas Geraes	1.917$:272$093
Pará	237:337$640
Paraná	712:845$715
Pernambuco	714:527$110
Rio Grande do Sul	1.657:467$860
Santos	664:368$225
S. Paulo	6.950:673$141
Alagôas	180:263$355
Espirito Santo	292:119$030
Maranhão	156:029$675
Parahyba do Norte	190:809$726
Santa Catharina	378:647$440
Ribeirão Preto	670:338$412
Sergipe	110:050$139
Uberaba	229:987$130
Botucatú	557:727$535
Campanha	577:373$943
Corumbá	96:799$595
Diamantina	101:737$570
Goyás	84:840$041
Juazeiro	41:486$528
Matto Grosso	21:162$565
Piauhy	54:018$505
Rio Grande do Norte	101:136$090
Santa Maria da Bocca do Monte	383:318$255
Theophilo Ottoni	45:887$400
	25.816:069$900

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

EMPRÊSA TELEPHONICA—*Entreprise telephonique*
Installação. situação ecónomica, linhas, apparêlhos e movimento
Installation, situation économique, lignes, nombre d'appareils et mouvement

SÉDE da EMPRÊSA—Municipio de Fortaleza—Capital do Estado
Capital—150:008$000
CONTRACTOS—Municipaes de 8 de Outubro de 1890, 19 de Abril de 1892 e 28 de Setembro de 1907.
PRAZO total da concessão—50 annos, a terminar em 1940.
INAUGURAÇÃO—No anno de 1891.

	NÚMERO
ESTAÇÕES	1
COMMUTADORES	3
Occupados durante o anno	454
Média dos occupados	440
Cada um para	150
APPARÊLHOS em funccionamento	469
A serviço:	
Da emprêsa	1
De repartições públicas	51
De particulares	417
systemas:	
Kellog's	307
Western Electric C	106
Ericsson	5
Mix & Genest	3
Diversos	48
LINHAS; comprimento em kil.:	
Subterrâneas	22,8
Aéreas	350,6
FIOS CONDUCTORES; desenvolvimento total em kil.:	
Subterrâneos	45,7
Aéreos (Common ground return)	376,8
LIGAÇÕES durante o anno	1.505.000
POSTES occupados	580
ASSIGNATURA mensal	20$000
PESSOAL empregado (homens)	15

MOVIMENTO FINANCEIRO

Receita bruta	82:297$600
Despêsas	61:294$200

Proprietarios:—Pontes Medeiros & Cia.

IV

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

ALIMENTAÇÃO PÙBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos no municipio da Capital para a alimentação pública no quatriénnio 1920 - 1923

Nombre des betails abattus dans le municipe de la Capitale alimentotion publique pendant l'année 1920—1923

Mêses *Mois*	1920			1921			1922	1923
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Bovino *Bovine*	Bovino *Bovine*
Janeiro *Janvier*	736	191	168	736	170	94	758	790
Fevereiro *Février*	712	142	105	733	167	75	758	790
Março *Mars*	618	126	59	717	150	60	758	790
Abril *Avril*	599	185	88	866	180	75	758	790
Maio *Mai*	995	164	73	1 225	267	95	758	790
Junho *Juin*	934	142	36	034	250	72	758	790
Julho *Juillet*	947	143	50	947	221	65	758	790
Agôsto *Août*	896	131	40	896	151	62	759	790
Setembro *Septembre*	912	112	59	912	143	73	759	790
Outubro *Octobre*	887	118	66	887	141	85	759	790
Novembro *Novembre*	867	114	64	867	112	61	759	789
Dezembro *Décembre*	774	101	57	774	101	70	759	789
Total	9.877	0.669	839	10 494	2.053	887	9.101	9.478

NOTA—A Prefeitura Municipal, apesar de ter um serviço de estatistica, deu as informações de 1922 e 1923, referentes unicamente, ao gado bovino, obtidas por média.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1923

Nombre des bétails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1923

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Acarahú (*)	—	—	—	—
Aquirás	600	300	1.500	1.400
Aracaty	1.312	1.643	1.240	1.428
Aracoyaba (*)	—	—	—	—
Assaré	340	430	116	700
Aurora	3.000	2.000	4.000	10.000
Araripe (*)	--	—	—	—
Baturité (*)	—	—	—	—
Arneirós	300	300	450	4.700
Barbalha	1.202	1.200	1.200	1.200
Bôa Viagem	500	1.800	3.900	7.500
Brejo dos Santos (*)	384	680	912	913
Campos Salles	1.000	1.000	500	1.000
Cedro	790	1.250	1.300	1.500
Camocim (*)	—	—	—	--
Campo Grande	800	900	600	850
Canindé (*)	—	—	--	--
Cratheús	958	1.870	2.200	3.000
Chachoeira	350	1.600	4.000	—
Cascavel (*)	—	—	—	—
Crato	3.003	2.850	1.620	4.000
Coité	150	300	500	500
Guaramiranga	403	200	300	350
Granja	1.400	4.000	1.500	2.000
Ibiapina	2.000	3.100	3.100	2.200
Independência	200	2.000	6.000	4.000
Itapipóca	525	3.500	1.200	4.500
Ipueiras	890	930	645	1.050
Iguatú	2.100	3.500	4.000	5.000
Ipú	2.780	2.020	3.320	2.121
Icó	1.890	2.108	16.010	18.100
Jaguaribe-mirim (*)	—	—	—	—
Jardim (*)	—	—	—	—
Juaseiro	3.085	2.000	2.000	2.800
Laranjeiras	80	250	3.000	2.000
Limoeiro	1.600	1.800	3.000	2.400
Lavras	1.500	3.000	2.500	3.000
Lages	450	425	—	212
Maranguape (*)	—	—	—	—

(*) O asterisco indica que não deu as informações solicitadas.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

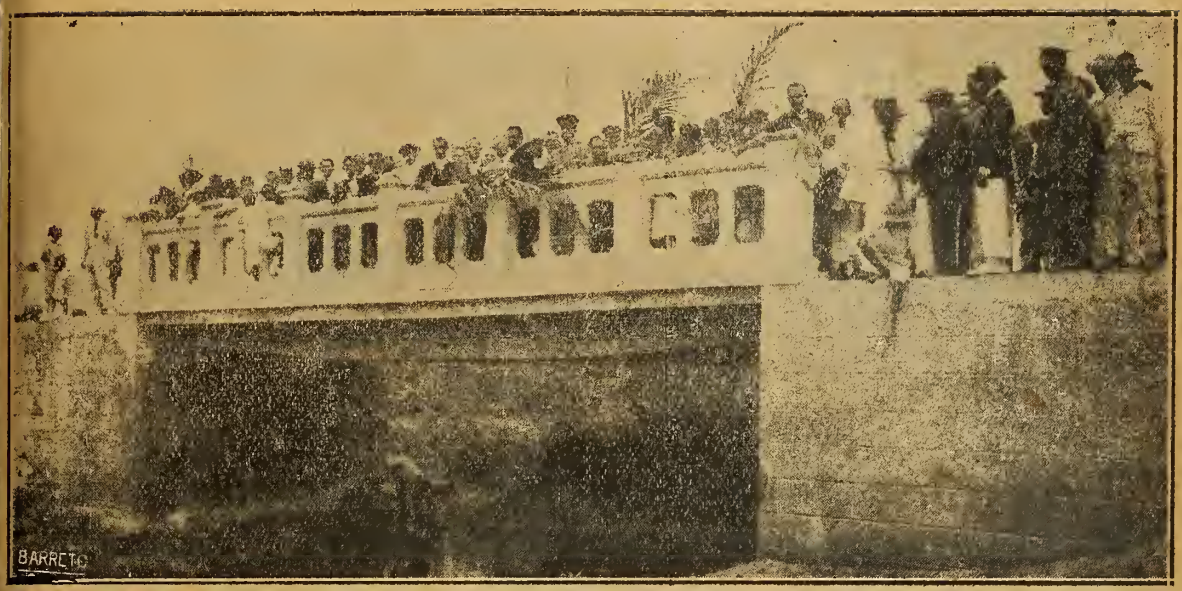
Número dos gados abatidos nos municipios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1923

Nombre des bétails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année de 1923

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Maria Pereira	321	250	150	250
Milagres	483	834	747	1.038
Missão Velha	1.500	2.400	400	600
Morada Nova	350	3.500	17.800	17.500
Massapê	3.100	900	650	900
Nova Russas	1.000	4.000	300	2.000
Pereiro	228	2.411	2.422	2 321
Porteiras	280	600	150	380
Pentecoste	200	600	600	800
Pacoty	50	300	700	200
Palma	1.550	8.000	10.650	6.860
Pedra Branca	450	600	700	800
Pacatuba (*)	—	—	—	—
Quixadá	2.500	2.000	2.000	1.500
Quixeramobim	800	600	650	800
Redempção	631	—		
S. João da Uruburetama	404	400	450	500
Santanna do Cariry	611	1.100	2.000	3 000
São Bernardo das Russas	1.423	2.340	2.620	1.360
São Pedro do Cariry	306	600	150	150
Senador Pompeu (*)	—	—	—	—
São Benedicto	2.700	2.000	400	2.500
Santanna	700	2.000	2.800	6.400
S. Francisco	437	420	360	200
Santa Quiteria	230	210	1.200	3.700
São Matheus	1.100	1.400	600	800
Saboeiro	150	500	550	600
Sobral (*)	—	—	—	—
Soure	500	1.000	1.000	1.000
Santa Cruz	600	800	150	280
S. Gonçalo	248	1.400	920	1.100
Tamboril	405	350	800	1.300
Tauhá	400	700	2.000	3.000
Tianguá	440	500	—	—
União	1.618	600	2.000	2.500
Ubajara	800	1.200	1.500	1.600
Varzea Alegre	300	1.000	1.000	500
Viçosa	990	1.300	200	300

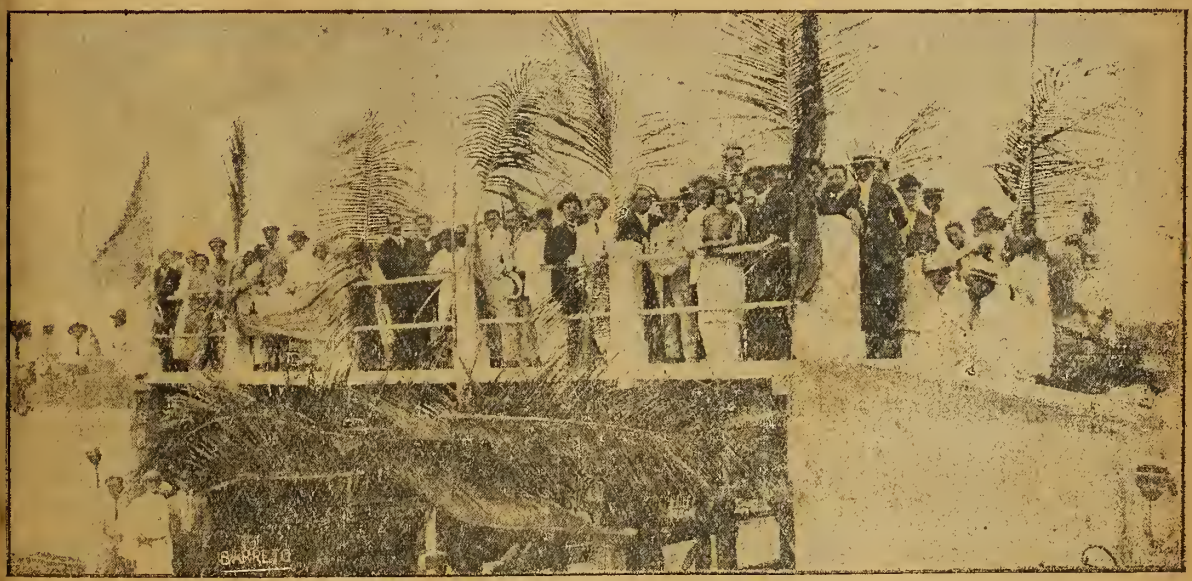
(*) O asterisco indica que não deu as informações solicitadas.

REALIZAÇÕES DO PRESIDENTE ILDEFONSO ALBANO



PONTE DOS MARTYRES DE 1824

Cimento armado—Sôbre o rio Pitaguary—Estrada Fortaleza—Aquirás—Comprimento 10 ms.



PONTE MARTIM SOARES

Cimento armado—Municipio de Redempção—Comprimento 10 ms.

Credito Popular S. José

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTD.

FUNDDA EM 1922

EMPRESTMOS POPULARES A TAXA ANNUAL DE
3 °/₀, 6 °/₀, 10 °/₀ e 12 °/₀

UNICO INSTITUTO BANCÁRIO NO ESTADO

que faz emprestimos com a significante taxa de 3 °/₀
O MENOR dividendo distribuido aos seus accionistos foi de 18,458 °/₀
e o maior foi de 18,976 °/₀

Movimento de emprestimos durante o anno de 1925

AGRICULTURA :— 20		
Acquisição de terrenos	$000	
Despêsas iniciaes, 1	4.800$000	
Animaes, 2	3:200$000	
Sementes, 1	1:200$000	
Machinas, 1	7:000$000	
Custeio, 15	68:400$000	84:600$000
COMMERCIO :— 263		2.057:980$000
INDUSTRIA :— 22		
Acquisição de terrenos	$000	
Despêsas iniciaes, 1	1:200$000	
Animaes, 1	4:000$000	
Machinas, 7	5:500$000	
Custeio, 10	52:492$000	
Materia prima, 3	7:200$000	70:392$000
IMMOVEIS :— 33		
Acquisição, 15	45:530$000	
Reparos e asseio, 18	34:720$000	80:250$000
DESPÊSAS PARTICULARES :— 624		637:887$540
		2.931:109$540

PRESDENTE- Antonio Ildefonso de Araujo

Séde — Rua Cel. Bizerril n. 177

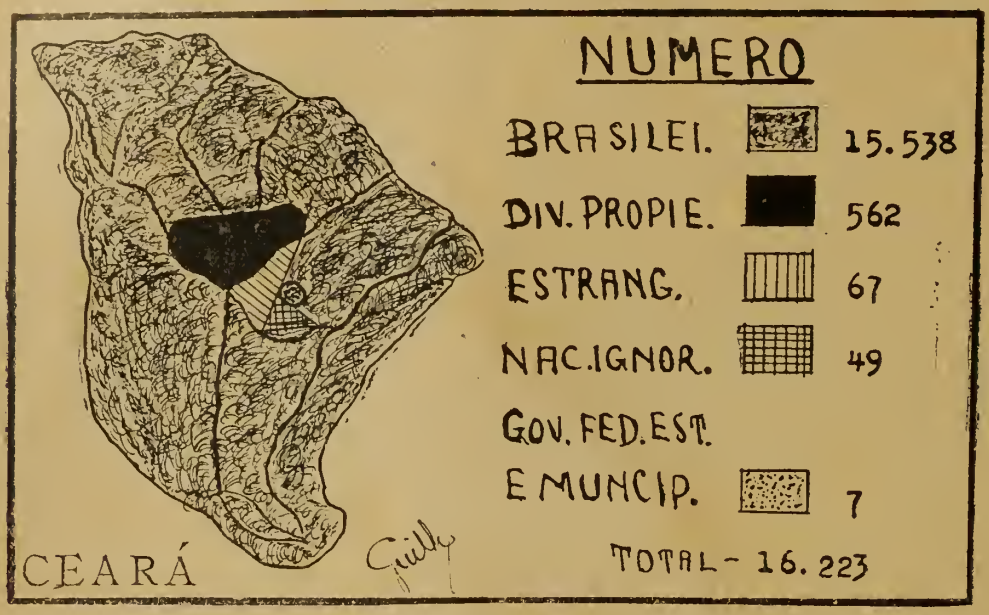
FORTALEZA — CEARÁ

V

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ESTABELECIMENTOS RURAES RECENSEADOS



ESTABELECIMENTOS RURAES RECENSEADOS

AS TERRAS AGRICOLAS DO CEARÁ

LES TERRES AGRICOLES DU CEARÁ

O factor preponderante da industria agro-pecuária depois do clima, é, como sabemos, o sólo. Não seria, portanto, descabido dizer algumas palavras sôbre a constituição e typos de sólo ou terras agricolas que explorâmos e ainda podemos explorar.

A carta agrológica do Estado, se existisse, desenharia em largos traços a sua carta geológica. No litoral, e nas serras e chapadas, que marcam as lindes do Ceará com Piauhy, Pernambuco e Rio Grande do Norte, os terrenos sedimentários produziram pela sua decomposição terras de origem neptuniana, referidas a vários generos, quer de caracter autochtonico, quer de caracter alloctonico. No littoral, distingue-se em primeiro lugar a estreita facha de arêias movediças formando dunas, resultantes da desagregação de arenitos ou transportadas do interior pelas correntes fluviaes. Essas arêias silicosas, com elementos feldspathicos e calcáreos, não são inteiramente destituidas de principios nutritivos das plantas como prova a vegetação que ahi consegue viver depois de ter vencido as dificuldades que se opõem ao seu desenvolvimento regular, as quaes, nessa zona, são principalmente os ventos constantes e impetuosos e a extrema permeabilidade do sólo.

Nas dunas e por trás dellas, nos terrenos arenosos conquistados ao mar, nas baixadas e fundos de lagôas que se avizinham da orla maritima, cultivam-se coqueiros e certas forragens de caracter xerophyto. Espontaneamente vegetam nas arêias do litoral, algumas gramineas salgadas e a rica leguminosa, conhecida pelo nome indigena de Oró, que constitue uma excellente forragem.

Para o interior dessa zona, estendem-se terrenos argilosos silicosos ou argilo-silicosos de ordem terciária. Vastos taboleiros arenosos cobertos de vegetação pobre e baixa medeiam os leitos dos rios. Aqui e ali, baixam-se, porém, formando lagôas razas em cujo fundo se accumula o humus. Quando a constituição do terreno é mais ou menos argilosa, as baixadas ou brejos formam manchas de tractos ferteis onde se cultiva especialmente a canna.

As elevações ou planicies desabrigadas são, algumas vezes, apropriadas á fructicultura ou sylvicultura. A argila é ora avermelhada ou amarellada, tendo nodulos de oxido de ferro, ora carregada de humus, de côr negra ou pardo-escura.

Esta ultima variedade dá o tijollo branco que se vê commumente na Capital. Devidamente corrigida, póde produzir um excellente sólo de cultura para a canna e gramineas forrageiras.

Nas chapadas arenosas, onde domina uma vegetação francamente psammophila, a humidade é que regula a fertilidade do sólo. Na Ibiapaba, a chã da serra comprehende duas zonas bem caracteristicas: a zona humida, onde se cultivam o café, os cereaes, os legumes e a canna, abundantemente irrigada por innumeras fontes perennes; estende-se de fastigio da escarpa oriental para o interior com a largura média de 6 ki-

lometros. Nella serpenteia a cumiada ou divisor das aguas, o «tope», conforme a denominação local. Para além dessa zona fertil se dilata o «carrasco», sêcco e esteril. O sólo, mais ou menos arenoso, está coberto de uma vegetação baixa, mas muito embastida, de caracter xerophyto.

A configuração do terreno, ahi, faz rarearem as fontes. Entretanto, o sólo não é destituido de principios nutritivos das plantas, como as culturas de inverno patenteam. A terra dessas chapadas é um tanto calcárea e se presta, devidamente corrigida, á exploração das mais variadas culturas.

Na chapada do Araripe, a terra arenosa é bastante fertil para ostentar em muitos pontos pujantes florestas. Abatida a matta, cultiva-se a mandióca que produz excellentemente. Em seguida os campos desmatados, que produziram a rica euphorbiácea, se cobrem naturalmente de bôas pastagens.

Na serra do Apody, a chapada, pobre em fontes, é, entretanto, muito fertil e póde prestar-se a diversas culturas, sôbre tudo, á producção de valiosas forragens e algodoeiros precoces.

Outros sólos de formação aquosa, originando manchas mais ou menos amplas, se abrem no seio dos terrenos cristallinos do sertão. O exemplo mais caracteristico é o da região que se estende entre o Poço dos Paus, as proximidades de Orós, a estação de Sussuarana e José de Alencar. A decomposição de arenito local avermelhado, branco ou amarellado, produziu um sólo pouco fertil, mas, sôbre êlle, em muitos pontos, se depositaram terrenos de origem mais recente, extremamente feraz, como são as varzéas de Iguatú, com as suas lagôas. Apezar de tudo, êsses terrenos sedimentários, provavelmente de origem cretácea, não são de todo estereis. Há tractos mais ou menos productivos onde a cultura dos cereaes, legumes e algodão vingam compensadoramente.

Nos campos de Oriá, que se abrem no coração do Estado, as rochas sedimentárias, pela decomposição de seus elementos, produziram uma extensa e bella planicie, onde a vegetação nativa, baixa e herbácea consta, quasi exclusivamente, de plantas forrageiras.

Os sólos que se dilatam entre as zonas costeiras ou litorânea e as serras dos confins do Estado, compreendem várias divisões, mas são todos êlles, em geral, de origem plutonica. Resultam de decomposição de rochas primitivas ou primárias, profundamente metamorfoseadas, ou de rochas eruptivas de várias especies. Nessa região, que é o sertão, distinguimos os sólos aluviaes, resultantes da decomposição das rochas *in situ*, dominando nos planaltos e lombadas. Muitas vezes, mesmo ahi, êlle desaparece destruido pela erosão superficial, ou é extremamente delgado.

As rochas que lhe dão origem são o gneiss, o micaschito, diversas rochas, eruptivas como o granito, o syenito, a diabase, o diorito, e certas rochas serpentinosas. Por isto, as terras são gnessicas, graniticas etc. Mas sempre bastante ferteis por que aquellas rochas originárias são extremamente fendilhadas, apresentando diques e lençóes de rocha subsilicicas etc. as terras menos aproveitaveis sob o ponto de vista chimico são as que provém da decomposição dos quartzitos e certos micaschito. A má constituição physica dêsses sólos, ordinariamente argilosos e sêccos, só permitte a vegetação typica chamada caatinga Entretanto, encontram-se tractos mais ou menos amplos, onde o sólo, é profundo: sensivelmente frouxo, prestando-se bem para as culturas dos legumes e cereaes e de certas variedades de algodão, como o Mocó. Os sólos aluviaes produzem excellentes pastagens.

Nos sopés das serras, serrotes ou eminências elevadas se accumulam depósitos de terra, producto da desagregação dos materiaes dessas elevações, constituindo os nossos sólos coluviaes, optimo para a cultura de cereaes, legumes, arroz, e algodão. Baturité, e Uruburetama, Serras das Mattas, Santa Rita e outras serras archeanas deve a fama de sua producção de cereaes, e bom algodão a terrenos dessa natureza Em Quixadá, ao redor dos serrotes de syenito que se elevam em séries interessantes e aspectos pitorêscos numa e noutra margem do Sitiá, os sólos coluviaes são extraordinariamente ferteis e productivos em virtude da decomposição dos piroxénios e amphibolios que encerra.

Finalmente, ao longo de todos os rios e riachos há depósitos mais ou menos

consideraveis de ricas alluviões, formando *corôas e varzeas* silico-argilosas ou argilo-silicosas contendo humus em proporções convenientes ás necessidades das culturas. sses depósitos, de ordinário, são mais altos, frouxos e arenosos nas ribas ou barrancos dos cursos dagua e por isso, ficam menos accessiveis ás cheias, donde a denominação vulgar de *corôas*.

Por trás das corôas se estendem as varzeas, mais planas, argilosas e baixas, ás vezes semeadas de lagôas rasas, cujos leitos são humiferos. A' proporção de humus, póde sêr excessiva, prejudicando o aproveitamento agricola dêstes sólos.

No valle do Jaguaribe, somente a juzante do bouqueirão dos Orós, existem cêrca de 130 mil hectares dêsse sólo precioso, especialmente apto a cultura do algodão.

Nas varzeas do baixo Jaguaribe, caracterizam a vegetação nativa os cerrados renques de viçosos carnaúbaes.

São notaveis também pela fertilidade de seu sólo e extensão de campos aproveitaveis as varzeas do médio e baixo Acarahú, do Curú, do Choró, onde são igualmente frequentes os carnaúbaes nativos.

Não raro, êstes depósitos, cuja planura impressiona, tem espêssura 4 e 5 metros e são de uma homogeneidade admiravel.

O maior inconveniente do aproveitamento agricola das varzeas são as inudações consequentes das grandes cheias.

No ambito dessas planicies não é raro aparecerem manchas, mais ou menos avultadas, ás vezes em séries alinhadas, de terras fortemente alcalinas.

Por vezes a estensão de manchas é consideravel, constituindo as terras salgadas ou salitradas, onde a lavoura commum não póde vingar economicamente.

Em todo caso nêsse sólo rico de saes haloides, vegetam plantas nativas que o gado come com mais ou menos avidez.

Afóra êstes typos caracteristicos de sólos definidos em largos traços, temos outros de extensão muito menor, circumscriptos a certas zonas.

Citaremos os arenos-calcáreos do Valle do Cariry, cuja fertilidade é exacerbada pela constante humidade proveniente das fontes numerosas que fluem das escarpas da serra do Araripe. Proprios para todas as culturas tropicaes, mas, especialmente, para a da canna, os brejos e campos agriculturaveis do Cariry são uma riquêza ainda muito mal explorada.

O leito arenoso dos nossos grandes rios também constitue sólo de cultura, interessante e digno de mensão especial.

Quando vem a estação estival, os rios cortam, deixando poços mais ou menos estensos. As arêias brancas e lavadas, superficialmente sêccas, contêm poderosos depósitos dagua subterrâneos com que a evaporação superficial e a capillaridade alimentar de humidade as camadas immediatamente subjacentes á superficie

Os sertanejos sabem tirar das arêias dessas camadas frêscas, devidamente adubadas, optimas safras de feijão, mandióca, macacheira e forragens diversas.

Para dar uma idéa da fertilidade das terras agriculturaveis do Ceará, transcrevemos de um relatório official, o quadro abaixo que resume o resultado de 55 analyses, feitas no Instituto de Chimica (dependência do Ministério da Agricultura):

Terra *Terres*	Elementos *Éléments*	Máxima o o *Maxime*	Média o/o *Moyenne*	Mínima o/o *Minima*
Terras misturadas 20 analyses *Terres mélanges* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	20,722 0,201 0,524 1,236 0,420	10,700 0,110 0,100 0.030 0,150	1,315 trs. « 0.010 0.000
Massapê 20 analyses *Pozzolana* *18 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	38,726 0.124 0.518 1.167 0,385	7,820 0,080 0,040 0,180 0.120	1,480 trs. « 0,010 0,001
Terras arenosas 8 analyses *Terres aréneux* *8 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	14,606 0,092 0,495 1,312 0,392	6,400 0,040 0,110 0,150 0,120	6,492 trs. 1,001 trs. 0,000
Terras humiferas 9 analyses *Terres de humus* *9 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	50,980 0,809 0,754 2,293 0,444	15,200 0,130 0,120 0,200 1,180	3,870 trs. 0,004 trs. 0,006

O estudo comparativo feito com médias de outras analyses da mesma procedência, porém de terras colhidas nos differentes Estados da União, mostra que, com relação aos elementos obtidos com a mistura de terras, as médias referidas no Ceará ocupam lugar saliente. Quanto ao acido phosphorico, na relação dos 20 Estados, o Ceará *occupa o 3.º lugar*, estando abaixo apenas do Rio de Janeiro e Pernambuco; quanto á potassa, *occupa o 5.º lugar*; quanto á cal está em condições pouco lisonjeiras porquanto occupa o 18.º lugar; quanto ao azôto está no 9.º lugar.

E' digno de nota a riquêza de nossas terras em acido phosphorico, o elemento mais caro, precioso e activo.

Êstes resultados são ainda muito deficientes, mas já servem para dar idéa da fertilidade relativa dos sólos do Brasil, actualmente em cultura.

Confirmando quanto temos dito a respeito a fertilidade dos sólos alluviaes do Ceará, a repartição official de Analyses de terras do Govêrno Norte Americano, segundo o testemunho do Dr. Arrojado Lisbôa, declarou após o exame de terras colhidas, nos campos irrigaveis, nunca ter estudado em seus laboratórios terras de tão grande fertilidade.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissement ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Relação (o/o) entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport á la sup. de l'État*
Acarahú	273.780	54.965	16.489	20,1	2,0	1,8
Aquirás	53.404	9.708	177	18,2	1,8	0,4
Aracaty	314.577	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoyaba	71.656	12.537	2.507	17,5	20,0	0,5
Araripe	141.622	69.994	14.698	49,4	21.0	1,0
Arneirós	638.228	166.245	40.698	26,0	24,5	4,3
Assaré	137.228	61.954	6.319	45,1	20,2	0,9
Aurora	78.416	8.680	143	11,1	1,9	0.5
Barbalha	87.880	64.544	6.122	73,4	9.5	0,6
Baturité	106.132	20.552	3.247	19,4	15,0	8,7
Beberibe	47.320	14.230	1.181	30,1	8,3	0,3
Bôa Viagem	412.936	403.849	76 327	97,8	18,9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5.364	71,1	18,6	0,3
Chachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8.711	394	11,5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14.4	0,4
Campos Salles	152.776	33.152	5.668	21,8	17.1	1,0
Canindé	270.373	240.996	48.199	89,1	20,0	1,8
Caridade	58.812	53.390	5.819	90,8	10,9	0,4
Cascavel	253.200	36.959	3.133	14,6	8,5	1,7
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Cratheús	350.744	125.089	21.390	35,7	17,1	2,4
Crato	120.666	45.452	8.023	35,2	18,9	0,8
Entre Rios	140.608	33.825	1.623	24,1	4,8	0,9
Fortaleza—Capital (1)	4 056	6.267	150		2,4	
Granja	446.060	69.206	7.335	15,5	10,6	3,0
Guarany	45.292	32.052	3.141	70,8	9,8	0,3
Ibiapina (2)	66.094					0,4

(1)—A área dos estabelecimentos ruraes recenseados, excede a avaliação da superficie territorial.

(2)—Não foram recenseados estabelecimentos ruraes nêste municipio.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissemente ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Area dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupé par des forêts dans les établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Relação o o entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie du municipe en rapport à la sup. de l'État*
Icó	204.828	102.953	20.565	50,3	20,0	1,4
Iguatú	426.456	90.370	4.699	21,2	5,2	2,9
Independência	548.780	59.152	4.909	9,9	8,3	4,0
Ipú	166.296	120.515	34.267	72,5	28,6	1,1
Ipueiras	286.624	80.407	33.168	28,1	41.3	1,9
Iracema	143.988	59.834	7.419	41,6	12,4	1,0
Itapipóca	299.368	61.910	12.665	20,7	20,5	2,0
Jaguaribe-mirim	234 572	85.382	6.915	36,4	8,1	1,6
Jardim	158.860	58.339	28.942	36,7	49,6	1,1
Juazeiro	30.420	17.350	3.053	57,0	17,6	0,2
Laranjeiras	121.004	37.292	6.041	30.8	16,2	0,8
Lavras	121.004	46.647	17.819	38,5	38,2	0,0
Limoeiro	253.500	43.810	6.571	17,3	15.0	1,7
Maranguape	115.596	70.464	16.206	61,0	23,0	0,8
Maria Pereira	97.344	97.136	18.358	99,8	18,9	0.7
Massapé	45 292	25.119	2.461	55.5	9,8	0,3
Mecejana	19.818	18.100	941	21,3	5,2	0,1
Meruóca	39.546	22.852	8.309	57.8	36,0	0,3
Milagres	206.180	55.723	8.358	27,0	15,0	1,4
Missão Velha	86.866	34.129	7.917	39,3	23.2	0,6
Morada Nova	421.048	44.705	20.832	10,6	46.6	2,8
Mulungú	28.399	9 241	3.959	32,5	42,8	0,2
Pacatuba	73.008	30.915	9.552	42.3	30.9	0,5
Pacoty	45.968	30.967	6.595	67.4	21,3	0,3
Palma	151.086	35.402	4.226	23.4	11,9	1,0
Paracurú	127.088	45.384	14.475	35,7	31,9	0,9
Pedra Branca	183.872	41.178	29 546	22,4	71.8	1,2
Pentecoste	179.816	140.091	57.813	77.9	41,3	1,2
Pereiro	74.360	23.911	6.479	32,9	27,1	0,5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	0,2
Quixadá	300.720	109.387	13.892	36.4	12,7	2,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissement ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Relação (%) entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do município *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport á la sup. de l'État*
Quixará	63.544	22.650	11.211	35,5	49,5	0,4
Quixeramobim	466.340	219.786	38.242	47,1	17.4	3,1
Redempção	83.824	32.019	12.711	38,2	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5.031	35,1	6,5	1,5
Saboeiro	179.140	84.216	19.622	47,0	23,3	1,2
Santanna	235.248	43.280	3.849	18,4	8,9	1,6
Santanna do Cariry	142.636	28.639	20.161	20,1	70,4	1,0
Santa Quiteria	342.380	164.213	20.003	50,6	12,2	2,2
São Benedicto	130.468	82.861	28.669	63,5	34,6	0,9
S. B. das Russas	244.036	13.402	3.591	5,5	26,8	1,6
São Francisco	250.120	186.809	32.120	74,7	18,8	1,7
S. João da Uruburet.	58.136	30.997	5.641	53,3	18,2	0,4
São Matheus	221.052	175.041	118.852	79,2	67,9	1,5
São Pedro do Cariry	63.544	25.515	18.167	40,2	71,2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27.934	68,9	24,8	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	65,2	18,5	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44.3	8,4	2,2
Tauhá	679.956	202.177	103.918	29,9	51,4	4,6
Trahiry	83.424	5.099	1.509	6,1	21,6	0,6
Tianguá	62.530	28.445	8 513	45,4	29,9	0,4
Ubajara	26.364	23.964	2.913	90,9	12,2	0,2
Umary	69.966	69.434	18.801	99,2	27,1	0,5
União	116.272	28.113	12.088	24,2	43,0	0,8
Varzea Alegre	135.876	162.258	45.919		28,3	0,9
Viçosa	139.256	5.213	3.159	3,7	60,6	0,9
Total	14.859.100	5.649.677	1.327.994	38,0	23,5	1,7

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Héctares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	Valor médio das terras por hectare *Valeur moyenne des terres par hectare* Incluidas as bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les améliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
Acarahú	54.965	1.467:499$	792:482$	27$	14$	20,1
Aquirás	9.708	1.031:100$	463:550$	106$	48$	18.2
Aracaty	17.209	541:000$	299:050$	31$	17$	5,5
Aracoyaba	12.537	1.026:412$	677:712$	82$	54$	17,5
Araripe	69.994	2.447:120$	1.828:688$	35$	26$	49,4
Arneirós	166.245	639:640$	379:840$	4$	2$	26,0
Assaré	61.954	2.110:280$	1.603:580$	34$	26$	45,1
Aurora	8.680	329:230$	343:230$	38$	28$	11,1
Barbalha	64.544	2.538:090$	2 180:706$	39$	34$	73,4
Baturité	20.552	5.347:455$	2.740:622$	260$	133$	19,4
Beberibe	14.230	1.026:000$	833:950$	72$	59$	30.1
Bôa Viagem	403.849	1.371:860$	695:500$	3$	2$	97.8
Brejo dos Santos	28.844	599:430$	430:215$	21$	15$	71,1
Cachoeira	100.931	1.412:046$	666:281$	14$	7$	48,5
Camocim	8.711	264:950$	157:630$	30$	18$	11.7
Campo Grande	21.236	2.132:340$	1.515:040$	100$	71$	36,1
Campos Salles	33.152	1.088:600$	682:500$	33$	21$	21.7
Canindé	240.996	3.780:788$	2.884:208$	16$	12$	89.1
Caridade	53.390	564:000$	271:060$	11$	5$	90,8
Cascavel	36 959	2.823:810$	2.249:760$	76$	61$	14,6
Coité	19.142	2.564:750$	1.925:000$	134$	101$	35.0
Cratheús	125.089	2.006:851$	1.445:821$	16$	12$	35,7
Crato	42.452	4.127:836$	3 477:606$	97$	80$	35,2
Entre Rios	33 825	700:376$	509.131$	21$	15$	24,1
FORTALEZA	6.267	3.462:000$	2.459:400$	552$	392$	—
Granja	69.209	1.273:266$	995:896$	18$	14$	15,5
Guarany	32.052	1.834:020$	939:159$	39$	29$	70,8
Ibiapina	—	—	—	—	—	—
Icó	109.953	2.495:956$	1.738:926	24$	17$	50,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros

Surface et valeur des terres dans divers États brésiliennes

I

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITÓRIO *États, District Féderal et Territoire*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*		Relação entre a área recenseada e a superficie territorial *Rapport entre la surface recensee et la superficie territoriale*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	
Alagôas	1.348.241	119.507:857$	95.977:785$	89$	71$	47,2
Amazonas	7.515 307	94 687:194$	71.050:366$	13$	9$	4,1
Bahia	8.451.440	549.095:140$	405.020:019$	65$	48$	16,0
CEARÁ	5 649.677	148.724:187$	100.942:757$	26$	18$	38,0
Districto Federal	51.419	36.903:376$	26.239:316$	718$	510$	44,1
Espirito Santo	1.279.699	173.517:331$	91.727:044$	136$	72$	28,6
Goyás	24.828.210	241.855:877$	200.148:363$	10$	8$	38,6
Maranhão	2.999.565	45.483:560$	38.221:484$	15$	12$	8,7
Matto Grosso	19.600.803	236.709:852$	202.542:230$	12$	10$	13,3
Minas Geraes	27.390.536	1.914.724:705$	1.630.509:169$	70$	60$	46,1
Pará	9.830.280	188 928:035$	141.746:925$	19$	14$	7,2
Parahyba	3.751.628	169.238:221$	119.003:070$	45$	32$	67,1
Paraná	5.302.709	302.322:764$	244.358:390$	57$	46$	26,5
Pernambuco	5.156.332	379.706:622$	306.477:777$	74$	59$	52,0
Piauhy	5.551.212	84.608:495$	69.426:163$	15$	13$	22,6
Rio de Janeiro	3 053.004	429.561:469$	322.454:206$	141$	106$	72,0
Rio Grande do Norte	2.412.905	83.842:408$	58 134:490$	35$	24$	46,0
Rio Grande do Sul	18.578 923	1.964.476:919$	1.717.040:068$	106$	92$	65,1
Santa Catharina	3.567.757	184.831:264$	149.708:227$	52$	42$	37,6
São Paulo	13.883.269	2.768.430:652$	2.237.807:668$	199$	161$	56,2
Sergipe	754.086	93.665:511$	72.352:273$	124$	96$	35,0
Territorio do Acre	4.117.580	32.648:810$	25.177:737$	8$	6$	28,0
Sup. total recenseada	175.104.615	10.243.462:249$	8.325.275:527$	58$	48$	20,6

ESTATISTICA AGRICOLA DO CEARÀ

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos proprietários

Établissements ruraux recencés, nombre, surfaee et valeur d'aprés la nationalité des proprietaires

II

PROPRIETÁRIOS *Proprietaires*	Núm. de estabelecimentos *Nom. de établissements*	ÁREA *Surface* — Hectares *Hectares*	VALOR *Valeur* — Terras, bemfeitorias, machinismos e instrumentos agrarios *Terres, améliorations, outillage agricole*	Área média por estabel. *Surface moyenne par établis*	Valor médio *Valeur moyenne* Por estabelecimento *Par établissement*	Valor médio *Valeur moyenne* Por hectare *Par hectare*	Percentag. *Pourcéntage* Da área total dos innoveis *De la surface total des immeubles*	Percentag. *Pourcéntage* Do valor total recenseado *Du valeur total recensés*
Pais de nascimento *Pays de naissance*								
Portugal *Portugal*	9	10.914	859:935$	280	22:050$	70$		
Italia *Itale*	10	8.882	210:087$	888	21:009$	24$		
França *France*	8	3.990	314:501$	409	39:313$	10$		
Inglaterra *Anglaterre*	1	503	33:677$	503	33:677$	60$		
Austria *Autriche*	1	606	17:381$	606	17:381$	28$		
Hespanha *Espagne*	1	1.161	43:454$	1.161	43:454$	14$		
Syria *Syria*	3							
Noruega *Norvége*	1							
Turquia *Turquie*	1	2.492	255:617$	327	36:567$	14$		
Estados Unidos *États Unis*	1							
Europa (1) *Europe*	1							
Total—*Total*	67	28.558	1.734:652$	427	25:891$	61$		

(1)—O total dos hectares dos proprietários Syrio, Norueguês, Turco, Norte Americano e o Europeu cujo pais não foi designado, monta a 2.492; o total do valor é de 255:617$000; a área média por estabelecimento é de 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567$000 e o valor médio por hectare é 14$000. *(Le total des hectares des proprietaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américain et l'Européen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total du valeur c'est de 255:617$000; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567$005 et le valeur moyenne par hectare c'est de 14$000).*

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Número e área dos estabelecimentos ruraes recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o systema de exploração rural

Nombre et surface des établissements ruraux recensés, d'aprés la categorie des propriétaires et le systeme d'exploration rurale

III

OCCUPANTES DOS IMMOVEIS *Occupants des immeubles*	Número de estabelecimentos ruraes *Nombre d'établissements ruraux*					
	Total *Total*	Pertencentes—*Appartenants*				
		A pessôas nascidas *A des personnes nées*			A diversos proprietários *A divers proprietaires*	Aos govêrnos: Federal, Estadual e Municipal *Au governement fédéral de l'État et municipal*
		No Brasil *Au Brésil*	No estrangeiro *A l'etranger*	Em pais ignorado *En pays inconnu*		
Proprietários *Proprietaires*	13.695	13.203	45	41	406	
Administradores *Administrateurs*	2.068	1.914	15	6	131	2
Arrendatários *Fermiers*	460	421	7	2	25	5
Total	16.223	15.538	67	49	562	7

Área, em hectares, dos estabelecimentos—*Surface, en hectares, des établissements*

Proprietários *Proprietaires*	4.447.389	4.255.622	18.574	18.910	154.254	
Administradores *Administrateurs*	1.097.490	1.036.416	6.302	1.660	49.615	497
Arrendatários *Fermiers*	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734
Total	5.649.677	5.389.120	28.548	20.773	210.005	1.231

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos immoveis

Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMMOVEIS *Extension des immeubles*	Número de estabelecimento ruraes *Nombre de établissements ruraux*	Área *Surface* — Hectare *Hectare*	Valor das terras, das bemfeitorias dos machinismos e dos instrumentos agrários *Valeur des terres, ameliorations et des outillage agricole*	Área média por estabelecimento *Surface moyenne par établissement*	Valor médio por estabelecimento *Valeur moyenne par établissement*	Per. em rel. *Pourc. sur.* N. total dos estabelecimentos *N. total des établissements*	Per. em rel. *Pourc. sur.* A área total dos immoveis *A la surface des immeubles*
Até 40 hectares	4.488	79.334	20.620:677$	18	6.600$	27,7	1,4
De 41 a 100 «	3.106	208.689	22.877:051$	67	7:365$	19,1	3,7
De 101 a 200 «	2.968	439.350	23.090:137$	148	7:780$	18,3	7,8
De 201 a 400 «	2.571	746.104	25.980:428$	290	10:105$	15,9	13,2
De 401 a 1.000 «	1.995	1.266.704	27.442:040$	635	13:755$	12,3	22,4
De 1.001 a 2.000 «	668	936.932	11.881:635$	1.404	17:787$	4,1	16,
De 2.001 a 5.000 «	323	990.675	8.741:609$	3.067	27:064$	2,0	17,5
De 5.001 a 10.000 «	84	549.115	2.455:796$	6.537	29:236$	0,5	9,7
De 10.001 a 25.000 «	15	217.938	1 145:385$	14.529	76:359$	0,1	3,9
De 25.000 a mais «	5	214.836	1.838:386$	42.667	367:677$	—	3,8
Total	16.223	5.649.677	155.073:198	348	9:560$	100,0	100,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Héctares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	Valor médio das terras por hectare *Valeur moyenne des terres par hectare* Incluidas as bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
Iguatú	90.370	3.908:750$	2.431:455$	43$	27$	21,2
Independência	56.152	1.300:100$	863:000$	22$	15$	9,9
Ipú	120.515	2.563:700$	2.033:500$	21$	17$	72,5
Ipueiras	80.407	1.566:530$	913:670$	19$	11$	28,1
Iracema	59.834	812:850$	161:700$	14$	3$	41,6
Itapipóca	61.910	1.221:688$	915:828$	20$	15$	20,7
Jaguaribe-mirim	85.382	2.108:562$	1.066:098$	25$	12$	36,4
Jardim	58.339	1.522:950$	1.100:240$	26$	19$	36,7
Juazeiro	17.350	1.156:890$	1 033:640$	67$	60$	57,0
Laranjeiras	37.292	1.045:350$	810:770$	28$	22$	30,8
Lavras	46.647	2.484:874$	1.814:274$	53$	39$	38,5
Limoeiro	43.810	2.571:129$	1.647:579$	59$	38$	17,3
Maranguape	70.464	5.386:070$	4.200:420$	76$	60$	61,0
Maria Pereira	97.136	843:700$	462:780$	9$	5$	99,8
Massapê	25.119	454:400$	282:150$	18$	11$	55,5
Mecejana	18.100	1.037:500$	681:000$	57$	38$	21,3
Meruóca	22.852	633:250$	404:720$	28$	18$	57,8
Milagres	55.723	1.894:680$	1.256:785$	34$	23$	27,0
Missão Velha	34.129	1.890:360$	1.550:370$	55$	45$	39,3
Morada Nova	44 705	2.068:530$	746:980$	45$	21$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200$	663:300$	128$	72$	32,5
Pacatuba	30.915	2.008:600$	1.163:500$	65$	38$	42,6
Pacoty	30.967	2.355:000$	1.729:200$	76$	56$	67,4
Palma	35 402	941:110$	689:260$	27$	19$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794$	779:794$	23$	17$	35 7
Pedra Branca	41.178	978:105$	543:575$	24$	13$	22,4
Pentecoste	140.091	1.447:404$	1.068:624$	10$	8$	77,9
Pereiro	23.911	928:990$	596:180$	39$	25$	32,2
Porangaba	12.727	1.580:800$	1.134:020$	124$	89$	58,5
Porteiras	5.244	370:250$	262:670$	71$	50$	14,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Valor médio das terras por hectare *Valeur moyenne des terres par hectare* Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
Quixadá	109.387	3.934:639$	2.692:584$	36$	25$	36,4
Quixará	22.650	644:722$	462:182$	28$	20$	35,6
Quixeramobim	219.786	4.005:350$	2.054.370$	18$	9$	47,1
Redempção	32.019	1.797:617$	1.413:101$	56$	44$	38,2
Riacho do Sangue	77.350	1.383:289$	552:573$	19$	7$	35,1
Saboeiro	84.216	730:900$	482:640$	9$	6$	47,0
Santanna	43.280	517:270$	391:710$	12$	9$	18,4
Santanna do Cariry	28.639	1.194:350$	955:010$	42$	33$	20,1
Santa Quiteria	164.213	2 525:805$	2 046.765$	15$	12$	50.6
São Benedicto	82.861	3.160:254$	2.105:124$	38$	25$	63.5
S. B. das Russas	13.402	1.246:400$	756:760$	93$	56$	5,5
São Francisco	186.809	2.625:131$	1.550:990$	14$	8$	74,7
S. João da Uruburet.	30.997	691:250$	578:100$	22$	19$	53,3
São Matheus	175.041	2.586:675$	1.904:145$	15$	11$	70,2
São Pedro do Cariry	25.516	596:800$	459:900$	23$	18$	40,2
Senador Pompeu	112.641	1.586:800$	572:450$	14$	5$	68,9
Sobral	133.958	2.633:451$	1.884:738$	20$	14$	52,7
Soure	75.809	2.109:400$	1.493:400$	28$	20$	65,2
Tamboril	142.432	2.108:680$	1.568:280$	15$	11$	44,3
Tauhá	202.177	1.724:800$	1.149:100$	9$	6$	29,7
Trahiry	5.099	522:700$	230:900$	103$	45$	6,1
Tianguá	28.445	2.141:750$	1.555:615$	75$	55$	45,4
Ubajara	23.964	1.829:100$	1.238:860$	76$	52$	90.9
Umary	69.434	2.716:160$	993:810$	25$	14$	99,2
União	28.113	1.128:573$	788:540$	40$	28$	24,2
Varzea Alegre	162.258	2 797:900$	1.909:350$	17$	12$	—
Viçosa	2.213	1.158:600$	960:750$	222$	184$	3,7

VI

VIDA DOS MUNICIPIOS

LA VIE DES MUNICIPES

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Acarahú							
Aquirás	3 750	570	255	—	98	—	2
Aracaty	4.200	2.800	628	—	58	11	3
Aracoyaba	—	—	9	—	9	—	4
Assaré	1.196	595	60	—	2	36	0
Aurora	4.000	8.000	40	—	5	13	4
Araripe							
Baturité					30	12	
Barbalha	5.000	960	56	20	80	—	4
Bôa Viagem					34	40	4
Brejo dos Santos	—	—	3	21	1	2	1
Campos Salles	3.000	2 000	15	—	—	4	—
Cedro	2.300	4.000	25	—	21	4	4
Camocim							
Campo Grande	3.000	2.000	600	250	52	92	—
Canindé				—	3	2	
Cratheús	900	920	10	—	5	7	4
Cachoeira				—	6	40	
Cascavel	4.930	3.965	333		157		2
Crato	142		96	5	82	5	5
Coité	105	120	65	43	14	9	—
Guaramiranga	106	85	48	54	50	—	9
Granja				—			
Ibiapina	405	2.830	170	280	12	73	—
Independência	6.000	6.500	34	—	4	34	—
Itapipóca	1.320	2.461	105	120	18	43	4
Ipueiras	4.500	2.300	116	16	25	130	3
Iguatú				—	22		9
Ipú	3.080	2.381	231	80	57	62	3
Icó	3.500	7.560	24	—	18	11	4
Jaguaribe-mirim				—			
Jardim				—	34	14	1
Juazeiro	2.800	3.200	40	—	20	2	4
Laranjeiras	1.000	3.600	7	—	5	2	2
Limoeiro	2.450	2.300	17	—	14	—	9
Lavras	3.600	3.100	80		70	10	15
Lages	600	480	48	—	30	42	4

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado
et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
555	—	—	4	4	—	4.000	—	20	4	105
402	5	2	42	2	10	5.028	4	582	17	449
30	3	1	2	10		2.520	3	—	4	42
36	2	2	1	47	7	1.602	2	37	2	18
42	8	4	1	81	15	1.400	6	50	—	60
100			10			4.770				
200	2	—	15	—	20	5.000	2	0	500	52
150		3				2.600		20		
20	—	—	1	8	4	1.600	1	20	2	15
100	5	5	—	20	5	2.000	5	150	4	40
6	10	6	—	105	10	1.600	10	260	55	34
		—								
300	3	—	5	5	6	3.500	3	90	6	48
						2.100				
98	4	—	2	15	—	2.100	4	63	3	64
80			1			4.500				
380	2		7	13		7.800	2	325	1	130
80	2	1	12	—	38	2.100	2	16	6	126
180	—	—	5	3	—	2.000	—	3	—	16
96	—	—	5	12	—	1.110	—	—	—	52
						6.500				
312	—	—	5	18	23	1.120	—	18	6	43
135	2	3	1	39	9	3.000	2	700	12	25
850	6	4	10	2	—	5.500	6	235	—	66
180	4	1	11	5	—	2 500	3	712	2	61
43						4.993				
210	3	—	22	45	10	3.500	3	641	3	96
90	12	10	—	120	30	4.561	12	615	16	125
						850				
	2					5.000				
54		—	2	2	6	7.000	4	2	—	65
200	4	1	—	109	18	1.860	1	160	2	32
45	9	—	1	26	8	3.160	9	820	12	140
20	8	20	1	250	10	4.500	35	200	10	120
30	—	6	3	140	12	1.945	10	302	12	40

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Maranguape							
Maria Pereira	6 680	7.000	69	—	40	20	5
Milagres	3.645	3.040	198	—	12	48	—
Missão Velha	5.000	9 000	150	10	38	34	4
Morada Nova	1.780	1.780	42	—	31	5	3
Massapé	2.200	2.200	222	150	9	24	3
Pereiro	1 537	1.212	59	—	43	5	2
Porteiras	1 300	1.506	48	901	5	12	—
Pentecoste	1.500	1.200	—	—	1	—	3
Pacoty	740	800	60	60	60	3	3
Palma	1.500	2.000	110	—	3	90	—
Pedra Branca	2.200	2.200	95	—	54	18	4
Pacatuba							
Quixadá	2.000	2.000	54	—	36	4	12
Quixeramobim	720	750	62	—	40	22	6
Redempção	40	—	42	—	48	—	20
S. J. da Uruburetama	900	900	14	2	13	3	7
Santanna do Cariry	2.500	1.700	50	—	20	25	1
São B. das Russas	4.630	3.180	4	—	2	—	3
São Pedro do Cariry							
Senador Pompeu							
São Benedicto							
Santanna	945	1.320	—	—	—	—	1
S. Francisco	1.878	1.870	89	32	14	72	5
Santa Quiteria	110	120	15	—	1	9	8
São Matheus	3.400	5.650	19	—	12	4	3
Saboeiro	1.200	2.000	50	—	8	22	1
Sobral							
Soure				—	16	—	—
S. Gonçalo				—	88	—	—
Tamboril				—	—	50	—
Tauhá	1.560	2.895	42	—	9	10	-
Tianguá	2.300	1.100	450	200	—	218	—
União	6.500	2.200	—	—	—	—	8
Ubajara	750	1.200	50	45	37	50	—
Varzea Alegre	4.000	600	22	—	17	33	2
Viçosa	1.304	3.420	74	152	77	89	—

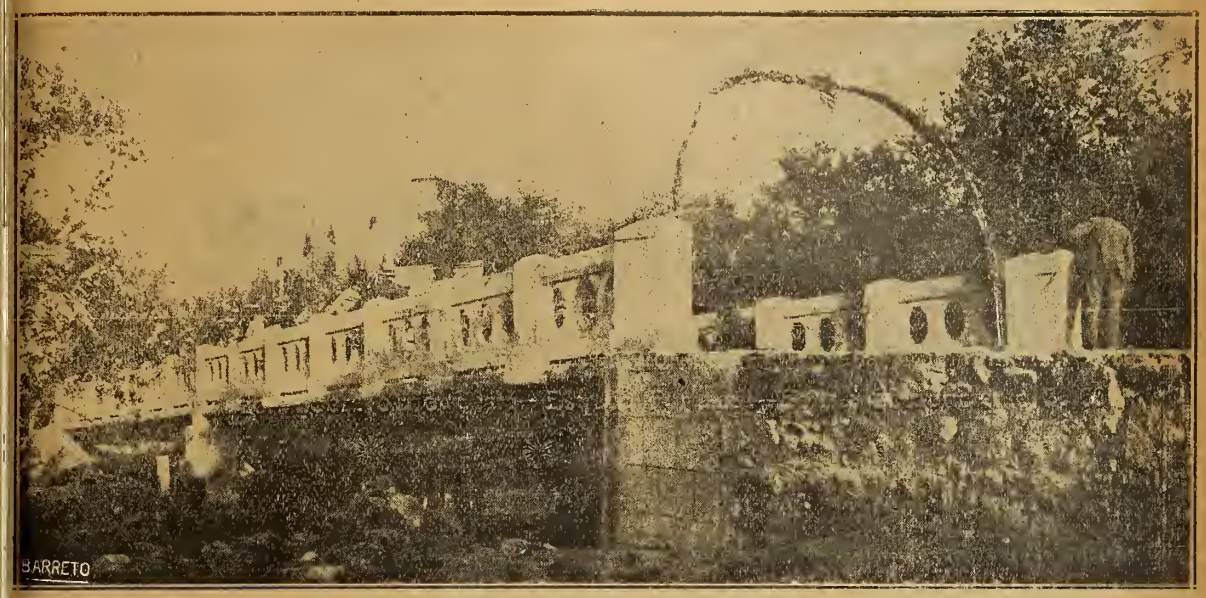
INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

DIRETORIA DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA MINISTERIO DA FAZENDA
JAN 16 1986
BIBLIOTECA

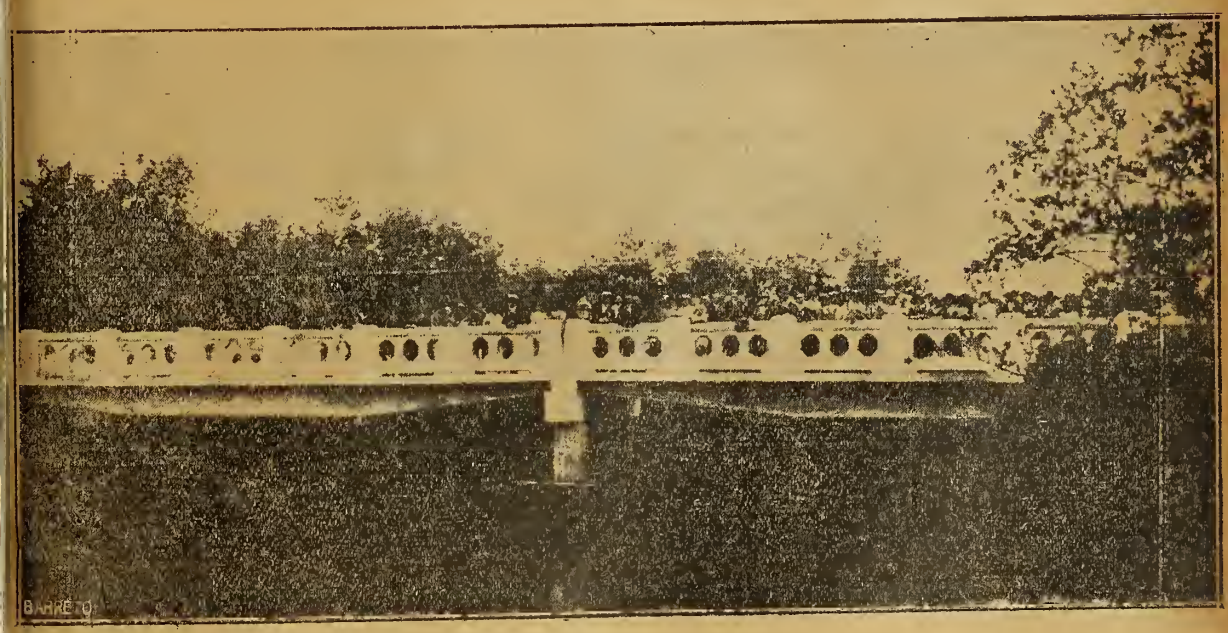
e commercial dos municipios do interior do Estado
et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
95	11	6	1	70	8	4.058	6	200	—	50
110	5	8	3	51	30	5.000	—	—	—	51
60	5	1	8	6	5	3.200	5	70	5	25
86	6	20	2	72	—	2.950	6	412	0	60
150	4	1	8	4	50	8.000	4	200	30	310
70	21	18	4	80	9	2.200	20	62	5	34
55	--	1	—	14	4	1.700	—	11	1	15
85	—	--	—	3	54	1.500	4	200	—	28
59	2	—	7	3	—	194	1	5	2	25
65	—	—	3	98	22	6.220	—	215	15	40
120	5	1	1	55	6	2.500	5	35	8	73
30	8	2	6	45	4	4.800	8	152	8	154
230	13	4	4	55	--	2.600	9	166	22	—
—	3	—	19	8	—	3.300	7	2	—	75
100	7	2	7	6	4	2.000	7	22	—	46
120	5	4	4	21	—	4.850	6	165	11	40
145	3	—	—	17	4	3.700	3	1.610	4	130
18	4	3	—	7	15	2.680	4	220	61	92
57	6	1	14	2	12	4.424	6	231	2	83
14	—	2	—	—	3	2.650	—	270	12	35
110	3	—		66	34	3.100	3	22	6	95
35	5	5	—	45	—	2.200	5	200	50	25
80	—	2		10	—	3.000	1	—	—	
70	—	2	—	—	—	4.000	1	—	—	
30	—	—	—	72	—	2.700				
25	5	2	—	35	2	5.000	3	1.148	3	49
325	—	2	4	9	—	2.400	7	8	—	45
25	8	—	—	3	120	1.320	8	180	—	450
200	—	—	8	2	11	1.300	—	5	5	65
15	11	9	—	33	20	2.300	2	100	4	26
65	1	1	42	16	11	2.930	1	—	4	107



PONTE ARTHUR BERNARDES

Cimento armado—Sôbre o rio Cócó—Estrada Fortaleza—Mecejana. Comprimento 30,60 m.



PONTE EPITACIO PESSÔA

Cimento armado—Sôbre o rio Ceará—Estrada Fortaleza—Soure. Comprimento 30,60 m

O CENTRO DAS FERRAGENS

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA AMERICA E DA EUROPA

End. Teleg.—PATRICIO—Codigos RIBEIRO, MASCOTE. 5TH. ED

O maior sortimento de ferragens do Estado

DEPOSITO PERMANENTE:

Engenhos e Caldeiras para canna; arame farpado «Indio»; foices «Patricio» n. 126, Forjas e Tornos para ferreiro; Extinctores de formigueiros Werneck e Gubba; Cofres e Fogões de ferro; utensilios de uso domestico; machinas de costura «Mundlos», allemães

NOVIDADES

Apparelhos de metal para chá e café;
Relogios e Despertadores allemães;
Filtros Fiel; Estojos para unhas e barbas;
Thesourinhas para bordar;
Navalhas e muitos outros artigos.

DIRIJAM-SE A

VILLAR & PATRICIO

160 RUA MAJOR FACUNDO 160

VII

INDUSTRIA PECUARIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ROSSBACH BRASIL COMPANY

Séde: NEW-YORK

MATRIZ NO BRASIL: PERNAMBUCO

EXPORTADORES

E

Fabricantes de oleo de caroço de algodão

FILIAES:
Bahia, Maceió, Parahyba, Ceará e Piauhy

AGÊNCIAS:
Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pará e Maranhão

COMPRA:

Pelles de cabra, carneiro, veado, etc., couros de boi, borracha de maniçoba e de mangabeira, cêra de carnaúba, caroço de algodão etc.

ESCRIPTORIO:

RUA DA ALFANDEGA N. 19

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—ROSSBACH

Caixa do Correio n. 56 Telephone n. 67

FORTALEZA—ESTADO DO CEARÁ

FABRICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO—RECIFE—RUA DO BRUM, 485

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, dêsde os primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista industrial, é um Estado essencialmente pastoril

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidêz a capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavallar, de bôa qualidade, fôram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1661, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que fôi informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no território do Ceará.

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o signal dos proprietários eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes a fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas immediações do Icó, que possuiam 4.000 rezes; e no meado do século era tamanha a producção que além das remessas de gado para as feiras da Bahia e Pernambuco, se fundara no Aracaty um profuso commercio de carnes que durou até o fim dêsse século». (1)

Tal era a prosperidade de Aracaty, nessa época que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, annualmente, xarqueadas para as quaes, eram abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Fôi o Aracaty quem no Brasil, inaugurou ás xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns estados do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêcca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituia uma enorme fonte de riquêza para a provincia.

Graças á excellência dos nossos campos, e a importação de bovinos do Piauhy, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará tem vivido sempre na espectativa de uma sêcca que vai e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permittem as bôas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um methodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2 milhões de rezes, o que nos permittia exportar, annualmente, para os estados do Pará e do Amazonas, de 25 a 30 mil cabeças, e avultada quantidade de carne sêcca, para cujo preparo eram abatidos, annualmente, crescido número de bovinos.

A estatistica, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, dêsde os seus primórdios, e as relações descritivas de nossos historiadores, nos habilitam a affirmar que o nosso Estado permitte, francamente, o desenvolvimento da industria pastoril.

«Uma industria pastoril sôbre base ecónomica, ainda não se desenvolveu no

(1) J. Brigido.—Homens e factos.

Ceará, apezar de possuir não só excellente gado, como também pastagens naturaes de primeria ordem e sêr essa industria talvez a base principal de toda vida commercial do Estado. O systema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das propriedades, têm engendrado methodos de criação e tratamento que deviam tonar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar-se ou dirigir a reproducção, que ás mais das vezes, é consanguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquella industria. Uma alimentação sufficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do anno, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excellente forragem natural que abunda nas caatingas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome e de sêde manadas inteiras.

Sómente numa das caatingas calculámos em mais de 30 kilometros quadrados, ou 3.000 hectares, a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido, 60 mil toneladas de fêno, e muitos lugares assim atravessâmos». (1)

Uma coisa porém nos tem faltado para êste desideratum, é o estimulo, da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento do pecuária, no Ceará, foi o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa em 1917, lembrou S. Exc. a grande necessidade de se socorrer os criadores, facilitando «os meios mais praticos de melhoramento dos seus rebanhos», e declarou têr feito acquisição de três finos reproductores que mandou para o pôsto zootéchnico que S. Exc. criara, annexo á Escola Prática de Agricultura de Quixadá.

Nêste mesmo anno, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido Presidente, criava o serviço de pecuária, no Estado, annexado, ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril, o dr. João Thomé importou das repúblicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavallos, eguas, touros e vacas das raças *arabe*, *polled angus*, *durham*, *schwitz* e *hereford* e installou duas estações de monta; uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o dr. João Thomé fêz sem pesar aos cofres do Estado; se aproveitando de disposições das leis orçamentárias da Republica, obteve S. Exc. do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte cinco contos ouro e cincoenta contos papel.

***

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas o littoral, o sertão e a serra.

A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do littoral.

Não se póde negar que a industria pecuária do Ceará, apesar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vantagens da zootéchnia e da veterinária aplicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados têm adoptado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épisootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavallar, ovino e bovino, para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracaty-assú, S. Quiteria, Sobral, Tamboril, Cratheús, Ipú, Acarahú, Tauhá, Quixeramobim, Arneirós, Bôa Viagem, Quixadá, Cangaty. Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Salles, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vai melhorando pouco a pouco, com a introducção

---

(1) Alberto Loefgren — Notas botanicas.

feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêza, Herford, Holstein, Jersey e Schwitz.

O gado da terra, de pequeno tamanho, possue saborosa carne e fornece magnifico leite. Excellentemente proliferador nas épocas normaes, cada vacca dá annualmente uma cria.

Não fossem as sêccas constantes que assolam o torrão cearense, certamente o Ceará occuparia um dos primeiros lugares da população bovina, de todo o pais.

Pelo censo pecuário realizado em 1913—1914, a nossa população era de 1.086.595 cabeças, no valor médio de 86.927:600$000.

Com a sêcca de 1915, êste número ficou muito diminuido, pois a mortalidade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se ia realizando aos poucos fômos assolados pela nova sêca de 1919, que impiedosamente fôi extinguindo quase tôdo o resto da nossa riquêza pastoril.

Os nossos gados bovinos, suino, ovino, caprino, asinino, muar e cavallar, foram desapparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotámos durante muitos annos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes, tivemos de importar carne sêcca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com êlle os recursos indispensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores o menor cuidado.

Abandonado inteiramente, êlle se cria solto no mato, até o momento de sêr enchiquerado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem, sendo pouco sujeito a moléstia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino também são inteiramente despresados, apesar de serem uma optima fonte de receita para o criador.

Póde dizer-se, que em tôdo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas pelles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastante procuradas.

Os gados caprino e ovino dão-se perfeitamente bem com o clima do Ceará e resistem perfeitamente as sêccas, principalmente o primeiro.

O gado ovino é muito prolífero, sendo regra geral uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma sêcca, é o gado ovino aquelle que augmenta a sua população, mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas têm produzido nove crias, em três partos dentro de 12 mêses.

POPULAÇÃO CAVALLAR, MUAR E ASININA

O cavallo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco commum.

Habituado as grandes jornadas, êlle viaja em um dia, 20 leguas batidas, sendo para isso, apenas necessario uma ração de milho e duas lavagens.

O gado muar, ou melhor como lhe chamâmos no Estado e no norte do pais, o burro, é o animal escolhido para o transporte de cargas, forte e seguro êlle sóbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie; suporta um pêso de 120 kilos e quando descansado não é pouco commum pegar uma carga de 160 a 180 kilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros; menos forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste ás nossas sêcas; com uma carga de 120 kilos, em passo moderado, êlle faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Numero de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1923

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1923

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Acarahú	5.777	2.753	2.355	3.550	966	800
Aquirás	1.300	400	2.000	1.800	800	900
Aracaty	2.640	3.200	2.500	3.602	1.348	2.428
Aracoyaba	2.632	1.337	1.698	3.023	978	716
Assaré	1.630	840	1.200	1 810	730	946
Araripe	13.211	4.752	4 420	7.852	2.524	1.492
Aurora	20.000	5.000	15 000	40.000	10.000	5.000
Barbalha	3.200	4.000	3.000	9.000	3.000	5.000
Bôa Viagem	12.000	6.000	10.000	18.000	7.000	4.200
Brejo dos Santos	3.000	5 000	6.000	7.000	4.000	2.500
Baturité	2.800	400	400	1.200	300	650
Cedro	5.650	2.360	3.500	4.600	3.100	2.500
Camocim	2.000	1.520	1.703	1.671	480	444
Campo Grande	1.300	3.000	1.800	2.500	800	320
Canindé	18.950	7.011	5.650	4.903	4.085	2.511
Cratheús	8.000	5.600	6.800	6.100	2.000	1.600
Chachoeira	35.000	4.000	8.000	20.000	6.000	2.000
Cascavel	14.000	7.200	8.000	6.800	5.000	1.000
Crato	5.986	3.772	1.972	3.000	2.400	490
Coité	200	500	1.000	400	250	350
Campos Salles	4.000	2.000	2.000	3.000	1.500	2.000
Cranja	6.500	8.000	4.000	6.000	1.600	3.000
Guaramiranga	—	—	200	-	200	400
Ibiapina	1.300	2.900	2.500	1.700	970	210
Independência	10.000	5.000	10.000	12.000	2 000	2.500
Itapipóca	21.200	15.000	6.000	9.000	2.500	4.000
Ipueiras	10.570	9.340	6.136	14 850	5.600	4 900
Iguatú	15.000	5.000	12.000	15.000	6.000	4.000
Ipú	9.540	4.630	6.100	6.340	4.345	5.390
Icó	15.262	4.010	48.115	66 975	12.330	22.000
Jaguaribe-mirim	5.000	10.000	10.000	12.000	2.000	2.000
Jardim	10.996	3.602	7.169	6.973	1.982	1.210

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1923

Nombres des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1923

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Juazeiro	1.600	3.000	3.000	3.500	4.000	5.000
Laranjeiras	3.900	3.500	6.000	6.000	900	1.900
Limoeiro	18.800	6.800	20.000	21.500	2.200	5.500
Lavras	6.000	18 000	20.000	15.000	4.000	6 000
Lages	—	—	—	—	—	—
Maranguape	2.826	956	937	1.428	880	1.411
Maria Pereira	11.500	8.000	4.500	11.500	6.000	4.000
Milagres	132	2.128	1 837	2 403	2.740	—
Missão Velha	13.000	4.000	1.500	6.000	2.000	5 000
Morada Nova	13.800	6.000	31.000	30.000	4.800	8.200
Massapê	7.200	1.600	1.500	2.200	2.200	1.500
Nova Russas	3.000	12.000	1.000	5.000	1.300	2.000
Porteiras	1.500	2.000	800	1.500	300	150
Pentecoste	10.000	30.000	10.000	12.000	800	1.500
Pacoty	600	1.600	500	1.000	100	1.000
Palma	22.750	18.480	200.860	45.560	7.875	4.870
Pedra Branca	3.000	4.000	4.000	5.000	1.000	1.000
Pacatuba	1.100	2.000	—	3.000	2.000	1.000
Quixadá	8.000	3.000	4.000	4.000	2.000	2.000
Quixeramobim	18.000	1.600	3.600	3.000	2.800	4.500
Redempção	2.460	653	950	1.423	539	737
S. J. da Uruburetama	650	500	400	650	400	550
Santanna do Cariry	4.600	4.600	6.000	8.000	2.800	1.800
S. Bern. das Russas	15.550	16.740	5.650	5.700	3.580	4.780
S. Pedro do Cariry	3.456	4.000	2.000	1.500	1.500	—
Senador Pompeu	5.537	1.841	3.834	5.925	914	942
S. Benedicto	5.500	4.400	2.200	6.000	1.800	1.800
Santanna	9.000	5 600	7.500	10.600	3.800	5.600
São Francisco	3.400	2.900	3.020	2.300	1.400	560
Santa Quiteria	14.000	1.700	12.600	14.600	6.200	2.100
São Matheus	3.400	2.200	3.000	6.000	600	1.600
Saboeiro	7.600	2 000	5.600	6.500	2.000	1.500
Sobral	8.888	2.446	7.201	5.150	1.428	2.414

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1923

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1923

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Soure	10.000	5.000	6.000	5.000	5.000	4.000
Santa Cruz	1.200	1.200	600	860	860	1.200
S. Gonçalo	3.450	1.420	1.230	2.780	780	1.845
Tamboril	35.008	2.500	6.000	7.000	3.600	2.500
Tauhá	30.000	4.000	20.000	40.000	9.000	8.000
Trahiry						
Tianguá	200	400	—	—	800	530
União	6.000	2.000	4.500	5.000	800	1.700
Ubajara[1]	300	1.200	200	250	1.500	600
Pereiro	6.308	5.800	7.310	7.100	5.100	5.000
Varzea Alegre	10.000	18.800	4.000	2.000	2.000	3.000
Viçosa	2.200	4.000	500	800	1.800	400
Total geral	604.381	354.321	620.384	639.786	203.306	205.666

(1) Não devolveu os questionarios informativos, figura com os dados do anno anterior.

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária nos annos 1916—1923

Valeur des troupeaux de la population du bétail pendant les années 1916—1923

ANNOS *Années*	ESPECIES *Species*	Valor dos rebanhos *Valeur des troupeaux*	Total geral *Total général*
1916	Bovino—*Bovine*	48.181;780$000	94.970:170$000
	Suino—*Porcine*	6.158:080$000	
	Ovino—*Ovine*	3.209:500$000	
	Caprino—*Caprine*	4.644:700$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	16.294:460$000	
	Equino—*Equine*	16.481:650$000	
1917	Bovino—*Bovine*	44.763:840$000	66.077.275$000
	Suino—*Porcine*	5.029:220$000	
	Ovino—*Ovine*	8.694:840$000	
	Caprino—*Caprine*	12.027:071$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	2.664:530$000	
	Equino—*Equine*	2.897:774$000	
1918	Bovino—*Bovine*	67.572:160$000	124.732:557$000
	Suino—*Porcine*	5.743:034$000	
	Ovino—*Ovine*	7.678:132$000	
	Caprino—*Caprine*	11.745:861$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	13.620:090$000	
	Equino—*Equine*	16.373:280$000	
1919	Bovino—*Bovine*	68.519:100$000	110.922:605$000
	Suino—*Porcine*	3.992:099$000	
	Ovino—*Ovine*	6.238:364$000	
	Caprino—*Caprine*	7.733:932$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	8.301:100$000	
	Equino—*Equine*	14.134:010$000	
1920	Bovino—*Bovine*	96.413:480$000	149.932:863$000
	Suino—*Porcine*	3.767:033$000	
	Ovino—*Ovine*	7.784:960$000	
	Caprino—*Caprine*	12.897:220$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	17.324:680$000	
	Equino—*Equine*	11.743:490$000	
1921	Bovino—*Bovine*	102.085:450$000	199.000:700$000
	Suino—*Porcine*	20.540:680$000	
	Ovino—*Ovine*	10.790:880$000	
	Caprino—*Caprine*	20.483:430$000	
	Asinino e muar—*Asine mulassière*	32.328:100$000	
	Equino—*Equine*	33.772:130$000	
1922	Bovino—*Bovine*	124.189:800$000	223.112:595$000
	Suino—*Porcine*	14.872:870$000	
	Ovino—*Ovine*	16.533:275$000	
	Caprino—*Caprine*	20.212:650$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	22.868:000$000	
	Equino—*Equine*	26.436:000$000	
1923	Bovino—*Bovine*	122.641:000$000	241.340:409$000
	Suino—*Porcine*	12.141:500$000	
	Ovino—*Ovine*	15.424:400$000	
	Caprino—*Caprine*	17.084:709$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	41.549:600$000	
	Equino—*Equine*	32.499:200$000	

INDUSTRIA PECUÁRIA

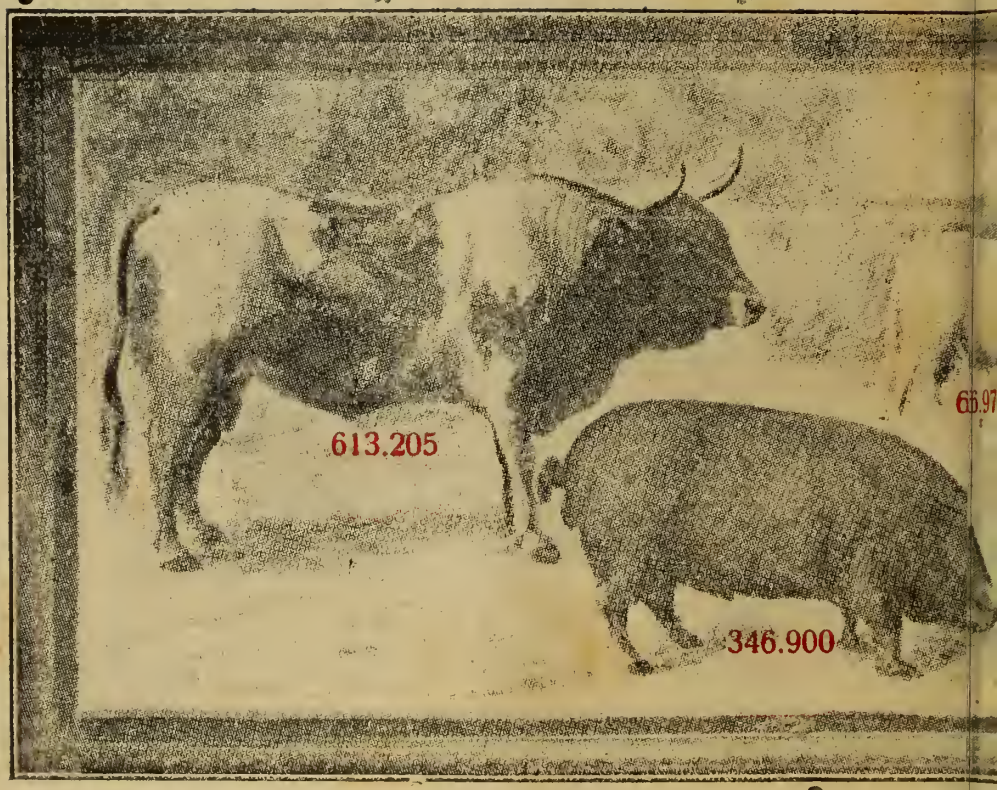
INDUSTRIE DU BÉTAIL

Número e especies de gados existentes nos annos 1916—1923

Nombre et espéces de animaux existents dans les années 1916--1923

ANNOS—*ANNÉES*	NÚMERO E ESPECIE DE GADOS *Nombre et espéces de animaux*					
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Asinino e muar *Asine et mulassière*	Equino *Equine*
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	166.270	218.330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263.434
1918	496.944	261.047	349.006	435.043	247.639	148.848
1919	356.794	186.613	283.562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106.759
1921	537.292	351.356	539.544	682.781	215.521	174.401
1922	620.949	424.882	661.331	673.755	205.425	158.975
1923	613.205	346.900	616.976	632.767	207.748	203.120

(*) Dados segundo o recenseamento geral realizádo em Setembro do referido anno.


613.205
346.900

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Gado existente em 1923

Bovino . .	613.205	Caprino . .	632.767
Suino . . .	346 900	Equino . .	203.120
Ovino . . .	616.976	Asinino . .	207.748

VIII

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

Éclairage public

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

Éclairage privée

TELEGR.—ADOLPHO

Codigos : RIBEIRO, A. B. C. 5.ª Edição e PARTICULARES

ADOLPHO BARROSO & C.ia

IMPORTADORES E EXPORTADORES

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

FAZENDAS POR ATACADO

EXPLOSIVOS EM GERAL

Recebedores da afamada polvora ELEPHANTE

CAIXA POSTAL, 115

Rua Major Facundo, 144

TELEPHONE, 202

Ceará Fortaleza

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARA' GAS COMPANY LIMITED

Illuminação pública, número de lampeões existentes na capital e despêsas durante o quinquénnio 1919—1923

Éclairage public, nombre de lampiones existents dans la Capital et dépenses pendant les années 1919—1923

MÊSES *Mois*	1923	1922	1921	1920	1919
Janeiro *Janvier*	32:664$216	28.010$250	21:378$296	7:302$622	13:428$667
Fevereiro *Février*	33:377$055	24:859$092	19:593$260	7:302$622	11:913$396
Março *Mars*	35:372$855	27:243$396	22:983$321	7:302$622	12:841$541
Abril *Avril*	35:189$803	25:872$219	24:442$074	7:302$622	11:210$981
Maio *Mai*	36:257$727	29:529$096	24:161$051	7:302$622	11:388$799
Junho *Juin*	33:289$662	26:728$871	27:936$297	7:302$622	11:069$091
Julho *Juillet*	35:873$626	25:757$246	26:343$033	7:302$622	11:093$324
Agôsto *Août*	38:202$829	26:677$163	25:199$273	7:302$622	11:267$822
Setembro *Septembre*	37:007$786	29:432$059	23:465$260	7:302$622	10:972$639
Outubro *Octobre*	39:476$843	30:349$980	25:348$752	7:302$622	11:415$569
Novembro *Novembre*	39:205$347	28:218$729	24:405$651	7:302$622	9:161$617
Dezembro *Décembre*	35;375$508	32:400$544	27:617$355	7:304$627	9:954$777
Total geral	431:293$257	335:078$645	292:909$623	87:631$469	135:718$763

Média quinquennal	256:526$351
Lampeões distribuidos pelas ruas, praças e logradoiros públicos	2.554
Número de bicos em diversos edificios públicos	239

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Está á cargo da «THE CEARÁ TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço da illuminação electrica. Existem cêrca de 22.000 lampadas etectricas ligadas, em casas particulares. Deixâmos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, porque a LIGHT declarou-nos em officio «*não ser possivel fornecer, visto haver grande variação*».

PONTE JOÃO THOMÉ
Cimento armado—Sôbre o rio Cócó—Comprimento 8,70 m.

PONTE TRISTÃO GONÇALVES
Cimento armado—Sôbre o rio Pitaguary—Comprimento 10 ms.

DEODATO, GONÇALVES & Cia.

SOCIOS SOLIDARIOS :

ADRIANO DEODATO DE CASTRO MARTINS E BENTO LOUSADA GONÇALVES

FAZENDAS POR ATACADO

Agentes das unicas Emprêsas Salineiras no Estado

Deodato Martins & Cia. e B. Gonçalves & Cia.

COMMERCIO DE SAL

EM ALTA ESCALA

Deposito permanente de Sal nos seguintes lugares: Fortaleza, Camocim, Acarahú, Barro Vermelho, Maranguape, Acarape, Baturité, Riachão, Itaúna, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Affonso Penna, Iguatú, Cariús, Cedro, Lavras, Aurora, Missão Velha, Joazeiro, Crato, Barbalha, Milagres, Jardim, Maurity, S. Pedro do Cariry, Assaré, Campos Salles, Icó, Tauhá, Baixio, S. João, Cajazeiras, Souza e em diversos pontos da zona Norte do Estado.

Caixa do Correio N. 12
Telephone, 22

End. Telegr. "NEWTON"
Codigo Ribeiro

162—RUA MAJOR FACUNDO—162

CEARÁ—FORTALEZA

IX

ESCRITURAS PÚBLICAS

ECRITURES PUBLIQUES

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Pela terceira vez, inclui no «Annuário», a estatistica das transacções realizadas nos tabellionatos e cartórios do Estado.

Para tal conseguir, organizei questionários simples e minuciosos, de modo, a poder colhêr com exactidão, o movimento das escrituras públicas, e notadamente os informes relativos a divida hypothecária.

Sendo o emprestimo hypothecário, a fórma mais simples, mais usada e mais antiga do crédito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, me esforcei para que êlle figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo, o verdadeiro estado da divida hypothecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida, não seria difficil, por isto que, uma vez obtida annualmente a estatistica regular das inscrições hypothecárias, poderiamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos annos seguintes as oscillações desta divida. Para isto obtermos bastaria que juntassemos o valor das novas hypothécas, ao total do débito apurado no inquerito anterior, e deduzissemos o débito das dividas cancelladas.

Mas... nós estamos numa terra em que tudo é difficil, e em que poucas pessôas, sabem avaliar o valor de um serviço de estatistica.

Se depois de termos enviado aos tabelliães e quase todos os officiaes do registo de immoveis do interior, cinco circulares (a alguns sete e oito), conseguimos as informações de que necessitavamos, o mesmo não se verificou com os tabelliães e o official de registo de immoveis da Capital, os Srs. Alexandrino Diogenes, Joaquim da Silveira Marinho, Eduardo Sobreira de Andrade, Botelho Filho e dr. Augusto Correia Lima.

Aliás o modo de proceder dos referidos serventuários, não é novo, como nos demonstra o Dr. Bulhões Carvalho, director geral de estatistica, que assim se pronuncia, em seu relatório apresentado ao Ministro da Agricultura, tratando dos serviços de cartórios: «continuando porém a omissão dos elementos relativos á capital do Ceará».

Não me conformando em não dar o movimento dos cartórios da Capital, enviei ao Exmo. Sr. Secretario do Interior e da Justiça, o officio infra:

> «Redobrando de esfôrço, para apresentar, sempre digna de louvores a nossa estatistica, dirigi em 15 de Agôsto do anno passado, aos Srs. Tabelliães e Escrivão do Registo de Immoveis desta Capital, a circular junta acompanhada do questionário também junto, pedindo o movimento dos cartórios.
>
> Renovei o pedido em circular de 13 de Dezembro e em outra circular de 28 de Janeiro do anno corrente, fiz pedido dos dados do anno de 1923 e reiterei, mais uma vez, as solicitações anteriores referentes aos annos de 1921 e 1922. Apenas o tabellião Botelho Filho, me remetteu os dados solicitados, nos annos de 1921 e 1922.

> Desejando que esta parte de nossa vida de povo civilizado figure nos «Annuários Estatisticos» venho solicitar de V. Excia., providências a fim de que ditas informações me sejam enviadas.
>
> Faço notar que os tabelliães do interior, com raras excepções enviaram os questionários devidamente respondidos».

Attendendo o meu justo pedido, o illustre titular da Secretaria do Interior e da Justiça Dr. José Carlos de Mattos Peixoto enviou aos serventuarios da capital a circular que se segue:

> Peço-vos providêncies no sentido de serem remettidos á «Directoria de Estatistica», a cargo do Doutor Souza Pinto, os dados que o mesmo vos solicitou, referentes as escrituras lavradas nesse cartório, durante os annos de 1921, 1922 e 1923, de accordo com o questionário que pela dita repartição vos foi enviado».

Infelizmente os serventuários da Capital, não attenderam o meu pedido, ainda mesmo depois de ter sido secundado, pelo officio supra.

Eis o motivo, por que sôbre o assúnto, não figuram as informações referentes á Capital.

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transaction réalisés, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Ecritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Aracaty	Aracaty (1) União	211	80:810$000	211	80:810$000
Acarahú	Acarahú Santanna	101 67	244:155$526 30:940$000	168	275:095$526
Assaré	Assaré Araripe (1) Campos Salles Santanna do Cariry	76 68 45	25:644$000 6:736$000 9:500$000	189	41:880$000
Barbalha	Barbalha Missão Velha São Pedro do Cariry	104 157 91	117:943$270 63:002$500 55:066$000	352	237:011$770
Baturité	Baturité Aracoyaba Canindé Redempção	132 58 75 77	246:040$000 33:402$000 18:950$000 49:075$000	342	347:467$000
Cascavel	Cascavel Aquirás	183 54	52:760$000 50:120$000	237	102:880$000
Cratheús	Cratheús Tamboril Independência	94 101 41	25:780$000 18:612$740	235	45:412$740
Crato	Crato	168	290:756$350	168	290:756$350
FORTALEZA	Fortaleza (1)		—	—	—
Granja	Granja	92	19:235$000	92	19:235$000

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Numero *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Camocim	Camocim	108	90:472$250	108	90:472$250
Iguatú	Iguatú	238	198:018$020		
	Saboeiro	43	16:177$000		
	São Matheus	232	53:185$000		
	Lages (1)	—	—	513	267:380$020
Ipú	Ipú	97	63:397$907		
	Ipueiras	41	14:001$000		
	Santa Quiteria (1)	—	—		
	Nova Russas	21	4:820$000	159	82:218$907
Itapipoca	Itapipóca	32	26:326$946		
	S. Gonçalo	18	2:065$000		
	Trahiry	23	2:800$000	73	28:391$946
Icó	Icó	162	98:490$000		
	Pereiro	67	42:112$700	229	140:602$700
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	92	40:864$000	200	66:684$000
	Cachoeira	108	25:820$000		
Jardim	Jardim	126	57:735$263		
	Porteiras	59	11:671$000	264	103:682$263
	Brejo dos Santos	79	34:276$000		
Juazeiro	Juazeiro	253	104:525$000	253	104:525$000
Lavras	Lavras	290	260:404$000		
	Aurora	62	81:510$000	541	440:766$800
	Varzea Alegre	80	—		
	Cedro	109	98:752$800		

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisés, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures* Número *Nombre*	Escrituras *Écritures* Valor—*Valeur*	Total das comarcas *Total des comarques* Número *Nombre*	Total das comarcas *Total des comarques* Valor—*Valeur*
Maranguape	Maranguape	207	203:765$800		
	Pacatuba	53	40:100$000	260	243:865$800
Massapê	Massapé	142	47:991$000		
	Palma	61	10:006$800	203	57:997$800
Milagres	Milagres	126	45:186$000	126	45:186$000
Quixadá	Quixadá	172	44:160$000		
	Morada Nova	52	24:528$750	224	68:688$750
Quixeramobim	Quixeramobim	250	128:004$626		
	Bôa Viagem	102	39:422$000		
	Laranjeiras	38	14:632$000	390	182:058$626
São Benedicto	São Benedicto	7	7:200$000		
	Ubajara	70	22:680$000		
	Campo Grande	49	18:755$000		
	Ibiapina	59	19:941$000		
	Santa Cruz	20	9:110$000	199	77:686$000
S. B. das Russas	São B. das Russas	241	142:782$000		
	Limoeiro	88	33:692$000	685	176:474$000
São Francisco	S. Francisco	32	21:655$000		
	Pentecoste	47			
	S. João da Uruburet.	62	18:985$000	141	40:640$000
Senador Pompeu	Senador Pompeu	96	118:500$000		
	Maria Pereira	101	44:055$000		
	Pedra Branca	66	31:280$000	263	193:835$000

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Ecritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Numero *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Sobral	Sobral	88	41:870$500	88	41:870$500
Tauhá	Tauhá	115	29:470$800	115	29:470$800
	Arneirós (1)	—	—		
Viçosa	Viçosa	140	111:205$000	140	111:205$000
	Tianguá (1)	—	—		
			Total geral	7.145	4.034:250$748

(1) Não deu informações.

ESCRITURAS PUBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos existentes no Estado
Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats existents dans l'Etat

Núm. de ordem	NATUREZA DA ESCRITURA *Discrimination*	Número de Escrituras	VALOR *Valeur*
1	Escrituras de compra e venda com ou sem pacto adjecto de hypothéca ou penhôr *Écritures d'achat et vente ci-inclus ou non de pacte d'hypothêque ou de nantissement*	791	457:187$500
2	Escrituras de compromisso de compra e venda *Écritures de compromis d'achat et de vente*	366	175:745$000
3	Escrituras de permuta *Écritures de permutation*	10	68:610$000
4	Escrituras de dação *in-solutum* *Écritures de dation in-solutum*	—	—
5	Escrituras de doação *Écritures de donation*	34	13:155$000
6	Escrituras de cessão *Écritures de cession*	27	14:754$000
7	Escrituras de quitação *Écritures de quitance*	—	—
8	Escrituras de emprestimo com hypothéca *Écritures d'emprunt sous hypothéque*	50	297:274$296
9	Escrituras de emprestimo com garantias de rendas municipaes *Écritures d'emprunt sous garantie de revenus municipaux*	—	—
10	Escrituras de emprestimo por meio de debentures *Écritures d'enprunt sous garantie de debentures*	—	—
11	Escrituras de penhôr mercantil *Écritures de nantissement mercantil*	2	8:000$000
12	Escrituras de penhôr agricola *Écritures de nantissement agricole*	—	—
13	Escrituras de contracto commercial *Écritures de contract commercial*	1	—
14	Escrituras de contracto de arrendamento *Écritures de contract d'arrentement*	28	36:165$000
15	Escrituras de constituição de sociedades anonymas *Écritures de constitution de sociétés anonyme*	—	—
16	Escrituras de divisão e demarcação *Écritures de division et demarcation*	13	6:000$000
17	Escrituras de rescisão de contractos e distractos commerciaes *Écritures de rescision de contracts et annulation de contracts commerciaux*	1	—
18	Escrituras de testamento *Écritures de testaments*	24	—
19	Escrituras diversas *Écritures diverses*	5.167	2.957:358$952
	Total	6.514	4.034:250$748
20	Procurações e substabelecimentos *Procurations et substitutions*	631	—
	Total	7.145	4.034:250$748

X

INSTITUIÇÕES DE CREDITO
Institutions de crédit
MOVIMENTO BANCÁRIO
Mouvement des Banques

FROTA & GENTIL

CASA FUNDADA EM 1893

(Sociedade em nome collectivo)

GRANDES ARMAZENS
DE
Fazendas, Miudezas, Ferragens e Estivas

VENDAS EM GROSSO

SOCIOS:

José Gentil Alves de Carvalho
Raymundo da Silva Frota
Antonio da Frota Gentil
João da Frota Gentil

(Todos solidarios)

Telegramma---FROTA
CX. POSTAL. 16

CODIGOS:
Ribeiro, Lieber's, Peterson's 1st. and 2nd Ed., A. B. C. 5th Ed., Bentley's, Mascotte, Regional, Economia.

Secção de Fazendas—Secção Bancaria—Secção de Estivas

CAPITAL REGISTADO	2.000:000$000
RESERVAS para abatimentos e prejuizos nas três secções	2.000:000$000
CAPITAL particular dos socios no giro do negocio e em propriedades e outros haveres, cerca de . . .	5.000:000$000

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924.

BALANCETE DA SECÇÃO BANCARIA EM 31 DE JULHO DE 1926

ACTIVO

Lettras descontadas		4.621:370$260
Letras a Receber, em cobrança:		
Do Interior		11.760:927$250
Do Exterior		481:057$050
Emprestimos em C/C e outros		1.785:128$410
Valores Caucionados		4.291:715$550
Valores em Liquidação		140:220$730
Correspondentes:		
Do Interior		433:261$940
Do Exterior		99:143$130
Hypothecas		139:400$000
Titulos pertencentes á casa		250:551$300
CAIXA:		
Em moeda corrente	2.315:675$800	
Em outras especies	7:893$300	
Banco do Brasil	458:257$060	
Bank of London	303:447$440	
Caixa Economica	11:260$740	3.096:534$340
Diversas contas		237:453$630
		27.336:763$590

PASSIVO

Capital	500:000$000
Lucros suspensos	1.200:000$000
Fundo de Provisão para Valores em liquidação	150:000$000
DEPOSITOS Commerciaes	2.015:936$130
Populares	2.088:581$930
a praso fixo e prévio aviso	1.907:949$500
especiaes	261:713$740
Valores Depositados	2:000$000
Correspondentes:	
Do Interior	1.282:277$770
Do Exterior	133:616$440
Valores Hypothecarios	190:000$000
Titulos de C/Alheia	12.241:984$300
Titulos em Caução e Penhor	4.101:715$550
Letras a Pagar	108:000$000
Diversas Contas	1.152:988$230
	27:336:763$590

Ceará, Fortaleza, 17 de Agosto de 1926.

Frota & Gentil.

Praça José de Alencar, Ns. 94, 96 e 100

Caixa do Correio, 16
FORTALEZA

CEARÁ

Casa Filial
SOBRAL

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatistica bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou a decadência de um país ou de uma praça commercial.

O commércio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam, se não existissem institutos de credito, que lhes facilitassem ás suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos, bem organizados e constituidos sôbre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitaes dispersos, e, recolhendo em depósitos e contas correntes os saldos disponiveis, dão elastério ao credito commercial e applicação vantajosa na industria. (1)

Os banqueiros são commerciantes de credito, que recebem capitaes dos que, os possuindo não sabem utiliza-los, para empresta-los áquelles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito productivamente (2)

Actualmente, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de creditos e sociedades cooperativas agricolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura fonte donde provém a riquêza das nações.

Contam-se no Ceará as seguintes instituições de credito, cujo movimento, durante o anno constam dos quadros que seguem: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; Bank of London & South America Limited, em Fortaleza; Casa Bancária Frota & Gentil, em Fortaleza e em Sobral; Banco de Credito Agricola de Sobral, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza, e Banco do Cariry, no Crato.

---

(1) Liberato de Castro Carreira—«Historia financeira e orçamentaria do Brasil».

(2) Leroy-Beaulieu—«Précis d'Économie Politique».

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

CASA BANCÁRIA

BALANCETE DO ANNO DE 1923—

Transações operadas—

Capital registado . . . . .

Reserva para abatimento e prejuizos

Capital particular dos socios no giro geral

ACTIVO—*Actif:*

Lêtras descontadas		4.367:980$780
Effets escompté		
Lêtras e Effeitos a Receber		
Effets à recevoir		
Do Exterior	184:113$500	
De l'Extérieur		
Do interior	8.202:317$010	8.386:430$510
De l'Intérieur		
Emprestimos em conta corrente		2.760:878$730
Avances en comptes courants		
Valores caucionados		4.851:185$420
Valeur cautionnées		
Valores em liquidação		128:523$480
Valeurs en liquidation		
CORRESPONDENTES		
Correspondants		
Do Interior		136:680$260
De l'Intériur		
Do Exterior		230:347$330
De l'Extérieur		
Hypothécas		276:673$500
Hypothéques		
CAIXA :		
Caisse		
Em moedas corrente	824:935$900	
En monnaie courant		
Em moedas de ouro	9.939$200	
En mannaie d'or		
Depósito em bancos da praça . .	524:714$550	1.377:584$650
Dépôt en banques de la place		
Diversas contas		8:060$220
Comptes divers		
	Total—Rs.	22.554:344$880

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

FROTA & GENTIL

BILAN DANS L'ANNÈE 1923

Transations réalisées

. . . . . 2.000:000$000

. . . . . 911:012$640

em propriedades e outros haveres 3.000:000$000

PASSIVO—*Passif :*

Capital	500:000$000
Capital	
Depósitos especiaes	249:948$660
Dépôts spécials	
Depósitos commerciaes	1.707:050$100
Dépôts commercials	
Depósitos populares	1.630:586$420
Dépôts populaires	
Depósitos a prazo fixo	1.167:685$780
Dépôts à terme fixe	
Titulos em caução e penhôr	3.040:185$420
Titres en caution et garantie	
Titulos de c/alheia	8.386:430$510
Titres de c/d'autrui	
Valores hypothécarios	911:000$000
Valeurs hypothecaires	
Valores depositados	2:000$000
Valeurs en dépôts	
Correspondentes : Do Interior	1.599:971$010
De l'Intérieur	
Do Exterior	92:594$160
De Extérieur	
Lucres suspensos	600:000$000
Lucres suspens	
Lêtras a pagar	147:000$000
Effets à payer	
Diversas contas	1.124:892$820
Comptes divers	
Total—Rs.	22.554:344$880

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

CREDITO POPULAR SÃO JOSÉ—

BALANCETE DO ANNO DE 1923—

Transações operadas—

ACTIVO—*Actif :*	
Accionistas	16:530$000
Actionnaires	
Lêtras descontadas	
Effets escomptés	
Lêtras e Effeitos a Receber	807:710$314
Effets á Recevoir	
Do Exterior	
De l'Extérieur	
Do Interior	
De l'Intérieur	
Emprestimos garantidos	1:112$713
Avances garantis	
Emprestimos em contas correntes	
Avances en conte courants	
Valores depositados	
Valeurs déposés	
Valores em liquidação	
Valeurs en liquidation	
Subscritores da Villa operaria	63:221$400
Caixa Matriz	
Siège	
Villa operaria	5:767$300
Bourg ouvriere	
Moveis e utensilios	11:733$900
Meubles et utensiles	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	500$000
Titres et fonds appartenants à la Banque	
Diversas contas	72:336$193
Comptes divers	
CAIXA—*Caisse*	
Em moeda corrente	
En monnaie courant	
Depósito em Bancos da praça	
Dépôt en Banques de la place	
Em outras espécies	242:192$683
En autres espéces	
Diversas contas	
Comptes divers	
Total—Rs.	1.221:104$503

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

CRÉDIT POPULAIRE S. JOSEPH

BILAN DANS L'ANNÉE 1923

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif :*

Capital subscrito *Capital*	16:530$000
Capital realizado *Capital réalisée*	203:265$000
Depósitos em conta corrente *Depôts en compte courant*	32:088$094
Depósitos populares *Depôts populaires*	231:624$316
Depósito a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	631:188$480
Depósito sem juros *Dépôts sans intérêts*	867$390
Fundo de reserva geral *Fonds de réserve général*	15:874$306
Fundo de reserva especial *Fonds de reserve special*	9:857$306
Valores hypothecários *Valeurs hypothécaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'etranger*	
Lucros suspensos *Lucres suspens*	24:000$000
Dividendos de 1921, 1922 e 1923 *Dividendes*	43:643$851
Diversas contas *Comptes divers*	12:165$760
Total—Rs.	1,221:104$503

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1923—

Transações operadas—

ACTIVO—*Actif:*	
Capital realizado	231:890$000
Capital réalisé	
Lêtras descontadas	394:969$360
Effets escomptés	
Lêtras e Effeitos a Receber	
Effets à recevoir	
Do Exterior	
De l'Extérieur	
Do interior	
De l'Intérieur	
Emprestimos em conta corrente	340:037$140
Avances en comptes courants	
Valores caucionados	143:747$774
Valeur cautionnées	
Devedores por titulos á cobrar	793:234$307
Debiteurs par titres à recevoir	
Lêtras a cobrar de conta alheia	190:342$845
Effets à recevoir de compte d'autrui	
Lêtras a cobrar em caução	157:167$820
Effets à recevoir en caution	
Lêtras descontadas	394:969$360
Effets escomptés	
Moveis e utensilios	14:657$540
Meubles et utensiles	
Materiaes de escritório.	1:100$000
Materiels de comptoir	
Correspondentes	24:127$370
Correpondants	
Hypothécas	58:000$000
Hypothèques	
Accionistas	74:710$000
Actionnaires	
C c garantidas por hypothécas	50:464$400
Comptes courant garantis par hypotheques	
Bens de raiz	3:573$500
CAIXA—*Caisse:*	
Em moedas corrente	78:469$800
En monnaie courant	
Depósito em bancos da praça	
Dépôt en banques de la place	
Em outras especies	
En autres espèces	
Diversas contas	
Comptes divers	
Total—Rs.	2.324:601$456

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANQUE DE CRÉDIT AGRICOLE DE SOBRAL

BILAN DANS L'ANNÈE 1923

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif :*	
Capital	306:600$000
Capital	
Fundo de reserva	14:537$476
Fond de réserve	
Depósitos em conta corrente com juros . .	175:455$070
Dépôts en compte courant avec intérêts	
Depósitos em conta corrente sem juros . .	84:658$007
Dépôts en compte courant sans intérêts	
Depósitos a prazo fixo	77:182$290
Dépôts à terme fixe	
Titulos em cobrança	3:168$290
Titres à recevoir	
Credores por titulos a cobrança	258:920$130
Créditeurs par titres à recevoir	
Credores por titulos caucionados . . .	909:007$778
Créditeurs par titres cautionnées	
Credores por bens hypothécados	58:000$000
Crediteurs par hypothèques	
Titulos redescontados	284:478$860
Titres en décompte	
Dividendos	24:951$390
Dividendes	
Fundo de benificência	1.615$790
Fond de Bienfaisance	
Lucros suspensos	1:138$931
Lucres suspens	
Diversas contas	124:887$444
Comptes divers	
Total—Rs.	2.324:601$456

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANK OF LONDON & SOUTH

BALANCÊTE DO ANNO DE 1923—

Transacções operadas--

ACTIVO—*Actif :*

Capital realizado *Capital réalisée*		
Lêtras descontadas		5.349:299$720
Effets escomptés		
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets á recevoir*		
Do Exterior	1.330:680$000	
De Extérieur		
Do Interior	12.382:014$660	13.712:694$660
De l'Intérieur		
Emprestimos em conta corrente		7.079:136$660
Avances en comptes courants		
Valores caucionados		8.198:786$050
Valeurs cautionnées		
Valores depositados		58:800$000
Valeurs en déposées		
Valores em liquidação		454:436$390
Valeurs en liquidation		
Caixa Matriz *Siège*		
Agências e Filiaes		5.289:020$650
Agences et Filiales		
Correspondentes no estrangeiro		587:212$410
Correspondants à l'etranger		
Hypothécas		
Hypotheques		
CAIXA		
Siège		
Em moeda corrente	7.409:274$170	
En monnaie courant		
Depósito em Bancos da praça *Dépôt en Banques de la place*		
Diversas contas		148:018$590
Comptes divers		
Total—Rs.		48.286:679$300

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

AMERICA LIMITED

BILAN DANS L'ANNÉE

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif :*

Capital *Capital*	
Fundo de provisões contra valores em liquidações *Fond de provisions contre valeurs en liquidations*	410:404$760
Depósitos em conta corrente com juros . .	4.166:722$720
Dépôts en compte courant avec intérêts	
Depósito em conta corrente sem juros . .	2.236:062$490
Depôts en compte courant sans interêts	
Depósitos a prazo fixo	1.979:955$850
Depôts à terme fixe	
Titulos em caução e em depósito . . .	8.257:586$850
Titres en caution et en depôt	
Caixa Matriz	2.955:083$170
Siège	
Agências e Filiaes	9.311:925$980
Agences et Filiales	
Valores hypothecários *Valeurs hypothecaire*	
Correspondentes no estrangeiro	766:951$660
Correspondants à l'etranger	
Lêtras a pagar	1:560$000
Effets à payer	
Diversas contas	18.610:831$380
Comptes divers	
Total	48.286:679$300

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANCO DO CARIRY—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1923—

Transacções operadas--

ACTIVO—*Actif :*

Capital a realizar		1:190$000
Capital réalisée		
Lêtras descontadas		77:007$980
Effets escomptés		
Lêtras e Effeitos a Receber		
Effets á recevoir		
Do Exterior		
De l'Extérieur		
Do Interior	318:372$570	318:372$570
De l'Intérieur		
Emprestimos em conta corrente		
Avances en comptes courants		
Valores caucionados		
Valeurs cautionnées		
Valores depositados		
Valeurs en déposées		
Valores em liquidação		11:806$000
Valeurs en liquidation		
Caixa Matriz		
Siège		
Agências e Filiaes		
Agences et Filiales		
Correspondentes no interior		
Correspondants à l'etranger		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		86:330$500
Hypothécas		127:900$000
Hypotheques		
CAIXA		
Siège		
Em moeda corrente	70:970$329	
En monnaie courant		
Depósito em Bancos da praça	5:545$410	
Dépôt en Banques de la place		
Diversas contas		76:515$739
Comptes divers		
Total—Rs.		699:122$789

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANQUE DU CARIRY

BILAN DANS L'ANNÉE 1923

Transactions réalisées

PASSIVO — *Passif :*

Capital *Capital*	107:200$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	6:671$889
Depósitos em conta corrente com juros limitados *Depôts en compte courant axec intérêts limit.*	57:374$280
Depósitos em conta corrente sem juros *Depôts en compte courant sans intérêts*	72:261$520
Depósito a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	119:674$282
Titulos em caução e em deposito *Titres en caution et en dépôt*	
Caixa Matriz *Siège*	
Agências e Filiaes *Agences et Filiales*	
Valores hypothecários *Valeurs hypothécaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'etranger*	
Lucros suspensos *Lucres suspens*	11:806$000
Diversas contas *Comptes divers*	324:134$818
Total—Rs.	699:122$789

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

MOVIMENTO BANCÁRIO—

Movimento geral dos Bancos nacionaes e estrangeiro no Estado durante o anno—

ACTIVO—*ACTIF*	Nacionaes *Nationales*	Estrangeiro *Étrangèr*	TOTAL *Total*
Capital a realizar—*Capital à réalisér*	1:190$000		1:190$000
Lêtras descontadas—*Effets escomptés*	5.647:668$434	5.349:299$720	10.996:968$154
LÊTRAS E EFFEITOS A RECEBER			
EFFECTS Á RECEVOIR			
Por conta propria do exterior—*Pour compte propre de l'Extérieur*			
Por conta propria do Interior—*Pour compte propre de l'Intérieur*			
Em cobrança do Exterior—*En recouvrement de l'Extérieur*			
Em cobrança do Interior—*En recouvrement de l'Intérieur*			
Valores em liquidação—*Valeurs en liqùidation*	140:329$480	454:436$390	594:765$870
Emprestimos em contas correntes—*Avances en comptes courants*			
Valores caucionados—*Valeurs cautionnées*	4.994:933$194	8.198:786$050	13.193:719$244
Valores depositados—*Valeurs déposées*		58:800$000	58:800$000
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS E FILIAES etc.			
SIÈGE, AGENCES ET FILIALES			
Caixa Matriz—*Siège*			
Agências e filiaes do Exterior—*Agences et filiales de l'Exterieur*		5.289:020$650	5.289:020$650
Agências e filiaes do Interior—*Agences et filiales de l'Interieur*			
Correspondentes do Exterior—*Correspondants de l'Extérieur*	230:347$330	587:212$410	817:559$740
Correspondentes do interior—*Correspondants de l'Intérieur*	136.680$260		136:680$260
Titulos e fundos pertencentes ao Banco—*Titres et fonds appartenant à la Banque*	86.830$500		86:830$500
Hypothécas—*Hypothèques*	462.573$500		464:573$500
CAIXA—*Siège*			
Em moeda corrente no Banco—*En monnaies courant à la Banque*	974.376$029	7.409:274$170	8.383:650$199
Em moedas de ouro—*En monnaies d'or*			
Em outras especies—*En autres éspèces*	249:192$683		249:192$683
No Banco do Brasil—*à la Banque du Brésil*			
Em outros Bancos—*Dans les autres banques*	772:452$643		772:452$643
Diversas contas—*Comptes divers*	8:060$220	148:018$590	156:078$810
Total do activo—*Total de l'Actif*	26.799:173$628	48.286:679$300	75.085:852$928

NOTA—Excluida a Agência do Banco do Brasil que se nega a dar o seu movimento.

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

MOUVEMENT DES BANQUES

Mouvement général des Banques nationales et l'étrangèr dans l'État pendant l'année

PASSIVO—*Passif*	Nacionaes *Nationales*	Estrangeiro *Étrangèr*	TOTAL *Total*
Capital—*Capital*	1.026:395$000		1.026:395$000
Fundo de reserva—*Fond de réserve*			
DEPOSITO Á VISTA			
Depósitos em conta corrente com juros—*Dépôts en compte courant avec intérêts*	4:071:753$020	4.166:722$720	8.238:475$740
Depósitos em conta corrente limitada-*Dépôts en compte courant limité*			
Depósitos em conta corrente sem juros—*Dépôts en compte courant sans intérêts*	85:525$397	2.236:062$490	2.321:588$887
Depósitos a prazo fixo—*Dépôts à terme fixe*	1.876:056$550	1.979:955$850	3.855:777$047
Depósitos em conta corrente de cobr. do Exter. *Dépôts en compte d'encaissements, de l'Extérieur*			
Depósitos em conta corr. de cobr. do Interior *Dépôts en compt d'encaissements de l'Intérieur*			
Titulos em caução e em deposito—*Titres en caution et en dépôt*	3.040:185$420	8.257:586$170	11.297:771$590
Titulos de c/alheia—*Titres de c/d'autrui*	8.389:598$800		8.389:598$800
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS, FILIAES, etc. SIÈGE, AGENCES, FILIALES, ETC			
Caixa Matriz—*Siège*		2.955:083$710	2.955:083$170
Agências e filiaes do Exterior—*Agences et Filiales de l'Exterieur*			
Agências e Filiaes do Interior—*Agences et Filiales de l'Intrieur*		9.311:925$980	9.311:925$980
Correspondentes do Exterior—*Correspondants à l'Extérieur*	92:594$160	766:951$860	859:564$020
Correspondentes do Interior—*Correspondants de l'Interieur*	1.599:971$010		1.599:971$010
Valores hypothecários—*Valeurs hypothécaires*	969:000$000		969:000$000
Lêtras a pagar—*Effects á payer*	147:000$000	1:560$000	148:560$000
Lucros e perda—*Profits e pertes*	625:138$931		625:138$931
Diversas contas—*Comptes divers*	2.824:832$911	18.610:831$380	21.435:664$271
Total do Passivo—*Total du passif*	26.799:173$628	48.286:679$300	75.085:852$928

MOVIMENTO BANCARIO —

OPERAÇÕES CAMBIAES EFFECTUADAS NO PAÍS NO ANNO DE 1923 —

Estados	Londres — £ S. P.	Paris — Frs.	Nova-York — U. S. $	Italia — Lir.	Hespanha — Pts.
COMPRADO					
Amazonas	951.279	57.137	3.898.120	51.000	8.281
Pará	2.136.811	4.067.197	2.315.991	575.222	441.191
Maranhão	923.345	—	326.467	—	—
Piauhy	3.900	—	—	—	—
Ceará	315.186	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	6.784	—	65.233	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—
Pernambuco	5.678.944	10.351.304	3.876.380	494.887	476.033
Alagôas	26.647	—	—	3.632	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Bahia	3.263.723	14.230.972	6.988.735	1.193.334	506.046
Espirito Santo	380.863	—	—	33.032	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—
São Paulo	20.809.218	207.416.419	31.252.141	120.746.093	5.637.484
Paraná	241.903	1.887.106	247.905	1.234.398	38.960
Santa Catharina	33.344	31.167	22.861	69.800	—
Rio Grande do Sul	3.502.152	11.220.090	3.624.488	12.974.055	653.893
Goyás	—	—	—	—	—
Minas Geraes	98	17.962	110	30.381	—
Matto Grosso	4.890	—	—	—	—
Santos (São Paulo)	19.701.002	67.029.434	84.737.483	1.833.444	569.896
Districto Federal	69.650.827	318.569.212	70.237.487	48.786.956	14.046.031
	127.630.998.00	634.778.000.00	207.590.401.00	197.129.349.00	23.207.815.00
VENDIDO					
Amazonas	327.231	1.808.231	1.688.909	364.019	137.654
Pará	1.041.663	6.790.665	1.731.354	1.276.125	580.363
Maranhão	543.226	793.028	329.008	87.202	9.397
Piauhy	1.009	4.897	3.510	—	—
Ceará	133.035	2.417.694	592.652	193.523	45.572
Rio Grande do Norte	6.784	535.791	65.238	—	—
Parahyba	71.917	80.376	115.670	53.760	—
Pernambuco	3.645.674	251.007.351	6.067.827	1.728.559	626.140
Alagôas	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Bahia	3.066.123	13.635.396	3.251.842	1.193.036	1.373.624
Espirito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—
São Paulo	25.379.438	280.936.496	32.206.716	227.042.054	2.255.434
Paraná	352.737	6.305.275	329.589	795.008	61.005
Santa Catharina	36.432	436.031	478.303	143.635	176.492
Rio Grande do Sul	3.387.370	21.817.154	3.201.055	9.473.065	1.050.648
Goyás	—	—	—	—	—
Minas Geraes	3.232	588.705	4.066	100.869	4.598
Matto Grosso	—	—	—	—	—
Santos (São Paulo)	3.546.894	56.505.626	10.007.414	3.159.944	1.125.860
Districto Federal	42.383.168	502.950.805	61.745.743	79.622.171	18.133.020
	83.134.933.10	920.613.589.00	121.818.826.00	325.239.966.00	25.579.276.00

NOTA.—Extrahido do «Diario Official», da Republica.

MOUVEMENT DES BANQUES

TRANSACTIONS CAMBIAES REALISÉES PENDANT L'ANNÉE 1923

Argentina --- Arg. M. L.	Argentina --- Arg. P O.	Uruguay --- P. O.	Suissa --- Frs.	Belgica --- Frs.	Mk. All.
---	---	—	555	—	32,970.435.710
---	2.100	—	42,912	239,779	99,025,009,547
---	---	—	1,011	—	72,934,341.703
---	---	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—
---	---	---	—	—	—
1.000	---	---	—	—	676.742,196,040
---	---	---	254,124	1.069,303	—
---	---	---	—	—	—
7.906	---	---	107,618	111.855	187,401,385.959
---	---	---	—	—	—
---	---	---	—	—	—
3.790.005	52.782	188.147	3,517,299	26.247,960	67,475,563.324,883
3.972.143	2.091.436	1.043.297	—	6,259	104,908.428,109
8.892	8.139	4.904	—	—	87,5159,202
5.428.032	2.502.375	2.918.219	—	4.474.091	3,330,852,829,557
---	---	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—
25.282	---	4,823	—	592,064	—
---	5.538.580	598,885	6,170,875	43.321,924	5,710,123.712,910
3.233.860.00	10.255.421.00	4.758.257,00	10.094,394	76.153,244,00	685,031.467,643.620
---	---	—	175	61,821	357.440,288,861
---	2.134	—	115,639	577,972	90.025.009.517
---	38	—	4,010	—	72.934,341.703
---	---	—	—	—	—
---	---	—	14.971	26,021	—
---	---	—	—	—	—
---	17	—	—	—	—
8.411	3.002	5,263	942,762	2,705.308	—
---	---	—	—	—	656.742,190.049
---	---	—	—	—	—
13.900	281	420	360,745	1,808,618	8,422,387.041.736
---	---	—	—	—	—
---	---	—	—	—	674.755,603,244.883
5.034.439	179.974	255,443	7.359,164	43,482.962	164,908.109
827	1.430.446	717.473	100,429	1.131,862	875.152.202
801.363	593	1,200	15,985	92	8.330.852,332,899.557
3.210.126	314.928	4,069.253	932.194	4,970.546	—
---	---	—	—	30,458	—
292	---	—	341	—	—
---	---	—	—	—	3,984,942.171.000
120.636	461	7,870	171.326	749.264	—
---	7.200 234	846,177	9,651,916	98,473,375	2.052.816,681,084,181
9.289,994.00	9.132.008.00	5.903102.00	19.670.057,00	15.901.8301,00	5,072,164,931.532,689

MOVIMENTO BANCARIO —

OPERAÇÕES CAMBIAES EFFECTUADAS NO PAÍS NO ANNO DE 1923 —

Estados	Fl. Holl.	Cor. Scand.	Esc. Port.	Cor. Aust.	Cor. Suecas
COMPRADO					
Amazonas	—	—	1.329.296	—	—
Pará	—	7.146.213	3.000.000	—	—
Maranhão	5.000	—	—	—	—
Piauhy	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—
Pernambuco	21.472	2.549.611	—	—	—
Alagôas	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Bahia	1.336.094	—	731.649	—	—
Espirito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—
São Paulo	477.095	49.303.807	97.703.623	5.100	89.750
Paraná	98.006	280.652	1.927.416	40	11.812
Santa Catharina	72.701	36.500	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	8.073.145	22.285.929	1.494	10.000
Goyás	—	—	—	—	—
Minas Geraes	—	—	—	—	—
Matto Grosso	13.705	—	—	—	—
Santos (São Paulo)	—	13.285.639	10.000.000	—	—
Districto Federal	4.424.179	—	130.907.193	49.541.781	291.183
	6.458.552.00	80.681.767.00	207.948.105.00	49.548.415.00	402.745.00
VENDIDO					
Amazonas	—	—	7.455.731	—	—
Pará	—	—	7.146	3.000.000	—
Maranhão	5.000	3.372.185	—	—	—
Piauhy	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	3.549.611	—	—
Alagôas	21.472.052	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Bahia	744.573	—	1.963.850	—	—
Espirito Santo	—	—	—	—	---
Rio de Janeiro	477.095	—	—	—	---
São Paulo	98.000	—	49.303.807	97.703.623	5.100
Paraná	—	—	286.652	1.927.416	40
Santa Catharina	72.701	—	36.500	—	---
Rio Grande do Sul	—	— 85	8.075.147	22.285.928	1.494
Goyás	—	—	—	—	---
Minas Geraes	—	—	—	—	---
Matto Grosso	13.765	—	—	—	---
Santos (São Paulo)	—	—	13.285.639	10.000.000	---
Districto Federal	4.720.170	—	235.776.972	1.598.719.007	301.694
	27.603.356.00	3.372.185.85	320.789.053.00	1.733.635.974	308.328

NOTA.—Extraido do «Diario Official», da Republica.

MOUVEMENT DES BANQUES

TRANSACTIONS CAMBIAES REALISÉES PENDANT L'ANNÉE 1923

Cor. Slovacas	Leys	Yens	Canadá	Ml. Chilena	Coroas Dinamarq.	Coroas Norueg.
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	495	158	5.000	4.500	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	040	30.000	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
---	---	—	—	—	—	—
434.658	51.672	1,152.161	53.999	—	469.272	145.727
434.658.00	51.672.00	1.152,656	54.157	5.040	503.772,00	145.727
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
89.750	—	495	158	5.000	4.500	—
41.812	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
10.000	—	—	—	—	30.000	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
---	—	—	—	—	—	—
3.548.161	5.090.056	1,186.427	42,257	—	849.448	251.321
3.689,723,00	5.090.056.00	1.186.922.00	42,415,00	5,000,00	883.948.00	251.321,00

BANCO DOS IMPORTADORES

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

End. teleg.—IMPORTADOR
SÉDE—Rua Major Facundo n. 55
Telephone n. 435

Faz cobrança de titulos em todas as Capitaes dos Estados e localidades do Interior e Estados circumvizinhos.

Acceita depositos populares e commerciaes á prazo fixo retiradas limitadas

Paga juros de 4, 5, 6, 7 e 8 % ao anno

CAPITAL INICIAL . . . . 1.000:000$000

Presidente—CEL. JOÃO BAPTISTA LOPES

Balancete em 30 de Junho de 1926

ACTIVO

Accionistas		
Capital a realizar.		318:800$000
Letras descontadas		134:029$650
Letras e effeitos a receber do Int.		1.168:404$306
Emprestimos em C/Correntes . .		512:278$073
Valores caucionados.		1.430:748$341
Correspondentes no Paiz. . . .		90:432$522
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		100:890$000
CAIXA		
Em moeda corrente	145:336$770	
Frota & Gentil. . .	40:596$240	
Bank of London . .	50:220$000	
Caixa Economia . .	10:000$000	246:153$010
Diversas contas. . .		24:730$750
		4.026:666$652

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva geral	3:925$370	
Especial	3:080$370	7:005$740
DEPOSITOS		
Em C/C com juros	281:492$699	
Em C/C populares	66:565$920	
Em C/C sem juros	3:705$599	
Em C/C de prazo fixo	11:202$380	362:966$598
Titulos em caução e em depositos		1.430:748$341
Letras e effeitos em cobrança do Interior.		1.168:404$306
Diversas contas		57:541$667
		4.026:666$652

(a) *Cel. João Baptista Lopes*

(a) *J. Cavalcante Parente*

(a) *F. F. Delgado Perdigão*

REALIZAÇÕES DO PRESIDENTE ILDEFONSO ALBANO

JUNHO DE 1923 A JULHO DE 1924

PONTE FRANCISCO SÁ

Cimento armado—Estrada Fortaleza—S. Antonio. Comprimento 22 ms.

PARTE OITAVA

HUITIÈME PARTIE

COMMERCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM

COMMERCE EXTÉRIEUR ET DE CABOTAGE

I. G. Parente & Irmão

CASA MATRIZ;
Rua do Major Facundo, 140

CASA FILIAL:
Rua Cel. Guilherme Rocha, 82

Endereço Telegraphico—«PARENTE»—Codigo «RIBEIRO»

IMPORTADORES
DE
TECIDOS NACIONAES E EXTRANGEIROS

Perfumarias, chapéos, miudezas em geral, artigos photographicos, engenhos para canna de assucar, relogios de parede etc.

Depositarios exclusivos para o Ceará dos conhecidos productos da

Eastman Kodak Company
de Rochester—N. Y.

Vendas por atacado e a varejo

CEARÁ—FORTALEZA

IMPORTAÇÃO CONTRA EXPORTAÇÃO

IMPORTATION CONTRE EXPORTATION

Favorecer, o mais possivel, as nossas industrias dos campos, e as texteis, afim de evitar que importemos muitas coisas que podemos produzir, eis a máxima preocupação que deve ter um govêrno consciente de suas obrigações.

Importar aquillo que facilmente podemos produzir, além de denotar um grande atraso faz suppôr incapacidade de trabalho.

O cearense, tido e havido, com muita justiça, como gente empreendedora e forte, não está em condições de receber o epíteto de indolente, com que é mimoseado algures.

No entanto, quem se der ao trabalho de verificar a estatistica da nossa importação por cabotagem, não achará injustiça a applicabilidade daquelle qualificativo.

Não se concebe que possuindo nós, terras excellentes para o cultivo da mandióca, do arroz, do milho e do feijão, importemos em grande escala, êstes cereaes.

Anno houve, o de 1919 por exemplo, em que importámos, só dos generos acima apontados, a avultada somma de 11.812:415$120.

Passâmos a demonstrar a nossa asseverativa, com dados positivos e por nós mesmo colhidos:

Cereaes	Kilos		Valor com.
Arroz	1.760.460		1.177.414$220
Farinha	9.660.920		3.127:567$000
Milho	5.281.080		1.549:448$400
Feijão	14.044.520		5.957:955$500
		Total	11.812.515$120

Não se justifica que, tendo sido o anno anterior, de 1918, um anno de grande inverno, precisassemos nós de importar feijão no valor de quase *seis mil contos*, e farinha no valor de mais de três mil contos.

Diz o velho brocardo popular: «quem gasta mais do que tem, a pedir vem».

A esperiência mostra-nos, diariamente, o quanto de verdadeiro encerra êste prolóquio.

E nós brasileiros, e nós cearenses não temos feito outra coisa.

Podemos confiar nas nossas riquêzas naturaes, para praticar os disperdicios que temos commettido?

Ninguém de bom senso responderá pela affirmativa. De que nos servirão ellas, se continuam inexploradas?

De que serve o Brasil possuir productos, como a borracha, tida como a melhor do mundo, se ella permanece desvalorizada; e o govêrno brasileiro, que poderia fomentar a industria dos artefactos desta materia, se conserva indiferente, deixando que se escoem, annualmente, do pais para o estrangeiro, centenas de contos de reis, para importação de artigos daquella natureza!

Que vale a nós, cearenses, termos grandes áreas para o cultivo do fumo, da cêra de carnaúba, da mandióca, do feijão, do milho, do arroz, se a cultura dêstes productos permanece sem estímulo, sem a protecção dos podêres públicos!

Pela falta de protecção official, é que a fortuna do Estado emigra annualmente em milhares de contos de réis como passaremos a demonstrar cotejando os dados da nossa importação por cabotagem e estrangeira com os dos productos exportados pelo Estado.

Examinemos o sexénnio de 1918 a 1923.

ANNO DE 1918

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	40.350:579$601	30.600:305$825
Porto de Aracaty	3 203:590$285	4.046:027$310
Porto de Camocim	3.604:716$658	5.149:072$600
Fronteiras		1.146:390$060
Do exterior	6.488:000$080	
Total	53.646:886$544	40.941:795$795

Do cotêjo das cifras da importação com a da exportação, temos que a evasão de nossa fortuna montou a 12.705:090$749.

ANNO DE 1919

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	37.418:466$537	26.507:841$695
Porto de Aracaty	5.082:205$520	1.985:681$086
Porto de Camocim	4.528:369$931	1.963:591$170
Fronteiras		1.854:324$144
Do exterior	9.635:000$000	
Total	56.664:041$988	32.491:438$095

Por êstes dados vemos, que a nossa fortuna foi desfalcada de 24.262:603$893.

ANNO DE 1920

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	40.795:749$517	19.501:121$982
Porto de Aracaty	3.579:488$580	2.332:594$118
Porto de Camocim	5.685:268$228	1.302:262$589
Fronteiras		1.651:371$838
Do exterior	14.473:000$000	
Total	64.533:506$325	24.787:350$527

Êste anno se elevou muitissimo o nosso prejuizo: exportámos 24.787:350$527 contra 64.533:506$325 o que deixa vêr, ter a nossa fortuna diminuido de 39.746:155$798.

ANNO DE 1921

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	29.798:819$558	22 943:798$017
Porto de Aracaty	2.708:337$776	2.324:284$766
Porto de Camocim	8.360:471$634	1.161:857$721
Fronteiras		1.940:875$125
Do exterior	57.451:000$000	
Total	93.313:628$968	28.370:815$629

Os dados supra, nos mostram que a nossa importação attingiu a uma cifra elevadissima, enquanto que a exportação foi baixa: do confronto resulta que se escoaram para fóra do Estado 64.942;813$339.

ANNO DE 1922

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	43.107:844$760	41.660:147$915
Porto de Aracaty	4.926:280$930	3.965;321$071
Porto de Camocim	15.422:510$933	3.116:922$854
Fronteiras		3.054:805$751
Do Exterior	35.935:000$000	
Total	99.391:642$623	51.803;197$791

Pelo confronto das duas cifras importação e exportação, vemos que aquella ultrapassou esta, de 47.588:444$832.

ANNO DE 1923

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	52.721:528$170	69.218:810$861
Porto de Camocim	22.958:283$769	6.688:547$390
Porto de Aracaty	3.299:981$892	11.887:276$545
Fronteiras		
Do exterior	27.434:000$000	
Total	106.413:793$831	87.794:634$796

O valor official de 87.794:634$796 foi a maior cifra, até hoje attingida pela exportação dos productos do Estado, mas também, o valor official de 106.413:793$831 foi a maior cifra attingida nos ultimos 10 annos pela importação do Ceará. Assim se não podemos ficar isentos de um defficit em nossa balança commercial, tivemos um defficit de 18.619:159$035 o menor até hoje attingido no Ceará em nossa balança. Para isto bastou que os cearenses produzissem mais.

Se balancearmos a importação com a exportação no sexénnio, que vimos estudando, temos:

Importação	473.963:500$249
Exportação	267.099:232$630
Differença	206.864:207$616

Vemos que mandámos de nossa fortuna, para fóra do Estado, em seis annos, a bella somma de 206.864:267$616 numa média annual de 34.492;392$936.

Pergunto: a precaridade das condições financeiras do Estado, não será resultante do desequilibrio entre a nossa exportação e a importação?

Affirmam alguns economistas sêr falsa a theória da balança commercial e consequentemente, que nenhuma importância tem para um país, o facto de lhe sêr desfavoravel a balança commercial.

Esta doutrina pertencente aos livres-cambistas é combatida pelos proteccionistas que sustentam a doutrina que, os países que exportam mais do que importam demonstram sempre grande progresso económico.

Argumentam os primeiros com a Inglaterra, onde sempre lhe é desfavoravel a balança commercial e no entanto é êste um dos mais prosperos países do mundo.

Assim é, mas é preciso fazer notar que a riquêza da Inglaterra reside nos grandes capitaes que ella possue espalhados nos países estrangeiros e em suas colónias, empregados em caminhos de ferro, telégraphos, companhias de vapores, illuminação, estabelecimentos bancários, emprestimos etc., emprêgos êstes que lhe canalizam annualmente, muitos milhões de libras.

Nós não temos a veleidade de suppôr, que possamos suprimir a nossa importação, não, isto demonstraria a nossa falta de senso. Mas o facto é, que com mais actividade, podemos evitar a importação de muitos artigos que podemos produzir, trabalhando para, pelo menos, mantermos o equilibrio da balança commercial.

No Ceará, nós temos necessidade de produzir muito para exportar, visto como nós, não temos capitaes para empregar fóra do Estado, e que nos remettam lucros capazes de cobrir o deficit que nos fica de nossa importação.

LEGENDA :
IMPORTAÇÃO NACIONAL
IMPORTAÇÃO ESTRANGEIRA
EXPORTAÇÃO do ESTADO
COMMERCIO INTERIOR E EXTERIOR
DIRECTORIA DE ESTATÍSTICA
1919
1920
1921
1922
1923

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *État de l'Union* Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	EU *Eu* Quantidade *Quantité*
PRIMEIRA CLASSE *1.e Classe*				
Animaes e seus productos *Animaux et leurs products*				
Chifre de boi e unhas	Kilo			9500
Couros espichados	«	83.187	28:346$330	454.384
Couros salgados	«	66.196	15:919$930	245.479
Crinas	«			700
Gado asinino	Um	122	1:360$000	
Gado cavallar	«	5	40$000	
Gado caprino	«	1	4$000	
Gado muar	«	57	684$000	
Gado ovino	«	1	$800	
Ossos inteiros ou moidos	Kilo	—		636.662
Pelles de cabra	«	34.848	45:203$840	21.957
Pelles de carneiro	«	543	303$450	
Pelles não especificadas	«	—		47
Queijos	«	11.447	2:632$750	
Sabão commum	«	200		
Sabão medicinal	«	1.420	142$000	
Sola	«	1.267		
SEGUNDA CLASSE *2.e Classe*				
Mineraes e seus productos *Mineraux et leurs products*				
Alcatrão	Galão	11.350	238$250	
Fogos de artificio	Kilo	890	114$975	
Manufacturas de ferro	«	473	226$610	
Marmore	«	476	65$000	
Mosaicos e similares	«	15.567	33$505	
Mineraes (Graphite)	«	60		
Sal	«	2.000	7$000	
Silex e pedras communs	«	133.400	441$000	

EXPORTATION DE L'ÈTAT

pelo PORTO DE FORTALEZA durante o anno

par le PORT DE FORTALEZA pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		Valor official *Valeur officiel*	TAXA	TOTAL DOS DIREITOS *Total des droits*
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*			
66$500			950$00	7 o/o	66$500
152:661$520			1.810:078$580	10 o/o	181:007$850
58:729$580			746:495$100	10 o/o	L4:649$510
21$000			210$000	10 o/o	21$000
			34:140$000	—	1:360$000
			1;200$000	—	40$000
			100$000	—	4$000
			11:780$000	—	684$000
			30$000	—	$800
1;336$990			19:099$860	7 o/o	1:336$990
27:402$500	233.567	295:545$260	3.681:516$000	10 o/o	368:151$600
	132.586	79:525$690	798:291$400	10 o/o	79:820$140
18$800	21	8$400	272$000	10 o/o	27$200
			52:655$100	5 o/o	2:632$750
			160$000	Livre	
			2:840$000	5 o/o	142$000
			7:210$000	Livre	
			3;425$000	7 o/o	238$250
			2:299$000	7 o/o	114$975
			473$000	7 o/o	26$610
			1:300$000	5 o/o	65$000
			4:670$000	5 o/o	233$505
			80$000	Livre	
			100$000	7 o/o	7$000
			8:004$000	5 o/o	441$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union* Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	EU *Eu* Quantidade *Quantité*
TERCEIRA CLASSE *3.e Classe* *Vegetaes e seus productos* *Végétaux et leurs products*				
Aguardente de canna	Litro	7.740	541$800	—
Aguardente de fructas	«	90	5$700	—
Algodão em fios	Kilo	26.491	4:176$360	—
Algodão em pluma	«	7.316.864	3.234:585$482	3.629.087
Algodão «Linther»	«	21.062	2:584$589	—
Artefactos de palha	«	1.077	17$234	—
Assucar	«	908.364	$	654.100
Borracha de maniçoba e outras	«	—	$	164.850
Cacau	«	—	$	715
Cacau	«	3.800	$	—
Cangalhas	Uma	492	206$640	—
Café em caroço	Kilo	1.420	$	—
Caroço de algodão	«	60	5$880	12.839.880
Castanhas	«	83	6$980	—
Cebolas	«	1.010	35$350	—
Cêra de Carnauba	«	38.450	9:326$190	813.502
Chapeos de palha	Um	11.145	352$100	—
Cigarros	—	8.453	$	—
Côcos	Um	2.100	11$760	—
Doces	Kilo	88	$	—
Esteiras de palha	«	16.049	924$$791	—
Farinha de mandioca	«	151.740	1:593$270	—
Farinha	«	—	$	1.582.020
Fibras vegetaes	«	6.268	31$490	—
Folhas e raizes medicinaes	«	40	$600	—
Madeira bruta	«	393	5$895	20 000
Manufacturas de algodão	«	1.142	284$750	—
Medicamentos em liquidos	«	145	22$000	—
Medicamentos em liquidos	—	3.362	$	—
Medicamentos em pilulas	Kilo	735	441$000	—
Medicamentos em pilulas	—	1.897	$	—
Milho em grão	Kilo	100	1$050	—

EXPORTATION DE L'ÈTAT

pelo PORTO DE FORTALEZA durante o anno

par le PORT DE FORTALEZA pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		Valor official *Valeur officiel*	TAXA	TOTAL DOS DIREITOS *Total des droits*
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*			
			7:740$000	7 o/o	541$800
			135$000	7 o/o	5$700
			139:212$000	3 o/o	4:176$360
1.655:867$290			48.784:979$725	10 o/o	4.890:452$772
			36:922$710	7 o/o	2:584$589
			246$200	7 o/o	17$234
			864:560$400	Livre	
10:419$080			104:190$800	10 o/o	10:419$080
10$010			143$000	7 o/o	10$010
			7:600$000	Livre	
			2:952$000	7 o/o	206$640
			130$000	Livre	
145:155$944			2.057:502$800	7 o/o	145:161$824
			99$600	7 o/o	6$980
			505$000	7 o/o	35$350
198:568$363	923.954	224:940$160	4.328:347$136	10 o/o	432:834$713
			5:030$000	7 o/o	352$100
			76:870$000	Livre	
			168$000	7 o/o	11$760
			300$000	Livre	
			13:211$300	7 o/o	924$791
			22:761$000	7 o/o	1:593$270
			284:661$000	Livre	
			629$800	7 o/o	31$490
			20$000	3 o/o	$600
200$000			3:058$950	10 o/o	305$895
			5:695$000	5 o/o	284$750
			440$000	5 o/o	22$000
			12:526$000	Livre	
			8:820$000	5 o/o	441$000
			28:682$000	Livre	
			15$000	7 o/o	1$050

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union* Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	EU *Eu* Quantidade *Quantité*
Milho em grão	—	600		10.826.995
Olhos de palha de carnaúba	Kilo	12.398	433$930	
Oleos vegetaes	Litro	12.610	706$160	180
Povilho (Gomma de mandióca)	Kilo	162.595	3:540$355	
Povilho (Gomma de mandióca)	Kilo	7.200		3.420.128
Rapaduras	Kilo	493	12$082	
Rêdes de dormir	Kilo	306.337	63:687$420	
Redes de dormir	—	20		
Rendas e labyrinthos, etc.	—	447		
Residuo de caroço de algodão	Kilo	3.000	19$000	37.000
Resina medicinal	—	30		
Sementes de mamona	Kilo			667.950
Vassouras	Cento	15	4$200	
Vinho de cajú sem alcool	Litro	946	89$130	
Vinho de cajú sem alcool (cajuína)	—	1.420		
Vinho de cajú	—	304		
QUARTA CLASSE *4.e Classe* *Artigos não classificados*				
De producção do Ceará	—	1.520	133$810	
De producção do Ceará	—	532		
De producção estrangeira	—	200	80$000	
			3.419:630$438	

RESUMO

PRIMEIRA CLASSE—Animaes e seus productos	94:637$100
SEGUNDA CLASSE—Mineraes e seus productos	1:126$340
TERCEIRA CLASSE—Vegetaes e seus productos	3.323:653$188
QUARTA CLASSE—Artigos não classificados	213$810
	3.419:630$438

EXPORTATION DE L'ÈTAT

pelo PORTO DE FORTALEZA durante o anno

par le PORT DE FORTALEZA pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		Valor official *Valeur officiel*	TAXA	TOTAL DOS DIREITOS *Total des droits*
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*			
			1.743:828$750	Livre	
			6:199$000	7 o/o	433$930
10$080			10:232$000	7 o/o	716$240
			50:576$500	7 o/o	3:540$355
	40		1.106:296$200	Livre	
			172$550	7 o/o	12$082
			2.121:930$000	7 o/o	63:687$420
			1:000$000	Livre	
			44:160$000	Livre	
185$000			4:000$000	5 o/o	204$000
			30$000	Livre	
10:814$580			137:310$000	7 o/o	10:814$580
			60$000	7 o/o	4$200
			1:419$000	7 o/o	89$130
			1:010$000	Livre	
			370$000	Livre	
			2:283$000	—	133$810
			800$000	Livre	
			1:600$000	—	80$000
2.261:567$237		600:019$510	69.218:810$861		6.281:217$185
240:236$890		375:079$350	7.167:028$040		709:953$340
			20:351$400		1:126$340
2.021:330$347		224:940$160	62.026:748$421		5.569:923$695
			4:683$000		213$810
2.261:567$237		600:019$510	69.218:810$861		6.281:217$185

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		
		Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Direitos *Droits*
PRIMEIRA CLASSE *1.e Classe* *Animaes e seus productos* *Animaux et leurs products*				
Gado asinino	Um	2	200$000	8$000
Gado cavallar	«	4	800$000	32$000
Gado muar	«	91	22:750$000	1:092$000
Pelles cortidas	Kilo	310	1:240$000	86$800
Queijos	«	6.032	28:513$000	1:425$650
Sebo	«	2.700	2:700$000	189$000
SEGUNDA CLASSE *2.e Classe* *Mineraes e seus productos* *Mineraux et leurs products*				
Cal	Kilo	20.000	1:200$000	84$000
Kadin	«	76.000	3:800$000	266$000
Sal	«	350.000	20:000$000	
TERCEIRA CLASSE *3.e Classe* *Vegetaes e seus productos* *Végétaux et leurs products*				
Algodão em pluma	Kilo	1.288.638	5.158:503$740	515:850$374
Algodão em residuo	«	15.156	47:622$000	4:762$200
Algodão «Linther»	«	81	275$400	27$540
Artefactos de palha (Abanos)	«	290	232$000	16$240
Artefactos de palha (Cordas)	«	5.152	3:091$200	220$848
Artefactos de palha (Espanadores)	«	50	50$000	3$500
Caroço de algodão	«	49.525	7:924$000	554$680
Castanhas	«	1.040	208$000	14$560
Cêra de Carnaúba	«	15.874	38:963$300	3:896$330

EXPORTATION DE L'ÉTAT

pelo PORTO DE CAMOCIM durante o anno

par le PORT DE CAMOCIM pendant l'année

EUROPA *Europe*			Taxa *Taxe*	Total dos valores officiaes *Total des valeurs officiels*	Total dos direitos *Total des droits*
Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Direitos *Droits*			
			4$000	200$000	8$000
			8$000	800$000	32$000
			12$000	22:750$000	1:092$000
			7 o/o	1:240$000	86$800
			5 o/o	28;513$000	1.425$650
			7 o/o	2:700$000	189$000
			7 o/o	1:200$000	84$000
			7 o/o	3:800$000	266$000
			Livre	20:000$000	
			10 o/o	5.158:503$740	515:850$374
			10 o/o	47:622$000	4:726$200
			10 o/o	275$400	27$540
			7 o/o	232$000	16$240
			7 o/o	3:091$200	220$848
			7 o/o	50$000	3$500
			7 o/o	7:924$000	554$680
			7 o/o	208$000	14$560
			10 o/o	38:963$300	3:896$330

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union* Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Direitos *Droits*
Chapeos de palha	Kilo	94.668	94:668$000	6:626$760
Farinha de mandioca	«	4.183.340	642:936$000	45:005$520
Farinha de mandióca	«			
Fibras vegetaes	«	33.185	3:318$500	178$117
Folhas de jaborandy	«	365	182$500	5$475
Raizes medicinaes	«	175	133$000	6$650
Fumo	«	2.097	5:242$500	366$975
Lenha	«	4.387.500	30:712$500	3:061$800
Madeiras	«		51$000	5$100
Milho	«	585.660	87:849$000	6:149$430
Milho	«			
Olhos de palha	«	16.131	8.065$500	564$585
Povilho (gomma de mandióca)	«	240.900	96:660$000	6:802$200
Rapaduras	«	423	296$250	20$731
Sementes de mamona	«	87.848	17:569$600	1:229$872
Sementes de tabatinga	«	5.904	590$400	41$328
Vinho de cajú	«	75	100$000	
			6.326:447$390	598:594$265

RESUMO		
PRIMEIRA CLASSE—Animaes e seus productos	56:203$000	2:833$450
SEGUNDA CLASSE—Mineraes e seus productos	25:000$000	350$000
TERCEIRA CLASSE—Vegetaes e seus productos	6.245:244$390	595$410$815
	6.326:447$390	598:594$265

EXPORTATION DE L'ÉTAT

pelo PORTO DE CAMOCIM durante o anno

par le PORT DE CAMOCIM pendant l'année

EUROP *Europe*			Taxa *Taxe*	Total dos valores officiaes *Total des valeurs officiels*	Total dos direitos *Total des droits*
Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Direitos *Droits*			
			7 o/o	94:668$000	6.626$760
			7 «	642:936$000	45.005$520
48.000	18:600$000		Livre	18:600$000	
			5/7 o/o	3:318$500	178$117
			3 «	182$500	5$475
			4 «	133$000	6$650
			7 «	5:242$500	366$975
			7/10 «	30:712$500	3.061$800
			10 «	51$000	5$100
			7 «	87:849$000	6.149$430
1.906.800	343:500$000		Livre	343:500$000	
			7 o/o	8.065$500	564$585
			7/10 «	96.660$000	6.802$200
			7 «	296$250	20$731
			7 «	17.569$600	1.229$872
			7 «	590$400	41$328
			Livre	100$000	
	362:100$000			6.688.547$390	598.594$265
				56.203$000	2.833$450
				25.000$000	350$000
	362.100$000			6.607.547$390	595.410$815
	362.100$000			6.688.547$390	598.594$265

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelo PORTO DE ARACATY durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par le PORT DE ARACATY pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
PRIMEIRA CLASSE *1.e Classe*					
Animaes e seus productos *Animaux et leurs products*					
Couros espichados	Kilo	1.000	3:300$000	10 o|o	330$000
Gado vaccum	Um	40	12:000$000	6$000	240$000
Pelles de cabra	Kilo	6.780	88:312$000	10 o|o	8:831$200
Pelles de carneiro	«	3.128	20:496$000	10 o|o	2:049$600
TERCEIRA CLASSE *3.e Classe*					
Vegetaes e seus productos *Végétaux et leurs products*					
Aguardente de canna	Litro	3 147	3:147$000	7 o|o	220$290
Algodão em fios	Kilo	11.089	57:000$000	3 o|o	1:710$000
Algodão em pluma	«	1.298.694	6.053:171$470	10 o|o	604:552$056
Artefactos de palha (Farnel)	«	23.343	12:176$571	7 o|o	852$360
Cêra de Carnaúba	«	53.561	132:701$556	10 o|o	13:270$155
Chapeus de palha	«	274.875	109:942$000	7 o|o	7:695$940
Esteiras de palha	«	77.113	53:979$100	7 o|o	3:778$537
Farinha de mandióca	«	2.500	500$000	7 o|o	35$000
Lenha em achas	«	20.500	410$000	10 o|o	41$000
Manufactura de algodão (Tecido crú)	«	59.982	303:821$760	3 |	9:114:651
Vassouras	Uma	219.200	4:384$000	7 o|o	306$880
			6.855:341$457		653:027$669

RESUMO

PRIMEIRA CLASSE	Animaes e seus productos	124:108$000	11:450$800
TERCEIRA CLASSE	Vegetaes e seus productos	6.731:233$457	641:576$869
		6.855:341$457	653:027$669

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelos PORTOS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ, CHAVAL E TRAHIRY durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les PORTS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ, CHAVAL ET TRAHIRY pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
AREIAS					
PRIMEIRA CLASSE					
1.e Classe					
Animaes e seus productos					
Animaux et leurs products					
Gado suino	Um	31	930$000	2$000	62$000
Gado vaccum	Um	18	5:400$000	6$000	108$000
Pelles de cabra	Kilo	11	147$540	10 o/o	14$745
Pelles de ovelha	Kilo	1	6$100	10 «	$610
TERCEIRA CLASSE					
3.e Classe					
Vegetaes e seus productos					
Végétaux et leurs products					
Aguardente de canna	Litro	87.351	87:315$285	7 o/o	6:112$170
Algodão em pluma	Kilh	34.006	166:292$400	10 «	16:629$240
Artefactos de palha	«	120	72$000	7 «	5$040
Assucar mascavo	«	1.440	993$600	7 «	69$552
Batatas	«	500	50$800	7 «	3$500
Côcos	Um	15.800	1:264$000	7 «	88$480
Farinha de mandióca	Kilo	103.550	16:790$385	7 «	1:175$327
Fructas (Melancias)	Uma	500	50$000	7 «	3$500
Milho	Kilo	3.400	680$000	7 «	47$600
Oleos vegetaes (Azeite de côco)	Litro	48	24$000	7 «	1$680
Povilho (Gomma de mandióca)	Kilo	2.580	576$000	7 «	40$320
Rapaduras	«	43.162	15:095$414	7 «	1:056$679
Redes de dormir	«	155	1.390$000	3 «	41$700
Vinho de cajú sem alcool	Litro	30	30$000	7 «	2$100
QUARTA CLASSE					
4.e Classe					
Artigos não classificados					
De producção do Ceará	Uma	500	22$500	7 o/o	1$575

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelos PORTOS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ, CHAVAL E TRAHIRY durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les PORTS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ, CHAVAL ET TRAHIRY pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
BARRA NOVA					
TERCEIRA CLASSE					
3.e Classe					
Vegetaes e seus productos					
Végétaux et leurs products					
Artefactos de palha (Cordas)	Kilo	310	186$000	7 o/o	13$020
Artefactos de palha Cordas)	«	120	72$000	Livre	
Doces (Mariolas)	«	400	400$000	Livre	
Farinha de mandióca	«	795.505	123:801$957	7 o/o	8:593$430
Farinha de mandióca	«	270.000	48:120$000	Livre	
Fructas	Uma	66.500	1:463$000	Livre	
Milho	Kilo	1.200	180$000	7 o/o	12$600
Povilho (Gomma de mandióca)	«	5.560	1:668$000	7 o/o	116$760
Povilho (Gomma de mandióca)	«	7.500	2:491$500	Livre	
Rapaduras	«	79.740	26:828$000	Livre	
Rapaduras	«	519.400	181:745$714	7 o/o	12:722$200
ACARAHÚ					
SEGUNDA CLASSE					
2.e Classe					
Mineraes e seus productos					
Mineraux et leurs products					
Sal	Kilo	1.314.700	155:670$000	Livre	
CHAVAL					
PRIMEIRA CLASSE					
1.e Classe					
Animaes e seus productos					
Animaux et leurs products					
Gado bovino	Um	2	600$000	6$000	12$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelos PORTOS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ, CHAVAL E TRAHIRY durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les PORTS DE AREIAS, BARRA NOVA, ACARAHÚ, CHAVAL ET TRAHIRY pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
SEGUNDA CLASSE *2.e Classe*					
Mineraes e seus productos *Mineraux et leurs products*					
Sal	Kilo	2.280.100	273:612$000	Livre	
TRAHIRY					
SEGUNDA CLASSE *2.e Classe*					
Mineraes e seus productos *Mineraux et leurs products*					
Sal	Kilo	30.400	6:080$000	$002	60$800
TERCEIRA CLASSE *3.e Classe*					
Vegetaes e seus productos *Végétaux et leurs products*					
Farinha de mandióca	Kilo	56.200	5:641$428	7 o|o	396$900
			1.025:688$733		47:391$528
RESUMO					
AREIAS					
PRIMEIRA CLASSE—Animaes e seus productos			6:483$550		185$355
TERCEIRA CLASSE—Vegetaes e seus productos			290:623$084		25:276$888
QUARTA CLASSE—Artigos não classificados			22$500		1$575
			297:129$134		25:463$818
BARRA NOVA					
TERCEIRA CLASSE—Vegetaes e seus productos			386:956$171		21:458$010
			386:956$171		21:458$010
ACARAHÚ					
SEGUNDA CLASSE—Mineraes e seus productos			155:670$000	Livre	
CHAVAL					
PRIMEIRA CLASSE—Animaes e seus productos			600$000		12$000
SEGUNDA CLASSE—Mineraes e seus productos			273:612$000		
			274:212$000		12$000
TRAHIRY					
SEGUNDA CLASSE—Mineraes e seus productos			6:080$000		60$800
TERCEIRA CLASSE—Vegetaes e seus productos			5:641$428		396$900
			11:721$428		457$700
			696:406$733		47:391$52

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno

Marchandises de prodvction de l'État exportées par le FRONTIÈRES pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
PRIMEIRA CLASSE *1.e Classe* *Animaes e seus productos* *Animaux et leurs products*					
Gado cavallar	Um	81	24:300$000	6$000	486$000
Gado lanigero	«	50	1:000$000	$600	30$000
Gado caprino	«	67	1:340$000	$600	40$200
Gado muar	«	12	3:600$000	6$000	72$000
Gado suino	«	67	2:010$000	1$500/2$	100$500
Gado bovino	«	667	230:500$000	6$/6$600	4:021$800
Gado vaccum	«	32	9:600$000	6$/7$250	207$000
Pelles de cabra	Kilo	8.271	116:508$020	10 o/o	11:650$802
Pelles de carneiro	«	919	6:117$300	10 o/o	611$730
Pelles de ovelha	«	4.330	29:566$200	10 o/o	2:956$620
Pelles diversas	«	50	500$000	10 o/o	50$000
Sola	«	900	2:250$000	7 o/o	157$500
TERCEIRA CLASSE *3.e Classe* *Vegetaes e seus productos* *Végétaux et leurs products*					
Aguardente de canna	Litro	12.227	28:581$571	2.7 o o	797$410
Aguardente de fructas	Duzia	15	233$000	7 «	16$310
Algodão em caroço	Kilo	475	508$928	7 «	35$625
Algodão em pluma	«	872.334	2.627:431$450	10 «	262:697$505
Arroz	«	8.220	2:466$000	Livre	
Artefactos de palha	«	4.920	757$142	7 o/o	53$000
Artefactos de palha (Cordas)	«	395	173$000	7 «	12$110
Bebidas espumantes (Cerveja)	Litro	305	491$285	7 «	44$390
Bebidas espumantes	Duzia	4	60$000	7 «	4$200
Bebidas espumantes (Gazozas)	Litro	200	228$571	7 «	16$000
Bebidas licorosas (Licores)	Litro	354	479$714	7 «	33$580
Café	Kilo	2.280	5:700$000	Livre	
Café	«	840	557$142	7 o/o	39$000
Caroço de algodão	«	2.805	1:512$571	7 «	105$880

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les FRONTIÈRES pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
Cebolas	Kilo	390	120$714	7 o/o	8$450
Cêra de carnaúba	Kilo	1.500	3:000$000	10 «	300$000
Chapéus de palha	Um	164.990	56:662$285	7 «	3:965$360
Côcos	Kilo	480	428$571	7 «	30$000
Cereaes	«	28.180	4:272$713	7 «	299$090
Esteiras de palha	«	3.982	2:143$471	7 «	150$043
Farinha de mandióca	«	1.777.640	247:317$563	7 «	17:315$300
Feijão	«	16.920	4:494$280	7 «	315$200
Fumo em rolos	«	1.600	2:934$996	7 «	205$450
Madeiras	«	480	72$000	10 «	7$200
Manufacturas de alg. (Tec. branc.)	«	1.080	5:400$000	3 «	162$000
Milho	«	94.320	11:797$510	7 «	825$840
Povilho (gomma de mandióca)	«	500	185$714	7 «	13$000
Rapaduras	«	1.723.811	279:354$420	7 «	19 554$950
Rêdes de dormir	Uma	50	746$666	3 «	22$400
Redes de dormir	Kilo	15.201	100:039$664	3 «	3:001$100
Sementes de maniçoba	«	120	17$142	7 «	1$200
Tabôas	«	120	20$000	10 «	2$000
Tabôas	Duzia	46	276$000	10 «	27$600
Vinagres	Litro	1.078	919$828	7 «	64$388
Vinho	Litro	4.049	4:062$285	7 «	284$360
Vinho Constantino	Duzia	6	540$000	7 «	37$800
Vinho branco	«	4	62$000	7 «	4$340
QUARTA CLASSE *4.e Classe* *Artigos não classificados*					
De producção do Ceará	—	—	84:909$639	5/7 o/o	4:316$731
			3.906:246$355		335:142$964

RESUMO

PRIMEIRA CLASSE—Animaes e seus productos	427:291$520	20:384$152
TERCEIRA CLASSE—Vegetaes e seus productos	3.394:045$196	310:442$081
QUARTA CLASSE—Artigos não classificados	84:909$339	4:316$731
	3.906:246$355	335:142$964

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Resumo da exportação dos principaes productos do Estado nos cinco ultimos annos—

1919—

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilogr.*				
	1919	1920	1921	1922	1923
Algodão em pluma *Coton en laine*	6.118.835	6.156.596	11.821.603	16.005.368	14.239.623
Carôço de algodão *Graine de coton*	25.600	6.060	3.665.428	15.834.692	12.892.270
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	2.502.275	928.833	1.501.153	2.433.952	1.846.841
Couros salgado *Cuirs salés*	685.400	438.675	476.573	416.356	301.675
Couros sêccos *Cuirs secs*	670.712	937.870	245.588	366.431	538.571
Pelles de cabra *Peaux de chèvre*	241.987	91.633	245.229	326.912	305.433
Pelles de carneiro *Peaux de mouton*	352.899	161.841	111.745	137.732	141.515
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	87.680	132.060	317.300	1.474.010	9.070.495
Gomma de mandióca *Gomme de manioc*	480	1.820	27.389	39,240	3.567.128
Borracha *Caoutchouc*	333.024	77.934	88.918	118.167	164.850
Milho *Maïs*	—	2.520	13.817.675	2.555.720	12.734.395
Fibras vegetaes *Fibres végétales*	110.632	191.805	35.181	143.517	39.483
Carôço de mamona *Graine de ricin*	34.750	—	17.068	287.774	87.848
Ch. de palha de carnaúba *Ch. de paille de carnauaba*	404.905	342.070	230.932	—	380.688
Rêdes de dormir *Reseaux de dormir*	—	254.926	199.012	280.119	321.693
Divers. outros productos *Divers autres produits*	—	—	—	—	—
Total geral da exportação *Total général de l'export.*	—	—	—	—	—

EXPORTATION DE L'ÈTAT

Résumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les cinq dernières années, 1923

VALOR OFFICIAL — *VALEUR OFFICIEL*				
1919	1920	1921	1922	1923
11.937:819$520	13.188:674$230	16.176:483$890	33.975:446$225	67.290:378$786
1.550$000	572$000	303:521$442	1.583:936$597	2.056:653$371
6.111:232$731	1.391:370$040	2.350:096$911	4.137:820$750	4.503:011$990
1.516:309$250	938:616$600	629:121$300	720:369$640	1.813:378$580
1.814:349$680	2.374:486$050	510:089$100	988:447$340	854:477$001
3.575:864$440	1.511:994$830	2.548:491$100	3.615:747$550	3.886:483$470
2.474:073$750	1.673:227$550	623:282$600	766:379$900	854:477$001
164:939$442	34:091$428	69:152$571	263:027$371	1.411:129$330
158$142	817$142	15:304$342	10:957$500	1.108:787$700
333:781$100	89:995$400	41:476$200	35:962$400	104:190$800
	554$285	1.433:572$042	1.258:133$083	2.087:328$754
54:438$600	62:839$774	10:676$700	25:712$540	3:814$300
10:425$000		3:413$600	57:535$110	17:569$600
254:369$510	203:769$085	124:695$599	114:544$200	209:640$000
	658:236$200	900:070$333	1.198:133$083	2.223:356$660
4.152:141$666	2.658:103$214	2.361:367$905	3.051:044$507	369:957$452
32.400:977$144	24.787:350$527	28.370:815$629	51.803:197$796	87.794:634$796

II

COMMERCIO ESTRANGEIRO

COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

Marchandises de production de l'État

COMMERCIO ESTRANGEIRO DO CEARÀ—

Principaes productos do Estado exportados para o

Principaux produits de l'État exportés pour

PRODUCTOS *Produits*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilogrammes*			
	1919	1920	1921	1922
Couros *Cuirs*	2.624.618	2.154.854	834.848	750.945
Pelles *Peaux*	1.139.273	1.132.707	484.166	594.588
Algodão em rama *Coton en laine*	1.241.080	2.980.464	3.160.060	8.183.351
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	3.519.996	1.635.872	1.861 435	2.390.747
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	2.596.935	—	—	60.000
Caroço de algodão *Graines de coton*	653.756	1.064.000	6.236.667	15 385.524
Coquilhos de babassú *Petits cocos*	8.972	3.890	—	—
Borracha *Caoutchouc*	326.338	77.214		
TOTAL	11.457.212	9.401.154	12,577.156	27.365.155
Equivalente em dollar *Équivalent en dollar*				

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes etc, o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, esses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Somma do pêso bruto em kilogramma — **87.294.252**
Somme du poids bruts en kilogramme

Média do quinquénnio . . . . . — **17.454.854**
Moyenne du quinquennium

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÀ

estrangeiro nos cinco ultimos annos 1919—1923

l'étranger dans les cinq dernières années 1919—1923

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Contos de reis, papel—*Contos de reis, papier*				
1923	1919	1920	1921	1922	1923
944.260	7.442.105	6.699.356	1.404.076	1.628.430	2.711.377
606.503	12.017.180	16.153 985	4.512.258	6.798.430	7.432.675
4.675.889	4.216.314	9.765.188	6.671.724	22.923.074	28.375.132
2.094.768	11.577.607	5.325.815	4.511.916	6.178.166	6.724.618
2.363.900	975.150	—	—	17.200	761.951
15.808.235	88.650	180.000	826.800	1.962.033	2.717.762
—	6.000	2.500	—	—	—
—	333.000	89.500	—	—	—
26.493.555	36.656.006	38.216.334	17.926.000	40.507.333	48.623.515
	2,182,122	2.312,211	615,109	119,161	108,121

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, conditionnement des droits à payer à l'Etat, etc. ce que représent la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel . . . **181.939.188**
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio—*Moyenne du quinquennium*
Valor em contos de reis, papel—*Valeur en contos de reis, papier* **36.385.837**

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

EXPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA—

Exportação do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

PORTOS DE PROCEDÊNCIA *Ports de provenance*	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil* Contos de reis, papel—*Contos de reis, papier*			
	1919	1920	1921	1922
Amazonas	64.298	39.306	39.076	53.496
Pará	77.121	48.959	37.524	48.858
Maranhão	24.592	21.530	21.696	37.419
CEARÁ	38.907	38.542	20.508	42.157
Rio Grande do Norte	1.668	3.682	5.385	8 383
Parahyba	4.270	8.281	8.904	16.732
Pernambuco	61.025	93.950	81.219	103.256
Alagôas	3.917	13.561	19.205	24.016
Bahia	216 932	145.403	133.922	174.722
Espirito Santo	47.715	32.757	47.664	65.187
Rio de Janeiro (Capital Federal)	348.172	261.518	274.968	429.191
São Paulo	1.087.487	860.476	841.014	1,150.575
Paraná	42.771	44.896	43.088	51.527
Santa Catharina	15.986	17.440	11.462	17.283
Rio G. do Sul	137.389	115.911	120.405	104.528
Matto Grosso	6.469	6.199	3.682	4.754
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	2.178.719	1.752.411	1.709.722	2.332.084

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel | **11.269.969**
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio em contos de reis, papel | **2.253.993**
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

EXPORTATION GÉNÉRAL DE MARCHANDISES PARS PORTS DE PROVENANCE

Exportation de l'État du Ceará comparée avec a d'autres États

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Equivalentes em Libras Esterlinas—*Equivalent en Livres Sterlings*				
1923	1919	1920	1921	1922	1923
68.641	3,802,274	2,504,134	1,348,439	1,590,089	1,546,918
73.897	4,569,573	3,053,024	1,293,763	1,470,699	1,668,043
43.851	1,484,100	1,315,771	741,996	1,108,669	984,523
54.233	2,318,499	2,552,753	684,826	1,251,143	1,199,120
11.612	101,059	232,220	199,593	253,589	254 302
27.287	262,071	554,568	301,752	494,639	566,722
141.762	3,724,424	5,805,159	2,788,214	2,999,136	3,165,049
30.741	244,795	814,525	672,366	702,673	696,965
233.286	13,079,893	8,746,056	4,649,328	5,082,391	5,164,063
84.819	2,874,218	1,973,132	1,598.578	1.918,877	1,875,974
627.170	21,045,894	15,698,391	9.449,494	12,556,405	13,820,690
1.640.369	64,457.871	53,250,301	28,771,457	33,862,884	36,442,736
53.367	2.602,351	2,617,158	1,478,505	1,511,476	1.180,186
23.168	987,507	1,055.088	396,760	507,296	516,178
173.739	8,137,998	6,945,269	4,079,666	3,124,571	3.868,244
9.091	392,911	403,503	132.161	143,073	204,235
3.297.033	130,085,438	107.521,052	58,586,898	68,577,610	73,183,948

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, de conditionnement, des droits à payer à l'État et, ce que représent la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Somma do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas — 437,945,946
Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings

Média do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas — 87,589,189
Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterlings

III

ESPECIAL ESTATISTICA DO ALGODÃO

SPÉCIAL STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS SPECIAL OF COTTON

ESTATISTICA DO ALGODÃO

STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS OF COTTON

O CEARÁ ALGODOEIRO

Não existe actualmente, em todo o mundo, fibra mais intensivamente empregada na industria manufactureira, que a do algodão.

Não só o consumo, dos productos manufacturados com o algodão, augmenta excessivamente, como dia a dia, se lhe descobrem novas applicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufactura de pneumaticos, de corrêas de transmissão, calçados, e substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de haver sido mercerizado.

Por isso, a cultura do algodoeiro vai despertando a attenção de todos os países do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo producto é reputado de qualidade superior) «unico país que está em condições de satisfazer immediatamente as exigências mundiaes».

E' coisa sabida, que as condições mesologicas da região nordestina brasileira, e mui particularmente do Ceará, são por demais apropriadas á cultura do algodoeiro, senão, vejamos:

***

Dêsde épocas muito remotas vegetam no sólo cearense, variedades de algodão de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando annos de sêccas rebeldes, mantém as suas qualidades optimas de resistência.

No começo do seculo XVII já os indios negociavam com os piratas que iam ao Ceará adquirir algodão e outros productos da terra. (1)

Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará», que nos três annos em que permanecera nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Souza, muitos piratas commerciavam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

«E' principalmente a Antonio José Moreira Gomes, Sargento-Mór das Ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio do algodão do Ceará. Chegando a esta Capitania em 1777 e indo a serra da Uruburetama em commercio de couros, viu elle, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes

(1) Ildefonso Albano—«A cultura do algodoeiro no Ceará».

Francisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manuel Escocia Dormont, por verificar que o algodão era de qualidade excellente, animou a esses e outros habitantes a entregarem-se em larga escala a esse ramo de commercio, até então desconhecido no país, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes a maneira de construir engenhos para o descaroçamento do algodão e o modo de ensaca-lo».

«Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão que Moreira Gomes comprou e remetteu a Julião Potier, negociante na Bahia».

«No anno seguinte a producção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão foi-se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns annos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma».

«Os habitantes dos contornos da villa de Fortaleza e depois os de Aracaty e vargens do Jaguaribe, vendo os progressos da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantação do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania ao começar o seculo presente (19) exportar de 30 a 40 mil arrobas de algodão em pluma». (1)

«Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba, que plantou em larga escala, algodão na serra da Aratanha, entre os annos de 1803 e 1814, obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando considerado como o primeiro agricultor do Ceará». (2)

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, facto que provocou uma grande crise do producto, nos mercados europeus, pelo que 35 países quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional realizada em Londres, em 1862, resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debellar a crise deixada pela America.

Com a falta do producto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de augmentar as suas lavras, dando em resultado uma producção elevada de 1.135.650 kilogrammas, no anno de 1863.

Dêste anno em diante a producção do Ceará subiu sempre chegando a se vender, em 1866, em Fortaleza, 2.066.673 kilogrammas de algodão, ao preço de 26$000 a arroba.

«Cada vez mais se accelerou a actividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam caindo diariamente as mattas; devorava-as depois o incendio, surgiam novas e numerosas lavras».

«De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 kilogrammas. Em 1871, restabelecida a paz nos Estados Unidos, começou a baixar o algodão». (3)

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado scientificamente e a terra preparada com as melhores máchinas agrárias, no Ceará, e mesmo no resto do país a agricultura era rudimentária, fazendo-se com o machado, com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavrar á terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono português.

E seguindo êste mesmo methodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade, e apesar das grandes sêccas que nos assolam, temos produzido algodão em pluma numa média de 25.000.000 de kilos annuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro for tratada scientificamente, o sólo cearense produzirá de modo tão elevado, que não há negar se constituirá o Estado brasileiro, *leader* do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARÁ NA PRODUCÇÃO DO ALGODÃO

No Ceará, há mais de 600.000 hectares de terreno propicios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terre-

(1) Barão de Studart.

(2) Juvenal Galeno— Scenas Populares .

(3) Rodolpho Theophilo.

nos arenosos das praias, em geral, do littoral, nas planicies alluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos valles, nas proprias serras sêccas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando lã de excellente qualidade. (1)

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quasi expontaneamente. (2)

Se o nordéste brasileiro tem um excellente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melhores terras e o melhor clima do nordéste brasileiro, para esta cultura, pois, ao que «me conste nenhuma outra zona do nordéste já produziu fibra de 55mm. de comprimento».

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao valle do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas occupando uma superficie de mais de 100.000 hectares, ahi estão desaproveitadas aguardando a construcção das importantes obras de irrigação, já projectadas, para produzir duas colheitas annuaes de algodão igual ou superior ao *sea-islande* e contribuir para suprir as necessidades do consumo». (3)

Illustre engenheiro suisso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881: O algodão, que é de excellente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quase toda provincia por milhares de pequenos agricultores que por isso adoptam hoje, ainda os processos primitivos».

«Creio mesmo que não há plantação regular desse producto em toda provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que sendo assim, possa elle todavia competir nos mercados europeos com vantagem de qualidade e preço».

«Esta circumstância parece demonstrar a riqueza do sólo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantações que tenho tido occasião de ver são superficiaes, a applicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará, e posso assegurar que a cultura systematica e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apesar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 kilogrammas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e systematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a applicação do arado—*conditio sine qua non*—a producção do algodão poderia augmentar até o quintuplo, e dez vezes mais, se além do que fica dito houvesse irrigações e o preparo da terra com estrumo».

«Por outras palavras, a média do algodão exportado desta provincia que em cultura superficial ora empregada é de 30 000 fardos annualmente, contendo cada fardo 200 kilos (6.000.000 kilos) subiria si se adoptassem os melhoramentos modernos a 160.000 mil fardos (32.000.000 kilos) em área identica, e com irrigação, o estrumo de terras e o augmento da área plantada poderia a exportação da provincia exceder de . . . . . 50.000.000 k. de algodão annualmente». (4)

Eis aqui um testemunho insuspeito; testemunho êste vindo a lume a quarenta annos e que os factos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo methodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentivada maior plantação, vai tendo uma producção altamente elevada verificando-se que no triennio de 1921 a 1923 coube-lhe o segundo lugar na producção nacional e isto apesar da grande sêcca que assolou o Ceará, no anno de 1919, justamente quando foram feitas grandes culturas de algodão mocó e que ficaram inteiramente perdidas.

Conforme o quadro que publicâmos mais adiante, referente a producção nacional do algodão, organizado pelo Serviço Nacional do Algodão, departamento do Ministerio da Agricultura, o Ceará produziu nos annos de 1921 a 1923, em caroço

---

(1) Thomáz Pompeu—«A cultura do algodão».

(2) Thomáz Pompeu Sobrinho—«A lavoura algodoeira no Ceará».

(3) Ildefonso Albano—«Opusculo citado».

(4) J. J. Revy— Exposição sobre açudes»,

161.619.352 kilogrammas, cuja producção em pluma foi de 51.675.638 o que lhe deu o segundo lugar na producção nacional, e o primeiro no nordéste brasileiro, tendo cabido o primeiro na producção nacional a S. Paulo, onde a cultura é feita pelos processos modernos, com 238.521.734 kilogrammas em caroço num total de 81.109.630 kilogrammas em pluma.

Isto prova que no dia em que o Ceará fizer as suas culturas algodoeiras seguindo os preceitos scientificos da agricultura moderna, as palavras do Sr. E. C. Green, de que o nordéste brasileiro possue o melhor clima, as melhores terras, a melhor gente para a cultura algodoeira. A preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará somente emquanto o Brasil não se resolver a despertar da apathia em que vive», constituirão um postulado.

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito, no anno de 1915 o Sr. F. R. Hull então superintendente da Estrada de Ferro de Baturiré, escreveu: «Tal é a fertilidade e excellencia do solo e clima do Nordéste do Brasil para a cultura do algodão, que a producção por planta excede a de todos os paizes onde se cultiva o algodão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 kilos por hectares; uma producção approximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estados Unidos e quasi cinco vezes mais do que na India». (1)

O illustre e conhecido engenheiro Thomáz Pompeu Sobrinho, que muito se tem occupado com a lavoura do algodão no Ceará, fêz experiências nas quaes obteve por hectare em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 kilos de algodão em caroço, isto é 800 a 900 kilos de lã e 1.600 a 1.800 kilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excellente do sólo cearense na producção do algodão, passâmos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano, o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de sementes importadas.

«Os algodoeiros nascidos no nordéste de sementes estrangeiras precisam se adaptar ás novas condições mesologicas emquanto os algodoeiros nativos, productos de selecção natural, já estão acclimados e por isso são também mais resistentes ás molestias locaes».

«Quanto a segunda qualidade, á primazia cabe aos algodões nativos pois no Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 kilos de algodão descaroçado, emquanto a média da producção por hectare na America do Norte é a seguinte:

Texas	385 kilog.	Alabama	269 kilog.
Arkansas . . .	361 kilog.	Carolina do Sul .	165 kilog.
Missicipe . .	335 kilog.	Tennesse . . .	154 kilog.
Louisiana . .	283 kilog.	Florida	128 kilog.

«Em terras irrigadas o Ceará poderá produzir até 1.000 kilos, emquanto o Egypto colhe de 430 a 460 kilos por hectare».

«As porcentagens de fibra de algodão nascido no Ceará são as seguintes:

Mocó—Gossipium vitifolium 36 o/o; Herbáceo—Gossipium hirsutum—30 o o; Azulão—Gossypium peruvianum - 30 o o; Quebrado—Gossypium purpurescens—26 o o e Inteiro—Gossypium brasiliense—25 o/o».

«Quanto á terceira e mais importante qualidade, a victoria pertence ainda a semente nativa» (2)

Para pôr termo as considerações feitas linhas acima sobre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citámos mais de uma vez: Tudo nos leva certamente, a crer que seremos capazes de produzir al-

(1) F. R. Hull - *Correio do Ceará* (Artigo)

(2) Ildefonso Albano - Opusculo citado.

godão de fibra regular, medindo de 60 a 70mm. assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo».

«O valle do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitúe uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. E' na parte média e baixa desse valle que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70mm. o que é um prodigio. Isto constitue uma excellente recommendação para, nesta zona, ser installada uma estação experimental».

«A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obdiencia aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permittida. Cumpre não somente modificar os methodos culturaes, como cuidar do melhoramento do producto e do augmento do rendimento». (1)

O Presidente Ildefonso Albano, logo ao assumir o governo, fundou o Serviço Estadual do Algodão, que se acha sob a direcção do Sr. B. G. C. Bolland, especialista, que durante 7 annos, trabalhou na selecção do algodoeiro no Egypto. O apparelhamento e a direcção technica do serviço é reputado a melhor do Norte e um dos melhores do país. Como classificador do algodão foi contractado um especialista da praça de Liverpool o Sr. Harold C. Egan.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—A lavoura algodoeira do Ceará (Artigo).

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ
EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le Port de Fortaleza

Exports of cotton in raw through the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1845—46	124.757	277,237	39:981$000
1846—47	46.378	103,062	12:632$000
1847—48	249.603	554,673	73:207$000
1848—49	511.322	1,136,271	131:397$000
1849—50	368.207	818,237	110:317$000
1850—51	717.293	1,593,984	270:575$000
1851—52	630.337	1,400,748	201:729$000
1852—53	991.628	2,203,617	340:991$000
1853—54	746.915	1,659,811	300:071$000
1854—55	707.303	1,562,805	237:876$000
1855—56	954.062	2,120,137	357:163$000
1856—57	904.334	2,009,631	369:468$000
1857—58	1.128.168	2,507,040	519:573$000
1858—59	1.091.375	2,425,277	524:659$000
1859—60	1.139,354	2,531,897	596:318$000
1860—61	863 479	1,918,842	419:810$000
1861—62	745.828	1,657,395	470:480$000
1862—63	646.050	1,435,666	659:235$000
1863—64	888 290	1,973,977	1.415:096$000
1864—65	1.403.261	3,118,357	1.776:326$000
1865—66	2.002.114	4,449,142	2.256:927$000
1866—67	2.380.838	5,290,751	2.249:267$000
1867—68	4.332.412	9.627,580	2.631:121$000
1868—69	4.686.300	10,414,000	3.684:815$000
1869—70	5 219.147	11,598,104	4.911:190$000
1870—71	7.253.893	16,119,762	4.033:040$000
1871—72	8.324.258	18,498,351	4.503:356$000
1872—73	4.970.064	11,044,586	3.070:278$000
1873—74	3,878.044	10,840,007	2.608:364$000
1874—75	5,738,090	12,751,311	2.559:072$000
1875—76	3,505,580	7,790,177	1.456:224$000
1876—77	3,082,420	6,849,822	1.163:314$000
1877—78	1,314,574	2,921,275	444:485$000
1878—79	628,948	1,397,662	283:214$000
1879—80	683,879	1,519,731	354:695$000
1880—81	2,071,625	4,603,611	945:553$000

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le Port de Fortaleza

Exports of cotton in raw through the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1881—82	5.270.269	11,711,708	2.262:849$000
1882—83	4 345.702	9,657.115	1.911:290$000
1883—84	4.433.771	9,852,824	1.830:552$000
1884—85	3.072.195	6,827,100	1.300:006$000
1885—86	3.159.515	7,021.144	1.342:360$000
1886—87 (18 mêses)	9.904.256	22,009,457	3.441:408$000
1888	4.811.979	10,693,286	1.536:591$000
1889	1.670.116	3,711.368	560:451$000
1890	2.337.714	5,197,142	1.075:348$000
1891	3.245.344	7.211,875	1.303:879$000
1892	2.675.443	5,945,428	1.388:005$000
1893	2.636.442	5.858.760	1.484.133$000
1894	2.417.238	5,371,640	1.170:658$000
1895	1.835.555	4,079,011	1.040:264$000
1896	1.258.269	2,796.153	833:342$000
1897	1.093.821	2,430,713	839:758$000
1898	604.411	1,344,135	542:000$000
1899	948.205	2,107,122	790:386$000
1900	2.008.330	4,462,955	2 616:095$000
1901	1.134.516	2,521.146	704:638$000
1902	4.786 720	10,637,222	2.890:894$000
1903	2.328.328	5.174,062	1.568:436$000
1904	3.214.320	7,142,933	2.526:445$000
1905	4.243.350	9,429.666	2.327:828$000
1906	3.914.470	8,698,822	3.361:161$000
1907	4.959.668	11,021,484	3.771:345$000
1908	3.006.372	6.680,826	2.382:997$000
1909	3.971.200	8,824,888	3.209:014$000
1910	3.043.250	6,785,000	3.128:020$000
1911	6.332.660	14,072,577	5.203:524$000
1912	7.045 900	15,657,555	7.045:900$000
1913	8.852.328	19,671,840	7.468:897$000
1914	8.908.179	19,795,953	7.126:543$000
1915	5.133.089	11,406,864	4.106:471$000
1916	4.470 728	9,934.951	8.435:900$000

ESTATISTICA DO ALGODÃO

STATISTIQUE DU COTON

Producção geral nos diversos municipios durante o anno de 1923

Production général dans divèrs municipes pendant l'année 1923

ALGODÃO PRODUZIDO, EXPORTADO E CONSUMIDO

Coton produit, exporté et consommation locale

MUNICIPIOS *Municipes*	Algodão produzido Coton produit Kilos		Algodão exportado Coton exporté Kilos		Consumido no municipio *Consommation locale*
	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	
Acarahú	328.500	94.050	15.000	94.050	
Aracoyaba	616.891	136.914	436.891	136.914	
Aquirás	42 500	12.750	39.000		
Aracaty	286.000	95.000		69.000	26.000
Araripe (1)	—	—	—	—	—
Assaré	14.620	8.600		40.600	30.216
Barbalha	5.000	3.000	5.000	3.000	
Baturité	1.650.000				
Bôa Viagem	1.000.000	330.000		330.000	
Brejo dos Santos	400.000	120.000		120.000	
Cedro	2.500.000	1.000.000	500.000	800.000	
Canindé	200.000				
Cratheús	851.200	255.360		250.360	5.000
Cascavel (1)	—	—	—	—	—
Crato	280.000	90.000	85.000	55.000	2.200
Coité (2)	—	—	—	—	—
Chachoeira	600.000	110.000	363.500	109.570	2.700
Camocim (1)	—	—	—	—	—
Campo Grande	10.000	2.000		2.000	
Campos Salles	93.000	30.000	10.000	20.000	2.000
Aurora	2.000.000	600.000		600.000	
Guaramiranga (2)	—	—	—	—	—
Granja	944.392	314.790		286.464	28.326
Icó (1)	—	—	—	—	—
Ibiapina	20.000	13.000	11.000	7.000	19.000
Ipú	772.002	239.015		236.000	
Independência	15.000	4.500			300
Itapipóca	675.000	180.000		178.000	2.000
Jaguaribe-mirim	27.000		27.000		
Ipueiras	1.347.237	122.084	951.176	130.412	243.018
Jardim	280.000	70.000		70.000	
Juazeiro	1.000.000	150.000			

(1) Não deu informações.
(2) Não produz.

ESTATISTICA DO ALGODÃO

STATISTIQUE DU COTON

Producção geral nos diversos municipios durante o anno de 1923
Production général dans divèrs municipes pendant l'année 1923
ALGODÃO PRODUZIDO, EXPORTADO E CONSUMIDO
Coton produit, exporté et consommation locale

MUNICIPIOS *Municipes*	Algodão produzido Coton produit Kilos		Algodão exportado Coton exporté Kilos		Consumido no municipio *Consommation locale*
	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	
Lages	70.000	29.400		29.400	
Lavras	10.000.000	3.000.000		3.000.000	
Limoeiro	1.060.000	300.000		300 000	
Maranguape (1)	—	—	—	--	—
Maria Pereira	1.162.050	210.810	330.000	210.810	
Milagres	998.000	318.600	250.000	318.600	
Morada Nova	457.835	143.945	65.000	457.835	
Massapê	45.000	11.250	7.500		750
Missão Velha	1.000.000	666.000			
Pentecoste	300.000	100.000	50.000	100.000	
Pacatuba	450.000	130.000	450.000		
Palma	372.000	111.600	370.000		2.000
Pedra Branca	937.500	250.000		250.000	
Pacoty	45.000	13.550			
Pereiro	2.383.000	75.704	69.000	190.000	
Porteiras	31.340	10.500		10.350	150
Quixadá	3.750.000	937.500	30.000	3.750.000	
Quixeramobim	180.000	3.000	6.000	3.000	
Redempção (1)	—	—	—	—	—
São Gonçalo	300.000	84.000	10.000	84.000	
Santanna	900.000	200.000		200.000	10.000
Santanna do Cariry	388.000	95 000	103.000	95.000	
Santa Quiteria	144.000	96.000	40.000	96.000	8.000
Senador Pompeu	1.796.460				
São Bernardo das Russas	733.100	192.180		192.180	
São Francisco	1.440.000	420.000		400.000	20.000
Saboeiro	150.000	45.000		45.000	
São Matheus	1.500 000	250.000	750.000	250.000	
São Pedro do Cariry	500.000	120.000	10.000	90.000	500
Sobral	600.000	174.000			50.000
São João da Uruburetama	872.160	247.112		247.112	
Soure	180.000	60.000	120.000	60.000	

(1) Não deu informações.

ESTATISTICA DO ALGODÃO

STATISTIQUE DU COTON

Producção geral nos diversos municipios durante o anno de 1923

Production général dans divèrs municipes pendant l'année 1923

ALGODÃO PRODUZIDO, EXPORTADO E CONSUMIDO

Coton produit, exporté et consommation locale

MUNICIPIOS *Municipes*	Algodão produzido Coton produit Kilos		Algodão exportado Coton exporté Kilos		Consumido no municipio *Consommation locale*
	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	
Tauhá	630.000	162.000	155.000	162.000	—
Tamboril	500.000	160.000	150.000	160.000	—
Trahiry (1)	115.790	—	—	—	—
Tianguá	75 000	21.900	70.000	—	5.000
União	2.268.000	756.000	—	756.000	—
Ubajara	5.000	1.300	—	—	9.000
Varzea Alegre	3.000.000	3.000.000	—	800.000	—
Viçosa	13.000	3.900	—	--	1.500
Laranjeiras	239.750	30.000	209.750	30.000	—
Nova Russas	560.000	140.000	—	140.000	—
São Benedicto	3.500	—	3.300	—	200
Santa Cruz	847.812	254.343	312.394	162.248	—
Iguatú	6.000.000	2.000.000	—	—	—
Total geral	62.991.639	18.805.657	6.004.511	16.127.905	517.860

(1) Não deu informações.
(2) Não produz.

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official no septénnio 1917—1923

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant l'années 1917—1923

ANNOS *Yeares* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
1917	Estados da União	5.695.590	
	Europa	680.960	
	America do Norte	10.829	
	Total da exportação	6.387.379	12.275:426$288
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.129.379	
	Total da safra	8.516.758	
1918	Estados da União	9.195.140	
	Europa	87.640	
	America do Norte	668.181	
	Total da exportação	9.950.951	25.158:843$440
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.316.983	
	Total da safra	13.267.934	
1919	Estados da União	5 084.877	
	Europa	1.025.978	
	America do Norte	7.980	
	Total da exportação	6.118.835	11.937:819$525
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.030.611	
	Total da safra	8.158.446	
1920	Estados da União	4.589.445	
	Europa	1.508.339	
	America do Norte	58.812	
	Total da exportação	6.156.596	13.188:674$930
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.092.865	
	Total da safra	8.209.461	

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official no septénnio 1917—1923

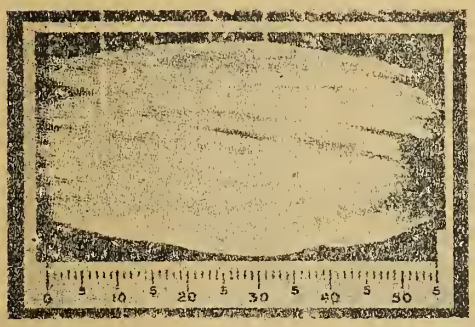
Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant l'années 1917—1923

ANNOS *Yeares* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
1921	Estados da União	9.308.125	
	Europa	2.460.278	
	America do Norte	53.200	
	Total da exportação	11.821.603	16.176:483$890
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.940.534	
	Total da safra	15.762.137	
1922	Estados da União	8.546.173	
	Europa	7.459.195	
	Total da exportação	16.005.368	33.945:456$225
	Consumido no Estado e deixado de exportar	1.102.466	
	Total da safra	17.107.834	
1923	Estados da União	9.563.734	
	Europa	4.675.888	
	Total da exportação	14.239.622	62.690:378$785
	Consumido no Estado e deixado de exportar	4.566.035	
	Total da safra	18.805.657	

A safra de 1919 fôi pequenina, devido a sêcca que assolou o Estado. A safra de 1920 fôi mais ou menos identica a de 1919, porque ainda se faziam sentir em todos os pontos do Estado, os desastrosos effeitos da sêcca do anno anterior.

No septénnio de 1917 a 1923, fôi êste, o anno de maior safra; inverno regular, o preço elevado do producto e os braços que retornaram ao Estado em 1922, facilitaram muito, para que fôsse incentivada e refeita a cultura do algodoeiro, que ficara muito inutilizada pela sêcca.

O Ceará Algodoeiro



Algodão do Valle do Rio Jaguaribe cuja fibra mede 55 m/m de comprimento

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase expontaneamente.

Tudo nos leva a crêr, que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo de 60 a 70 m/m. assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo. O Valle do Jaguaribe, para o algodão é um novo Nilo.

Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70 m/m.

TERRENOS ALGODOEIROS

COMMERCIO BRASILEIRO

TRADE OF BRAZIL

COMMERCE BRÉSILIEN

Exportação feita pelos Estados

Exportation faites par les États

ESTADOS EXPORTADORES *States exporters* *États exportateurs*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilog.* *Quantity in kilogram*				
	1919	1920	1921	1922	1923
Maranhão	2.534.543	—	--	2.715.745	1.551.331
Piauhy	937.910	—	—	—	—
Ceará	6.118.835	6.156.596	11.821.603	16.005.368	14.239.623
Rio Grande do Norte	5.367.093	5.283.017	10.568.805	12.367.811	10.372.125
Parahyba	8.227.276	11.716.085	15.541.398	17.458.996	20.237.400
Pernambuco	1.405.246	4.575.420	13.774.858	10.018.542	8.223.032
Alagôas	1.285.564	806.845	1.556.884	2.279.243	706.504
Sergipe	400.665	770.313	794.492	855.580	1.139.342
Bahia	1.900.735	1·039.020	1.124.160	—	—
São Paulo	9.092.055	13.539.098	5.002.813	8.871.751	4.948.865
Goyás	6.527	—	—	124.457	656.109
Matto Grosso	6.867	8.935	756	3.997	4.128
Pará	422.910	958.395	510.275	560.084	682.177
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	37.706.226	44.753.919	60.696.044	70.846.276	62.760.636

Somma do quinquénnio. Pêso bruto
Somme du quinquennium. Poids bruts — **Kilogr. 276.763.101**

Média do quinquénnio. Pêso bruto
Moyenne du quinquennium. Poids bruts — **Kilogs. 55.352.620**

EXPORTADOR DE ALGODÃO

EXPORTER OF COTTON

EXPORTATEUR DU COTON

nos ultimos cinco annos

dans les cinq derniers années

Valor commercial do producto—*Valeur commercial du product*

Value commercial of product

1919	1920	1921	1922	1923
6.237:209$000	3.103:715$000	—	3.860:386$780	5.950:530$180
2.537:000$000	—	—	—	—
11.937:819$525	13.188:674$930	16.176:483$890	33.945:456$225	62.790:378$785
13.760:679$648	12.309:067$950	17.026:504$964	28.763:230$220	53.988:232$000
18.740:480$370	26.735:610$531	22.735:610$531	42.125:454$286	97.331:550$334
5.562:900$258	11.406:476$260	—	—	49.034:144$380
2.413:503$810	2.214:602$490	2.047:478$820	4.317:811$114	3.918:273$000
934:674$805	1 476:454$847	995:271$314	1.550:961$659	5.741:093$630
3.801:470$000	2.078:040$000	2.248:320$000	—	—
24.887:381$000	40:713:459$000	10.991:321$000	30.163:954$000	30.985:959$000
—	—	—	124;457$000	852:941$700
2:314$295	3:580$370	—	—	—
240:516$500	935:496$700	626:780$490	871:774$940	2.242:386$850
81.055:949$211	114.165:178$078	78.847:771$009	145.723:486$224	312.835:489$859

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel — **732.627:874$381**
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio em contos de reis, papel — **146.525:572$876**
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier

COMMERCIO BRASILEIRO EXPORTADOR DE ALGODÃO

TRADE OF BRAZIL EXPORTER OF COTTON

COMMERCE BRÉSILIEN EXPORTATEUR DU COTON

ALGODÃO EM RAMA EXPORTADO PARA O EXTRANGEIRO

COTON EN LAINE EXPORTÉ POUR L'ÉTRANGER

ANNOS *Années*	Kilogrammas *Kilogrammes*	Valor em contos *Valeur en contos*	Valor em Libras *Valeur en Livres*	Média quinquennal *Moyenne quinquennal* Em kilos	Em contos
1910	11.160.000	13.456:000$	897,000,000		
1911	16.647.000	14.704:000$	976,000,000		
1012	16.774.000	15.561:000$	1,037,000,000		
1913	37.424.000	34.615:000$	2,308,000,000		
1914	30.434.000	28.247:000$	1,864,000,000	22.487.800	21.316:000$000
1915	5.227.000	5.497:000$	287,000,000		
1916	1.071.000	2.400:000$	120,000,000		
1917	5.941.000	15.051:000$	793,000,000		
1918	2.594.206	9.699:601$	524,000,000		
1919	12.153.055	36.708:387$	2,437,116,000	5.397.255	12.679:197$600
1920	24.153.055	80.696:581$	5,502.121.000		
1921	19.606.566	45.943:647$	1,556,084.000		
1922	33 947.395	103.662:555$	3,059,058,000		
1923	19.169.584	119.139:484$	2,641,484,000		

PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NO CEARÁ

Kilos	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923
Caroço	29.000.000	44.201.503	26.993.000	29.426.000	47.304.211	51.323.502	62.991.639
Lã	8.516.758	13.267.934	8.154.446	8.209.461	15.762.137	17.107.834	18.805.657

ESTATISTICA DO ALGODÃO

STATISTIQUE DU COTON

PRODUCÇÃO NACIONAL POR ESTADO

PRODUCTION NATIONAL

ESTADOS		Área plantada	Algodão bruto	Caroços	PLUMA		
		Hectares	Kilos	Kilos	Kilos	Fardos de 225 kls.	Percentagem
Amazonas	1923	431	252.397	166.582	85.815	381	—
	1922	321	191.212	128.112	63.100	280	—
	1921	212	138.114	89.773	48.341	215	—
Pará	1923	6.646	4.007.821	2.685.240	1.322.581	5.878	1,7
	1922	6.450	3.703.747	2.444.473	1.259.274	5.597	1,6
	1921	5.063	3.298.460	2.143.999	1.154.461	5.130	1,6
Maranhão	1923	55.403	32.427.417	21.402.095	11.025.322	49.001	8,1
	1922	55.637	32.015.635	21.130.319	10.885.316	48.380	9,9
	1921	50.027	33.547.950	22.141.647	11.406.303	50.694	10,4
Piauhy	1923	16.739	10.410.134	7.078.891	3.331.213	14.806	2,8
	1922	16.180	9.788.127	6.558.045	3.230.082	14.355	2,8
	1921	11.545	7.521.211	4.888.787	2.632.424	11.700	2,4
CEARÁ	1923	85.680	62.991.639	31.185.982	18.805.657	80.910	16,7
	1922	84.417	51.323.502	34.315.668	17.107.834	75.990	15,6
	1921	69.175	47.304.211	31.542.074	15.762.137	70.054	14,6
Rio Grande do Norte	1923	65.407	38.282.882	25.266.702	13.016.180	57.849	10,5
	1922	63.190	37.531.596	25.146.169	12.385.427	55.047	10,3
	1921	45.794	31.639.818	21.198.678	10.441.140	46.405	9,6
Parahyba	1923	68.511	40.099.447	26.465.615	13.633.802	60.594	10,1
	1922	66.927	36.691.357	26.593.209	13.098.148	58.214	10,1
	1921	53.728	38.276.018	26.027.692	12.248.326	54.437	11,2

Pernambuco. . . .	1923	67.379	40.631.893	27.223.368	13.408.525	59.593	10,9
	1922	65.073	38.649.554	25.895.201	12.754.353	56.686	10,7
	1921	48.948	34.875.790	23.715.537	11.160.253	49.602	10,2
Alagôas	1923	31.285	18.865.887	12.540.144	6.225.743	27.670	4,1
	1922	31.836	19.500.131	13.260.089	6.240.042	27.734	5,2
	1921	29.979	20.713.396	13.877.975	6.835.421	30.379	6,2
Sergipe	1923	25.789	16.032.615	10.902.178	5.130.437	22.802	4,1
	1922	25.553	14.730.647	9.722.227	5.008.420	22.260	4,2
	1921	21.329	14.736.969	9.873.769	4.863.200	21.614	4.4
Bahia	1923	16.495	9.947.521	6.664.839	3.282.682	14.590	2,7
	1922	16.383	9.444.638	6.233.461	3.211.177	14.272	2,8
	1921	12.288	8.755.700	5.953.876	2.801.824	12.452	2,6
Espirito Santo. . .	1923	514	319.700	217.396	102.304	455	—
	1922	490	300.037	203.929	96.108	427	—
	1921	325	212.180	137.917	74.263	330	—
Rio de Janeiro. . .	1923	630	391.931	266.513	125.418	557	0,1
	1922	527	313.409	209.984	103.425	460	—
	1921	371	249.061	164.380	84.681	376	—
Minas Geraes . . .	1923	31.314	18.943.990	12.692.473	6.251.517	27.785	5,0
	1922	34.161	19.986.526	13.290.864	6.695.662	29.758	5,7
	1921	28.728	19.264.823	12.714.783	6.550.040	29.112	5,1
São Paulo	1923	152.854	89.465.073	59.046.948	30.418.125	135.192	24,4
	1922	142.277	82.019.035	54.132.563	27.886.472	123.940	23,3
	1921	100.022	67.073.626	44.268.593	22.805.033	101.356	20,9
Paraná	1923	1.519	916.454	614.024	302.430	1.345	0,2
	1922	1.455	864.290	579.074	285.206	1.267	0,2
	1921	1.307	851.725	553.621	298.104	1.325	0,2
Goyás.	1923	816	507.562	345.142	162.420	722	0,1
	1922	741	440.357	295.039	145.318	646	0,1
	1921	519	338.280	219.882	118.398	527	0,1
BRASIL	1923	627.512	373.170.742	248.195.742	124.875.000	555.000	100,0
	1922	611.948	357.851.621	237.952.431	119.899.190	532.885	100,0
	1921	479.360	329.287.287	219.993.000	109.294.287	485.752	100,0

NOTA — Este quadro organizado pelo Serviço Nacional do Algodão foi modificado por esta Directoria de Estatistica do Ceará, na parte referente ao nosso Estado. Por elle vemos que no triennio — 1921-1923 — o 1.º lugar coube a S. Paulo e 2.º ao Ceará.

IV

COMMERCIO ESTRANGEIRO DO CEARÁ

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÁ

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

IMPORTATION DE MARCHANDISES

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

Importação geral de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros—

Importação geral do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS *Douanes et postes dauaniers*	VALOR A BORDO NO BRASIL *Valeur à bord au Brésil* — CONTOS DE REIS, PAPEL *Contos de reis, papier*				
	1919	1920	1921	1922	1923
Territorio Federal do Acre	42	—	2	—	—
Amazonas	10.945	11.586	7.025	8.130	13.511
Pará	30.989	36.422	21.262	22.872	34.494
Maranhão	6.206	11 303	7.682	6.325	10.381
Piauhy	953	1.913	3.298	1.050	4.554
Ceará	9.635	14.474	57.451	35.935	27.434
Rio Grande do Norte	1.745	3.099	9.940	9.652	4.517
Parahyba	4.456	6 423	11.669	13.815	11.418
Pernambuco	102.697	138.431	93.012	99.449	114.394
Alagôas	12.374	20.084	16.357	13.628	16.660
Sergipe	856	2.385	1.609	646	776
Bahia	59.828	84.247	57.119	64.378	74.420
Espirito Santo	912	1.856	2.362	3.762	2.768
Rio de Janeiro—Districto Federal	581.217	966.795	739.955	779.142	1.022.720
São Paulo	381.016	613.457	257.700	471.142	763.548
Paraná	12.186	17.672	17.594	13.435	22.408
Santa Catharina	4.313	13.336	11.986	8.350	15 311
Rio Grande do Sul	110.313	144.189	122.814	97.460	124.817
Matto Grosso	3.576	2.962	3.134	3 243	3.028
Total geral da importação *Total général de l'importation*	1.334.259	2.090.633	1.689.839	1.652.630	2.267.159

OBSERVAÇÃO—O valor das mercadorias compõe-se de:

1.º custo da mercadoria no país de procedência;
2.º frete e despêsas até o porto brasileiro de destino;
3.º valor livre a bordo até o porto de destino, isto é, CIF, que é a somma dos dois anteriores.

É portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaesquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel
Somme du quinquennium en contos de reis, papier — 9.634.520

Média do quinquénnio em contos de reis, papel
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier — 1.926.904

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

Importation général de marchandises par douanes et postes douaniers

Importation de l'État du Ceará comparée avec d'autres États

VALOR A BORDO NO BRASIL
Valeur à bordo au Brésil

EQUIVALENTE EM LL. ESTERLINAS
Equivalent en Livres Sterlings

1919	1920	1921	1922	1923
2,643	15	93	—	—
637,776	734,307	251,479	236.139	300,750
1,826,059	2,258,914	754.610	676,883	766,022
366,559	683,330	273,262	185,661	230,183
57,321	118,461	132.306	31,265	105.551
570,606	856,319	1,966,097	1,050,811	623,767
104,756	183,402	236.845	293,158	100,167
266,169	380,573	403,691	398,531	254,104
5,985.695	8,211,165	3,303.358	2,953,201	2,559,549
727,288	1,182,383	589,141	402,511	372,329
50,430	137,726	62.320	18,940	17,561
3,510,526	5,091,562	2,059,333	1,920,226	1,656,738
55,770	111,226	80,190	110,607	62,097
33,994,185	57.388,785	26,486,414	22.905,991	22,796,812
22,298,052	36,838,790	18,323,737	13,876,121	16,982,660
732.312	1,083,421	612,980	399,588	500,595
260,289	795,996	426,762	243,186	341,495
6,509,953	8,764,416	4,393,039	2.842,171	2,805,322
210,926	184,060	112,478	95,947	67,364
78,177,235	125,004,856	60,468.156	48,640,937	50,543,046

OBSERVATIONS—Les valeurs des marchandises résultent de l'addition:
1.º du prix de la marchandise dans son pays d'origine;
2º du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination;
3.º de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.
N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.

Somma do quinquennio em ££ Esterlinas
Somme du quinquennium en Livres Sterlings — 1,017,269,909

Média do quinquennio equivalente em ££ Esterlinas
Moyenne du quinquennium equivalent en Livres Sterlings — 203,453,081

V

COMMERCIO DE CABOTAGEM
MERCADORIAS IMPORTADAS

COMMERCE DE CABOTACE

MARCHANDISES IMPORTÉS

ARMAZENS

AMIN ARY & FILHOS

IMPORTADORES

Fazendas e Miudezas

VENDAS A GROSSO

CASA SYRIA

Vendas a varejo de artigos de modas

End. Telegr.—ARY

RUA MAJOR FACUNDO, 166

TELEPHONE, 411

CEARÁ—BRASIL

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.730 sacas	Assucar	163.800	138:500$000
3.740 «	Arroz	224.400	131:450$000
1.150 «	Farinha de trigo	29.550	18:800$000
348 «	Feijão	20.880	8:810$000
223 «	Milho	13.320	2:220$000
1.588 «	Café	95.280	144:517$000
4 «	Cacáo	240	480$000
80 «	Cêra	7.003	140:000$000
463 fardos	Peixes sêccos	24.840	17:280$000
20 «	Carne sêcca	1.487	2:174$000
470 «	Xarque	39.025	54:623$000
25 «	Pelles e couros preparados	3.450	40:740$000
1.168 «	Fumo em corda	71.761	161:934$000
50 «	Alfafa	2.550	1:300$000
10 «	Cordoalha	900	2:800$000
10 «	Saccos	2.000	8:400$000
120 »	Papel de embrulho	2.960	6:610$000
186 «	Papel de impressão	18.297	37:124$500
40 «	Algodão em pluma	6.900	20:000$000
6 «	Saccos de aniagem	1.640	5:300$000
7 «	Lona de algodão	1.145	13:500$000
1 «	Tecidos de lã	918	1:863$000
1.501 «	Tecidos de algodão	134.457	1.249:200$903
4 «	Fios de estôpa	1.709	1:240$000
140 caixas	Banha	10.500	14:000$000
605 «	Bacalhau	23.240	35:100$000
384 «	Manteiga	12.439	53:156$000
1.313 «	Alcool	39.432	27:341$000
252 «	Aguas mineral e gazosa	17.980	12:355$000
5.008 «	Cerveja	357.797	197:802$000
1.247 «	Bebidas alcoolicas diversas	42.495	71:413$000
1.336 «	Artigos de mercearia	70.226	79:901$900
63 «	Cigarros	5.443	43:650$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
54 caixas	Charutos	5.490	31:560$000
1.440 «	Phosphoros	27.805	125:190$000
64 «	Calçados	7.582	153:190$000
18 «	Chapéus	2.306	43:200$000
1 «	Piano	488	2:500$000
4 «	Papel para cigarros	366	3:340$000
4 «	Couros e pertences	136	1:800$000
3 «	Victrola e pertences	132	4:000$000
69 «	Automoveis e pertences	14.574	152:696$000
152 «	Sabão	6.400	3:050$000
982 «	Drogas e productos pharmaceut.	53.651	86:976$400
79 «	Miudezas e armarinhos	8.260	191:193$700
8 «	Brinquedos	619	1:600$000
5 «	Artigos militares	242	3:780$000
68 «	Oleo	2.470	5:234$000
150 «	Velas	3.068	14.914$500
199 «	Tintas	9.692	18:298$000
53 «	Moveis	5.726	11:275$000
28 «	Perfumarias	2.885	12:755$000
7 «	Espelho em lamina	510	2:800$000
105 «	Munição de caça	5.375	7:778$000
152 «	Louças e vidros	10.563	34:078$400
20 «	Material electrico	1.008	8:724$780
25 «	Impressos	2.727	14:977$000
5 «	Diversos machinismos	149	1:070$000
5 «	Arreios e correames	429	5:227$600
49 «	Artigos carnavalescos	2.151	36:975$000
2.106 «	Artigos de livraria e papelaria	20.974	57:973$500
13 «	Films e material de reclame	482	33:100$000
837 «	Ferragens	69.002	139:024$650
3.249 «	Mercadorias diversas	247.925	501:286$802
22 rolos	Raspa de sola	5.026	10:100$000
239 «	Couros salgados e espichados	3.000	2:810$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
25 tambores	Soda caustica	675	1:200$000
22 amarrad.	Cordas e vassouras	519	2:923$000
700	Manilhas de barro	4.050	1:400$000
2.657	Taboas	31.443	6:846$000
36 tubos	Oxigenio	2.245	3:800$000
	Total geral	2.007.325	4.527:727$555

Procedências:
Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, Parahyba, Espirito Santo, Pará, Maranhão, Manáos, Rio G. do Sul, Paraná, Parnahyba, S. Paulo, Rio G. do Norte e S. Catharina.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadoria *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
7.420 sacas	Assucar	445.200	387:407$000
2.095 «	Feijão	125.700	64:650$000
454 «	Arroz	27.240	18:450$000
600 «	Farinha de mandióca	36.000	6:000$000
2.150 «	Farinha de trigo	94.600	92:050$000
1.163 «	Café	69.180	136:103$000
230 «	Farello de trigo	8.050	1:785$000
67 «	Cêra	6.030	16:080$000
702 fardos	Xarque	54.875	98:083$000
610 «	Peixes sêccos	35.730	27:350$000
5 «	Raspa de sola	1.004	2:200$000
25 «	Couros e pelles preparados	2.783	17:203$000
277 «	Algodão em pluma	33.140	68:800$000
2 «	Fios de estôpa	860	620$000
19 «	Estôpa	6.723	7:000$000
1 «	Tecidos de aniagem	200	2:000$000
1 «	Tecidos de lã	45	1:500$000
13 «	Papel de embrulho	1.160	1:745$000
371 «	Papel de impressão	45.449	79:362$000
1.836 «	Tecidos de algodão	173.297	1.674:558$885
706 caixas	Alcool	31.817	17:816$000
1.897 «	Cerveja	139.842	88:503$000
602 «	Aguas mineraes e gazosa	34.126	28:485$000
1.257 «	Bebidas alcoolicas diversas	42.771	57:803$000
788 «	Artigos de mercearia	39.120	50:948$000
14 «	Fumo manipulado	523	4:800$000
176 «	Bacalhau	7.480	9.700$000
235 «	Banha	15.893	28:495$000
59 «	Cigarros	4.474	37:550$000
53 «	Charutos	6.873	40:883$000
661 «	Manteiga	21.345	75:587$500
51 «	Calçados	6.538	83:502$000
20 «	Chapeus	1.842	34:537$000
45 «	Moveis	6.644	15:170$000
33 «	Insecticida e desinfectante	1.551	2:155$000

COMMERCIOR INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
107 caixas	Velas	2.070	4:352$000
849 «	Phosphoros	16.835	80:620$000
3 «	Artefactos de borracha	166	2:600$000
45 «	Artigos automobilisticos	4.537	29:415$000
7 «	Material electrico	432	10:150$000
4 «	Algodão em fio	288	4:320$000
60 «	Sabão	2 520	1:380$000
1 «	Piano	1.100	2:000$000
8 «	Espelhos	740	3:560$000
17 «	Artigos de livraria e papelaria	1.911	10:353$000
842 «	Drogas e productos pharmaceut.	45.394	61:610$200
70 «	Perfumarias	6 350	39:773$000
800 «	Explosivos	2 000	104:000$000
37 «	Roupas feitas	2.262	15:870$000
4 «	Cobertores	640	5:800$000
52 «	Machinas diversas	7.769	51:900$000
71 «	Tintas	8.440	14:254$000
62 «	Louças e vidros	6.807	15:980$000
11 «	Artigos de sapateiro	826	4:700$000
43 «	Munição para caça	2.210	3:380$000
46 «	Impressos	2.759	17:637$100
637 «	Ferragens	51.605	81:538$400
2 «	Correiames	206	20:136$000
4 «	Machinas de escrever	128	3:400$000
10 «	Films e material de reclame	352	31:150$000
51 »	Miudezas e armarinhos	3.950	85:057$700
4.540 «	Artigos diversos	40.899	469:882$370
727 «	Couros salgados e espichados	7.939	12:662$323
1.028 rolos	Fumo em corda	64.130	114:774$350
3	Bovinos	900	2:600$000
250 amarr.	Taboas	32.341	3:901$860
881	Manilhas de barro	5.031	2:530$000
1 encap.	Bicycleta	44	450$000
	Total geral	1.851.686	4.590:480$788

Procedências :—Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Manáos, Maranhão, Espirito Santo, Parahyb, Rio G. do Norte, S. Catharina, Paraná e Pará.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.326 sacas	Assucar	79.560	92:607$000
3 «	Trigo	79.180	250$000
1.900 «	Milho	114.000	23:100$000
380 «	Feijão	22.800	11:220$000
641 «	Farinha de mandióca	38.460	5:615$000
850 «	Farinha de trigo	37.400	31:900$000
1.001 «	Café	60.060	128:957$000
1.445 «	Arroz	86.700	77:751$000
332 «	Cêra	13.180	23:880$000
10 fardos	Carne sêcca	857	857$000
110 «	Alfafa	4.659	1:500$060
740 «	Peixes sêccos	49.495	48:220$000
779 «	Xarque	64.271	107:643$000
118 «	Raspa de sola	12.495	30:855$000
58 «	Pelles e couros preparados	9.467	111:383$500
92 «	Papel de embrulho	6.396	7:372$800
28 «	Sacos de aniagem	4.090	20:700$000
6 «	Tapêtes, colchas e cobertores	808	9:315$000
6 «	Barbantes	524	3:069$500
58 «	Estôpa	12.412	20:000$000
4 «	Fios de estôpa	1.888	1:220$000
331 «	Papel de impressão	31.504	54:080$900
2.105 «	Tecidos de algodão	189.415	2.269:928$500
354 caixas	Manteiga	12.298	52:529$000
959 «	Alcool	26.333	36:714$000
388 «	Aguas mineral e gazosa	21.608	21:886$000
3.632 «	Cerveja	267.346	125:606$000
476 «	Bebidas alcoolicas diversas	17.268	26:604$000
125 «	Banha	8.645	15:675$000
1.654 «	Bacalhau	63.840	108:788$000
1.400 «	Artigos de mercearia	64.295	124:917$970
24 «	Chapeus	1.105	39:046$000
59 «	Calçados	6.711	109:643$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
30 caixas	Charutos	4.087	27:192$000
46 «	Cigarros	4.414	38:634$000
29 «	Velas	858	3:162$000
540 «	Phosphoros	11.444	42:524$000
170 «	Sabão	9.660	5:990$000
452 «	Drogas e productos pharmaceut.	14.966	49:445$000
17 «	Impressos	1.634	12:558$000
35 «	Artigos automobilistico	1.815	20:834$000
100 «	Explosivos	4.500	35:000$000
135 «	Sêbo	6.120	7:038$000
14 «	Machinismos diversos	1.298	7:050$000
4 «	Machinas de escrever	165	4:000$000
61 «	Perfumarias	3.198	19:925$000
10 «	Films e material de reclames	403	16:350$000
25 «	Tintas	975	6:300$000
99 «	Moveis	6.947	32:090$000
3 «	Material electrico	109	1:200$000
2 «	Artefactos de borracha	75	900$000
69 «	Artigos de livraria e papelaria	11.489	37:526$080
23 «	Artigos de sapateiro	1.678	5:997$000
26 «	Munição para caça	1.320	2:080$000
107 «	Louças e vidros	11.064	34:717$000
22 «	Oleo	900	1:600$000
2 «	Insecticida	110	500$000
99 «	Miudezas e armarinhas	12.127	282:137$500
2 «	Tecidos de lã	339	7:270$000
2 «	Brim	529	7:200$000
2 «	Papel para cigarros	364	5:000$000
1.047 «	Eerragens	73.372	142:913$640
1.658 «	Artigos diversos	154.315	648:130$230
619 rolos	Fumo em corda	39.592	87:987$000
1 caixa	Cabo de manilha	338	2:000$000
100 amarrads.	Couros salgados e espichados	19.604	57:500$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1923

Numero e especie dos volumes / *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias / *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos / *Quantité en kilos*	Valor commercial / *Valeur commercial*
12 amarrad.	Taboas	125.248	23:400$000
95 engrad.	Utensilios de barro	9.120	3:750$000
100 «	Telhas	3.750	390$000
4 tubos	Oxigenio	300	750$000
	Total geral	1.868.293	5.423:881$970

Procedências:
Pará, Maranhão, RioG. do Norte, Rio G. do Sul, S. Paulo, Pernambuco, Paraná, Espirito Santo, Bahia, Parahyba, Alagôas, Rio de Janeiro, Parnahyba e S. Catharina.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.637 sacas	Assucar	218.220	255:149$250
885 «	Farinha de trigo	38.940	34:100$000
1.495 «	Café	89.700	200:593$000
168 «	Cêra de carnaúba	12.740	29:220$000
483 «	Milho	28.980	7:245$000
806 «	Arroz	48.360	35:585$332
362 «	Carvão de coke	10.000	1:500$000
1.532 caixas	Cerveja	111.891	54:154$000
535 «	Aguas mineral e gazosa	31.185	19:535$000
816 «	Bebidas alcoolicas diversas	38.350	39:875$000
1.044 «	Alcool	36.485	39:162$000
100 «	Sêbo	5.000	6:000$000
590 «	Manteiga	23.055	83:580$000
52 «	Banha	3.790	6:604$000
30 «	Bacalhau	900	2:100$000
29 »	Charutos	3.319	18:873$500
131 «	Cigarros	10.327	78:085$000
10 «	Pelles e couros preparados	1.837	22:830$000
862 «	Artigos de mercearia	46.620	89:934$000
6 «	Films e material de reclame	193	19:020$000
35 «	Perfumarias	3.125	17:083$000
57 «	Artigos de livraria e papelaria	3.330	21:155$000
166 «	Productos chimicos e pharmac.	6.732	28:964$000
60 «	Sabão	2.520	1:166$000
13 «	Chapeus	927	15:916$000
105 «	Calçados	12.124	222:470$700
9 «	Impressos	527	8:232$000
279 «	Explosivos	2.856	4:380$000
22 «	Automovel e pertences	3.456	29:067$000
57 «	Tintas	3.203	13:403$000
7 «	Roupas feitas	382	9:200$000
95 «	Louças e vidros	5.939	14:668$000
27 «	Artigos de sapateiro	2.511	10:100$000
2 «	Tapetes	174	1:700$000
28 «	Desinfectantes	990	1:870$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
59 caixas	Miudezas e armarinhos	5.341	186:185$210
7 «	Correiames	816	16:700$000
53 «	Motores e machinas diversas	9.359	21:100$000
1 «	Artigos cinematographicos	60	2:000$000
551 «	Ferragens	55.039	119:678$410
50 «	Moveis	7.937	9:523$000
5 «	Material electrico	355	2:290$000
5 «	Tecidos de lã e de seda	388	46:600$000
1.343 «	Artigos diversos	104.929	636:818$400
15 amarrad.	Couro	2.194	25:100$000
92 «	Velas	2.530	9:890$000
145 tambores	Soda caustica	4.560	8:350$000
4 tubos	Oxigenio	250	1:100$000
46 amarr.	Madeiras	1.478	2:000$000
934 latas	Phosphoros	18.530	86:849$000
358 rolos	Fumo	17.608	43:500$000
45 «	Raspa de sola	6.967	17:305$500
231 fardos	Papel de impressão	25.912	50:566$150
6 «	Saccos	1.778	7:427$200
101 «	Peixes sêccos	6.825	6:825$000
767 «	Xarque	70.449	113:622$000
1.582 «	Tecidos de algodão	157.850	1.808:832$110
	Total geral	1.309.893	4.665:852$362

Procedências:

Rio G. do Norte, Parahyba, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio G. do Sul, Alagôas, Pará, Maranhão, Manáos, Parnahyba, Paraná e Espirito Santo.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.530 sacas	Assucar	151.800	205:554$000
25 «	Feijão	1.500	1:000$000
200 «	Farello de trigo	7.000	2:000$000
600 «	Farinha de trigo	26.400	23:400$000
1.205 «	Arroz	72.300	51:419$700
1.673 «	Café	100.380	290:428$000
350 «	Cêra de carnaúba	32.500	52:330$000
80 caixas	Bacalhau	2.475	4:400$000
109 «	Banha	8.175	13:725$000
569 «	Manteiga	22.897	102:089$000
1.815 «	Cerveja	136.851	68:219$000
1.288 «	Bebidas alcoolicas diversas	61.769	78:557$445
94 «	Alcool	4.180	3:488$000
567 «	Aguas mineral e gazosa	32.395	27:450$000
52 «	Cigarros	4.322	38:300$000
52 «	Charutos	6.835	35:456$000
88 «	Calçados	10.080	206:674$000
66 «	Chapéus	5.383	109:459$000
46 «	Artigos de livraria e papelaria	6.153	24:896$000
1.371 «	Artigos de mercearia	80.844	103:739$700
7 «	Machinas de escrever	204	4:240$000
12 «	Artigos de sapateiro	846	3:010$000
315 «	Explosivos	8.770	10:374$000
8 «	Films e material de reclame	261	24:500$000
4 «	Machinas diversas	393	6:100$000
287 «	Louças e vidros	15.423	38:121$000
3 «	Correiames	319	8:095$000
258 «	Sebo vegetal	14.404	14:700$000
135 «	Tintas	9.705	21:433$200
34 «	Automoveis e pertences	4.133	33:848$900
12 «	Impressos	683	12:394$000
82 «	Perfumarias	9.473	45:725$500
427 »	Sabão	17.684	10:966$000
98 «	Miudezas e armarinhos	7.482	136:191$200
10 «	Cofres de ferro	2.220	4:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
66 caixas	Moveis	7.076	18:524$200
72 «	Fogões de ferro	4.860	6:520$000
18 «	Motor e pertences	3.610	9:000$000
2 «	Bilhar e pertences	380	1:750$000
1.036 «	Productos chim. pharm. e drogas	57.926	107:903$500
1.644 «	Ferragens	108.020	165:938$610
2.276 «	Artigos diversos	159.132	784:464$050
170 «	Couros e pelles preparados	11.487	135:390$500
8 «	Tecidos de lã e de seda	254	29:180$000
608 «	Papel de impressão	65 812	78:705$500
197 «	Estôpa, aniagem e juta	12.468	38.210$250
1 «	Flanella	22	1:200$000
1.371 «	Tecidos de algodão	150.181	1.647:140$738
215 «	Peixes sêccos	15.010	15:220$000
1.128 «	Xarque	98.124	154:184$330
10 «	Raspa de sola	1.230	3:170$000
2 «	Tapetes	127	38:050$000
1	Fumo chinês	95	1:450$000
150 tambores	Soda caustica	7.190	10:580$000
12 «	Azeite	660	1:200$000
871 «	Rolos de fumo	55.225	110:595$500
4 volumes	Pedras marmore	3.740	4:000$000
101 atados	Velas	1.350	5:610$000
40 «	Vime	1.300	2:000$000
1.024 latas	Phosphoros	17.490	94:436$000
3 tubos	Gaz carbonico	66	20$000
3 «	Acido carbonico	98	30$000
4 «	Oxigenio	320	1:000$000
206 pranchas	Madeira	46.710	6:600$000
	Total geral	1.703.096	5.302:207$823

Procedências:

Alagôas, Pernambuco, S. Paulo, Espirito Santo, Rio G. do Norte,, Rio de Janeiro, Bahia, Parahyba, Pará, Rio G. do Sul, Parnahyba, Maranhão, S. Catharina e Paraná.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.270 sacas	Assucar	136.200	201:392$500
1.535 «	Arroz	92.100	56:026$000
1.597 «	Feijão	95.820	54:310$000
300 «	Farinha de mandióca	18.000	10:000$000
50 «	Farello de trigo	1.750	500$000
23 «	Farinha d'agua	1.380	600$000
641 «	Café	38.460	90:136$000
50 «	Côcos	3.500	1:200$000
842 caixas	Cerveja	62.311	29:552$000
421 «	Alcool	15.442	20:050$000
576 «	Bebidas alcoolicas diversas	23.115	28:350$000
275 «	Aguas mineraes e gazósa	16.190	10:125$000
100 «	Bacalhau	3.050	5:800$000
35 «	Azeite	1.925	3:500$000
50 «	Banha	3.902	6:882$000
4 «	Mel de furo	80	400$000
285 «	Sabão	13.145	11:250$000
310 «	Manteiga	10.455	43:758$400
1.243 «	Artigos de mercearia	59.239	91:280$422
54 «	Cigarros	4.123	47:150$000
46 «	Charutos	6.725	34:788$500
118 «	Calçados	15.198	339:591$000
33 «	Chapeus	2.592	66:110$000
38 «	Moveis	4.708	11:886$000
1 «	Fumo desfiado	17	150$000
300 «	Explosivos	8.200	4:920$000
13 «	Impressos	714	7:264$300
3 «	Material electrico	94	1:450$000
7 «	Films e material de reclame	270	24:560$000
11 «	Munição para caça	573	1:110$000
190 «	Drogas e productos pharmaceut.	8.833	39:421$500
1 «	Artefactos de borracha	35	900$000
1 «	Piano	700	1:500$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3 caixas	Machinas de escrever	120	3:200$000
8 «	Cofres de ferro	3.027	6:300$000
317 «	Motores e diversas machinas	55.715	38:814$000
864 «	Ferragens	113.615	134:717$800
45 «	Artigos automobilisticos	2.411	36:682$000
46 «	Perfumarias	5.382	23:837$500
64 «	Tintas	3.514	30:080$000
3 «	Artigos para sapateiro	211	810$000
2 «	Papel para cigarros	136	2:000$000
3 «	Apparelhos scientificos	45	2:400$000
8 «	Lubrificantes	360	500$000
5 «	Artigos para chapeleiro	240	5:067$000
91 «	Vidros e louças	8.863	24:710$400
22 «	Artigos militares	829	12:500$000
2 «	Roupas feitas	205	5:720$000
9 «	Insecticida e desinfectante	1.028	1:008$000
39 «	Pelles e couros preparados	8.104	82:207$000
45 «	Artigos de papelaria	12.918	23:710$000
50 «	Miudezas e armarinhos	4.607	89:710$000
3 «	Tecidos de sêda	79	15:600$000
2.442 «	Artigos diversos	305.479	983:945$540
1.067 latas	Phosphoros	18.070	38:430$000
2.200	Telhas de barro	5.580	940$000
4 atados	Remos	744	930$000
79 «	Velas	1.188	8.732$000
23 «	Taboinhas (tacos de madeiras)	1.610	660$000
2.978 «	Taboas de cedro	59.366	9:645$820
29 vigas	Madeira	12.528	10:000$000
345 rolos	Fumo em corda	13.331	38:236$000
94 fardos	Xarque	6.235	12:260$000
226 «	Papel de impressão	11.426	16:635$000
87 «	Peixes sêccos	6.090	5:780$000
1 «	Casemira	30	1:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
4 «	Passadeiras e tapêtes	112	1:312$300
7 «	Cordas de crautá	500	800$000
9 «	Raspa de sola	1.610	4:923$000
1.232 «	Tecidos de algodão	117.894	1.377:500$710
17 «	Vime	500	1.600$000
5 «	Bovinos	900	2:200$000
	Total geral	1.432.625	4.300:968$692

Procedências:
S. Paulo, Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, S. Catharina, Alagôas, Espirito Santo, Parnahyba, Parahyba, Bahia, Manáos e Piauhy.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.060 sacas	Assucar	123.600	187:595$000
1.264 «	Café	75.840	153:100$000
30 «	Farinha de mandióca	1.800	1:750$000
1.050 «	Farinha de trigo	47.000	40:800$000
950 «	Feijão	57.000	25:000$000
1.835 «	Arroz	110.100	67:506$000
125 «	Côcos	8750	3:450$000
130 caixas	Bacalhau	4.225	3:900$000
675 «	Alcool	23.852	30:800$000
400 «	Aguas mineral e gazosa	23.390	15:295$500
648 «	Bebidas alcoolicas diversas	19.760	23:123$000
2.458 «	Cerveja	198.618	83:510$000
614 «	Sêbo	23.054	24:700$000
140 «	Banha	10.500	15:200$000
178 «	Manteiga	6.309	30:524$800
1.400 «	Artigos de mercearia	56.333	84:991$200
52 «	Sabão	2.310	1:490$000
68 «	Cigarros	5.332	48:382$000
25 «	Charutos	3.094	14:315$500
142 «	Tintas	12.554	14:735$000
50 «	Explosivos	1.100	660$000
395 «	Drogas e productos pharmaceut.	17.216	80:179$000
78 «	Chapeus	9.147	149:866$000
98 «	Miudezas e armarinhos	9.566	226:489$690
146 «	Calçados	16.261	302:195$000
2 «	Artigos photographicos	119	1:700$000
4 «	Tecidos de lã	400	13:950$000
10 «	Artigos militares	478	7:500$000
4 «	Roupas feitas	434	10:705$300
8 «	Pelles e couros preparados	2.351	19:690$000
2 «	Productos biologicos	41	1:860$300
7 «	Capachos e cobertores	874	8:940$000
5 «	Material electrico	272	1:500$000
15 «	Artigos de sapateiro	1.292	5:287$000
4 «	Artefactos de couro	433	8:414$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
59 caixas	Perfumarias	4.668	38:945$500
151 «	Oleo e azeite	7.260	16:545$000
221 «	Louças e vidros	10.174	37:636$000
4 «	Films e material de reclame	190	16:000$000
1 «	Cartas de jogar	23	1:350$000
13 «	Cofres de ferro	4.207	11:400$000
36 «	Machinismos diversos	8.541	28:075$000
56 «	Motores e pertences	18.050	113:192$000
20 «	Moveis	3.420	17:300$000
20 «	Impressos	1.691	12:897$420
62 «	Artigos de livraria e papelaria	5.479	33:156$000
2 «	Tecidos de seda	.22	2:790$000
657 «	Ferragens	70.246	116:529$480
1.547 «	Artigos diversos	118.468	507:236$510
7 tubos	Oxigenio	660	2:000$000
113 atados	Velas	836	3:350$000
190 rolos	Fumo em corda	6.854	38:860$000
44 «	Raspa de sola	5.874	7:650$000
200 latas	Phosphoros	4.200	18:880$000
75 tambores	Soda caustica	2.000	3:000$000
350 pranchas	Madeiras	13.170	2:000$000
3 fardos	Algodão	171	1:200$000
2 «	Estôpa	147	200$000
186 «	Xarque	14.548	28:802$000
3 «	Sacos de aniagem	3.940	19:450$000
289 «	Peixes sêccos	18.010	17:630$000
147 «	Papel de impressão	17.832	52:418$200
846 «	Tecidos de algodão	85.411	1.062:082$310
	Total geral	1.232.685	3.929:679$130

Procedências:
Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Alagôas, Espirito Santo, S. Paulo, Rio G. do Sul, Parahyba, Maranhão, Pará, S. Catharina e Matto Grosso.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.436 sacas	Assucar	146.160	214:888$000
3.837 «	Feijão	230.220	102:420$000
1.104 «	Café	66.240	117:770$000
5.945 «	Arroz	356.768	214:440$204
350 «	Farinha de trigo	15.400	11:750$000
80 «	Côcos	8.750	2:625$000
124 «	Carvão	5.000	1:900$080
70 caixas	Bacalhau	2.150	1:500$000
243 «	Manteiga	8.381	3:600$000
656 «	Banha	49.055	37:902$000
28 «	Sabão	530	87:162$000
77 «	Azeite e oleo diversos	5.336	4:300$000
620 «	Sêbo animal e vegetal	27.081	7:682$200
241 «	Alcool	8.700	24:600$000
471 «	Aguas mineral e gazosa	27.362	11:680$000
1.835 «	Cerveja	134.630	19:170$000
641 «	Bebidas alcoolicas diversas	20.051	71:980$000
935 «	Artigos de mercearia	47.457	26:898$000
42 «	Cigarros	3.828	101:455$000
53 «	Charutos	6.571	36:055$000
70 «	Chapéus	6.170	27:586$500
63 «	Calçados	7.938	123:973$700
173 «	Drogas e productos pharmaceut.	6.545	159:823$000
14 «	Impressos	1.275	46:222$500
10 «	Artigos para sapateiro	807	8:012$000
22 «	Moveis	3.541	4:010$000
69 «	Tintas	3.559	4:620$000
116 «	Munição para caça	5.869	10:730$000
9 «	Artefactos de borracha	1.747	16:100$000
49 «	Perfumarias	4.476	26:611$400
4 «	Roupas feitas	88	4:020$000
11 «	Material electrico	466	3:700$000
28 »	Films e material de reclame	1.509	38:010$000
20 «	Pelles e couros preparados	3.709	41:044$000
84 «	Automoveis e pertences	5.635	86:288$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1923 •

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
450 caixa	Explosivos	9.900	9:900$000
219 «	Vidros e louças	14 579	64:288$000
7 «	Artigos typographicos	385	5:730$000
87 «	Artigos de papelaria	9.585	40:485$000
22 «	Desinfectantes	1.310	1:200$000
28 «	Machinas diversas	7.146	38:410$000
73 «	Miudezas e armarinhos	6.340	151:704$070
123 «	Fogões de ferro e pertences	4.776	4:800$000
3 «	Cofres de ferro	1.087	1:500$000
803 «	Ferragens	123.056	153:857$000
2 «	Tecidos de lã	156	4:500$000
1.425 «	Artigos diversos	98.793	460:760$000
11 fardos	Estôpa	1.023	4:641$800
529 «	Tecidos de algodão	67.843	684:062$830
9 «	Aniagem	2.700	17:100$000
30 «	Fios e saccos de aniagem	8.370	42:450$000
542 «	Xarque	40.026	69:194$000
208 «	Peixes sêccos	12.090	12:120$000
88 «	Raspa de sola	29.221	23:156$000
199 «	Papel de impressão	15.136	29:995$000
884 rolos	Fumo em corda	51.966	124:081$200
906 atados	Madeira	27.293	9:900$000
145 «	Velas	1.140	4:520$000
60 «	Vime	1.500	4:500$000
7.755	Telhas de barro	19.415	3:415$000
30	Reproductores Zebús	12.000	45:000$000
7 encapad.	Saccos de papel	358	2:500$000
1.709 latas	Phosphoros	31.890	154:473$000
	Total geral	1.261.557	3.865:237$640

Procedências :
Pará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio G. do Sul, Bahia, S. Paulo, Parahyba, Maranhão, Rio G. do Norte,, Manáos, Alagôas, Espirito Santo, S. Catharina, Paraná e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.872 sacas	Arroz	232.320	151:915$980
3.016 «	Assucar	180.960	266:505$000
691 «	Café	41.460	81:318$000
300 «	Farinha de trigo	13.200	11:500$000
2.307 «	Feijão	138.420	68:493$000
28 «	Alpista	1.680	3:213$000
40 «	Côcos	2.800	1:320$000
10 «	Carvão	500	200$000
228 caixas	Bacalhau	7.475	11:650$000
225 «	Manteiga	6.850	33:640$000
388 «	Banha	28.802	49:476$400
542 «	Artigos de mercearia	25.199	52:418$000
100 «	Sebo vegetal	4.000	5:000$000
278 «	Alcool	10.432	11:750$000
514 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.301	17:545$000
112 «	Aguas mineraes e gazosa	5.815	5:420$000
1.233 «	Cerveja	90.418	25:200$000
39 «	Charutos	4.818	24:804$000
42 «	Cigarros	4.523	38:389$000
73 «	Oleo e azeite diversas	3.905	8:724$400
8 «	Explosivos	240	320$000
51 «	Chapeus	5.014	122:300$200
44 «	Calçados	5.089	88:140$800
291 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	13.012	49:421$800
49 «	Miudezas e armarinhos	3.880	114:934$350
59 «	Artigos automobilistico	18.022	108:748$000
7 «	Material electrico	404	4:450$000
41 «	Perfumarias	4.272	25:181$400
45 «	Artigos de papelaria	3.905	17:432$000
40 «	Moveis	4.677	13:128$000
37 «	Machinas diversas	3.859	29:320$000
2 «	Artigos militares	122	1:500$000
11 «	Impressos	598	4:369$300
21 «	Artefactos de borracha	3.278	24:300$000
61 «	Tintas diversas	3.284	11:591$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6 caixas	Artigos telegraphicos	304	2:937$000
26 «	Films e material de reclame	1.438	36:780$000
34 «	Louças e vidros	2.894	6:440$000
41 «	Couros e pelles preparados	6.404	43:606$000
9 «	Artigos de sapateiro	477	1:650$000
10 «	Papel para cigarros	766	5:700$000
641 «	Ferragens	53.533	96:068$200
2.240 «	Artigos diversos	192.371	376:691$250
572 fardos	Xarque	47.304	69:883$130
201 «	Peixes Sêccos	12.000	12:492$000
8 «	Carne sêcca	480	400$000
16 «	Fibras vegetaes	545	1:590$000
50 «	Alfafa	2.050	1:000$000
6 «	Barbante	621	3:160$000
27 «	Estopa e aniagem	4.230	19:000$000
11 «	Sola	1.728	3:505$000
272 «	Papel de impressão	19.572	42:608$400
536 «	Tecidos de algodão	43.184	398:832$550
538 latas	Phosphoros	9.952	46:335$000
64 atados	Vime	2.000	10:200$000
33 «	Velas	1.105	4:700$000
85 «	Taboas	16.613	2:554$000
80 engrad.	Canos, juntas e telhas de barro	3.567	2:450$450
1 «	Saccos de papel	123	295$000
676 rolos	Fumo em corda	37.080	86:535$000
5 encap.	Farinha d'agua	132	88$000
21 tubos	Oxigenio	1.060	4:600$000
	Total geral	1.349.065	2.768:676$310

Procedências:

Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Bahia, Alagôas, S. Paulo, Pernambuco, Pará, Maranhão, Parahyba, Rio G. do Norte, Manáos, Paraná, Espirito Santo e S. Catharina.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.690 sacas	Assucar	221.400	295:555$000
906 «	Café	54.360	110:200$000
6.690 «	Feijão	401.400	217:162$000
3.708 «	Arroz	222.480	145:870$000
2.000 «	Farinha de trigo	88.000	77:500$000
320 «	Farello	11.700	4:300$000
50 «	Côcos	3.500	1:800$000
6 «	Alpista	311	635$000
15 «	Araruta	900	720$000
165 caixas	Banha	12.375	21:450$000
213 «	Manteiga	7.186	28:782$000
152 «	Azeite e oleo diversos	6.310	15:251$000
12 «	Sêbo	2.400	3:000$000
170 «	Bacalhau	6.600	14:350$000
183 «	Alcool	6.580	11:140$000
80 «	Aguas mineral e gazosa	3.210	2:700$000
746 «	Bebidas alcoolicas diversas	24.789	33:023$200
4.255 «	Cerveja	305.455	136:395$000
453 «	Artigos de mercearia	19.754	47:120$500
20 «	Sabão	4.485	6:080$000
32 «	Explosivos	1.970	3:500$000
33 «	Cigarros	2.941	22:486$000
87 «	Charutos	2.891	15:189$000
37 «	Calçados	3.649	68:412$000
52 «	Chapéus	5 218	103:785$000
268 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	13.760	38:962$000
76 «	Artigos de livraria e papelaria	11.043	36:413$000
267 «	Louças e vidros	21.155	60:270$650
55 «	Perfumarias	4.107	24:963$810
2 «	Material electrico	105	1:450$000
25 «	Films e material de reclame	1.124	34:500$000
10 «	Impressos	909	7:415$200
59 «	Automovel e pertences	37.304	220:709$000
77 «	Tintas	4.634	26:750$000
1 «	Piano	350	2:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
96 caixas	Couros e pelles preparados	3.592	38:123$000
48 «	Miudezas e armarinhas	5.097	129:107$350
6 «	Papel para cigarros	489	4:300$000
853 «	Ferragens	103.357	126:335$070
4 «	Cofres de ferro	2.472	6:200$000
46 «	Munição para caça	2.398	4:470$000
46 «	Machinas diversas	3.145	17:367$900
10 «	Correiames	784	6:035$000
1 «	Estojos de velludo	18	200$000
2 «	Tecidos de lã	167	6:050$000
10 «	Oleados	780	5:850$090
109 «	Moveis	12.118	31:690$000
1.495 «	Artigos diversos	65.745	307:297$700
14 fardos	Algodão	980	10:950$000
178 «	Carne sêcca	11.924	15:568$000
1.253 «	Peixes sêccos	63.787	67:664$000
965 «	Xarque	71.356	129:582$000
2 «	Barbantes	200	1:100$000
2 «	Saccos de aniagem	550	1:850$000
52 «	Estôpa	17.752	52:110$000
311 «	Papel de impressão	31.427	44:684$300
840 «	Tecidos de algodão	90.449	1.259:377$130
42 rolos	Sola e raspa de sola	6.462	16:937$500
1.059 «	Fumo em corda	52.687	158:230$100
110 atados	Velas	550	2:200$000
25 «	Vime	600	1:900$000
384 latas	Phosphoros	4.942	32:085$000
107 tamb.	Soda caustica	7.100	10:000$000
4 «	Carboreto	200	300$000
3 tubos	Oxigenio	180	260$000
2	Cachorros «Lulú»	125	500$000
	Total geral	2.077.902	4.359:149$200

Procedências: —Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio G. do Sul, Parahyba, Bahia, Pará, Maranhão, Alagôas, Rio G. do Norte, S. Catharina, Parnahyba, Paraná e Espirito Santo.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.120 sacas	Farinha de trigo	49.280	43:760$000
100 «	Farello de trigo	3.506	1:200$000
2.820 «	Arroz	169.200	128:306$660
1.559 «	Café	93.540	243:781$000
8.158 «	Feijão	489.480	284:555$000
3.168 «	Assucar	190.080	205:398$000
15 fardos	Carne sêcca	1.050	1:050$000
1.449 «	Tecidos de algodão	134.206	1.963:620$880
101 «	Fumo em folha	14 285	41:500$000
39 «	Raspa de sola	6.854	11:094$000
59 «	Papel de impressão	3.326	7:600$000
2 «	Cordas	150	5:000$000
11 «	Fios de algodão	950	2:350$000
1.056 «	Peixes sêccos	56.195	67:385$000
1.708 «	Xarque	132.221	246:778$000
7 «	Tecidos de aniagem	1.905	11:600$000
12 «	Sacos de aniagem	2.600	14:300$000
10 «	Cobertores	1.600	16:000$000
90 caixas	Alcool	3.240	4:500$000
462 «	Bebidas alcoolicas diversas	17.388	33:320$000
2.456 «	Cerveja	175.557	75:970$000
280 «	Aguas mineral e gazosa	15.440	13:250$000
168 «	Sêbo vegetal	8.050	14:100$000
234 «	Charutos	4.547	17:714$500
256 «	Cigarros	4.257	36:610$000
400 «	Bacalhau	13.297	12:090$000
140 «	Sabão	6.060	6:030$000
384 «	Manteiga	12.628	51:974$000
447 «	Artigos de mercearia	21.077	46:936$600
36 «	Calçados	3.441	68:362$000
33 «	Chapeus	3.606	71:641$100
15 «	Automoveis e pertences	5.410	39:330$000
56 «	Machinismos diversos	2.490	26:000$000
482 «	Ferragens	35.526	59:852$000
2 «	Couros preparados	183	2:700$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALÈZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1923

Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
23 caixas	Moveis	2.902	10:685$000
6 «	Material electrico	277	5:183$000
8 «	Films e material de reclame	458	30:100$000
10 «	Papel para cigarros	1.068	12:300$000
70 «	Artigos carnavalescos	1.860	11:178$000
1 «	Cofre de ferro	700	300$000
41 «	Oleos diversos	1.621	1:650$000
2 «	Correiames	53	1:100$000
24 «	Perfumarias	2.937	17:076$960
45 «	Miudezas e armarinhos	4.556	125:126$800
1 «	Saccos de papel	136	326$499
7 «	Impressos	299	3:371$200
65 «	Tintas	2.000	6:610$000
57 «	Louças e vidros	4.106	13:389$000
25 «	Artigos de papelaria	2.821	10:178$000
243 «	Drogas e productos pharmaceut.	11.640	58:779$800
117 «	Artigos diversos	6.788	34:960$000
8 «	Tecidos diversos de lã	641	27:425$000
24 «	Cabo de manilha	3.108	9:500$000
318 «	Fumo em corda	13.161	19:827$500
1 atado	Estôpa	100	100$000
12 «	Velas	378	1:595$000
18 latas	Phosphoros	252	1:785$000
	Total geral	1.744.631	4.338:710$740

Procedências:
Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, Paraná, Espirito Santo, Santos, Parahyba, Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, Alagôas e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.850 sacas	Farinha de trigo	125.400	121:550$000
4.771 «	Feijão	286.260	178:765$000
1.145 «	Café	68.700	150:926$000
6.859 «	Arroz	411.540	329:914$000
4.525 «	Assucar	271.500	388:790$000
500 «	Farinha de mandióca	30.000	8:500$000
16 «	Fios de algodão	408	800$000
1.243 caixas	Alcool	47.400	64:020$000
1.000 «	Gazolina	36.000	42:600$000
120 «	Aguas mineral e gazosa	7.040	5:950$000
2.350 «	Cerveja	160.615	105:668$000
473 «	Bebidas alcoolicas diversas	14.636	24:235$000
100 «	Sêbo vegetal	5.000	8:000$000
20 «	Oleo	800	60$000
10 «	Banha	750	1:450$000
152 «	Manteiga	5.269	23:285$000
625 «	Bacalhau	22.795	46:930$000
400 «	Artigos de mercearia	18.994	35:467$380
32 «	Charutos	4.165	25:080$000
47 «	Cigarros	4.008	35:460$000
22 «	Chapéus	2.134	39:447$000
38 «	Calçados	3.747	80:798$000
380 «	Drogas e productos pharmaceut.	15.596	52:980$400
56 «	Artigos de livraria e papelaria	6.983	47:284$500
92 «	Louças e vidros	4.674	22:238$000
37 »	Tintas	1.785	3:045$000
401 «	Moveis	31.456	19:930$000
52 «	Explosivos	1.210	2:090$000
2 «	Material electrico	162	1:900$000
66 «	Automoveis e pertences	35.419	213:740$000
7 «	Machinas diversas	251	4:800$000
1 «	Artigos para sapateiro	104	1:000$000
1 «	Armas	200	6:200$000
1 «	Harmonium	158	2:000$000
4 «	Cofres de ferro	920	600$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1923

Numero e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
15 caixas	Films e material de reclame	714	31:720$000
187 «	Artigos carnavalescos	7.678	131:550$000
33 «	Perfumarias	2.057	14:129$600
150 «	Residuo de petroleo	10.000	6:700$000
2 «	Papel para cigarros	78	1:500$000
28 «	Pelles e couros preparados	4.305	29:630$000
2 «	Artigos de optica	35	4:300$000
460 «	Artigos diversos	27.567	86:333$500
79 «	Miudezas e armarinhos	6.578	160:866$580
416 «	Ferragens	21.860	108:670$000
69 fardos	Papel	2.254	4:517$200
30 «	Carne sêcca	2.438	2:438$000
19 «	Estôpa	7.600	17:000$000
1.200 «	Peixes sêccos	60.752	70:170$000
220 «	Fumo em folha	14.677	34:060$000
483 «	Xarque	57.840	107:539$000
2 «	Colchões	44	170$000
9 «	Tecidos de aniagem	3.000	17:800$000
566 «	Algodão em pluma	64.930	365:530$000
843 «	Tecidos de algodão	76.537	1.207:247$800
55 tamb.	Soda caustica	3.950	6:320$000
25 atados	Vime	370	1:610$000
51 «	Velas	2 271	3:390$000
15 rolos	Fumo em corda	522	1:550$000
43 «	Sola e couros	5.294	11:544$000
1.393 latas	Phosphoros	26.682	122:890$000
6 tubos	Oxigenio	360	540$000
8	Bois	3.200	4:900$000
	Total geral	2.039.552	4.648:869$960

Procedências:
Maranhão, Pará, S. Paulo, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, Alagôas, Parnahyba, Parahyba, Paraná.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro	705 sacas	Café	42.300	76:582$700
Janvier	996 «	Assucar	59.760	59:230$000
«	630 «	Farinha de trigo	28.040	30:020$000
«	1 «	Arroz	60	4$000
«	23 caixas	Agua mineral	1.230	870$000
«	67 «	Alcool	2.440	2:015$000
«	788 «	Cerveja	55.252	32:703$000
«	1.561 «	Bebidas alcoolicas diversas	44.190	37:117$200
«	12 «	Oleo e azeite diversos	545	1:465$000
«	8 «	Banha	180	300$000
«	82 «	Manteiga	2.508	12:272$000
«	384 «	Artigos de mercearia	15.317	24:359$200
«	19 «	Cigarros	2.340	14:000$000
«	7 «	Charutos	472	1:390$000
«	1.245 «	Sabão	33.950	27:522$000
«	63 «	Tintas	35.582	3:325$800
«	26 «	Calçados	3.149	57:055$000
«	26 «	Chapéus	2.325	46:003$400
«	48 «	Artigos de livraria e papelaria	3.231	13:786$750
«	30 «	Armas e munições de caça	2.686	4:614$000
«	163 «	Machinas diversas	10.489	33:813$000
«	48 «	Automovel e pertences	2.365	16:200$000
«	110 «	Explosivos	2.420	1:452$000
«	267 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	12.699	86:326$700
«	7 «	Obras de marmore	1.000	2:700$000
«	236 «	Miudezas e armarinhos	11.781	178:599$340
«	2.501 «	Ferragens	153.941	399:835$720
«	680 «	Artigos diversos	23.826	103:742$000
«	175 fardos	Xarque	11.362	34:971$000
«	92 «	Saccos de aniagem	5.840	29:070$000
«	2 «	Papel de embrulho	300	300$000
«	28 «	Papel de impressão	3.510	7:430$000
«	24 «	Tecidos de algodão	83.328	135:261$070
«	2 «	Rêdes	173	2:570$000
«	205 latas	Phosphoros	4.292	19:390$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro *Janvier*	16 rolos	Raspa de sola	1.634	4:830$000
«	3 tamb.	Carboreto	160	170$000
«	1 quart.	Pixe	220	80$000
«	10 «	Sêbo	2.000	3:500$000
«	50 atados	Velas	917	4:277$000
«	218	Couros espichados	1.500	4:000$000
		Total geral	686.696	1.583:190$680
Procedências:—Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, S. Paulo, Espirito Santo, Parahyba, Pernambuco, Fortaleza e Pará.				
Fevereiro *Février*	131 sacas	Assucar	7.860	7:235$000
«	30 «	Feijão	1.808	900$000
«	325 «	Farinha de trigo	15.580	14:570$000
«	100 «	Arroz	6.000	4:500$000
«	33 «	Alcool	1.320	660$000
«	8 «	Agua mineral	287	235$000
«	224 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.404	15:175$200
«	451 «	Cerveja	23.790	22:600$000
«	370 «	Sabão	14.800	9:920$000
«	17 «	Manteiga	510	2:550$000
«	145 «	Sêbo vegetal e animal	8.605	9:610$000
«	80 caixas	Bacalhau	2.400	5:440$000
«	38 «	Oleo e azeite diversos	2.326	3:071$000
«	404 «	Artigos de mercearia	20.699	33:346$000
«	6 «	Tintas	800	760$000
«	2 «	Impressos	65	900$000
«	1 «	Couro preparado	30	480$000
«	1 «	Chapeus	130	1:200$000
«	7 «	Calçados	670	7:350$000
«	7 «	Automoveis e pertences	1.044	8:050$000
«	1 «	Films	50	4:000$000
«	34 «	Machinas diversas	1.683	15:320$000
«	30 «	Moveis	2.008	7:730$000
«	8 «	Perfumarias	1.059	8:158$500

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro	4 caixas	Artigos de papelaria	130	960$000
Février	62 «	Cigarros	8.647	51:100$000
«	158 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	3.201	51:198$600
«	1 «	Cofres de ferro	400	1:000$000
«	36 «	Louças e vidros	2.439	6:095$200
«	187 «	Ferragens	14.910	10:594$970
«	19 «	Artigos diversos	657	6:425$000
«	52 «	Saccos de aniagem e de estopa	14.510	62:500$000
«	1 «	Tecidos de lã	20	5:000$000
«	1 «	Peixes Sêccos	30	48$000
«	3 «	Papel	510	700$000
«	388 «	Tecidos de algodão	27.826	378:885$690
«	50 latas	Phosphoros	1.000	4:500$000
«	151 atados	Velas	866	3:364$000
«	2 rolos	Raspa de sola	200	600$000
«	55 grades	Moveis	2.200	1:000$000
«	12 «	Pedras marmore	1.754	3:000$000
		Total geral	204.998	795:168$560

Procedências: — Rio de Janeiro, Pernambuco, Parahyba, S. Paulo, Fortaleza, Alagôas e Pará.

Março	861 sacas	Farinha de trigo	38.264	32:330$000
Mars	80 «	Farinha de mandióca	4.800	3:400$000
«	40 «	Café	4.800	7:750$000
«	5 «	Feijão	300	150$000
«	1.402 «	Assucar	84.120	42:888$000
«	166 caixas	Manteiga	5.604	23:978$000
«	145 «	Bacalhau	4.783	10:500$000
«	545 «	Sabão	20.485	15:400$000
«	18 «	Agua mineral	980	1:554$000
«	17 «	Cerveja	12.955	9:000$000
«	2 «	Alcool	80	50$000
«	715 «	Bebidas alcoolicas diversas	20.356	24:895$000
«	21 «	Fumo preparado	2.479	14:265$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março	50 caixas	Cigarros	5.733	41:466$000
Mars	15 «	Charutos	1.354	10:062$000
«	131 «	Azeite e oleos diversos	13 053	28:796$000
«	3 «	Couros preparados	231	2:560$000
«	95 «	Explosivos	2.120	1:272$000
«	4 «	Tintas	210	405$000
«	261 «	Drogas e productos pharmaceut.	18.221	105:170$400
«	5 «	Chapéus	323	7:884$000
«	11 «	Artigos para sapateiro	967	6:360$000
«	10 «	Calçados	975	17:726$000
«	34 «	Artigos de papelaria	2.893	13:272$000
«	15 «	Perfumarias	1.439	13:045$600
«	4 «	Moveis	172	700$000
«	1 «	Films	50	4:000$000
«	12 «	Espelhos	830	1:960$000
«	2 «	Impressos	46	320$000
«	5 «	Artigos automobilisticos	116	1:800$000
«	84 «	Machinas diversas	1.770	19:750$000
«	145 «	Miudezas e armarinhos	13.905	217:477$000
«	19 «	Peças de locomotivas	50.780	84:982$800
«	41 «	Armas e munições para caça	2.122	15:140$000
«	151 «	Louças e vidros	14 545	84:982$800
«	1.592 «	Ferragens	137.127	208:998$000
«	95 «	Artigos diversos	8.688	90:378$550
«	1 fardo	Tecidos de aniagem	302	1:300$000
«	18 «	Rêdes	2.087	21:392$000
«	81 «	Sacos de aniagem	21.174	92:510$000
«	12 «	Papel de embrulho	2.231	5:485$000
«	5 «	Fios de estôpa	1 726	1:510$000
«	5 «	Fios de algodão	125	800$000
«	45 «	Xarque	3.913	5:485$000
«	1 «	Peixes sêccos	30	54$000
«	11 «	Couros espichados	1.600	3:600$000
«	1.279 «	Tecidos de algodão	113.275	1:287:969$859
«	59 atados	Velas	2.170	8:049$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março *Mars*	3 « 14 grades	Raspa de sola Mosaicos	600 560	1:400$000 350$000
«	480	Trilhos	57 200	33:600$000
«	10 engrad.	Taboas	1.101	327$000
«	14 tamb.	Carboreto	750	610$000
«	112 latas	Phosphoros	2.364	10:735$000
		Total geral	728.082	2.770:140$809

Procedências: -- Rio de Janeiro. Fortaleza, Pernambuco, S. Paulo, Bahia, Alagôas, Pará e Maranhão.

Abril *Avril*	155 sacas 750 «	Assucar Farinha de trigo	9.300 32.980	9:316$000 29:080$000
«	262 «	Café	15.720	23:600$000
«	60 «	Carvão de coke	3.000	600$000
«	2.500 caixas	Kerozene	9.000	77:000$000
«	521 «	Sabão	21 690	24:350$000
«	86 «	Sêbo de ucuhúba	3.935	4:600$000
«	21 «	Cigarros	1.865	15:600$000
«	75 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.791	4:640$000
«	2 «	Alcool	72	80$000
«	5 «	Cerveja	300	300$000
«	40 «	Oleos e azeites diversos	2.257	2:000$000
«	350 «	Artigos de mercearia	12.481	21:735$000
«	2 «	Chapeus	137	1:094$000
«	2 «	Artigos de papelaria	101	1:300$000
«	9 «	Perfumarias	972	5:682$400
«	2 «	Tinta em pó	200	200$000
«	3 «	Calçados	188	2:800$000
«	1 «	Artigos automobilisticos	32	500$000
«	20 «	Louças e vidros	854	3:510$000
«	1 «	Artigos telegraphicos	75	1:500$000
«	3 «	Artigos de sapateiro	107	1:790$000
«	3 «	Papel para cigarros	401	1:600$000
«	7 «	Machinas diversas	280	2:100$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Abril	34 caixas	Explosivos	924	1:996$000
Avril	1 «	Films	50	4:000$000
«	180 «	Ferragens	14.012	37:585$150
«	81 «	Miudezas e armarinhos	8.288	126:267$720
«	88 «	Material de via-ferrea	9.749	10:800$000
«	5 «	Pelles e couros preparados	615	4:700$000
«	1 «	Desinfectantes	80	300$000
«	96 «	Drogas	12.720	20:525$300
«	156 «	Artigos diversos	10.416	191:392$170
«	11 fardos	Estôpa	249	780$000
«	2 «	Rêdes	106	1:035$000
«	5 «	Papel	670	1:030$000
«	16 «	Saccos de aniagem	3.220	12:430$000
«	391 «	Tecidos de algodão	34.120	460:976$275
«	6 tatas	Phosphoros	118	486$000
«	100	Trilhos de aço	14.000	5:600$000
«	100	Barris vasios	1.800	1:400$000
«	1 barril	Alcatrão	200	100$000
«	4 rolos	Raspa de sola	1.000	2:470$000
«	2 tamb.	Soda	100	100$000
«	19 «	Carboreto	1.200	1:180$000
		Total geral	231.420	1.120:127$815

Procedências: — Fortaleza, Pernambuco, Maranhão e Pará.

Maio	17 sacas	Assucar	1.020	1:134$000
Mai	390 «	Farinha de trigo	17.300	16:280$000
«	525 «	Café	31.500	57:080$000
«	5 «	Farinha de mandióca	300	225$000
«	303 caixas	Sabão	12.120	8:110$000
«	50 «	Sêbo vegetal	2.100	3:051$000
«	40 «	Agua mineral	2.260	2:744$000
«	65 «	Alcool	2.340	3:000$000
«	275 «	Cerveja	20.575	12:775$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio	539 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	15.591	18:338$000
Mai	10 «	Gazolina	300	400$000
«	1.605 «	Kerozene	58.750	51:500$000
«	56 «	Explosivos	1.431	6:218$000
«	225 «	Munição de caça	11.485	18:270$000
«	51 «	Machinas diversas	2.561	27:040$000
«	40 «	Artigos de papelaria	4.301	21:244$300
«	11 «	Moveis	725	2:450$000
«	12 «	Perfumarias	851	6:684$600
«	4 «	Impressos	229	1:670$000
«	9 «	Artigos para sapateiro	895	8:302$000
«	34 «	Tintas	1.898	6:660$000
«	1 «	Artefactos de borracha	284	3:000$000
«	1 «	Papel para cigarros	135	1:500$000
«	52 «	Oleos diversos	2.092	2:850$000
«	9 «	Couros e pelles preparados	1.088	13:635$000
«	34 «	Manteiga	1.020	2:040$000
«	454 «	Artigos de mercearia	19.901	33:805$000
«	3 «	Charutos	280	442$000
«	58 «	Cigarros	6.293	38:428$000
«	35 «	Louças e vidros	3.522	9:822$400
«	34 «	Calçados	3.530	62:500$000
«	33 «	Chapéus	3.126	55:227$000
«	4 «	Cofre de ferro	1.300	4:500$000
«	515 «	Artigos diversos	39.147	534:117$640
«	269 «	Drogas e productos pharmaceut.	16.344	92:331$300
«	116 «	Material de via-ferrea	72.300	156:300$000
«	945 «	Ferragens	47.173	109:194$000
«	1 «	Tecidos de lã	300	9:852$000
«	399 «	Miudezas e armarinhos	34.246	466:208$710
«	1.044 fardos	Tecidos de algodão	103.284	1.397:513$820
«	23 «	Papel de impressão	3.880	6:020$000
«	21 «	Sacos de aniagem	6.290	27:900$000
«	16 «	Estôpa	1.813	6:147$000
«	1 »	Lona	80	500$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio	2 fardos	Cordoalha	350	1:200$000
Mai	14 «	Rêdes	1.606	16:140$000
«	2 «	Saccos de estôpa	500	1:000$000
«	1 «	Xarque	100	230$000
«	58 «	Rolos de fumo	3.077	8:700$000
«	20 «	Raspa de sola	2.783	6:531$000
«	6 tamb.	Pixe	249	900$000
«	10 «	Carboreto	540	510$000
«	10 «	Potassa	3.000	3:000$000
«	4 «	Soda caustica	192	184$000
«	16 atad	Velas	569	5:160$000
«	8 latas	Phosphoros	1.196	5:200$000
«	4 grad.	Mosaicos	116	50$000
		Total geral	567.732	3.354:015$150
Procedências:—Espirito Santo, Bahia, Alagôas, S. Paulo, Parahyba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio G. do Norte, Pará e Maranhão.				
Junho	40 sacas	Farinha de trigo	1.760	1:800$000
Juin	23 «	Carvão de coke	1.500	420$000
«	201 «	Café	12.060	27:274$000
«	125 «	Assucar	7.500	11:731$000
«	64 caixas	Sêbo de ucuhúba	2.827	3:345$000
«	200 «	Sabão	4.900	3:000$000
«	21 «	Alcool	1.100	1:400$000
«	690 «	Cerveja	13.980	10:920$000
«	1 «	Vinho de missa	43	150$000
«	332 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.499	16:170$000
«	51 «	Gazolina	1.985	2:600$000
«	2.150 «	Kerozene	85.400	64:350$000
«	45 «	Manteiga	1.432	6:300$000
«	12 «	Charutos e Cigarros	1.262	9:520$000
«	59 «	Cigarros	5.789	42:413$000
«	1 «	Charutos	72	180$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho	127 caixas	Drogas e prod. pharmaceuticos	550	48:507$000
Juin	4 «	Tintas	200	1:165$000
«	173 «	Artigos de mercearia	8.322	16:063$000
«	7 «	Artigos de sapateiro	688	5:212$000
«	11 «	Artigos automobilisticos	416	6:650$000
«	13 «	Moveis	632	3:450$000
«	3 «	Couros e pelles preparados	298	1:970$000
«	24 «	Oleos diversos	2.488	2:950$000
«	10 «	Chapeus	679	11:720$000
«	26 «	Calçados	1.968	29:700$000
«	1 «	Espelhos	60	250$000
«	15 «	Marmore e mosaicos	782	900$000
«	16 «	Perfumarias	2.042	13:941$880
«	2 «	Impressos	210	2:200$000
«	30 «	Material electrico	1.740	3:000$000
«	1 «	Artefactos de borracha	164	2:000$000
«	105 «	Machinas diversas	7.186	30:390$000
«	50 «	Artigos de papelaria	6.578	31:419$250
«	1 «	Bicycletas	53	1:000$000
«	48 «	Louças e vidros	4.314	18:590$000
«	115 «	Miudezas e armarinhos	9.328	278:143$090
«	456 «	Artigos diversos	29.023	118:658$400
«	257 «	Material de via-ferrea	10.818	12:930$000
«	857 «	Ferragens	48.232	195:817$240
«	7 fardos	Estôpa	350	750$000
«	12 «	Tecidos de aniagem	3.160	16:300$000
«	22 «	Papel	44.183	6:450$000
«	45 «	Raspa e apara de sola	7,242	15:815$000
«	7 «	Rêdes	451	15:888$000
«	362 «	Tecidos de algodão	35.698	464:523$535
«	10 tamb.	Carboreto	500	800$000
«	25 «	Soda caustica	1.185	2:435$600
«	40 tubos	Gaz	480	230$000
«	3 «	Reproductores de raça	493	1:350$000
«	19 atados	Velas	1,032	4:317$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho *Juin*	35 latas	Phosphoros	694	3:300$000
		Total geral	389.005	1.580:573$395
Procedências:—Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Espirito Santo, Bahia, Alagôas, Pará e Maranhão.				
Julho *Juillet*	682 sacas	Assucar	40.920	55:340$000
	308 «	Café	18.480	33:960$000
«	40 «	Arroz	2,400	1:200$000
«	230 «	Farinha de mandióca	13.800	2:700$000
«	420 «	Farinha de trigo	19.040	17:510$000
«	316 caixas	Alcool	10.361	13:500$000
«	37 «	Agua mineral	1.830	1:700$000
«	215 «	Cerveja	12.265	9:350$000
«	1.329 «	Bebidas alcoolicas diversas	32.761	47:689$000
«	45 «	Cigarros	9.263	36:505$000
«	1 «	Charutos	76	717$000
«	650 «	Sabão	26.000	16:300$000
«	105 «	Oleos diversos	7.003	9:690$000
«	365 «	Sêbo vegetal e animal	17.600	22:500$000
«	13 «	Manteiga	278	2:035$000
«	296 «	Artigos de mercearia	10.642	25.832$000
«	37 «	Louças	2.802	20:774$000
«	23 «	Artigos de papelaria	2.734	7:991$000
«	229 «	Drogas e productos pharmaceut.	17.586	51:699$600
«	4 «	Automoveis e pertences	2.273	7:350$000
«	1 «	Impressos	33	500$000
«	4 «	Artigos de sapateiro	127	2:400$000
«	155 «	Explosivos	3 560	2:136$000
«	4 «	Espelhos	260	700$000
«	2 «	Tintas	528	145$000
«	11 «	Perfumarias	1.324	6:761$000
«	5 «	Calçados	367	5:440$000
«	7 «	Couros e pelles preparados	537	6:236$000
«	6 «	Moveis	615	1:490$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	2 caixas	Artefactos de borracha	407	4:900$000
	8 «	Chapeus	533	7:944$000
«	41 «	Madeiras diversas	1.691	10:766$000
«	191 «	Artigos diversos	9.723	119:217$090
«	781 «	Ferragens	36.872	110:516$580
«	68 «	Material para via-ferrea	2.913	8:360$000
«	148 «	Miudezas e armarinhos	12.470	250:468$030
«	10 fardos	Saccos de estôpa	2.700	15:000$000
«	27 «	Raspa de sola	4.549	11:270$000
«	5 «	Rêdes	387	4:404$000
«	8 «	Saccos de aniagem	2.380	14:100$000
«	9 «	Xarque	860	1:680$000
«	24 «	Papel	3.720	7:100$000
«	239 «	Tecidos de algodão	33.021	377:197$330
«	41 tamb.	Soda caustica	1.250	2:050$000
«	72 «	Carboreto	3.970	4:100$000
«	40 latas	Phosphoros	944	4:320$000
«	118 atados	Couros de boi	9.977	33:376$000
«	4 «	Velas	2.18	864:000$000
		Total geral	382.620	1.403:783$550

Procedências : —Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio G. do Norte, Espirito Santo, Pernambuco, Rio G. do Sul, Bahia, Pará, Maranhão e Piauhy.

Agôsto *Août*	455 sacas	Farinha de trigo	45.680	20:075$000
	340 «	Café	20.400	31:450$000
«	499 «	Assucar	29.940	43:210$000
«	125 caixas	Alcool	4.380	5:565$000
«	352 «	Cerveja	18.280	17:700$000
«	56 «	Agua mineral	3.320	2:020$000
«	102 «	Bebidas alcolicas diversas	5:240	7:963$000
«	16 «	Manteiga	493	2:390$000
«	534 «	Artigos de mercearia	21.843	39:000$480
«	825 «	Sabão	37.125	18:150$000

COMMERCIO INTERIO

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandisès*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agôsto *Août*	62 caixas	Oleos diversos	6.954	14:900$000
«	6 «	Tintas	276	429$800
«	1 «	Charutos	85	1:100$000
«	120 «	Cigarros	11.622	85:950$000
«	2 «	Vinho de missa	60	1:000$000
«	16 «	Calçados	1.248	26:580$000
«	19 «	Chapeus	1.846	27:575$000
«	2 «	Artigos de sapateiro	169	3:000$000
«	25 «	Explosivos	625	4;340$000
«	2 «	Ferragens	308	3;000$000
«	2 «	Cofres de ferro	600	1:300$000
«	18 «	Artigos automobilisticos	548	11:270$000
«	1 «	Papel para cigarros	147	2:300$000
«	3 «	Moveis	475	6:100$000
«	15 «	Artigos de papelaria	1.805	6;906$000
«	18 «	Perfumarias	2.487	15:984$000
«	2 «	Impressos	179	2:100$000
«	41 «	Louças e vidros	6.221	18:883$400
«	74 «	Machinas diversas	4.770	23:310$000
«	125 «	Miudezas e armarinhos	7.355	155:745$100
«	1.684 «	Material de via-ferrea	183.200	155:840$000
«	81 «	Artigos diversos	5.679	30:330$700
«	477 «	Ferragens	32.819	109:749$500
«	163 fardos	Drogas e prod. pharmaceuticos	7.296	44:150$780
«	21 «	Aniagem	5.179	25:200$000
«	13 «	Estôpa	2.380	11:200$000
«	1 «	Rêdes	40	430$000
«	18 «	Papel	2.549	4:540$000
«	15 «	Xarque	1.125	1:800$000
«	44 «	Raspa de sola	5.732	13:416$000
«	432 «	Tecidos de algodão	43.286	598:509$020
«	10 tamb.	Soda caustica	300	500$000
«	39 «	Carboreto	2.282	2:180$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agôsto *Aout*	12 atados 670 latas	Velas Phosphoros	340 9.170	1:540$000 43:120$000
		Total geral	535.859	1.642:455$750
Procedências :— Fortaleza, Pará, Maranhão, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Rio de Janeiro e Espirito Santo.				
Setembro *Septembre*	920 sacas 150 «	Farinha de trigo Café	39.560 9.000	37:400$000 16:036$000
«	610 «	Assucar	36.100	57:230$000
«	42 «	Carvão de coke	2.500	700$000
«	20 caixas	Sêbo de ucuhúba	1.000	2:000$000
«	9.005 «	Sabão	35.100	50:000$000
«	40 «	Oleo diversos	1.802	3:165$000
«	489 «	Artigos de mercearia	25.845	54:720$000
«	200 «	Gozolina	7.022	7:000$000
«	2.500 «	Kerozene	95.514	79:500$000
«	47 «	Explosivos	1.097	2:400$000
«	680 «	Cerveja	48.927	33:985$000
«	35 «	Alcool	1.050	1:400$000
«	128 «	Aguas mineral e gazosa	9.643	2:787$000
«	25 «	Refrigerantes	1.000	1:600$000
«	20 «	Vinho de missa	420	500$000
«	608 «	Bebidas alcoolicas diversas	26.000	43:051$000
«	40 «	Manteiga	1.120	5:554$000
«	78 «	Cigarros	7.595	59:811$000
«	9 «	Charutos	7.371	1:801$000
«	2 «	Cigarros e charutos	345	3:591$600
«	35 «	Calçados	4.163	79:710$000
«	6 «	Chapéus	645	17:642$000
«	44 «	Artigos de papelaria	5.189	20:019$350
«	2 «	Cartas de jogar	110	1:620$000
«	6 «	Espelhos	360	1:050$000
«	1 «	Bicycleta	50	400$000
«	9 «	Artigos automobilisticos	313	4:930$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro *Septembre*	6 caixas	Artigos para sapateiro	408	2:100$000
«	2 «	Imagens	70	550$000
«	170 «	Tintas	9.209	13:010$500
«	407 «	Drogas e productos pharmaceut.	20.164	109:994$000
«	2 «	Perfumarias	156	1:310$000
«	2 «	Um cofre	520	850$000
«	9 «	Impressos	297	2:300$000
«	4 «	Couros e pelles preparados	533	4:410$000
«	3 «	Artefactos de couro	350	1:063$000
«	23 «	Moveis	1.523	5:740$000
«	72 «	Machinas diversas	4.105	44:295$000
«	3 «	Artefactos de borracha	322	4:645$000
«	42 «	Louças e vidros	4.144	13:315$000
«	51 «	Material de via-ferrea	11.184	13:458$000
«	933 «	Ferragens	56.553	160:830$030
«	1 »	Tecidos de lã	138	3:278$000
«	123 «	Miudezas e armarinhos	9.347	193:754$950
«	273 «	Artigos diversos	21.636	230:279$260
«	100 fardos	Residuo	11.000	2:000$000
«	38 "	Raspa de sola	5.145	8:660$000
«	5 "	Saccos de aniagem	820	6:400$000
«	7 "	Sacos de estôpa	581	3:660$000
«	7 "	Estôpa	148	9:327$000
«	2 "	Rêdes	28	400$000
«	55 "	Xarque	4.614	7:974$400
«	22 "	Aniagem	5.449	39:600$000
«	39 "	Papel de embrulho	5.004	14:134$000
«	357 "	Tecidos de algodão	34.643	428:751$090
«	10 rolos	Fumo	540	1:800$000
«	39 atados	Velas	818	3:581$000
«	110 "	Manilhas de barro	1.780	400$000
«	188 tamb.	Carboreto	10.706	11:765$000
«	24 "	Soda caustica	1.463	2:245$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espêce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro	12 atados	Couros salgados	1.051	3:500$000
	138 latas	Phosphoros	6.721	17:995$000
		Total geral	594.866	1.927:978$180
Procedências: — Fortaleza, Pernambuco, Alagôas, Bahia, S. Paulo, Rio G. do Sul, Rio de Janeiro, Pará e Parahyba.				
Outubro	884 sacas	Assucar	53.040	67:696$000
Octobre	210 «	Farinha de trigo	9.880	9:770$000
«	69 «	Café	4.140	7:000$000
«	161 «	Algodão	3.000	3:000$000
«	3 «	Cêra de carnaúba	157	500$000
«	473 caixas	Aguas mineral e gazosa	8.476	16:919$000
«	2.350 «	Cerveja	136.212	100:580$000
«	622 «	Bebidas alcoolicas diversas	12.811	14:028$000
«	25 «	Oleo e azeite diversos	1.038	2:580$000
«	38 «	Manteiga	1.194	6:340$000
«	421 «	Artigos de mercearia	20.724	38:925$100
«	600 «	Kerozene	21.600	22:800$000
«	50 «	Gazolina	1.800	2:150$000
«	5 «	Charutos	372	1:487$000
«	122 «	Cigarros	12.463	105:838$000
«	29 «	Calçados	2.254	50:534$000
«	2 «	Chapéus	7.885	121:130$800
«	210 «	Sabão	4.160	3:828$000
«	8 «	Couros e pelles preparados	251	1:280$000
«	9 «	Artigos automobilisticos	340	4:260$000
«	12 «	Artefactos de borracha	587	8:250$000
«	70 «	Machinas diversas	3.321	28:115$000
«	3 «	Cofres de ferro	1.060	1:500$000
«	407 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	19.481	111:786$500
«	23 «	Moveis	1.335	5:280$000
«	32 «	Artigos de sapateiro	1.913	17:290$000
«	4 «	Impressos	106	1:040$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro	18 caixas	Tintas	1.203	6:475$000
Octobre	7 «	Perfumarias	625	5:570$000
«	1 «	Auto-caminhão	1.000	4:200$000
«	1 «	Imagens	30	200$000
«	73 «	Louças e vidros	5.853	21:565$500
«	65 «	Artigos de papelaria	6.478	18:785$100
«	117 «	Miudezas e armarinhos	7.983	164:678$900
«	295 «	Artigos diversos	18.518	160:889$660
«	110 «	Explosivos	2.420	2:420$000
«	70 «	Material de via ferrrea	12.786	11:748$660
«	961 «	Ferragens	53.164	154:066$250
«	16 fardos	Couros salgados	3,668	14:300$000
«	6 «	Sacos de aniagem	1.385	7:600$000
«	6 «	Rêdes	273	2:970$000
«	23 «	Estôpa	8.122	32:900$000
«	167 «	Xarque	12.816	34:346$000
«	9 «	Saccos de estôpa	1.700	10:300$000
«	35 «	Saccos de aniagem	9.700	60:900$000
«	22 «	Papel	3.270	5:339$000
«	507 «	Tecidos de algodão	63.740	812:761$000
«	55 «	Sola e raspa de sola	8.021	16:910$000
«	22 tamb.	Soda caustica	2.232	3:670$000
«	17 «	Carborêto	935	1:047$000
«	22 quart.	Pixe	1.200	470$000
«	686 latas	Phosphoros	12.728	63:125$000
«	72 grades	Mosaicos	1.992	2:320$000
«	24 atados	Velas	556	2:075$000
		Total geral	581.319	2.327:645$330

Procedências :—Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Fortaleza, Rio G. do Norte, Parahyba, Alagôas, Bahia, Rio G. do Sul e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'anuée 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro	965 sacas	Farinha de trigo	41.900	42:770$000
Novembre	34 «	Café	2.040	4:400$000
«	155 «	Arroz	9.300	3:600$000
«	158 «	Gomma	9.480	500$000
«	146 «	Feijão	8.760	5:840$000
«	615 «	Assucar	36.900	52:295$000
«	1.367 caixas	Cerveja	47.025	57:360$000
«	1.245 «	Bebidas alcoolicas diversas	39.718	42:448$000
«	128 «	Agua mineral e gazosa	6.620	6:340$000
«	36 «	Manteiga	190	450$000
«	322 «	Artigos de mercearia	12.171	25:824$000
«	2.025 «	Kerozene	66.975	75:800$000
«	6 «	Petroleo	258	750$000
«	300 «	Gazolina	9.900	12:840$000
«	1 «	Amiantho	700	7:000$000
«	146 «	Drogas e productos pharmaceut.	8.134	28:962$800
«	117 «	Oleos diversos	4.930	6:086$000
«	81 «	Cigarros	9.172	74:647$000
«	2 «	Artigos de sapateiro	146	2:150$000
«	56 «	Machinas diversas	2.407	14:600$000
«	17 «	Artigos automobilisticos	471	7:450$000
«	3 «	Couros e pelles preparados	150	2:000$000
«	502 «	Sabão	21.190	12:540$000
«	8 «	Calçados	709	18:540$000
«	1 «	Cartas de jogar	90	2:400$000
«	91 «	Explosivos	1.990	2:380$000
«	2 «	Espelhos	100	400$000
«	22 «	Artigos de papelaria	878	9:365$000
«	12 «	Chapeus	592	13:982$000
«	12 «	Moveis	880	8:780$000
«	4 «	Roupas feitas	155	1:000$000
«	13 «	Perfumarias	1.386	9:016$000
«	35 «	Vidros e louças	3.604	10:676$000
«	140 «	Miudezas e armarinhos	9.325	199:739$810
«	53 «	Artigos diversos	4.776	53:886$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro	291 caixas	Ferragens	14.569	43:980$900
Novembre	90 fardos	Xarque	7.464	20:285$000
«	36 «	Raspa de sola	5.768	12:260$000
«	18 «	Saccos de estôpa	670	3:820$000
«	37 «	Saccos de aniagem	10.305	60:000$000
«	9 «	Papel de embrulho	1.600	4:080$000
«	7 «	Aniagem	884	5:500$000
«	866 «	Tecidos de algodão	76.960	950:203$180
«	8 atados	Tabôas	900	300$000
«	13 «	Velas	309	1:110$000
«	5 tamb.	Soda caustica	1.112	1:997$000
«	16 «	Carboreto	1.115	1:360$000
«	384 «	Couros salgados	3.200	17:700$000
«	11 latas	Phosphoros	198	880$000
«	53 «	Canos de manilha	696	2:000$000
«	1 grade	Marmore	100	100$000
		Total geral	479.022	1.938:192$690
Procedências:—Fortaleza, Pernambuco, Rio G. do Norte, Bahia, Alagôas, Pará, Maranhão e Parnahyba.				
Dezembro	460 sacas	Feijão	27.600	17:000$000
Décembre	50 «	Farinha de mandióca	3.000	2:000$000
«	645 «	Café	38.700	85:770$000
«	849 «	Assucar	50.940	65:440$000
«	580 «	Farinha de trigo	26.480	30:880$000
«	105 caixas	Alcool	3.375	5:520$000
«	10 «	Agua mineral	200	96$000
«	623 «	Cerveja	37.215	29:910$000
«	649 «	Bebidas alcoolicas diversas	18.533	7:875$000
«	23 «	Sêbo	2.350	3:600$000
«	10 «	Charutos	647	1:683$000
«	107 «	Cigarros	7.960	85:534$000
«	5 «	Manteiga	160	700$000
«	551 «	Artigos de mercearia	21.601	44:078$000

COMMERCIO INTERIOR

COMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro	8 caixas	Calçados	745	19.430$000
Décembre	26 «	Chapeus	2.817	45:672$700
«	42 «	Artigos carnavalescos	1.459	24:055$000
«	28 «	Artigos automobilisticos	958	10:670$000
«	12 «	Perfumarias	1.169	7:075$000
«	107 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	4.834	43:687$400
«	44 «	Munição para caça	2.266	4:350$000
«	6 «	Artigos de sapateiro	392	1:810$000
«	56 «	Louças e vidros	6.568	39:175$000
«	1 «	Impressos	50	288$000
«	27 «	Oleos e azeite diversos	1.154	3:236$000
«	1 «	Material electrico	122	1:107$000
«	19 «	Tintas	981	1:100$000
«	18 «	Artigos de papelaria	3.451	14:015$660
«	4 «	Artefactos de borracha	430	4:700$000
«	1 «	Cofre de ferro	500	1:000$000
«	36 «	Machinas diversas	2.816	15:800$000
«	80 «	Explosivos	1.870	1:870$000
«	19 «	Photographia a oleo	1.060	10:000$000
«	2 «	Couros e pelles preparados	100	1:800$000
«	1.035 «	Sabão	34.980	27:890$000
«	1 «	Films	60	5:000$000
«	1 «	Tecidos de lã	19	1:070$000
«	123 «	Miudezas e armarinhos	7.742	148:376$250
«	451 «	Ferragens	57.993	142:858$240
«	94 «	Artigos diversos	4.691	68:446$980
«	13 fardos	Sacos de estôpa	610	4:025$000
«	19 «	Rêdes	1.701	25:690$000
«	67 «	Raspa de sola	9.449	16:137$500
«	49 «	Saccos de aniagem	13.390	98:200$000
«	596 «	Xarque	46.303	94:564$000
«	6 «	Papel	1.045	1:730$000
«	925 «	Tecidos de algodão	94.229	1.172:404$750
«	24 atados	Velas	250	1:200$000
«	1 «	Taboas	150	320$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1923

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1923

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro	10 tamb.	Carboreto	550	800$000
Décembre	30 «	Soda caustica	800	1:632$000
«	485	Couros salgados	4.705	12:812$000
«	233 latas	Phosphoros	4.588	22:020$000
		Total geral	555.800	2.515:011$860

Procedencias :—Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Bahia, Espirito Santo, Alagôas, Pará, Maranhão e Parahyba.

PARTE NONA

NEUVIÉME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS

FINANCES DES MUNICIPES

B—FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Por maiores que sejam os esforços por nós empregados, para colhêr informações referentes as finanças municipaes, não conseguimos obte-las, sinão com muitissimas difficuldades e isto mesmo com falhas e deficiências.

As prefeituras municipaes apesar de terem pessôal sufficiente, muita vez desnecessário, para o seu serviço, não fornecem os dados, pelos quaes, possamos conhecer a verdadeira vida dos municipios.

Não podemos compreender qual seja a conveniência de muitas prefeituras, em sonegar os informes do *quantum* de sua receita e de suas despêsas, e de discriminar nestas, quaes os serviços em que foram gastos os dinheiros do municipio.

Ora, «em finanças, como em tudo mais, as estatísticas minuciosas e bem elaboradas dão ao legislador, como ao chefe de govêrno, os elementos indispensaveis para estabelecer parallelos e tirar conclusões» dahi, o acharmos de muita necessidade a publicação detalhada das finanças municipaes, que devem estar sob a tutella do Estado, afim do govêrno obviar os gastos, da parte das prefeituras, em serviços desnecessários e que algumas vezes apparecem apenas na rubrica das despêsas.

Analysando-se no quadro geral a receita e despêsas de cada um dos municipios informantes, vemos que em muitos delles, as despêsas ultrapassaram de muito á receita, e em outros, que as despêsas deram rente ou certo com a receita.

«O maior obstaculo a um bom regime financeiro local é o excessivo desenvolvimento das despêsas» (1).

Em o nosso pais, e em particular no Ceará é isto o que se observa.

«As camaras municipaes do Brasil, em sua generalidade, arrecadam impostos apenas para fazerem eleições e para proporcionarem meio de vida a uns tantos serviçaes do partido. Rara é aquella que não esgotta nisso sua arrecadação, e rarissima a que não emprega seus pequenos saldos em tolos embellezamentos urbanos». (2)

«A experiência prova que a imprudência e a precipitação, que são em todos os paises do mundo os traços caracteristicos da gestão financeira dos municipios, obrigam o Estado a séria vigilância e a uma fiscalização constante da administração local. Na Inglaterra, como na França, limitou-se o direito que os municipios tinham de contrair emprestimos, o mesmo fazendo várias constituições da grande União Americana. Póde-se dizer que até agora a prodigalidade e a imprevidência dos grandes govêrnos da Europa, só foram excedidas pela imprevidencia e prodigalidade das administrações municipaes das grandes cidades». (3)

Por estar de accôrdo com êstes pontos de vistas, é que o Presidente Justiniano de Serpa, fêz incluir na Constituição do Estado promulgada em 4 de Novembro de 1921 um dispositivo que só permitte que as municipalidades contraiam emprestimo para occorrer despêsas de reconhecida necessidade, e isto com a condição de que o serviço

---

(1) Leroy Beaulieu—«Traité de la Science des Finances».

(2) Cincinato Braga— Parecer sôbre o orçamento do Ministerio da Agricultura 1917».

(3) Leroy Beaulieu— Opusc. cit.

de amortização e juros não exceda annualmente á quarta parte da renda do municipio e um outro que proibe os municipios applicar mais de quarenta por cento de suas rendas, com o funccionalismo municipal.

Estas medidas, que não surtem effeito, por que o govêrno não fiscaliza os municipios, não póde negar, viriam sinão pôr têrmo, ao menos restringir ás imprevidências e prodigalidades das administrações municipaes.

O quadro resumido, a seguir, dá o total geral do movimento financeiro das prefeituras do interior do Estado, excepção feita das municipalidades de Campo Grande, Campos Salles, Laranjeiras, Ibiapina, Santa Quiteria e Juazeiro, cujos prefeitos são os Snrs. Apparicio de Mello Magalhães, Joaquim Lima, Odilon Lopes Saldanha, Ignacio Ponte, Antonio Ernesto Andrade e Padre Cicero Romão Baptista, os quaes não deram as informações solicitadas várias vezes.

Prefeituras que	Nùmero	Total
Deixaram saldo . :	50	
Deram defficit	15	
Equilibraram a receita com as despêsas	6	
Deixaram de informar	6	77

Tomadas globalmente as cifras do movimento financeiro municipal, parece sêr sinão lisonjeira, pelo menos bôa, a situação financeira dos municipios do interior. Mas, no entanto, poucas são as municipalidades cujos cofres estejam em condições prosperas.

Verifico isto, pelas seguintes razões: quando os prefeitos respondem os questionários que lhes envio, dão informações referentes unicamente ao movimento annual e silenciam quanto ao movimento das dividas consolidada e fluctuante. Ora, não são poucas, as municipalidades que possuem compromissos pecuniários anteriores, mas nenhuma referência fazem sôbre elles, a não sêr quando discriminando as despêsas do anno assignala a rubrica—Juros e amortizações da divida passiva—com o *quantum* dispendido.

PREFEITURA DA CAPITAL

FORTALEZA

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—durante o anno—

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA *Titres de recette*	REIS *Rèis*
Licenças commerciaes	85:475$674
Licenças sôbre qualquer industria ou profissão	22:483$775
Licenças sôbre negocios ambulantes	4:452$500
Licenças sôbre vehiculos terrestres	9:692$000
Matriculas para licenças ambulantes	1:642$000
Impôsto sôbre terrenos não edificados ou não murados	153$500
Impôsto de empachamento	320$900
Impôsto de publicidade	1:877$400
Impôsto de matricula de animaes	664$000
Impôsto sôbre machinas e motores	1:553$250
Construcções e reconstrucções	13:135$540
Impôsto de arruamento	819$980
Renda do Matadouro Público	95:813$300
Renda das aguadas públicas	1:710$400
Renda de entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	56:379$318
Taxa sanitária	31:949$230
Aferição de pêsos e medidas	4:184$000
Renda do Patrimonio Municipal	147:438$970
Emolumentos	6:048$263
Renda extraordinaria	4:496$729
Divida activa	30:283$339
Fiscalização da *Light*	4:800$000
Assentamento de meio fio, etc.	50:804$720
Renda de Mecejana	16:214$070
Renda de Porangaba	29:613$620
Indennizações	1:300$000
Saldo que passou do addicional de 1922	41:392$274
Total	664:697$752

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier dn municipe de la Capitale pendant l'année

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dépenses*	Reis *Rèis*	SALDO *Solde*
Expediente da Camara Municipal	513$000	
Representação do Prefeito	10:999$996	
Pessôal activo da Prefeitura	78:018$301	
Aluguer do predio e impostos	7:804$000	
Expediente	4:511$800	
Publicações	3:827$100	
Pessoal do Mercado Público	8:761$000	
Asseio e desinfecção do Mercado	437$000	
Pessoal dos Jardins e Avenidas	30:453$100	
Material « « «	396$000	
Arborização	4;297$000	
Pessoal das aguadas	3:245$000	
Conservação de cataventos e motores	1;442$400	
Energia electrica para os motores	439$500	
Limpêsas das ruas calçadas	51:370$000	
Limpêsas das ruas não calçadas	518$000	
Cremação de lixo	1:768$000	
Obras municipaes	99:750$936	
Locação de serviços (Medico e Advogado)	11:550$000	
Expediente do Jury e custas	3;717$450	
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	955$450	
Eleições	143$200	
Despêsas de Mecjana	10:781$900	
Despêsas de Porangaba	20:085$050	
Juros de apolices	59:085$500	
Eventuaes	17:103$600	
Instrucção Pública Muicipal	1:002$000	
Credito para a execução da 25 de 30—6—1917	1:000$000	
Pessoal inactivo	27:985$023	
Um terço de multas a fiscaes	502$767	
Exercicios findos	3:600$000	
Restituições	958$580	
Fiscalização da *Light*	4:800$000	
Resgate de apolices	47:727$836	
Despêsa com o automovel municipal	21:800$000	
Despêsas por creditos especiaes	19:324$000	
	3:107$000	
	572:853$689	91:845$063
Total	664:698$752	

FINANÇAS

FINANCES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercicios 1914—1922—

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA *Titres de recette*	1914	1915	1916
Licenças commerciaes	39:875$000	35:676$000	36:735$600
Licenças sôbre qualquer industria ou profissão			
Licenças sôbre negocios ambulantes			
Licenças diversas	14:711$000	11:373$500	6:220$000
Licenças sôbre vehiculos terrestres			
Matriculas para licenças ambulantes			
Impôsto sôbre terrenos não edifficados ou não murados			
Impôsto de empachamento			
Impôsto de publicidade			
Impôsto de matricula de animaes			
Impôsto sôbre machinas e motores			
Construcções e reconstrucções	3:258$000	4:035$000	5:318$400
Impôsto de arruamento	740$260	1:966$000	
Renda do Matatouro Público	103:763$000	114:536$000	100:488$000
Renda das aguadas públicas			
Renda de entrada ou estação de generos allimenticios, etc.	43:846$666	41:067$128	47:499$996
Impôsto de porta e janella ou taxa sanitaria	14:089$000	12:215$000	17:325$000
Aferição de pêsos e medidas	3:156$500	2:702$000	2:485$000
Renda do Patrimonio Municipal	156:364$680	77:823$480	108:980$570
Emolumentos			
Renda extraordinaria	8:096$000	3:621$020	
Divida activa			
Luvas sôbre contractos	2:000$000	2:978$560	
Importância recebida para saldo de emprestimo feito a empregados			600$000
London Bank: quantia recebida para saldo de nossa c c			289$040
Licenças sôbre vehiculos maritimos			
Emprestimo contraido com o caixa de depósito 1920, para complemento de despêsas			
Depósitos diversos	4:800$000	4:800$000	4:800$000
Assentamento de meio fio de pedra			
Renda de Mecejana			
Renda de Porangaba	32:086$050		
Pelo melhoramento da cidade	16$000		
Indennizações	4:638$200		
Finanças e cauções	2:000$000		
Saldo do anno anterior	26:937$000	10:716$898	5:105$725
Somma total	424:969$084	323:760$086	336:821$569

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant les années 1914—1922

1917	1918	1919	1920	1921	1922
39:648$500	57:190$000	80:353$420	78:951$224	76:528$433	
		7:523$000	7:710$950	20:353$000	19:789$000
		1:121$000	685$000	4:279$000	3:951$000
6:195$400	7:297$500	1:509$500	1:548$500	1:612$000	
		5:479$500	5:378$000	3:816$400	6:479$000
		6:343$000	3:531$000	2:941$250	2:349$000
		667$920	444$400	204$100	214$200
		1:190$050	352$400	175$500	185$800
		1:010$085	725$900	679$000	1:904$100
		2:387$000	791$000	558$000	752$000
		517$506	460$000	1:715$000	1:402$500
2:697$907	3:249$280	3:912$250	4:172$100	6:076$900	8:701$900
		1:941$540	701$020	1:094$400	1:774$880
63:516$000	65:748$000	93:287$663	65:821$962	69:821$000	113:505$000
		2:439$500	3:007$662	1:647$600	1:668$000
27:499$992	33:103$666	28:999$962	35:899$992	46:999$988	53:258$996
8:589$000	14:704$000	33:107$381	26:053$420	18:374$200	18:824$360
2:320$000	3:564$100	6:007$410	4:686$140	4:939$915	4:570$600
106:496$594	86:192$640	71:202$080	120:057$826	136:470$415	138:680$200
		6:684$133	7:322$550	4:827$400	6:212$094
2:959$600	3:433$706	7:212$037	4:201$326	3:195$826	3:583$200
10:514$400	14:893$000	7:477$000	3:998$600	3:740$150	12:207$930
		140$000			
			912$000		
4:800$000	4:800$000	25:101$000		4:800$000	4:800$000
				16:960$980	39:685$830
				887$014	17:708$112
6:700$000	11:350$000				
2:274$436	4:248$715	14:779$674		335$619	
289:378$822	311:739$271	414:393$335	377:113$741	435:551$190	580:343$858

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercicios 1914—1922—

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dépenses*	1914	1915	1916
Expediente da Camara Municipal e Prefeitura	12:156$509	20:473$340	14:219$100
Representação do Prefeito	6:000$000	6:274$208	11:500$000
Pessoal activo da Prefeitura	58:433$300	59:932$033	53:132$435
Aluguer do predio			
Publicacões			
Pessoal, asseio e desinfecção do Mercado e Matadouro públicos	6:867$000	11:469$000	9:774$100
Jardins, aguadas e hygiene	64:846$350	53:816$468	68:656$550
Alimentação das aves, e animaes do Parque da Independência			
Arborização			
Conservação dos cataventos e motores			
Energia electrica para os motores			
Limpêsa pública	90:951$740	69:456$892	86:373$940
Obras municipaes	25:991$592	18:999$185	18:083$100
Locação de serviços	12:000$000	11:008$339	9:775$000
Expediente do Jury e custas	991$200	1:794$300	3:241$451
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	1:178$090	917$360	901$234
Eleições	280$500	90$300	998$000
Subvenções	580$000		3:954$100
Juros de apolices	10:000$000	6:240$000	830$000
Amortização de apolices	27.485$000		
Amortização do emprestimo á Equitativa			
Eventuaes	26:132$596	17:614$732	16:947$150
Instrucção Pública Municipal			
Conservação dos calçamentos	8:807$754	10:775$995	16:185$340
Conservação do relogio municipal	800$000	450$000	
Desapropriações		837$200	5:330$000
Fóros		85$640	42$830
Gratificações a empregados	3:021$000	3:715$117	
Pogamento de saques	23:467$810	1:650$000	
Reparos dos moveis e immoveis municipaes	3:483$600	2:374$700	
Emprestimo ao amannense Alberto Campos Góes Telles			600$000
Asseio e limpêsa			22$000
Estatistica Municipal			
Mobiliario para a Prefeitura			
Conservação da corroça, arreio e forragem			
Installação da Prefeitura			
Depósito Municipal			
Pessoal inactivo	12:989$496	15:309$432	11:095$822
Um terço de multas a fiscaes	108$659	20$000	24$992

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant les années 1914—1922

1917	1918	1919	1920	1921	1922
4:244$450	2:441$500	6.081$320	10.717$718	4:254$240	559$400
7:000$000	3:800$093	10.999$999	11.999$999	11:999$990	12:000$000
34:761$972	32.760$998	73.843$609	79.744$392	81:700$515	83:616$531
				6:200$000	9:187$500
		2.384$300		3:454$800	15:954$840
5:501$550	5.210$800	6.898$234	8.857$566	11:451$600	35:862$400
29:391$680	18.824$440	41.180$905	44.259$620	35:249$623	13:400$800
		576$000		22$500	
		2.270$350	5.614$550	4:046$200	3:168$600
		1.159$200		1:885$125	1:294$400
		139$300		317$000	386$500
69:687$300	72.149$750	63.858$064	51.852$996	64:077$765	55;667$663
9;923$700	4.497$500	32.287$202	48.328$585	26:992$495	39:889$495
5:735$000	2.893$000	7.205$000	5.200$000	4:950$000	9:900$000
1:615$475	633$600	1.418$400	2.183$300	3:675$150	1:167$600
584$912	258$932	606$068	532$884	478$938	812$872
126$250	194$000	90$700	1.314$300	542$700	906$000
300$000		300$000	300$000	6:249$999	
430$000			800$000	7:180$000	8:595$000
8:582$300	4.696$865	6.641$208	12.115$909	8:516$641	18:488$200
	824$400	1.563$000	1.736$000	1:650$000	1;326$000
13:677$725	6.387$$770				
1:855$000	13.133$500		2.800$000		
42$820	42$820				
1:740$000	200$000				
	274$500	126$000			
		1.673$316			
		2.000$000			
		215$700		28$400	
		10.019$660	6.820$000		
		1.214$000	1.195$200	482$000	
9:126$381	7.583$998	19.615$372	21.655$334	23:560$000	26:930$855
55$766	423$725	807$320	314$546	177$549	365$050

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercícios 1914—1922—

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dépenses*	1914	1915	1916
Exercicios findos			
Restituições			1:060$000
Assentamento de meio fio de pedra			
Fiscalização da Light	4:800$000	4:800$000	4:800$000
Fianças e cauções	7:400$000		
Gratificação ao Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, por serviços prestados á Prefeitura —Port. n. 187 de 20 de Junho de 1920			
Despêsas realizadas no periodo addicional de Janeiro a Maio			
Saldo que passa para o anno seguinte	10:719$898	5:105$725	2:274$436
Somma total	424:969$084	323:760$086	336:821$569

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant les années 1914—1922

1917	1918	1919	1920	1921	1922
	13:373$576		1;765$000	30:525$265	9:463$050
18$000	36$450	259$840	329$800	290$200	485$134
				8;611$600	39:538$581
5:199$988	4;386$666	4:667$960		4:000$000	4:800$000
3;900$000	950$000	15:913$200			
			1;500$000		
71:756$088	100;980$660	77;613$765	54:840$423	57;067$760	
4;248$715	14:779$674	17:065$143	335$619	25:513$111	162:891$969
289:578$822	311;739$217	410:393$335	317:113$741	435:551$190	580:343$858

MUNICIPIOS DO INTERIOR

FINANÇAS MUNICIPAES—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exerc. anterior *Solde de l'exercice antérieure*	Impôsto de industrias e profissões *Impôt sur les industries et professions*	Impôsto sôbre alinhamento de predio *Impôt sur le ligne-ment de maison*	Impôsto sôbre casa de farinha *Impôt sur maison de farine*	Aferição de pêsos e medidas *Étalonnage des poids et les mesures*
Acarahú	3:066$854	8:980$200			3:706$656
Aquirás	2:055$627	1:810$000		1:630$000	427$000
Aracoyaba		1:848$600		100$000	148$000
Assaré		635$000		350$000	21$000
Aurora	273$793	3:369$000			242$000
Araripe		1:605$000		385$000	185$000
Aracaty		16:799$700			865$000
Baturité	223$641			5:500$000	1:337$850
Barbalha					
Brejo dos Santos	714$880	1:421$000		25$000	48$000
Bôa Viagem		2:1507000		400$000	400$000
Camocim	156$780	3:0000000			600$000
Chachoeira		810$000	5$000	60$000	
Cedro		2:660$317			53$600
Canindé	92$972	1:696$000	50$000	340$000	490$000
Cratheús	94$971	4:514$700			429$700
Cascavel					
Crato	28$450	16:802$500			177$200
Campo Grande					
Coité	191$295	1:625$800		185$000	69$000
Campos Salles					
Granja		5:800$000			
Guaramiranga	524$685	4:302$500		335$000	578$000
Icó		8:000$000		200$000	800$000
Iguatú		10:064$800	710$000		454$000
Independência	930$940	1:086$450		70$000	31$000
Ipú	3:414$592	3:938$200	105$000		319$000
Ipueiras	459$256	4:048$700	35$000	1.163$100	107$200
Ibiapina					
Itapipóca	9:085$910	4:936$000		1.535$000	462$000
Jaguaribe-mirim	60$795	1:907$000		72$000	
Juazeiro					
Jardim	3:173$147	2:076$000		34$000	73$800
Lavras	450$180	17:401$820	143$000		515$000
Laranjeiras					
Lages	1:829$680	3:599$500	220$000		160$000
Limoeiro	44$548	8:249$600			240$000
Maria Pereira	1:845$640	2:240$000		335$000	234$100
Maranguape	179$850				866$500
Massapê					384$000
Missão Velha	3:700$000		350$000	230$000	190$000

FINANCES DES MUNICIPES

RECETTE

Renda do cemiterio *Revenu du cimitière*	Renda do matadouro *Revenu du l'abattoir*	Renda do mercado *Revenu du marché*	Cobrança da divida activa *Recrouvement de la créance*	Renda extraordinaria *Recette extraordinaire*	Emprestimo contraido no exerc. *Prêt realisé dans l'exercice*	Total geral *Total général*
134$000	1:767$600	3:590$305	184$890	3:584$956		25:015$551
		177$000	192$500	3:783$300		10:075$427
	2:328$000	1:812$420		1:143$600		7:380$620
	2:050$000	1:050$000		339$000		4:445$000
	3:960$000	7:912$500		130$020		15:887$293
	1:922$000	821$600	200$000	919$000		6:037$600
334$000		16:540$000		25:834$450		90:671$610
649$000	4:951$000	4:447$000	1:165$608	16:724$989		34:999$388
		8:610$000		13:000$000	30:298$410	43:210$000
	1:828$000	1:343$000		788$240		6:168$820
	600$000	500$000		3:450$000	21:600$000	7:500$000
1.200$000	10 000$000	5:000$000		3:500$000		23:456$780
	·220$000			270$000		1:365$000
	3:036$000	1:947$268		135$000		7:831$585
	1:794$000	2:332$800		4:528$028		11:324$400
	6:001$600	2:128$100		4:939$542		18:108$613
				22:453$275		64:559$425
	16:175$200	5:018$800				
				395$000		2.6230$095
		157$000				
800$000				5:354$900		19.934$900
	4:880$000	3:100$000				7.714$185
500$000	1:974$000			2:484$000		25.944$000
	5:000$000	8:960$400		469$000		26:648$200
84$000	11:880$000	3:043$400		542$900		3:025$340
	68$800			1:618$480		20.262$622
	10:191$500	210$500		220$040		10.178$996
	3:127$200	675$800				
51$000	381$800	1:018$500		9:919$800		30:353$000
	556$500	3:981$500		225$300		3:253$295
		431$700				
	6:987$500			2:894$800		18:047$247
108$000	5:930$000	2:800$800		366$000		26:613$200
		1:690$200				
	2:587$500			756$500		9:279$180
	4:291$000	126$000		6:157$600		19:504$748
	2:900$500	522$600		2:842$000		11:169$340
	9:543$500	772$100	284$000	13:070$500		30:338$750
236$100		6:394$400		9:275$190		15:251$130
	80$000	5:358$840		10:157$230		10:157$230

FINANÇAS MUNICIPAES—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exerc. anterior *Solde de l'exercice antérieure*	Impôsto de industrias e profissões *Impôt sur les industries et professions*	Impôsto sôbre alinhamento de predio *Impôt sur le ligne-ment de maison*	Impôsto sôbre casa de farinha *Impôt sur maison de farine*	Aferição de pêsos e medidas *Étalonnage des poids et les mesures*
Milagres	1:121$500	4:100$000		320$000	400$000
Morada Nova			120$000		480$000
Nova Russas		2:554$000			115$000
Porteiras		460$000		260$000	50$000
Palma	251$000	1:128$100			84$100
Pacatuba	1:075$400	3:653$000			
Pacoty	200$000	2:381$200		410$000	95$000
Pedra Branca	140$971	2:252$500			254$000
Pereiro					
Pentecoste	448$678	1:568$400		200$000	189$700
Quixeramobim	3:240$716	4:167$500	64$500	200$000	552$500
Quixadá	1:593$549	12:802$500	98$000	759$700	2:050$500
Redempção	770$097	4:945$500			244$300
Soure	841$883	3:864$000		420$000	434$100
Santanna	28$349	2:531$500		255$000	298$000
São Francisco	1:599$868	3:969$500		119$000	
São João da Urubure.		1:456$000			203$800
Santa Cruz		1:424$500			549$000
Santanna do Cariry				125$000	51$000
Saboeiro		1:598$000			
Senador Pompeu		9:600$500			
Sobral	1:755$889	5:389$500	354$000		724$700
Santa Quiteria				220$000	688$000
São Gonçalo	1:968$972	5:017$000	40$000		
São Pedro do Cariry		730$000		2:360$000	400$000
São Bernardo das R.	3:401$905	9:289$000		2:000$000	196$000
São Matheus	1:441$340	5:961$000			
Tamboril	2.802$706	1:116$000		200$000	82$400
Trahiry		4:230$000		429$000	363$900
Tianguá		1:344$900		1:220$000	160$000
Tauhá	800$730	2:254$000		889$000	69$000
União	56$204	6:661$352		270$000	46$000
Ubajara		1:339$000	81$600		83$000
Varzea Alegre	52$000	1:532$000			95$900
Viçosa	1:548$430			1:696$000	1:864$000
São Benedicto					

FINANCES DES MUNICIPES

RECETTE

Renda do cemiterio *Revenu du cimitière*	Renda do matadouro *Revenu du l'abattoir*	Renda do mercado *Revenu du marché*	Cobrança da divida activa *Recrouvement de la créance*	Renda extraordinaria *Recette extraordinaire*	Emprestimo contraido no exerc. *Prêt realisé dans l'exercice*	Total geral *Total général*
	1:000$000	600$000		2$000		7:543$500
		860$000		5:920$000		6:920$000
	1:092$000	2:000$400		255$100	1:882$000	7:898$500
	200$000	5:000$000		30$000		6:000$000
				2:144$500		3:607$700
	4:119$000	844$000		3:454$200		13:145$600
		1:041$200		435$000		4:562$400
		1:546$000		6:395$335		10:588$806
						5:864$600
	239$000	3:153$500		4:487$000		7:132$778
	6:361$900	7.441$700	140$000	3:363$740		21:244$356
	6:927$500	3:059$700	211$000	2:752$500		34:676$949
93$000	3:301$000	1:000$000		12:865$900	3:000$000	23:186$497
521$000	2:833$000	373$200		4:914$027		14:400$100
	4:164$500	2:412$300	322$600	2:931$160		11:425$309
81$000				1:186$800		9:572$268
115$000	2:266$000	361$650		1:648$700		6:396$350
	672$000	253$000		168$800		2:694$300
		412$000		242$000		2:252$000
	12:083$400	119$000		3:937$000		28:550$980
2:010$000	12:425$000	10:820$500	858$350	15:878$700	2:086$380	50:999$939
120$000	300$000	250$000		230$000		10:685$972
	3:028$000	1:910$000				7:864$000
	9:470$000	1:079$200		886$000		24:126$105
	1:609$000	2:160$000		8:197$524		19:651$264
	1:606$600	147$400		1:308$694		9:224$300
30$000		480$000	1:450$000	175$000		6:295$000
	2:068$000	515$500		3:753$500		9:639$000
126$000	1:563$000	1:230$890		2:771$640	1:000$000	9:062$260
	8:733$000			1:476$524		17:317$080
	4:299$000	294$300		7$000		6:104$900
	900$000	1:200$000		384$000		4:163$800
96$000	4:800$000	1:455$000		3:094$700		14:554$130

FINANÇAS MUNICIPAES

DESPÊSAS

Discriminação das verbas

Municipios *Municipes*	Óbras publicas *Travaux publics*	Illuminação e limpêsa publicas *Éclairage et nettoyage publics*	Mercado *Marché*	Cemitério *Cimetière*	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes *Prison et journée aux prisonniers*
Acarahú	12.472$940	797$900			215$880
Aquirás		350$600	131$100		104$940
Aracoyaba	1.138$700	634$700	200$000		160$000
Assaré		600$000			360$000
Aurora	492$000	2.186$726			539$000
Araripe	957$000	128$000	162$000		378$000
Aracaty	14.146$870	12.659$700			494$600
Baturité	1.193$400	5.598$900			12$200
Barbalha	21.600$000	3.680$660	331$800		508$500
Brejo dos Santos	175$000	295$800			436$900
Bôa Viagem	1.000$000	150$000	2.000$000		260$000
Camocim	5.000$000	13 620$000			1.500$000
Cachoeira		43$000			52$000
Cedro		822$600	200$000		1.160$200
Canindé		2 097$000			334$000
Cratheus	2.723$322	1.045$250			497$800
Cascavel					
Crato	19.718$500	11.152$700	1.888$200		1.087$500
Campo Grande				4 801$400	
Coité		115$100			116$000
Campos Salles					
Granja	800$000	2.080$000	1.000$000		2.400$000
Guaramiranga	1.326$700	1.901$300		4.100$000	
Icó	10.355$100	1.800$000			740$000
Iguatú	3.006$500	5.504$900		200$000	2 487$150
Independência		48$500	47$500		132$700
Ipú		964$300			388$800
Ipueiras	2.778$840	64$120	59$600	14$500	219$780
Ibiapina					
Itapipóca	8.862$000	395$700	981$100	340$000	216$000
Jaguaribe-mirim		230$000	48$000		242$470
Juaseiro					
Jardim	416$720	11.286$500			1.418$750
Lavras		6.090$000	360$000	200$440	1.620$000
Laranjeiras					
Lages	2.000$000	310$000			300$000
Limoeiro	829$400	386$500	4 498$800		71$000
Maria Pereira		362$000	360$000		300$000
Maranguape		9.992$640	1.071$300		727$000

FINANCES MUNICIPAES

DEPENSES

Titres des depenses

Matadouro *L'abbatoir*	Expediente do Jury e eleições *Dépenses du Jury et elections*	Instrucção publica municipal *Instruction publique*	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal *Subside et payement du Préfet e du personnel*	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura *Frais et publications de la municipalité*	Diversas *Frais divers*	Total geral *Total général*
	35$200	1.592$463	5.816$288	1.532$750	2.547$585	25 011$006
	303$400	480$000	3.214$778	8$400	2.896$090	7.489$308
140$000	600$000	600$000	2.856$000	200$000	181$000	6.710$400
		412$000	1.200$000		1.818$000	4.360$000
	1.138$338	1.100$000	6.982$642	180$202	100$598	12.714$000
138$000	280$000	403$260	3.110$500	100$000	1.136$354	6.793$110
	1.437$570	7.438$620	13.250$270		41.003$440	90.449$070
		135$000	9.263$247	1.184$140	15.859$653	33.246$540
	111$900	600$500	3.066$000	610$075	14.093$915	44.272$850
117$000	426$000	219$000	2.208$040	260$700	783$100	4.922$144
	300$000	700$000	948$000	200$000	1.842$000	7.500$000
	2.100$000	4.000$000	14.290$000	1.080$000	2.582$000	44.172$000
	50$000		600$000	60$000	483$200	1.288$200
	580$500	312$000	3.064$737		1.397$800	7.537$837
41$000	324$000		2.844$924	796$460	4.786$216	11.324$400
	366$300	2.882$300	6.826$090	1.147$350	3.448$900	18.937$312
	764$900	2.696$400	14.075$000	3.351$300	5.020$800	64.556$700
100$000	157$800		993$829	228$200	536$086	2.247$015
254$000	1.200$000		7.400$000	300$000	400$000	19.934$000
		300$000	2.260$000	172$000	1.556$640	7.517$140
	2.000$000	1.000$000	6.000$500	800$000	1.995$000	24.870$100
40$000	1.334$800	880$000	6.911$690	2.613$250	6.092$560	28.870$800
36$900	300$640		1.124$000	122$000	879$800	2.707$070
	13$600	40$000	5.665$684	437$650	4.157$000	11.667$034
68$300	355$000	231$400	3.297$903	358$690	1.695$040	9.128$583
					3.338$450	
94$350	108$810	420$000	6.896$805	253$940	278$060	21.907$155
65$000	300$600		1.810$875	189$700		3.164$645
					1.727$900	
	108$400	1.909$890	4.083$710	802$950	480$000	11.754$820
315$000	1.800$000	3.560$000	8.025$000	450$000		22.900$440
	850$000		1.837$425	810$000	340$000	6.447$425
1.780$500	1.137$600	270$000	6.699$450	410$000	3.661$500	19.723$750
	606$000	742$000	3.360$740	400$000	4.021$250	10.151$990
75$000	262$000	1.381$540	6.986$270	892$500	8.433$900	29.822$150

FINANÇAS MUNICIPAES

DESPÊSAS

Discriminação das verbas

Municipios *Municipes*	Óbras publicas *Travaux publics*	Illuminação e limpêsa publicas *Éclairage et nettoyage publics*	Mercado *Marché*	Cemitério *Cimetière*	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes *Prison et journée a la prisionniers*
Massapê		490$920			314$880
Missão Velha	6:000$000	600$000	350$000		860$000
Milagres	200$000	1:300$000	1:785$000		496$800
Morada Nova	300$000				
Nova Russas	480$000	450$000	300$000		240$000
Porteiras		60$000			403$600
Palma		152$080	1:020$080		69$890
Pacatuba	2:885$000	1:020$400			192$700
Pacoty		630$380			102$280
Pedra Branca	590$000	205$100			271$500
Pereiro				30$000	270$000
Pentecoste	5:321$000	59$500			62$000
Quixeramobim	2:313$300	691$500	108$000		1:461$200
Quixadá	6:625$500	2:059$320	625$680		1:160$160
Redempção	16:269$020	428$000			79$600
Soure	2:503$300				107$300
Santanna	350$000	415$090		72$000	96$400
São Francisco	1:037$900	126$800		75$800	255$700
São João da Urubure.	1:262$600	491$400	25$000	33$000	442$320
Santa Cruz	302$500	558$962	30$000		60$000
Santanna do Cariry					
Saboeiro		150$000	160$000	58$000	
Senador Pompeu	4:019$000	2:794$600			866$900
Sobral	5:985$200	6:629$250			2:480$500
Santa Quiteria					
São Gonçalo		50$000		30$000	176$000
São Pedro do Cariry	2:000$000	1:476$000	540$000		601$600
São Bernardo das R.	976$500	1:326$700	219$600		726$900
São Matheus	4:960$000	1:267$800			130$000
Tamboril	1:856$000	280$000	166$000		240$000
Trahiry	600$000	200$000	120$000	80$000	410$000
Tianguá	4:825$000	142$000	682$000		46$000
Tauhá		398$300	260$740	84$000	752$600
União	267$500				152$600
Ubajara	750$200	338$000			453$500
Varzea Alegre	150$000	920$000			280$800
Viçosa	37$600	678$740	202$100	2.000$000	385$600
São Benedicto					

FINANCES MUNICIPAES

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro *L'abbatoir*	Expediente do Jury e eleições *Dépenses du Jury et elections*	Instrucção publica municipal *Instruction publique*	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal *Subside et payement du Préfet e du personnel*	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura *Frais et publications de la municipalité*	Diversas *Frais divers*	Total geral *Total général*
	43$900	354$680	4:854$540	470$730	8:725$440	15:254$730
200$000	800$000	1:180$000	4:170$000	300$000	247$230	14:707$230
60$000	1.350$000	720$000	6:249$000	700$000	1:870$200	14:722$000
	354$000	600$000	4:152$600			5:406$600
200$000			2:701$300	150$000	3:377$200	7:898$500
120$000	400$000	720$000	1:965$000	80$000	2:411$800	6:160$400
			1:380$741		104$840	2:727$631
	142$700		4:605$300	240$000	3:540$460	12:626$700
	110$000	600$000	1:830$870		1:288$350	14:562$400
	52$000	100$000	1:138$772	375$550	705$884	10:728$228
		30$000	1:172$000		4:034$000	5:848$000
			501$025	99$900	1:106$600	7:150$025
102$000	362$300	1:528$600	7:633$160	684$200	3:270$100	18:156$360
816$600	170$300	5:217$000	9:264$889	810$400	7:127$100	33:876$949
	37$000	375$000	8:450$390	201$300	2:313$500	28:153$810
	250$000	1:026$000	7:553$690	938$800	580$500	12:959$590
17$500	269$020		5:513$897	365$700	4:273$673	11:373$280
	308$500		2:348$190	21$900	1:487$580	5:662$370
15$000	803$700			1:815$174	188$400	5:076$594
60$000	209$000		524$438	180$960	90$000	2:694$380
	600$000		932$500	500$000	50$000	2:450$500
	1:211$000		10:839$300	4:468$495	4:034$400	28:233$695
	864$000	3:634$300	19:716$000	1:317$800	3:476$995	44:104$045
20$000	100$000		2:619$420	340$000	600$000	3:935$480
140$000	500$000		2:186$400		420$000	7:864$000
	345$500	480$000	6:285$075	1:453$650	2:416$300	14:240$225
114$300	200$000		3:946$452	461$200	8:251$512	19:331$264
85$000	485$000	195$000	3:459$645	178$000	476$949	7:421$594
	150$000	200$000	3:584$250	200$000	705$000	6:249$250
34$000	104$000	200$000	2:273$400	397$000	526$000	9:229$400
	206$000		2:691$000	315$100	2:908$400	7:610$140
1:272$000	920$950	600$000	4:802$202	264$000	7.286$936	15:656$188
	357$800	238$360	1:683$990	1:048$000	768$010	5:637$860
	600$000		1:416$800	700$000		4:067$600
93$820	23$000	871$000	3:90$4470	588$950	5:640$350	14:455$630

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Quadro resumido da receita, despêsa, saldo e deficit

Tableau résumé des recettes, dépenses, solde et deficit

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	SALDO *Solde*	DEFICIT *Déficit*
FORTALEZA	664:698$752	572:853$689	91:845$063	
Acarahú	25:015$551	25:011$006	4$545	
Aquirás	10:075$427	7:489$308	2:586$119	
Aracaty	90:671$610	90:671$610		
Aracoyaba	7:380$620	6:710$400	670$220	
Assaré	4:445$000	4:390$000	55$000	
Aurora	15:887$293	12:714$000	3:173$293	
Araripe	6:037$600	6:793$114		755$514
Baturité	34:999$038	33:246$540	1:752$493	
Barbalha	43:210$000	44:602$850		1:392$850
Bôa Viagem	7:500$000	7:500$000		
Brejo dos Santos	6:168$820	4:922$140	1:246$680	
Maria Pereira	11:169$340	10:151$990	1:017$350	
Campos Salles				
Camocim	23:456$780	44:172$000		20:715$220
Cachoeira	1:365$000	1:288$200	76$800	
Campo Grande				
Cedro	7:831$585	7:537$837	293$748	
Canindé	11:324$400	11:324$400		
Cratheús	18:108$613	18:937$312		828$699
Cascavel	29:290$105	28:957$768	332$337	
Crato	64:559$425	64:556$700	2$725	
Coité	2:623$095	2:247$015	376$080	
Guaramiranga	7:714$185	7:517$140	197$045	
Laranjeiras				
Granja	19:934$900	19:934$000	$900	
Ibiapina				
Icó	25:944$000	24:890$100	1:053$900	
Iguatú	26:648$200	28:870$800		2:222$600
Independência	3:025$340	2:707$070	318$270	
Ipú	20:262$622	11:667$034	8:595$588	
Ipueiras	10:178$996	9:128$585	1:050$411	
Lages	9:279$180	7:447$755	1:831$755	
Itapipóca	30:353$010	21:907$155	8:445$855	
Jaguaribe-mirim	3:253$295	3:164$645	88$650	
Jardim	18:047$247	11:754$820	6:292.427	
Juazeiro				
Lavras	26:613$200	22:900$440	3:712$760	
Limoeiro	19:504$748	19:723$750		4:219$002
Maranguape	30:338$750	29:822$150	516$600	

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Quadro resumido das receita, despêsa, saldo e deficit

Tableau résumé des recettes, dépenses, solde et deficit

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	SALDO *Solde*	DEFICIT *Déficit*
Milagres	7:543$500	14:722$000		7:178$500
Missão Velha	10:157$230	14:707$230		4:550$000
Morada Nova	6:920$000	5:406$600	1:513$400	
Nova Russas	7:898$500	7:898$500		
Massapê	15:251$130	15:254$730	$600	
Pacatuba	13:145$600	12:626$700	518$900	
Palma	3:607$700	2:727$631	880$000	
São Gonçalo	10:685$972	3:935$480	6:750$492	
Pedra Branca	10:588$806	10:728$228		139$422
Pereiro	5:864$600	5:848$000	16$600	
Porteiras	6:000$000	6:160$400		160$400
Pentecoste	7:132$778	7:150$025		17$247
Pacoty	4:562$400	4:562$400		
Quixadá	34:676$949	33:876$949	800$000	
Quixeramobim	21:244$356	18:156$360	3:087$996	
Redempção	23:186$497	28:153$810		4:967$313
Sant'Anna	11:425$309	11:373$280	52$029	
Sant'Anna do Cariry	13:702$994	10:312$540	3:390$454	
Senador Pompeu	28:550$980	28:233$695	317$285	
S. Benedicto	15:015$400	13:850$000	1:165$100	
S. Bernardo das Russas	26:126$105	14:230$225	11:895$880	
S. Francisco	9:572$268	5:662$370	3:909$898	
S. Matheus	19:651$264	19:331$264	320$000	
S. Quiteria				
S. João de Uruburetama	6:396$350	5:076$594	1:319$756	
Saboeiro	2:252$000	2:450$500		198$500
Sobral	50:999$939	44:104$045	6:895$894	
Soure	14:400$010	20:513$280		6:113$270
S. Pedro do Cariry	7:864$000	7:864$000		
Tamboril	9:224$300	7:421$594	1:802$706	
Tauhá	9:062$260	7:610$140	1:452$120	
Tianguá	9:639$000	9:229$400	409$600	
Trahiry	6:295$000	6:249$250	45$750	
União	17:317$080	15:566$188	1:750$892	
Ubajara	6:104$900	5:637$860	467$040	
Varzea-Alegre	4:163$800	4:067$600	96$200	
Viçosa	14:554$130	14:455$630	98$500	
TOTAL	1.090:927$803	1.053:096$068	85:928$911	54:623$937

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

PATRIMONIO MUNICIPAL—*PATRIMOINE MUNICIPAL*

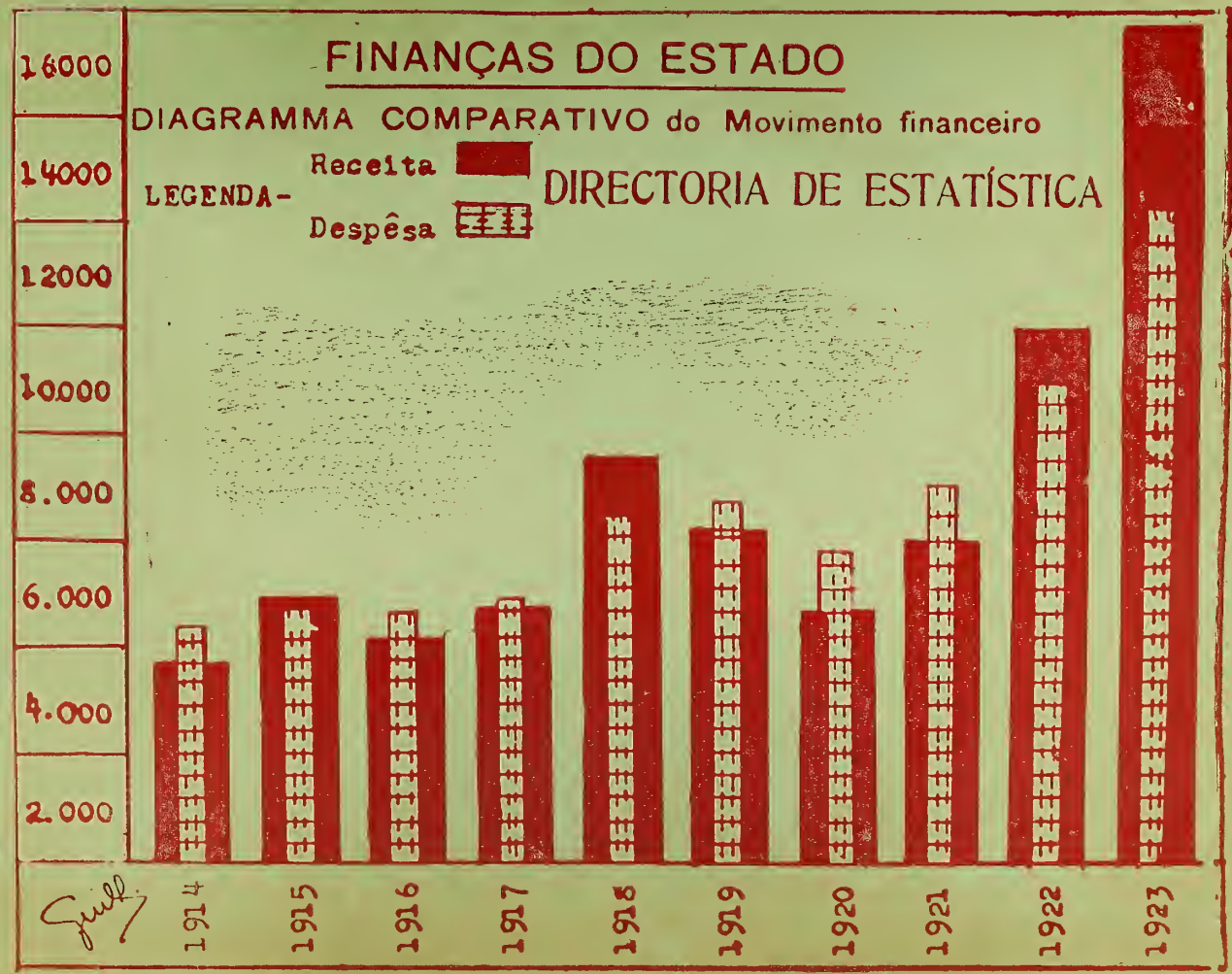
MUNICIPIOS *Municipes*	PREDIOS *Bâtiments*	TERRENOS *Terrains*	PONTES *Points*	TOTAL DOS VALORES *Total des valeurs*
FORTALEZA	2.345:000$0000			2.345:000$000
Acarahú	20:000$000			20:000$000
Aquirás	35:000$000	10:000$000	10:000$000	55:000$000
Aracaty				300:000$000
Aracoyaba				2;000$000
Assaré				
Aurora	2:000$000		2;200$000	4:200$000
Araripe				
Baturité	275:000$000	150:000$000	75:000$000	500:000$000
Barbalha	60:000$000	6:000$000		66:000$000
Bôa Viagem	5:000$000		30:000$000	35:000$000
Brejo dos Santos	3:000$000			3:000$000
Cedro				
Campos Salles				
Camocim	10:000$000	1:000$000	8:500$000	19:500$000
Cachoeira	20:000$000			20:000$000
Campo Grande				
Lages				
Canindé	9:000$000		800$000	9:800$000
Cratheus	2:000$000	2:300$000	3:500$000	7:800$000
Cascavel	100:000$000			100:000$000
Crato	300$000	2:000$000		2:300$000
Coité	750$000			750$000
Guaramiranga				
Granja	45:000$000			45:000$000
Ibiapina				
Icó	261:000$000	10:000$000		271:000$000
Iguatú	15:000$000			15:000$000
Independência	5:000$000		2:000$000	7:000$000
Ipú		1:600$000		1:600$000
Ipueiras				
Laranjeiras				
Itapipóca	65:000$000			65:000$000
Jaguaribe-mirim	25:000$000			25:000$000
Juaseiro	15:000$000	1:500$000		16:500$000
Jardim				
Lavras		30;000$000		30:000$000
Limoeiro	100;000$000	50:000$000		150:000$000
Maranguape	20:000$000	5:000$000		25:000$000
Maria Pereira	4:000$000	100$000	800$000	4:900$000
Maurity				

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

PATRIMONIO MUNICIPAL—*PATRIMOINE MUNICIPAL*

MUNICIPIOS *Municipes*	PREDIOS *Bâtiments*	TERRENOS *Terrains*	PONTES *Points*	TOTAL DOS VALORES *Total des valeurs*
Milagres	1:000$000			1:000$000
Missão Velha				
Morada Nova	15:000$000			15:000$000
Nova Russas				
Massapê	45:000$000			45:000$000
Pacatuba	8:000$000		60:000$000	68:000$000
Palma				
São Gonçalo	2:000$000			2:000$000
Pedra Branca	10:000$000			10:000$000
Pereiro				6:000$000
Porteiras				
Pentecoste	500$000			500$000
Pacoty				
Quixadá	122:000$000	200:000$000	2:000$000	324:000$000
Quixeramobim	38:000$000	60:000$000	3:000$000	101:000$000
Santa Cruz				
Redempção				
Santanna	12:000$000			12:000$000
Santanna do Cariry				6:000$000
Senador Pompeu	30:000$000	2:000$000	2:000$000	34:000$000
S. Benedicto				
São Bernardo das R.	21:000$000	12:500$000	2:300$000	35:800$000
São Francisco	8:000$000			8:000$000
São Matheus	12:000$000	3:000$000		15:000$000
Santa Quiteria				
São João da Urubure.	20:000$000			20:000$000
Saboeiro				
Sobral	200:000$000	5:000$000	10:000$000	215:000$000
Soure	40:300$000	9:700$000		50:000$000
São Pedro do Cariry	12:000$000			12:000$000
Tamboril	6:000$000			6:000$000
Tauhá				20:000$000
Tianguá	5:625$000		782$000	6:407$000
Trahiry	3:000$000			3:000$000
União				
Ubajara				
Varzea Alegre	5:000$000		500$000	5:500$000
Viçosa	20:000$000		2:000$000	22:000$000


FINANÇAS DO ESTADO
DIAGRAMMA COMPARATIVO do Movimento financeiro
LEGENDA-
Receita
Despêsa
DIRECTORIA DE ESTATÍSTICA
16000
14000
12000
10000
8.000
6.000
4.000
2.000
1914
1915
1916
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923

FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

Damos á palavra ao Exmo. Sr. Dr. Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira, illustre e honrado titular da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda. (1)

«Do exame do quadro comparativo entre a receita orçada e a arrecadada no exercicio de 1923 vê-se que, tendo sido a mesma estimada em 6.936:931$660 foi arrecadada a somma de 15.589:993$704 ou sejam 8.653:062$044 a mais.

Esse quadro merece com justiça a denominação de quadro dos grandes indices de arrecadação do Estado, pois se o impôsto sobre a exportacão—a nossa maior fonte tributaria, produziu por si só, com os seus 8.706.759$584 renda maior do que a prevista para todo o orçamento, os demais titulos, em conjuncto, com os seus 6.883:234$120, o acompanharam bem de perto, evidenciando assim a «perfeita harmonia no accrescimo de todas as fontes tributarias». Effectivamente dos 32 titulos orçamentarios apenas 5— e dos menos importantes, apresentaram a insignificante differença negativa de 8:788$522 sôbre as sommas orçadas e, convém salientar, não produziram renda a «Taxa do Saneamento» e as «Custas Judiciarias», orçadas, respectivamente, em 100:000$000 e em 25:000$000, a primeira por ainda depender a sua execução de accôrdo com o Govêrno Federal e as ultimas por não haver o executivo regulamentado a cobrança respectiva, por merecida justiça á douta Magistratura do Estado.

O quadro seguinte mostra os titulos que accusaram differenças negativas sôbre as sommas. Entre esses titulos se encontram justamente aquelles em cuja arrecadação é nulla a acção dos representantes da Fazenda e também o titulo «Impôsto sôbre vencimentos», não mais em vigor—art. 24 da lei n. 2136, de 21 de Dezembro de 1923.

---

(1) «Exposição de motivos—Proposta orçamentaria para o exercicio de 1925».

TITULOS DA RECEITA	Importância da Receita		Differença para menos
	Orçada	Arrecadada	
Renda ordinária			
N.º 10.—Impôsto sôbre monte partivel	27:985$829	27:753$566	232$263
N.º 11.—Idem sôbre causas civeis e commerciaes	2:804$433	2:595$000	209$433
N.º 16.—Renda de propriedades do Estado	1:566$023	1:515$000	51$023
N.º 18.—Impôsto sobre vencimentos .	60:000$000	52:642$537	7:357$463
Renda extraordinária			
N.º 8—Bens do evento	3:688$500	2:750$160	938$340
	96:044$785	87:256$263	8:788$522

Fixada a despêsa ordinária para o exercicio de 1923 em 6.927:497$704 foi despendida a somma de 8.665:699$987 ou sejam, 1.738:202$283, a mais, além da despêsa extraordidária no valor de 3.737:501$945, o que elevou o total despendido a 12.403:201$932.

Confrontando-se a receita arrecadada com a despêsa referida de 12.403:201$932 resulta o saldo de 3.186:791$772.

Estudando a distribuição da despêsa pelas Secretarias, teremos :

Despêsa Ordinária	Fixada	Paga
Secretaria do Interior	4.397:846$491	5.270:581$675
Secretaria da Fazenda	2.529:651$213	3.395:118$312
	6.927:497$704	8.665;699$987
Despêsa Extraordinaria		
Secretaria do Interior		405:562$379
Secretaria da Fazenda		3.331:939$566
	6.927:497$704	12.403:201$932

O excesso da despêsa ordinária foi motivado pela insufficiência de dotações orçamentárias, que, na verba PESSOAL, pela criação de novos cargos, melhoria de vencimentos, prorogação dos trabalhos legislativos, ou excesso de percentagens aos exactores da Fazenda pelo proprio augmento da receita, quer, principalmente, na verba MATERIAL, minguada para attender ás exigências dos serviços publicos.—Nesse particular é digno de reparo o excesso verificado nos titulos «Credores de exercicios findos» (471:636$547) e «Resgate de apolices» (351:240$000), porque se transformam em elemento positivo a pesar no activo do Estado, já pela diminuição de sua divida fluctuante, já pela reducção de sua divida fundada.

Como DESPÊSA EXTRAORDINÁRIA estão classificadas as despêsas autorizadas quer nas Disposições Geraes da lei orçamentária, quer em leis especiaes, mas para as quaes a lei de meios não consignara o necessario credito.

Todas as despêsas extraordinárias e supplementares estão justificadas por Decretos expedidos pelo Poder Executivo.

Na despêsa extraordinária de 3.737:501$945 figuram 1.703:559$040 para o serviço de juros e constituição do fundo de amortização do emprestimo americano de 1922; 116:201$242 de liquidação, em dinheiro, de *sentenças judiciárias;* 61:047$000 e 368:835$648 de premios concedidos pelo plantio de *cactus opuntia*, chique-chique e mandacarú, importação de gado de raça e também ás fabricas de cigarros e salinas do Estado (leis ns. 1.283, 1.802, 2.009 e 2.036, respectivamente de 1915, 1920 e 1922); 89:969$912 de varias subvenções; 42:839$506 para o Serviço Estadual do Algodão; 40:449$435 de restituição de depositos; 40:659$370 de debitos reconhecidos por leis especiaes Poder Legislativo; 51:121$591 de despêsas decorrentes da Exposição do Centenario do Brasil, Congresso da Lavoura do Nordeste, acquisição de immoveis, fiscalização de collegios equiparados, Serviço de Estatística e de contabilidade etc.; 22:803$800 de impressão de sellos e apolices; 11:800$000 do parecer do engenheiro Saturnino de Brito sôbre o serviço de abastecimento dagua da Capital; 4:018$000 da Escola Normal—construcção do predio e, finalmente, 304:197$401 de vários adiantamentos e emprestimos a funccionarios, Fôrça Publica etc. e 880:000$000 á Inspectoria F. de O. C. as Sêccas, com autorização do respectivo Inspector Dr. Arrojado Lisbôa, para restituição a curto prazo.

Ao serem, porém, levantadas as contas definitivas do exercicio de 1923, experimentou a despêsa extraordinária a reducção de 1:301$257, sendo 701$257 no titulo «Adiantamentos e Emprestimos» e 600$000 no titulo «Escola Normal»—construcção do predio—o que reduziu a despêsa extraordinária a 3.736:200$688.

O quadro seguinte mostra, resumidamente e em conjuncto, todas as operações do exercicio financeiro de 1923, definitivamente encerrado, inclusive as resultantes de operações de credito pela emissão de apolices e as descorrentes do recebimento directo pele Estado de 150.000 dollars (1.208:163$270), de que trata a clausula 21 do contracto do emprestimo americano de 1922.

Quadro da receita e despêsa do exercicio de 1923

RECEITA			DESPÊSA		
RENDA DO ESTADO			**DESPÊSAS DO ESTADO**		
Renda ordinária	13.703:815$993		Despêsa ordinária. . . .	8.665:69)$987	
Renda extraordinária. . .	897:967$360		Despêsa extraordinária . .	3.736:200$688	12.401:900$675
Renda com applicação especial	988:210$351	15.589:993$704	Liquidação de cartas de sentença em apolice do 8 o/o		172:000$000
OPERAÇÕES DE CREDITO			Restituição de saldo credor da Recebedoria		4$489
Emissão de apolices de 8 o/o	$150.000	172:000$000	Emprestimo americano de 1922		
Emprestimo americano de 1922		1.208:163$270	Despêsas de realização do emprestimo	87:461$760	
SALDO DE 1922			Representante do Estado junto a firma Bayley, na America	14:260$600	
Saldo do exercicio. . . .	803:150$437		Adiantamento á Directoria de Obras Publicas	969:682$600	
Saldo credor da Recebedoria	4$489	803:154$926	Acquisição de terrenos para Grupos escolares, plantas de predios e remessa p/c da herma do Presidente Serpa	85:352$100	
			Adiantamento á D. O. P. (tratamento do eng.o Bayley)	2:000$000	
			Despêsa com a rêde dagua e esgôto . . . . . , . .	21:034$080	
			Remessa p/c de laboratorios para o Lyceu e E. Normal (30.000 francos)	19:500$000	1.199:291$140
			SALDO PARA O EXERCICIO DE 1924		4.000:115$596
		17.773:311$900			17.773:311$900

Synopse da divida fluctuante

ESPECIFICAÇÃO	Credores de exercicios findos	Depositos	TOTAL
Passou do exercicio de 1922	1.002:605$642	95:791$809	1.098:397$451
Incluido em 1923	372:743$020	84:406$514	457:149$534
Somma	1.375:348$662	180:198$323	1.555:546$985
Liquidação em 1923 :			
Conforme o quadro da despêsa	496:636$547	48:470$514	545:107$061
Reversão directa na conta do Patrimonio (Juros de apolices a favor do Estado pela conversão e pelo resgate de titulos)	123:575$410		123:575$410
Somma	620:211$957	48:470$514	668:682$471
Saldo	755:136$705	131:727$809	886:864$515
"Resto por pagar" de 1923	237:841$971		237:841$971
Saldo para 1924	992:978$676	131:727$809	1.124:706$485

DIVIDA INTERNA FUNDADA

No exercicio de 1923, a caracteristica da divida interna fundada é a sua reducção, quer quanto ao seu valor global, quer quanto ao valor dos juros a pagar.

Para a reducção dos juros concorreu a lei n. 2.037, de 11 de novembro de 1922, permittindo a conversão de titulos de juros de 5 o/o e de 8 o/o em apolices uniformizadas do valor de 100$000 e juros de 1/2 o/o ao anno, revertendo os juros veno cidos daquelles titulos em favor do Estado. Por terem as *apolices uniformizadas*, dado o seu pequeno valor, facil resgate pela sua acceitação, em pagamento de tributos, nas repartições arrecadadoras do Estado, como estatuido na citada lei, deu-se a conversão de 202:500$000 de apolices de 5 o/o e 258:000$000 de apolices 8 o/o, ao mesmo tempo que o Govêrno resgatava compromissos decorrentes de sentenças judiciárias em apolices de 8 o/o (como autorizado pelo art. 4.º da lei n. 1.353, de 28 de agôsto de 1916), mediante termo de accôrdo para immediata conversão de 405:000$000, assim emittidos, em apolices uniformizadas de 100$000, de modo a não accrescer os compromissos do Estado com maior somma de juros.

O quadro abaixo especifica o resgate realizado no exercicio de 1923.

Anno	RESGATE	Apolices de 5 o o	Apolices de 8 o/o	Apolices uniformizadas de 1/2 o/o	Emprestimo do Banco do Brasil
1923	em consequência da venda do palacete Aldeiota	248:800$000	51:000$000	200$000	
«	por compra no mercado		15:000$000		
«	por pagamento de impostos	86:200$000		58:100$000	
«	Amortização parcial				300:000$000

DIVIDA EXTERNA FUNDADA—A divida externa fundada é representada pelo emprestimo francês de 1910 e pelo emprestimo americano de 1922, montando, ao findar o exercicio de 1923, o total de 24.267:400$000, ou sejam—francos 13.779.000 e dollars 2.000.000.

O emprestimo americano de 1922, no valor nominal de 2.000.000 de dollars, tendo sido tomado ao typo de 87, produziu a somma liquida de 1.740,000 dollars. ou sejam—13.920:000$000 ao cambio de 8$000 por dollars. Damos abaixo a applicação que teve o mesmo até 11 de julho de 1924, conforme a escrita do Thesouro:

DEVE			HAVER		
Importância liquida do emprestimo	$1.740.000,00 a 8$	13 920:000$000	Somma recebida directamente pelo Estado, conforme demonstração anterior . .	$ 150 000	1.208:163$270
Juros a favor do Estado .	$ 23 834,84 a 8$	190:678$720	Louis Dreyfuss-amortização de 402 titulos do emprestimo francês, em 1923 (201.000 francos	$ 15.075	120:600$000
Importância proveniente de differença de cambio s/ a conversão de $150,000 remettidos directamente ao Estado		8:163$270	Importância de juros a favor do Estado transferida para o Caixa Geral, conforme se vê do quadro especificado da receita de 1923, já publicado	$ 19 136,58	153:092$640
Idem. idem, s $132,000 destinados ao serviço de agua e esgôto		150:120$000	Importância referente ás prestações de contas da firma Bayley, constructora do serviço de agua e esgôtos de ns. 1 a 5 e 7 a 11. de despêsas no Ceará		1.168:544$358
			SALDOS:		
			Em poder da *Interstate* para resgate de emprestimo francês	$ 984.925	
			Idem, idem, de juros a favor do Estado	$ 1.698,26	
			Idem, destinados ao serviço de agua e esgôtos, ou representados por contas pendentes de aprovação do govêrno.	$ 458.000	
				$ 1.447.623,26	11.580:986$080
			Idem, em poder da firma Bayley no Ceará		37:575$642
		14.268:961$990			14.268:961$990

RECEITA DO ESTADO DO CEARÁ EM 1923

Lei n. 2.065 de 12-12-1922	TITULOS DA RECEITA	IMPORTANCIA DA RECEITA		DIFFERENÇA	
		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
Art. 2.º	RENDA ORDINÁRIA				
N. 1	Impôsto sôbre exportação	2.633:980$068	7.915:373$611	5.281:393$543	—
« 2	Idem, sôbre industria e profissão	1.360:000$000	1.967:626$045	607:626$045	—
« 3	Idem, sôbre rez abatida para o consumo	367:178$666	486:630$000	119:451$334	—
« 4	Idem, predial	420:000$000	629:997$250	209:997$250	—
« 5	Idem, sôbre transmissão de propriedade	307:866$687	752:050$939	444:184$252	—
« 6	Idem, de consumo	503:776$496	1.017:276$695	513:500$199	—
7	Idem, sôbre contractos de hypothecas	8:921$344	15.558$115	6:636$771	—
8	Idem, sôbre contractos de arrendamentos	1:427$076	1:481$713	54$637	—
9	Idem, sôbre heranças e legados	28:520$675	31:678$854	3:158$179	—
10	Idem, sôbre monte partivel	27:985$829	27:753$566	—	232$263
« 11	Idem, sôbre causas civeis e commerciaes	2:804$433	2:595$000	—	209$433
« 12	Idem, sôbre dizimos	260:222$100	291:045$429	30:823$329	—
« 13	Taxa de sêllo	150:000$000	247:757$420	97:757$420	—
« 14	Emolumentos	115:749$146	136:251$681	20:502$535	—
« 15	Divida activa	110:000$000	126:527$038	16:527$038	—
16	Renda de propriedades do Estado	1:566$023	1:515$000	—	51$023
17	Venda de collecções de leis e regulam.	34$933	55$100	20$167	—
« 18	Impôsto sobre vencimentos	60:000$000	52:642$537	—	7:357$463
« 19	Custas judiciarias	25:000$000	—	—	25:000$000
20	Impôsto rural	—	—	—	—
		6.385:033$476	13.703:815$993	7.351:632$699	32:850$182
	RENDA EXTRAORDINÁRIA				
N. 1	Indemnisações, adiantamentos e emprestimos	3:465$884	221:050$275	217:584$391	—
2	Alcance de exactores	1:645$226	7:286$312	5:641$086	—
3	Juros de 1 o/o sôbre os mesmos alcances	—	—	—	—
« 4	Multas por infracções de leis e regulam.	16:359$172	30:114$791	13:755$619	—
5	Juros de letras não pagas á Fazenda no vencimento	11$385	54$400	43$015	—
6	Registo de marca	376$466	514$000	137$534	—
7	Receita eventual	9:847$468	30:300$647	20:453$179	—
	Bonificação de contas	—	8:061$759	8:061$759	—
	Venda de immoveis	—	202:000$000	202:000$000	—
8	Bens do evento	3:688$500	2:750$160	—	938$340
9	Depositos	17:106$822	35:476$602	18:369$780	—
	Fiscalisação de collegios equiparados	—	4:800$000	4:800$000	—
	Patrimonio da Faculdade de Direito	—	4:810$000	4:810$000	—
	Executivos — custas	—	33:319$438	33:319$438	—
	Contribuição das Municipalidades (lei n. 1.830 de 5 de Abril de 1921)	—	216$424	216$424	—
	Quotas de loterias federaes	—	44:119$912	44:119$912	—
	Juros do emprestimo americano (clausula 24 do contracto) — somma movimentada $19,136,58	—	153:092$640	153:092$640	—
	Patrimonio liquido: Differença da venda do palacete Aldeiota em apolices estaduaes	—	120:000$000	120:000$000	—
		52:500$923	897:967$360	846:404$777	938$400
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
N. 1	Addiccional de 10 o/o sôbre o impôsto de exportação	263:397$261	791:385$973	527:988$712	—
2	Idem, sôbre o impôsto de industria e profissão	136:000$000	196:824$378	60:824$378	—
« 3	Taxa do saneamento	100:000$000	—	—	100:000$000
		499:397$261	988:210$351	588:813$090	100:000$000
	RESUMO				
	Renda ordinária	6.385:033$476	15.703:815$993	7.318:782$517	—
	Renda extraordinária	52:500$923	897:967$360	845:466$437	—
	Renda com applicação especial	499:397$261	988:210$351	488:813$090	—
		6.936:931$660	15.589:993$704	8.653:062$044	—

DESPÊSA DO ESTADO DO CEARÁ EM 1923

Lei n. 2.065 de 12-12-1922 TITULOS DA DESPÊSA	Verbas	NATUREZA DA DESPESA		DIFFERENÇAS	
		Fixada	Paga	Para mais	Para menos
Art. 1.º DESPÊSA ORDINARIA					
§ 1. Assembléa Legislativa	Pessoal	122:918$000	166:087$774	43:169$774	—
	Material	16:794$400	26:469$778	9:675$378	—
§ 2. Presidência do Estado	Pessoal	59:040$000	65:556$733	6:516$733	—
	Material	22:048$000	66:228$812	44:180$812	—
§ 3. Secretaria do Interior e da Justiça	Pessoal	82:242$500	82:106$817	—	135$683
	Material	43:983$200	88:301$110	44:317$910	—
§ 4. Directoria de Hygiene	Pessoal	10:200$000	7:458$064	—	2:741$936
	Material	2:200$000	5:383$350	3:183$350	—
§ 5. Bibliotheca da Faculdade de Direito	Pessoal	8:400$000	8:400$000	—	—
§ 6. Faculdade de Direito	Pessoal	142:877$500	131:430$873	—	11:446$627
	Material	800$000	1:498$000	698$000	—
§ 7. Lyceu	Pessoal	113:744$166	109:877$498	—	3:866$668
	Material	1:044$000	2:173$636	1:129$636	—
§ 8. Escola Normal	Pessoal	78:627$000	78:611$302	—	15$698
	Material	7:500$000	10:317$500	2:817$500	—
§ 9. Directoria de Obras Publicas	Pessoal	13:800$000	31:167$738	17:367$738	—
	Material	154:160$000	200:189$602	46:029$602	—
§ 10. Ensino Primario	Pessoal	855:450$000	872:248$502	16:798$502	—
§ 11. Directoria de Obras Publicas	Pessoal	21:600$000	14:486$055	—	7:113$945
	Material	41:259$200	139:434$850	98:175$650	—
§ 12. Junta Commercial	Pessoal	6:600$000	6:471$429	—	128$571
	Material	600$000	641$400	41$400	—
§ 13. Theatro José de Alencar	Pessoal	1:200$000	1:200$000	—	—
	Material	1:000$000	20$000	—	980$000
§ 14. Colonia Christina	Pessoal	1:800$000	1:800$000	—	—
§ 15. Magistratura	Pessoal	708:800$000	715:392$039	6:592$039	—
	Material	3:300$000	8:144$050	4:844$050	—
§ 16. Justiça Militar	Pessoal	17:400$000	16:093$795	—	1:306$205
§ 17. Secretaria do Sup. Trib. de Justiça	Pessoal	19:196$875	19:180$034	—	16$841
	Material	1:394$400	1:688$998	294$598	—
§ 18. Chefatura de Policia	Pessoal	34:776$250	34:107$848	—	668$402
	Material	16:954$600	39:192$775	22:238$175	—
§ 19. Gabinete de Identificação	Pessoal	12:500$000	8:546$788	—	3:953$212
	Material	600$000	9:230$600	8:630$600	—
§ 20. Delegacia de Policia da Capital	Pessoal	7:800$000	7:654$837	—	145$163
	Material	1:053$600	3:666$420	2:612$820	—
§ 21. Policia do Porto	Pessoal	9:320$000	9:310$985	—	9$015
	Material	1:360$000	1:002$000	—	358$000
§ 22. Cadeia Publica da Capital	Pessoal	1:200$000	1:200$000	—	—
	Material	10:194$000	8:690$414	—	1:503$986
§ 23. Força Publica	Pessoal	980:565$600	1.054:129$592	73:563$992	—
	Material	157:078$800	284:689$290	127:610$490	—
§ 24. Contribuição para o serviço de Prophylaxia Rural	Material	60:000$000		—	60:000$000
§ 25. Titulos diversos					
Illuminação da Capital		300:000$000	356:712$402	56:712$402	—
Fiscalização idem, idem		3:600$000	3:600$000	—	—
Subvenções		181:400$000	186:800$000	5:400$000	—
Pensões		26:544$000	27:255$657	711$657	—
Zeladores de açudes		5:840$000	4:178$500	—	1:661$500
Aluguel do predio da Hygiene		4:080$000	4:080$000	—	—
Profissional para o plantio do fumo		3:000$000	3:000$000	—	—
Eventuaes		20:000$000	345:473$828	325:473$828	—
§ 26. Secretaria da Fazenda	Pessoal	126:713$333	133:441$193	6:727$860	—
	Material	11:583$200	16:726$365	5:143$165	—
§ 27. Recebedoria do Estado	Pessoal	98:420$000	113:854$017	15:434$017	—
	Material	6:153$600	15:058$710	8:605$110	—
§ 28. Mêsas de Rendas e collectorias	Pessoal	420:100$000	696:777$092	27:677$092	—
§ 29. Pessoal Inactivo	Pessoal	508:422$493	534:987$424	26:564$931	—
§ 30. Emprestimo Externo de 1910		588:558$587	438:554$942	—	150:003$645

DESPÊSA DO ESTADO DO CEARÁ EM 1923

Lei n. 2.065 de 12-12-1922 TITULOS DA DESPÊSA	Verbas	NATUREZA DA DESPESA		DIFFERENÇAS	
		Fixada	Paga	Para mais	Para menos
Art. 1.º DESPÊSA ORDINARIA					
§ 31. Emprestimo Interno:					
Resgate de apolices provisorias			335:000$000		
Idem, idem nominativas		108:060$000	66:000$000	351:240$000	—
Idem, idem uniformizadas (Dec. 714 B de 30 de Maio de 1924		—	58:300$000		
Juros de apolices		189:340$000	—	—	189:340$000
Juros do emprestimo do Banco do Brasil		112:000$000	124:000$000	12:000$000	—
Amortização, idem, idem		300:000$000	300:000$000	—	—
§ 32. Diversas da Fazenda;					
Livros e talões		8:000$000	15:205$180	7:205$180	—
Custas de execuções		5:000$000	17:902$147	12:902$147	—
Telegrammas		4:000$000	5:378$605	1:378$605	—
Restituições e reposições		5:000$000	12:608$386	7:608$386	
Credores de exercicios findos		25:000$000	496:636$547	471:636$547	—
Eventuaes		13:000$000	14:687$704	1:687$704	—
		6.927:497$704	8.665:699$987	2.173:597$380	435:395$097
DESPESA EXTRAORDINÁRIA					
Pela Secretaria do Interior:					
Fiscalização de collegios equiparados (Leis ns. 1.906 e 1,907 de 31 de Outubro de 1921)		—	4:482$491	—	—
Representação do Ceará no Congresso da Lavoura do Nordeste, reunido em Recife (Decreto n. 479, de 15 de Janeiro de 1923)		—	2:000$000	—	—
Serviço Estadual do Algodão (Decreto n. 713 de 30 de Maio de 1924)		—	42:839$506	—	—
Acquisição de immoveis (Decreto n. 549 de 15 de Maio de 1923 e Lei n. 2.032 de 11 de Novembro de 1922)		—	11:040$000	—	—
Exposição do Centenário (Decretos ns. 517 e 584 de 5 de Maio e 3 de Setembro de 1923)		—	23:009$100	—	—
Parecer do Engenheiro Saturnino de Britto sôbre o serviço d'agua e esgotos de Fortaleza (Decreto n. 538 de 7 de Abril de 1923)		—	11:800$000	—	—
Serviço de Estatistica (Decreto n. 569 e 706 de 30 de Julho de 1923 e 9 de Maio de 1924)		—	3:360$000	—	—
Homenagens ao Conselheiro Ruy Barbosa (Decreto n. 541 de 24 de Abril de 1923)		—	1:230$000	—	—
Subvenções;					
Monumento Epitacio Pessoa, em Fortaleza (Decreto n. 562 e 623 de 26 de Junho e 12 de Novembro de 1923)		—	10:000$000	—	—
Diocese do Crato (Decreto n. 588 de 5 de Setembro de 1923)		—	10:000$000	—	—
Idem de Sobral (Decreto n. 601 de 24 de Setembro de 1923)		—	10:000$000	—	—
Dispensario dos Pobres (Decreto n. 623 de 12 de Novembro de 1923)		—	5:000$000	—	—
Maternidade Dr. João Moreira (Decreto n. 631 de 24 de Novembro de 1923)		—	15:000$000	—	—
Auxilios:					
A João Siqueira Barros, para a confecção de cadinhos (Decreto n. 518-A de Março de 1923)		—	1:000$000	—	—
A diversos pelas quotas de loterias federaes		—	38:969$912	—	—

DESPÊSA DO ESTADO DO CEARÁ EM 1923

TITULOS DA DESPÊSA	NATUREZA DA DESPESA		DIFFERENÇAS	
	Fixada	Paga	Para mais	Para menos
DESPESA EXTRAORDINÁRIA				
Premios a Dyonisio Torres, pelo plantio do *cactus opuntia* e acquisição de gado de raça fina (Decreto n. 522 de 8 de Março de 1923)	—	3:600$000	—	---
Construcção da Escola Normal	—	4:018$000	—	---
Credores por sentenças judiciarias (Decretos ns. 595 e 638 de 20 de Setembro e 14 de Dezembro de 1923 e § 2.º do art. 21 da lei n. 2.065 de 12 de Dezembro de 1922	—	116:201$242	—	---
Premio a Antonio E. P. Mendes pelo plantio de xiquexique (Dec. n. 485 de 22 de Janeiro de 1923)	—	18:000$000	—	---
Premios a diversos pela acquisição de gado indiano (Decreto n. 561 de 22 de Junho de 1923)	—	39:447$000	—	---
Aida Santos e Silva—Melhoria de vencimentos (24 de Janeiro de 1921 a 17 de Março de 1922—Dec. n. 544 de 2 de Maio de 1923)	—	276$128	—	---
Francisco José de Britto—Fornecimento ás forças legaes na revolução do Joazeiro (Decreto n. 610 de 22 de Outubro de 1923)	—	17:109$000	—	---
Manuel Dantas de Araujo (Lei n. 1 946-A de 21 de Novembro de 1923) Fornecimento ás forças legaes na revolução do Joazeiro	—	16:180$000	—	---
Pela reforma judiciaria (Decreto n. 590 de 8 de Setembro de 1923)	—	1:000$000	—	---
		405:562$379	405:562$379	---
Pela Secretaria da Fazenda:				
Emprestimo americano de 1922—serviço na forma do contracto (Dec. n. 715-A de 31 de Maio de 1924)	—	1.703:559$040	---	---
Adiantamentos e emprestimos:				
A' Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas	—	880:000$000	---	---
A diversos	—	304:197$401	---	---
Restituição de depositos:				
Executivos - custas	—	30:948$833	---	---
Diversos	—	9:500$602	---	---
Secção de Contabilidade da Fazenda (Decreto n. 552 de 25 de Maio de 1923)	—	6:000$000	---	---
Premios á industria nos termos da lei n. 2.036 de 11 de Novembro de 1922 e decs. ns. 565-A, 622 e 714-C de 20 de Julho de 1923, 9 de Novembro de 1923 e 30 de Maio de 1924	—	368:835$648	---	---
Impressão de apolices uniformizadas (Decreto n. 608 de 17 de Outubro de 1923)	—	1:732$500	---	---
Impressão de sêllos Taxa do Saneamento (Decreto n. 560-A de 20 de Junho de 1923)	—	3:098$550	---	---
Impressão de sêllos do consumo (Decretos ns. 560-B de 20 de Junho de 1923, 608 de 17 de Outubro e 625 de 14 de Novembro de 1923)	—	17:972$750	---	---
Divida de exercicios anteriores reconhecida posteriormente:				
Fiscalização de collectorias (Decreto n. 621 de 7 de Novembro de 1923)	—	3:178$000	---	---
Percentagens a exactores (Decs. ns. 613 e 630 de 24 de Outubro e 23 de Novembro de 1923)		2:916$242	---	---
		3.331:939$566	3.331:939$566	
			3.737:501$945	---
RESUMO				
Despêsa ordinária	6.927:497$704	8.665:699$987	1.738:202$283	---
Despêsa extraordinária	—	3.737:501$945	3.737:501$945	---
	6.927:497$704	12.403:201$932	5.475:704$228	—

FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

QUADRO RESUMIDO DO MOVIMENTO FINANCEIRO NOS ANNOS 1913—1923

Tableau résumé du mouvement financier dans les années 1913—1923

RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS—*Recettes prévues et percues*

DESPÊSAS FIXADAS E REALIZADAS—*Dépenses fixées et réalisées*

Exercicios *Exercices*	RECEITA—*Recettes*		DESPÊSAS—*Dépenses*		SALDO *Solde*	DEFICIT *Deficit*
	Orçada *Prévue*	Arrecadada *Perçue*	Fixada *Fixée*	Realizada *Réalisée*		
1913	3 758:631$186	3.985:173$498	3.622:494$398	4.430:699$709		445:526$211
1914	4.590:179$640	3.642:783$703	4.346:442$760	4.347:516$171		704:732$468
1915	4.590:179$640	4.820:822$876	4.346:442$760	4.811:382$013	9:500$863	
1916	4.013:837$914	4.146:474$987	4.759:093$502	5.017:469$060		870:994$073
1917	4.671:136$959	5.017:543$087	4.676:078$207	5.252:358$947		234:815$860
1918	4.822:094$679	7.520:975$074	5.039:299$902	6.555:242$268	965:732$806	
1919	5.989:178$294	6.395:351$236	6.081:613$024	6.873:123$618		477:772$383
1920	5.989:178$294	5.360:562$833	6.695:000$212	5.915:939$361		555:376$528
1921	6.010:001$184	6.273:476$900	5.989:777$063	7.056:399$850		782:922$950
1922	6.366:435$519	10.039:486$721	6.244:245$933	8.992:752$788	1.046:733$933	
1923	6.936:931$660	15.589:993$704	6.927:497$704	12.403:201$932	3.186:791$772	

NOTA—O exercicio de 1912, devido a acção moralizadora do Presidente Franco Rabello, deixou o saldo avultado de 1.241:566$846 o qual foi absorvido pelos débitos dos exercicios subsequentes. O orçamento de 1915 fôi prorogado de 1914. O anno de 1915 fôi de terrivel sêcca. O saldo de 965:732$806 do exercicio de 1918 fôi empregado no resgate da divida flutuante. O anno de 1919 fôi assolado por nova sêcca. A quéda verificada na receita do anno de 1920 fôi devido não só a sêcca de 1919 e principalmente occasionada pela baixa dos preços dos generos de exportação,—algodão, pelles, couros, cêra de carnaúba, etc.—consequente a desorganização mundial resultante da guerra européa e também pela falta censuravel do podêr legislativo do Estado, que revogou o Impôsto de Incorporação orçado naquelle anno em 300:000$000 sem lhe ter dado outra sucedâneo. O exercicio de 1923 apesar dos notaveis e proveitosos empreendimentos realizados pelo Presidente Ildefonso Albano deu o valiosissimo saldo de 3.186:791$772.

FINANÇAS DO ESTADO—

PRINCIPAES TITULOS ORÇAMENTÁRIOS DE ARRECADAÇÃO—

Sexénnio 1918—1923—

ANNOS *Années*	Exportação *Exportation*	Industria e profissão *Industrie et profession*	PREDIAL *Prédial*	Transmissão de propriedade *Transmission de propriété*
1918	3.848:098$521	1.087:095$095	321:219$651	263:921$651
1919	3.034:222$578	1.032:044$313	337:362$690	295:903$539
1920	2.291:512$569	1.007:311$014	361:589$200	287:860$273
1921	2.576:205$059	1.226:872$055	467:326$060	339:835$250
1922	4.706:571$176	1.492:739$768	526:780$134	479:845$534
1923	7.915:373$611	1.967:626$045	629:997$250	752:050$939
Total	24.371:983$514	7.813:688$290	2.644:274$981	2.419:417$186

MÉDIA QUINQUENNAL—

Principaes titulos orçamentários de arrecadação—

1918 a 1922	3.291:321$980	1.169:212$449	402:855$546	333:473$249

FINANCES DE L'ÉTAT

PRINCIPAUX TITRES ORÇAMENTAIRES DE RECETTE

Sexennium 1918—1923

Rêz abatida para o consumo *Bétail abattu pour alimentation*	DIZIMOS *Dîmes*	TAXA DE SÊLLO *Timbre de l'État*	EMOLUMENTOS *Émoluments*
367:228$000	156:885$300	192:999$700	87.798$081
415:916$000	98:273$909	296:743$600	111:413$949
338:490$000	59:882$630	315:652$690	110:918$715
347:130$000	215:222$100	120:701$600	124:914$776
448:865$000	251:288$874	190:400$874	126:865$121
486:630$000	291:043$429	247:757$420	136:251$681
2.404:259$000	1.072:598$242	1.364:255$881	698:162$323

MOYENNE QUINQUENNAL

Principaux titres orçamentaires de recette

383:525$800	156:310$562	223:299$692	112:910$642

FINANÇAS DO ESTADO—

RECEITAS ORDINÁRIAS, COM APPLICAÇÃO ESPECIAL E EXTRA

Recettes ordinaires avec application spécial et extra

TITULOS DA RECEITA *Titres de reeette*	1919	1920
RENDA ORDINÁRIA *Recette ordinaire*		
Impôsto de exportação	3.034:222$578	2.291:512$569
Addicional de 10 o o s/ o impôsto de exportação	303:420$361	229:151$040
Impôsto de industria e profissão	1.032:044$313	1 007:311$014
Idem, de rêz abatida para o consumo	415:916$000	338:490$000
Idem, predial	337:362$690	361:589$200
Idem, de transmissão de propriedade	295:903$539	287.860$273
Idem, de consumo (1)	—	—
Idem, de contractos de hypothéca	4:145$676	5:174$082
Idem, idem, de arrendamentos	1:461$900	1:653$000
Idem, de herança e legados	30:161$603	27:604$080
Idem, de monte partivel	32:943$908	35:325$767
Idem. de causas civeis e commerciaes	3:717$000	2:236$300
Idem, de dizimos	98:273$909	59:882$630
Taxa de sellos	296:743$600	315:652$690
Emolumentos	111:413$949	110:918$715
Impôsto de incorporação (2)	140:747$808	—
Divida activa	66:925$144	74:940$528
Renda das propriedades do Estado	1:581$900	737$100
Venda de collecções de leis, etc.	11$500	6$500
Impôsto de vencimentos	55:539$636	55:409$157
Custas judiciárias (3)	—	—
	6.262:537$014	5:205:454$645
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL *Recette avec application spécial*		
Addicional de 10 o o sôbre o impôsto de exportação	—	—
Idem, idem, sôbre o de industria e profissão	—	—

(1) Entrou em vigor na segunda metade do anno de 1921.
(2) Supprimido a patir pe Janeiro de 1920.

FINANCES DE L'ÉTAT

ORDINÁRIAS ARRECADADAS NO QUINQUÉNNIO 1919—1923

ordinaires perçues dans les cinq dernières années

1921	1922	1923
2.576:205$059	4.706:571$176	7.915:373$611
257:620$383	—	—
1.226:872$055	1.492:739$768	1.967:626$045
347:130$000	448:865$000	486:630$000
467:326$060	526:780$130	629:997$250
339:836$250	479:845$534	752:050$939
119:525$110	397:517$836	1.017:276$695
17:444$274	11:337$089	15:558$115
1:166$330	430$480	1:481$713
27:796$343	11:830$111	31:678$854
15:687$814	18:257$591	27:753$566
2:460$000	2:045$000	2:595$000
215:222$100	251:288$874	291:045$429
120:701$600	190:400$874	247:757$420
124:914$776	126:865$171	136:251$681
—	—	—
101:558$287	120:053$935	126:527$038
2:377$070	5:945$000	1:515$000
86$800	132$900	55$100
112:220$610	142:310$152	52:642$537
—	112$500	—
6.076:152$931	8.933:329$121	13.703:815$993

—	470:712$448	791:385$973
—	148:644$280	196:824$378
	619:644$280	988:210$351

(3) A arrecadação não fôi posta em execução.

FINANÇAS DO ESTADO—

RECEITAS ORDINÁRIAS, COM APPLICAÇÃO ESPECIAL E EXTRA

Recettes ordinaires avec application spécial et extra

TITULOS DA RECEITA *Titres de recette*	1919
RENDA EXTRAORDINÁRIA (4) *Recette extraordinaire*	
Venda de materiaes e proprios estaduaes	39:707$800
Indennizações, adiantamentos, etc.	9:813$764
Alcance de exactores	1:018$520
Juros de 1 % sôbre os mesmos alcances	—
Multas por infracção de leis, etc.	16:253$940
Juros de lêtras não pagas á Fazenda no vencimento	—
Registo de marcas	196$000
Bens do evento	3:035$000
Receita eventual	15:673$443
Desconto de praças destacadas no interior do Estado	28$200
Restituição de direitos sôbre materiaes de canalização dagua	—
Auxilio do Govêrno Federal para montagem de uma Granja Modelo	—
Contribuição de Prefeituras (diarias de prêsos pobres)	562$320
Idem, nos termos da lei n. 1830, de 5 de Abril de 1921	—
Serviços de agricultura	554$000
Gazeta Official	2:972$300
Quotas de loterias federaes	21:091$534
Quotas de fiscalização de collegios equiparados	—
Quotas de fiscalização de uzinas	—
Patrimonio da Faculdade de Direito	4:530$000
Associação dos Funccionários Publicos	—
Colonia Christina (subvenção do Govêrno Federal)	—
Depósito de diversas origens	4:649$551
Executivos—custas	10:663$700
Despêsas a annular	1:964$150
Bonificação de contas	—
Juros do emprestimo americano	—
Differença da venda do palacete Aldeiota	—
	132:814$222
RESUMO—*Résumé:*	
Renda ordinária	6.262:537$014
Renda com applicação especial	—
Renda extraordinária	132:814$222
	6.395:395$236

(4) Alguns pequenos titulos foram addicionados para a simplificação do quadro.

FINANCES DE L'ÈTAT

ORDINÁRIA ARRECADADA NO QUINQUENNIO 1919—1923

ordinaires perçues dans lec cinq dernières années

1920	1921	1922	1923
42:167$999	82:577$300	4:509$500	202:000$000
22:579$046	33:603$903	289:639$851	221:050$275
2:615$016	1:302$144	790$757	7:286$312
—	—	—	—
12:620$401	20:203$175	23:030$581	30:114$791
—	34$155	13:500	54$400
425$400	508$000	535$000	514$000
4:791$000	4:239$500	5:155$130	2:750$160
8:576$405	5:292$556	22:712$720	30:300$647
—	—	—	—
—	—	—	—
—	—	—	—
—	—	—	—
—	2:346$864	1:438$370	216$424
378$000	60$000	—	—
30$000	—	—	—
21:657$476	—	18:000$000	44:119$912
—	—	4:800$000	4:800$000
—	1:983$866	900$000	4:810$000
—	—	—	—
—	2:575$000	917$000	—
—	—	20:000$000	35:476$602
24:338$304	21:670$916	67:014$541	33:319$438
14:747$476	20:926$590	68:620$420	—
294$794	—	—	—
—	—	—	8:061$759
—	—	—	153:092$640
—	—	—	120:000$000
154:221$317	197:323$969	488:076$370	897:967$360
5.205:454$645	6.076:152$931	8.933:329$121	13.703:815$990
—	—	619:644$280	897:967$361
154:221$317	197:323$969	488:076$370	988:210$353
5.359:675$962	6.273:476$900	10.041:049$771	15.589$993$704

PARTE DECIMA

DIXIÈME PARTIE

FINANÇAS DOS ESTADOS BRASILEIROS

FINANCES DES ÉTATS BRÉSILIENS

A. RECEITA E DESPÊSA DOS ESTADOS
Recette et dépense des États

B. RECEITA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS
Recette de l'Union, des États et des Municipes

C. DESPESA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS
Dépense de l'Union, des États et des Municipes

D. RECEITA E DESPÊSA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS POR HABITANTE
Recette et dépense de l'Union, des États et des Municipes par habitant

E. RECEITA E DESPESA PÚBLICAS COMPARADAS COM O TOTAL DA POPULAÇÃO
Recette et dépense publiques comparées avec le total de la population

FINANÇAS DOS ESTADOS

FINANCES DES ÉTATS

RECEITA NO QUADRIÉNNIO 1920 á 1923

Recette dans la période quatriennal 1920 á 1923

ESTADOS *États*	RECEITA--*RECETTE*				Em 1923 Receita por habitante
	1920	1921	1922	1923	
Amazonas	5.887:985$	3.634:934$	5.053:280$	6.363:269$	14$444
Pará	8.516:619$	7.546:898$	8.120:173$	11.545:208$	10$264
Maranhão	6.591:945$	5.302:841$	6.166:131$	8.026:437$	8$348
Piauhy	1.932:872$	2.101:761$	2.871:022$	4.050.280$	6$008
CEARÁ	5.360:563$	6.273:488$	10.039:487$	15.589:994$	10$967
Rio G. do Norte	3.609:505$	4.098:995$	5.196:411$	7.772:659$	12$913
Parahyba	5.720:219$	5.521:164$	7.728:525$	14.268:690$	13$248
Pernambuco	26.076:868$	24.464:924$	23 852:862$	29.438.414$	12$333
Alagôas	6.460:749$	4.874:232$	6.546:053$	7.619.235$	7$262
Sergipe	5.489:748$	4.523:468$	5.578:213$	9.061.690$	18$078
Bahia	30.182:202$	26.655:036$	33.049:780$	43.159.533$	11$985
Espirito Santo	8.889:854$	12.552:518$	13 824:544$	18.104.024$	34$698
Rio de Janeiro	21.481:119$	25.312:059$	24.491:829$	32.255.399$	18$936
Minas Geraes	56.189:057$	63.449:997$	78.485:674$	90.263.653$	14$099
São Paulo	175.678:985$	160.580:333$	157.019:199$	202.722.169$	39$212
Paraná	11.592:886$	11.862:779$	11 296:869$	13.063.469$	16$805
Santa Catharina	7.698:864$	8.049:728$	9.979:445$	12.771.276$	16$857
Rio G. do Sul	37.488:301$	48.717:065$	45.843:780$	83.973.380	34$508
Goiás	2.729:794$	2.417:654$	3.097:346$	3.890.420$	6$754
Matto Grosso	4.718:231$	4.297:223$	3.935:296$	5.361.685$	19$153
Total	432.296.366$	432.247:136$	462.105.819$	619.290.884$	19$110

FINANÇAS DOS ESTADOS

FINANCES DES ÉTATS

DESPÊSA NO QUADRIÉNNIO 1920 á 1925

Dépense dans la période quatriennal 1920 á 1925

ESTADOS *États*	DESPÊSA—*DÉPENSE*			
	1920	1921	1922	1923
Amazonas	4.677:545$	3.567:983$	5.200:324$	6.707:412$
Pará	16.175:085$	8.495:520$	10.421:794$	14.466:897$
Maranhão	4.770:847$	7.715:141$	7.566:344$	8.011:216$
Piauhy	1.866:888$	2.008:489$	2.228:680$	3.058:324$
CEARÁ	5.915:939$	7.056:400$	8.992:753$	12.403:202$
Rio G. do Norte	4.089:418$	4.358:184$	7.771:369$	9.040:378$
Parahyba	5.960:870$	5.754:722$	6.865:957$	10.786:320$
Pernambuco	25.873:366$	21.021:598$	24.177:891$	29.786:168$
Alagôas	6.290:276$	5.935:183$	6.138:329$	6.876:243$
Sergipe	6.354:900$	5.029:934$	5.895:601$	7.773:370$
Bahia	36.107:343$	36.617:644$	31.324:329$	42.374:332$
Espirito Santo	7.555:927$	10.146:871$	15.515:926$	17.042:172$
Rio de Janeiro	28 567:438$	28.700:404$	27.509:941$	31.741:880$
Minas Geraes	52:617:261$	65.381:859$	78:446:176$	72.472:911$
São Paulo	174.665:072$	177 976:663$	204.887:646$	233.134:658$
Paraná	13.716:587$	10.337:657$	11.834:588$	13.169:639$
Santa Catharina	8.795:246$	8.484:723$	11.344:141$	16.047:827$
Rio G. do Sul	26.182:117$	33.210:544$	38.178:019$	122.350:415$
Goiás	2.728:428$	2.893:861$	2.613:173$	3.036:395$
Matto Grosso	5.270:381$	5.764:533$	4.385:134$	3.685:000$
Total	438.189:934$	446.457:933$	511.298:115$	663.906:759$

FINANÇAS DO BRASIL

FINANCES DU BRÉSIL

Damos a seguir, por serem muito interessantes os quadros do resumo geral da *Receita* e da *Despêsa* Públicas do Brasil, no decénnio de 1914 á 1923, nos quaes figuram os totaes das rendas e dos dispendios, em número absolutos, como também as cifras proporcionaes, correspondentes á União Federal, aos Estados e aos Municipios, assignalando os *números indices* relativos á totalidade dos recursos e dos gastos públicos.

Receita da União Federal, dos Estados e dos Municipios no decénnio 1914—1923

Recette de l'Union Fédérale, des États et des Municipes dans la période de 1914 à 1923

ANNOS—*Années*	RECEITA—*RECETTE*				Percentagem em relação á receita total *Pourcentage sur la recette total*			N. indices da receita total Média de 1912 a 1914—100
	União federal *Union fédéral*	Estados *États*	Municipios *Municipes*	Total *Total*	União federal *Union fédéral*	Estados *États*	Municipio *Municipe*	
1914	423.252:274$	201.936:381$	133.500:676$	758.689:331$	55,8	26,6	17,6	81
1915	404.277:721$	243.268:151$	140.330:258$	787.876:130$	51,3	30,9	17,8	85
1916	477.896:726$	258.074:256$	143.058:510$	879.029:492$	54,4	29,3	16,3	94
1917	537.441:004$	278.067:856$	147.420:668$	962.929:528$	55,8	28,9	15,3	103
1918	618.829:961$	281.543:778$	156.514:669$	1.056.888:408$	58,6	26,6	14,8	113
1919	625.693:388$	345.980:956$	171.116:322$	1.124.790:666$	54,7	30,3	15,0	123
1920	922.258:501$	432.296:366$	193.610:857$	1.548.156:724$	59,6	27,9	12,5	166
1921	891.001:267$	432.247:136$	214.747:720$	1.537.996:123$	57,9	28,1	14,0	165
1922	972.178:702$	462.105:819$	233.455:420$	1.667.739:941$	58,3	27,7	14,0	179
1923	1.278.948:055$	619.290:884$	286.164:140$	2.184.403:079$	58,5	28,4	13,1	235

Um exame nas cifras acima demonstra; que as rendas da União, em geral, vão um pouco além de 50 o/o do total da receita, que a receita estadual representa aproximadamente, a metade das sommas arrecadadas pela União e que a arrecadação total dos municipios representam mais ou menos a quarta parte da receita apurada pelos cofres federaes e aproximadamente a metade do numerario arrecadado pelos thesouros estaduaes.

Despêsa da União Federal, dos Estados e dos Municipios no decénnio 1914 á 1923

Dépense de l'Union Fédéral. des États et des Municipes dans la période de 1914 à 1923

Annos—*Années*	DESPESA—*DÉPENSE*				Percentagem em relação á despêsa total *Pourcentage sur la dépense totale*			N. indices da despêsa total Média de 1912 á 1914 = 100
	União federal *Union fédérale*	Estados *États*	Municipios *Municipes*	Total *Total*	União federal *Union fédérale*	Estados *États*	Municipios *Municipes*	
1914	759.913:941$	266.286:064$	138.981:314$	1.165.181:319$	65,2	22,9	11,9	98
1915	638,582:354$	251.107:158$	150.772:804$	1.090.462:316$	63,2	23,0	13,8	91
1916	686.558:122$	258.947:592$	152.021:399$	1.097.527:113$	62,5	23,6	13,9	92
1917	801.446:598$	282.780:115$	152.955:907$	1.237,182:620$	64,8	22,8	12,4	104
1918	867.162:278$	309.960;175$	160.849:027$	1.337.971;470$	64,8	23,2	12,0	112
1919	931.579;348$	336.140:258$	217.202:605$	1.485.192:211$	62,7	22,7	14,6	124
1920	1.226.735:044$	438,189:934$	207.093:240$	1.872.018:218$	65,5	23,4	11,1	157
1921	1.189.306:418$	446.457:933$	247.146:861$	1.882.911;212$	63,2	23,7	13,1	158
1922	1.428.261:220$	511.298:115$	277,169;311$	2.216.728:646$	64,4	23,1	12,5	186
1923	1.490,438:680$	663.906:759$	357.603:752$	2.511.949:191$	59,3	26,4	14,3	211

A apreciação dos algarismos acima mostra; que a despêsa total da União varía no decénnio, de 59,3 o/o a 65,5 o/o, que a despêsa dos Estados attinge a pouco mais de um terço do total dispendido pelo govêrno federal e que os gastos dos municipios orçam mais ou menos na quarta parte do dispendido pela União.

Não queremos finalizar este estudo sem dar os quadros que se seguem referentemente a receita e a despêsa *per capita* por habitante.

Receita e Despêsa por habitante na União, nos Estados e nos Municipios no decénnio 1914 á 1923

Recette et Dépense par habitant de l'Union, des États et des Municipes dans la période de 1914 à 1923

Annos *Années*	RECEITA POR HABITANTE *Recette par habitant*			DESPÊSA POR HABITANTE *Dépense par habitant*		
	UNIÃO *Union*	ESTADOS *États*	Municipios *Municipes*	UNIÃO *Union*	ESTADOS *États*	Municipios *Municipes*
1914	16$339	7$795	5$154	29$335	10$280	5$365
1915	14$191	9$123	5$262	25$822	9$417	5$654
1916	17$401	9$401	5$211	25$610	6$433	5$538
1917	19$017	9$839	5$216	28$359	10$006	5$412
1918	21$270	9$677	5$380	29$805	10$654	5$528
1919	20$888	11$550	5$713	31$100	11$231	7$251
1920	29$813	13$974	6$259	39$656	14$165	6$694
1921	27$975	13$571	6$742	37$340	14$017	7$760
1922	29$645	14$091	7$119	43$552	15$591	8$452
1923	37$875	18$340	8$475	44$139	19$661	10$590

Receita e Despêsa públicas brasileiras comparada com o total da população no decénnio 1914—1923

Recette e Dépense publiques brésiliennes comparées avec total de la population

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	POR HABITANTE *Par habitant*	
		Receita—*Recette*	Despêsa—*Dépense*
1914	25.904.532	29$288	44$980
1915	26.666.230	28$546	40$893
1916	27.451.357	32$021	39$991
1917	28.260.512	34$073	43$778
1918	29.094.538	36$326	45$987
1919	29.954.227	38$151	49$582
1920	30.934.731	50$046	60$515
1921	31.850.382	48$288	59$117
1922	32.974.281	50$855	67$595
1923	33.767.342	64$690	74$390

Do cotejo da Receita com a Despêsa resalta sempre constante o excesso das despêsas *per capita*.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
33460
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nestlen

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2298-46

318 .131
A636

Annuário estatístico do Ceará.
AUTOR

1923.
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

2298-46